HOJE, O AUMENTO DO PESSOAL DA VERBA 3 — (Na 2.ª Página do 1.º Caderno)

QUEM SERÁ A "RAINHA" DO COMÉRCIO DE 1956?

Novas Inscrições — **Rádio Nacional e A NOITE, Empenhadas em Classificar as Jovens Comerciárias Que Concorrerão ao Título** (Texto na 2ª Pág. do 1º Caderno)

LIA, a morena que quer ser "Rainha" do Comércio, apoiada por um grupo de radialistas.

Política Favorável ao Comércio Exportador

Esse, Uma Das Principais Recomendações da Mesa-Redonda de Pôrto Alegre — Redução Das Dificuldades Burocráticas e Atenuação Dos Onus Fiscais — Os Problemas Agropecuários e do Petróleo — Extinção Dos Controles de Preços — Interessante Exposição Feita Pelo Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Senhor Ruy Gomes de Almeida, a Respeito da Importante Reunião. (Texto na 8ª Página do 1º Caderno)

O senhor Ruy Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, quando fazia sua exposição sôbre os trabalhos da XI Mesa Redonda das Associações Comerciais.

AUMENTO NA PREFEITURA: SÒMENTE ATÉ A LETRA "O"!

Critério a Ser Seguido (Possivelmente) Pela Comissão Especial — Não Serão Prejudicados os "Barnabés" — Exame Posterior da Situação Dos Que Percebem Acima de 17 Mil Cruzeiros. — (Texto na 2.ª Pág. do 1.º Cad.)

ANO XLIV — Rio de Janeiro, quarta-feira, 11 de abril de 1956 — N.º 15.287

A NOITE

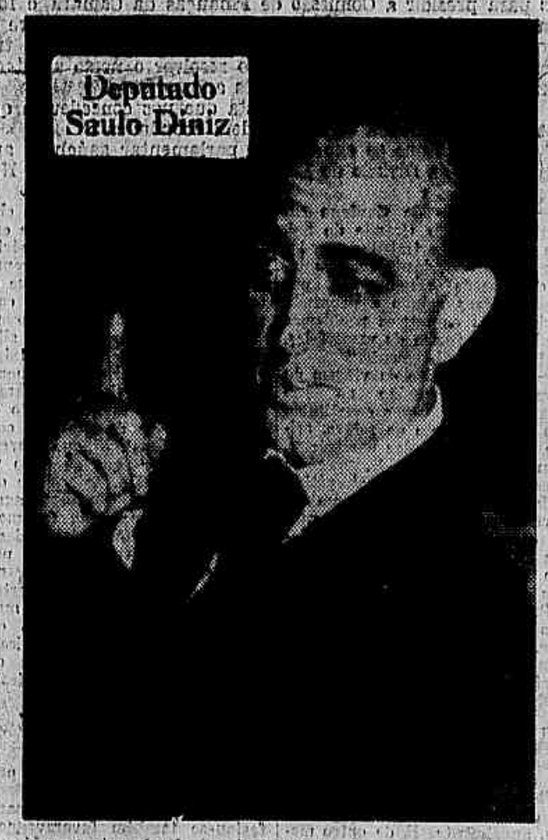
Uma Tradição da Cidade

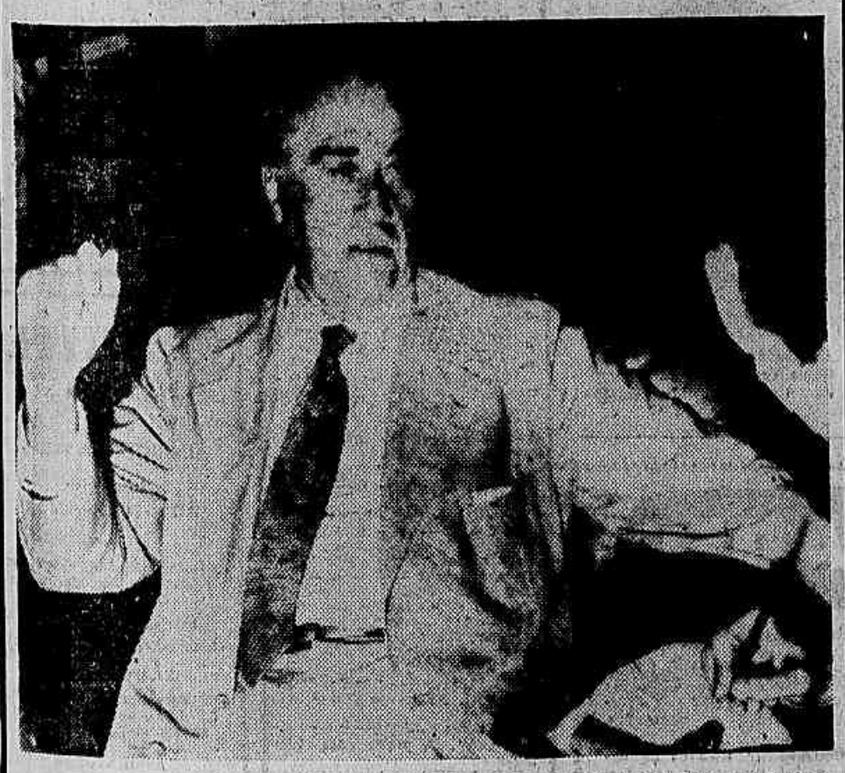
Diretor: HÉLIO FERNANDES EMPRESA A NOITE Número avulso: — Cr$ 2,00

DURANTE DEZ ANOS OS TRUSTES SABOTARAM A INDÚSTRIA DE ÁLCALIS

Milhões de Dólares Perdidos Pelo Brasil

Face à Perspectiva de Perderem o Mercado Brasileiro as Emprêsas Monopolistas Manobram Com Seus Agentes no País Para Fazer Fracassar a Patriótica Iniciativa — A Tenacidade Dos Pioneiros da Importante Indústria Básica Fornecedora de Soda Cáustica, Barrilha e Subprodutos — Uma Verdadeira Batalha Para a Importação de Equipamentos — Juscelino Categórico: "Assegurarei Todo Apoio ao Grandioso Empreendimento". (Texto na Sexta Página do Primeiro Caderno)





REFORMA DA CONSTITUIÇÃO CONTRA OS MALES QUE AFLIGEM A POLÍTICA

Defende o Deputado Oliveira Brito a Iniciativa do Govêrno se Pronunciar Sôbre a Revisão da Carta Magna — Três Pontos Fundamentais da Reforma: Maioria Absoluta, Discriminação de Rendas e Inelegibilidades do Poder Econômico -- (Texto na 3.ª Página do Primeiro Caderno)

Relações Exteriores

A Sucessão dos Líderes Comunistas: à Procura de Uma Nova Fórmula

* * *

Entendimentos Para a Industrialização do Brasil

* * *

"Furo": Embarca Dia 30 Para os Estados Unidos o Vice-Presidente da República. Em Sua Comitiva um Senador e um Deputado

* * *

Importante Pronunciamento de Eisenhower Sôbre Política Internacional: Aguarda-se

* * *

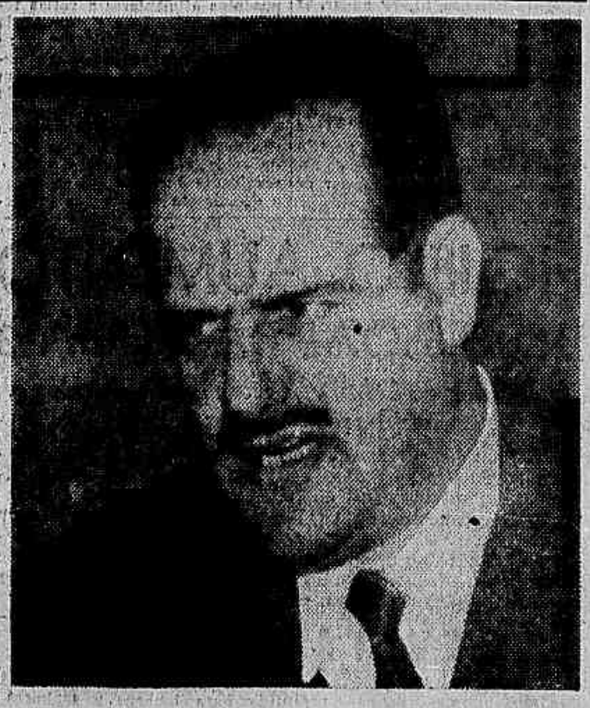
(Leia na Quarta Página Dêste Caderno)

Minas terá, finalmente, sua usina siderúrgica, já que é o maior quadrilátero ferrífero do Universo!

Minas Quer Ter Sua Volta Redonda...

O MAIOR QUADRILATERO FERRIFERO DO MUNDO NÃO TEM SIDO FATOR DE RIQUEZA DA REGIÃO EM QUE SE ACHA SITUADO — (Texto na 6.ª Página do 1.º Caderno)

O Deputado Cesar Prieto Afirma, (Com Convicção), Que Dentro de Apenas Três Anos o Brasil Vencerá a Batalha do Trigo!



DENTRO DE TRÊS ANOS...

Venceremos Inteiramente A Batalha do Trigo

A Viagem de Juscelino ao Sul Apreciada Pelo Presidente da Comissão de Finanças da Câmara – (Texto na 2.ª Página do 1.º Caderno)

PATRIMÔNIO DE CINCO SÉCULOS AMEAÇADO SE TORNAR CINZA...

A foto acima é da porta do depósito de combustíveis, pertencente ao Ministério da Agricultura, onde estão armazenados dezenas de tubos de "Heliogás". Está localizada no mesmo prédio do Museu Histórico, constituindo, porisso, séria ameaça a um inestimável patrimônio. O ilustre historiador Gustavo Barroso diretor do Museu Histórico Nacional, quando falava a A NOITE.

RIQUEZAS INESTIMÁVEIS DO MUSEU HISTÓRICO AO LADO DE UM DEPÓSITO DE INFLAMÁVEIS (NA 7.ª PÁGINA DO 1.º CADERNO) — REPORTAGEM DE ALVARO RAYMUNDO

Cidade Núa

1 *Gabriel Richard, marido da cantora Aurora Miranda, vai abrir um grande bar, no Rio. A casa vai ser instalada no décimo terceiro andar da A. B. I. e funcionará como clube particular. Gabriel Richard fêz convites para cem sócios, entre jornalistas, escritores, artistas, radialistas, comerciantes, banqueiros e industriais. O décimo terceiro andar da A. B. I. está sendo todo remodelado. O bar, privativo dos cem sócios, começará a funcionar em maio.*

★

2 Carlos Ribeiro, conhecido livreiro e editor vai inaugurar mais uma livraria, na rua São José. Moderna e luxuosa, a livraria vai se chamar "Passárgada", em homenagem ao poeta Manuel Bandeira. A inauguração da loja e do retrato do poeta será no dia de seu aniversário.

★

3 **Dorival Caymmi fará a capa, e, o senador Assis Chateaubriand, a apresentação do disco de poesias que será lançado, brevemente, reunindo poemas de Rosalina Coelho Lisboa e Gilberto Amado.**

★

4 *Adalgisa Colombo, "Miss TV", vai ser homenageada com um coquetel, pela sua concorrente, Tussi Bertrand. A recepção será ainda esta semana.*

★

5 Mais uma companhia internacional de aviação vai inaugurar linha da Europa para o Brasil. Desta vez, será a Luthansa, alemã, cujo vôo inaugural será em agôsto.

★

6 **O jornalista Jasa Almuli, adido da imprensa da Embaixada Iugoslava, representando no Brasil a agência "Tanjug" e o jornal "Borba", depois de quatro anos de permanência no Rio vai voltar para Belgrado.**

★

7 *O governador do Espírito Santo, Sr. Francisco Aguiar, já está planejando a construção de um grande hospital na praia de Guarapari. O hospital será para reumáticos e o tratamento feito com as areias monazíticas da praia capixaba.*

AUMENTO NA PREFEITURA: SÒMENTE ATÉ A LETRA "O"

Critério a Ser Seguido (Possivelmente) Pela Comissão Especial — Não Serão Prejudicados os "Barnabés" — Exame Posterior da Situação Dos Que Percebem Acima de 17 Mil Cruzeiros

O vencimento-teto na Prefeitura deverá ser (possivelmente) fixado no padrão "O" (17 mil cruzeiros), sendo esta, ao que se diz, a única fórmula encontrada pela comissão especial que vem estudando o assunto de conceder o aumento ao funcionalismo da Municipalidade.

Ao que apuramos, aquele órgão estaria disposto a seguir tal critério, com base na tese de que constituem uma grande maioria os que percebem vencimentos ínfimos.

As diferenças acima do padrão "O" estariam, no entanto, criando dificuldades para a comissão ajustar os novos vencimentos dos "barnabés", visto como os acréscimos acarretariam mais despesa com a melhoria ora em exame.

Fase Atual Dos Estudos

Os estudos da comissão estão, ainda, segundo declarações do secretário de Administração, na fase de levantamento dos quadros do pessoal. Por meio desse expediente, poderá o Executivo conhecer a real situação dos servidores, de modo a enquadrá-los na nova estrutura administrativa, como base para concessão do aumento.

Os cálculos da pespesa com os novos vencimentos estão sendo feitos na base do têto de 17 mil cruzeiros, ficando a situação dos que percebem acima desse nivel para exame posterior. A prevalecer o critério de se manter os niveis de vencimentos no padrão "O", é óbvio que os beneficiados com salários altos não terão aumento.

Querem a Revogação da Portaria

PORTO ALEGRE, 11 (Serviço especial de A NOITE) Foi aprovada pela madrugada, na Mesa Redonda das Associações Bancárias, uma recomendação aos poderes competentes no sentido de que fôsse revogada a portaria n. 148, de 9 de outubro de 1955, do Ministério do Trabalho, que exige contribuições obrigatórias dos empregadores que possuam mais de 30 mil quotas de capital e que também recebessem "pro-labore" para considerá-la ilegal em face do que dispõe a alínea B do parágrafo 1.º, do artigo 2.º do Decreto-lei n. NR 2.122, de 9 de abril de 1940 que regulamenta o IAPC.

Concurso de Histórias Infantis

Acham-se abertas as inscrições para o "Concurso de Histórias Infantis da Rádio Escola da Rádio Roquete Pinto" até o dia 30 de junho.

Aos melhores trabalhos serão distribuidos dois prêmios de mil cruzeiros, trabalhos que, uma vez adaptados ao rádio, possam a Rádio Escola incluí-los em sua programação. As instruções dêste Concurso podem ser obtidas na Rádio Escola — Rádio Roquete Pinto — Av. Almirante Barroso n. 81 — 12.º andar.

ALEGRE SUA FESTA COM A PARTICIPAÇÃO DO CONJUNTO AZTECA
Tratar pelo telefone 28-6844

Partiu-se o Cabo

BELO HORIZONTE, 11, (Da Sucursal de A NOITE) — Partiu-se no 3.º andar o cabo de aço do elevador de serviços das obras de construção da futura Biblioteca Pública do Estado. Há 11 operários feridos.

FALECEU O FUNCIONÁRIO DO M.T.I.C. MANOEL HENRIQUE CALPAZ

Faleceu, ontem, Manoel Henrique Calpaz, funcionário do Ministério do Trabalho, vítima há dias (sexta-feira da semana passada), de um enfarte de miocárdio. No dia em que sofreu o referido ataque cardíaco, foi assistido pelo Pronto Socorro e removido para a Clínica de Repouso São Vicente, em virtude de não ter conseguido internação no Hospital dos Servidores do Estado, apesar de se tratar de um caso de emergência e dos esforços empregados pela sua família. A remoção realizada em condições precárias, concorreu para o agravamento de seu estado de saude.

A Associação dos Servidores do Ministério do Trabalho, tão logo teve conhecimento do fato do H. S. E. não ter assistido como devia aquele servidor, deixando de hospitalizá-lo levou o fato ao conhecimento do presidente do IPASE o protestou junto ao diretor do Hospital.

Em face, agora, do desenlace, a ASTIC promoverá a responsabilidade administrativa junto ao ministro do Trabalho, por ter aquêle nosocômio deixado de assistir, como devia, no tempo oportuno, aquele segurado que ontem veio a falecer.

QUEM SERA A "RAINHA" DO COMERCIO DE 1956?

Cordelia dos Santos

Novas Inscrições — Rádio Nacional e A NOITE, Empenhados em Classificar as Jovens Comerciárias Que Concorrerão ao Titulo

Já estão definitivamente assentadas as normas para o concurso patrocinado pela A NOITE e a Rádio Nacional, como já fizeram em anos anteriores para a escolha da "Rainha do Comércio" de 1956. Já estão à disposição das candidatas as fichas de inscrições na redação de A NOITE, 3.º andar.

Para satisfazer às condições de inscrições basta que a candidata seja maior de 18 anos e menor de 25, seja empregada no comércio e esteja de acôrdo com as exigências.

A MORENA LIA

Cordelia dos Santos, na intimidade "Lia", tipo da morena brasileira, de longos cabelos negros, olhos imensos, abertos para o mundo, 19 anos, solteira, fluminense, é uma forte candidata, por enquanto, pois deseja ardentemente vir a ser funcionária publica.

Lia, que é torcedora do Botafogo, não perde um jôgo do seu clube, talvez por isso não tem namorado, pois só encontra torcedor do Flamengo em seu caminho. Gostaria de fazer um casamento por amor, mas exige que o rapaz tenha uma boa situação financeira e seja sincero. Caso venha a ser escolhida para as provas finais, pretende trabalhar muito, principalmente organizando "shows" com artistas de rádio, onde conta muitos amigos entre a classe.

PODERÃO BAIXAR OS FRETES MARÍTIMOS

Atribuindo ao "intervencionismo excessivo e naturalmente mal preparado" a desorganização e atrofia de nossa Marinha Mercante, agora a seu ver desmantelada, o novo presidente da Comissão de Marinha Mercante, comandante Fernando Saldanha da Gama Frota fez declarações aos jornalistas, em que salientou sua opinião contrária à manutenção do controle da navegação de cabotagem, como meio de garantir os fretes baixos.

— E' uma ilusão que nos tem custado caro — disse o comandante Frota. Em vez de apenas orientá-los, fiscalizá-los e subvencioná-los quando necessário, o govêrno pode provocar baixa de tarifas. A ninguém é dado contrariar as leis naturais da Economia. Vejamos o que acontece com a nossa Marinha Mercante: o govêrno fixa salários, linhas, escalas, fretes; o particular se retrai, sem incentivo para concorrer na escala necessária, a escala disponível diminui aí se impõe a lei fatal de oferta e da procura, impossível de se dominar numa atividade tão vasta e tão dispersa.

Fretes Compensadores

Desmentiu o presidente da Comissão de Marinha Mercante seja partidário dos fretes altos. Acha, apenas, que uma elevação cuidadosa dos fretes é o caminho para o seu barateamento.

— Somente depois de dispormos de tonelagem adequada para os serviços costeiros — frisou — é que poderemos regularizá-los. Eventualmente, os fretes marítimos poderão ser reduzidos bastante, mas isso será quando tivermos enfrentado e afastado certas condições adversas, tais como o excesso de tripulantes nos navios os defeitos da regulamentação trabalhista a bordo e no cais de operação e, principalmente, nos nossos portos.

Navegação de Longo Curso

No que tange à navegação internacional, disse o comandante Frota não ser possivel disputar com uma repartição pública os fretes conseguidos pelas linhas estrangeiras, tôdas particulares eficientes.

E concluiu:

— Acreditamos que os novos rumos que segue o Lôide Brasileiro concorrerão para melhorar bastante a nossa precária situação, mas a solução só virá quando pudermos competir em igualdade de condições.

Comandante Saldanha da Gama Frota, novo presidente da Comissão de Marinha Mercante

DENTRO DE TRÊS ANOS...

Venceremos Inteiramente a Batalha do Trigo

A VIAGEM DE JUSCELINO AO SUL APRECIADA PELO PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS DA CÂMARA

A visita do presidente Juscelino ao Rio Grande do Sul constituiu um acontecimento de relêvo — foi o que nos disse, o deputado petebista gaúcho Cesar Prieto dando suas impressões sôbre a excursão do Chefe da Nação á sua terra natal.

O deputado Cesar Prieto que foi escolhido por seus pares para presidir a Comissão de Finanças da Camara, é formado em Ciências Econômicas e o seu pensamento sôbre as providências que o govêrno pretende aplicar nas regiões tricolas do país é que elas poderão resolver o nosso abastecimento de trigo num prazo de três anos apenas.

"A questão, disse na entrevista que nos concedeu, e que abaixo vai publicada — é de ordem econômica".

Foi assim que se expressou o parlamentar gaúcho e antigo diretor da Divisão do Impôsto de Renda, do Tesouro Nacional:

— **"O Chefe do Govêrno encontrou, no Rio Grande do Sul, um ambiente de trabalho, produção e prosperidade econômica. E os homens responsáveis por esses setores agindo e pensando sério sôbre os nossos problemas básicos e a forma de resolvê-los, efetiva e imediatamente."**

— **"Eis o motivo da viagem do presidente Juscenino ao Rio Grande do Sul haver constituido um acontecimento de relêvo, acima das considerações partidárias, sem todavia deixar S. Ex.ª de prestigiar, de modo simpático, todos os que se empenharam em favor de sua candidatura, nem de demonstrar aos seus opositores de ontem, que é, em verdade, um politico acima das paixões e das fraquezas humanas."**

Prosseguindo, o parlamentar nos deixa com a esperança de que, dentro de um triênio, estaremos comendo apenas pão brasileiro:

ARMAZÉNS E SILOS

— "Os gaúchos respondem pela produção do trigo para todos os brasileiros, num prazo máximo de três anos. Esse resultado significará uma economia cambial de cêrca de 200 milhões de dólares, anualmente. E, de outro modo, uma produção triticola de mais de 17 bilhões de cruzeiros para o país. Nisso reside a batalha civica do trigo, em que os rio-grandenses do sul são os principais soldados da produção agricola."

— "A afirmativa do presidente Juscelino, em discurso proferido em Pôrto Alegre, de que providenciou os créditos e as verbas indispensáveis à construção dos armazéns e silos, em pontos chaves de regiões de produção e embarque, a fim de evitar sérios empecilhos do momento, representou para os gaúchos o que de melhor e mais significativo continha esse memorável discurso."

— "Com os armazéns e silos para 45 mil toneladas de trigo, estará o Executivo, inteiramente apoiado pelo Legislativo, garantindo o bom encaminhamento da auto-suficiência do consumo com o trigo nacional. Ninguém precisa nos dizer que dá trigo no Brasil. A questão, hoje, é de ordem econômica. O aspecto agronômico está superado, felizmente, graças ao esfôrço dos poderes públicos e da livre iniciativa privada. Com a melhoria dos transportes ou a seletividade destes, segundo a importância da mercadoria a ser transportada, em determinadas épocas, tudo ficará resolvido, satisfatoriamente, em relação ao trigo nacional destinado ao consumo."

OUTROS PROBLEMAS DO RIO GRANDE

E, relativamente aos outros problemas gaúchos, disse:

— **"O Chefe da Nação manifestou-se também favoravelmente à solução de outros problemas da região, inclusive obras e serviços inadiáveis. De fato, no plano de economia do presidente Nereu Ramos houve cortes de verbas de rodovias e outros serviços portuários e de saneamento, que, se perdurarem, de vulto, serão os prejuizos do Rio Grande do Sul, seja sob o aspecto econômico ou financeiro."**

— "O nosso Estado é o maior exportador, através da navegação de cabotagem, dentre todos os Estados. Enquanto a maioria das outras regiões exporta para o interior, na nobilitante missão de conquistarem cambiais para o atendimento de nossas relações internacionais, o Rio Grande do Sul trabalha e produz, quase que com exclusividade, para fornecer produtos alimentares a várias regiões do país. Essa circunstancia faz com que as dificuldades desse Estado sejam, por igual, de outros Estados. A produção em maior volume e mais barata do Rio Grande virá beneficiar, sensivelmente, ao povo, aliviando-o dos graves onus da alta do custo de vida. Andou certo, pois, o presidente Juscelino em examinar e decidir em relação aos problemas desse Estado sulino, onde está, como se vê, um dos mais decisivos fatores de sucesso do seu govêrno."

Acreditando que o saneamento financeiro não importa em alterar o curso das atividades econômicas, afirma:

POLITICA PARA DEPOIS

— "Temos as nossas convicções trabalhistas, mercê das idéias e dos exemplos do inesquecivel presidente Getulio Vargas. Delas não nos separaremos, sejam quais forem as dificuldades a enfrentar. O povo aguarda uma providência valiosa para a melhoria das condições de existência da familia brasileira. A alta vertiginosa dos preços, que favorece muito a poucos ricos e rouba as últimas energias da população, impõe atitudes enérgicas e sem exceção, no campo financeiro, sem que isso importe em alterar o curso das atividades econômicas. Politica para depois. Primeiro, vamos defender os legitimos anseios do povo, que sofre e não está em condições de continuar à margem dos principais acontecimentos politicos."

— "Merece o presidente Juscelino um crédito de confiança de todos os brasileiros de boa vontade, que desejam, lealmente, servir ao Brasil, servindo, como é óbvio, aos altos interêsses da coletividade nacional. Primeiro o povo. Politica, repito, para depois."

REGRESSA DA ANTÁRTICA

O Navio «Glacier», Trazendo Uma Expedição Polar

Deverá chegar à Guanabara, depois de amanhã, o navio quebra-gêlo da Marinha de Guerra dos Estados Unidos, «Glacier». A bordo dessa unidade, que procede da Antártica, viaja diversos cientistas norte-americanos, que participaram de longa expedição polar, ali.

O «Glacier» arvora o pavilhão do contra-almirante G. J. Dufek, comandante dos navios que constituiram o grupo-tarefa da mesma expedição (cognominada Deeperreze).

Foram designados os seguintes oficiais brasileiros para ficarem às ordens da guarnição do quebra-gêlo: capitão de fragata Atila Monteiro Aché, capitão-tenente Paulo Freire e Ivan Serpa. O «Glacier» é comandado pelo capitão de fragata E. H. Maher.

Curso de História da Arte

Terão início no próximo dia 13, sexta-feira, das 17 às 18 horas, no auditório do Instituto de Pesquisas Educacionais, à Avenida Almirante Barroso, 81, 7.º andar, as aulas de História da Arte, ministradas pelo Professor Flávio D'Aquino.

NAE.S.G.

O general Humberto Castelo Branco assumiu as funções de assistente da Escola Superior de Guerra.

Vai Ser Reexaminada a Questão Das Sulfas

Em Preparo, Pelo S.N.F.M., Uma Minuta Sôbre o Assunto — A População Não Será Prejudicada — Assegura o Dr. Salgado Lima

DENTRO de pucos dias, será levada ao exame do ministro da Saúde, pelo diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, Dr. Luiz Salgado Lima Filho, uma minuta que está sendo por êle preparada, a respeito da questão das sulfas, antibióticos e hormônios, cuja venda, sem prescrição médica, foi vedada por aquêle titular.

— Trata-se de problema muito complexo, que exige um acurado estudo — disse-nos aquêle auxiliar imediato do ministro Mauricio de Medeiros. O Brasil é muito grande e há certa dificuldade em dar plena execução àquela medida. Existe como se sabe, falta de médicos, principalmente no interior. De modo que é preciso agir com o máximo cuidado, para não causar prejuizos à população. O próprio ministro não deseja isso. Tem havido, no caso, um certo alarme, mas injustificável, pois as autoridades estão atentas aos diversos aspectos da questão.

HOJE O AUMENTO DO PESSOAL DA VERBA 3

O Diretor do DASP Apresentou os Estudos à Consideração do Presidente

A hora de encerrarmos o expediente desta edição, chegava ao Palácio do Catete, acompanhado de seus assessores técnicos, o diretor geral do DASP, que ia submeter à aprovação do presidente da República os estudos realizados por aquele orgão visando ao aumento do pessoal da verba 3. Segundo palavras do Sr. J. Guilhermes Aragão à reportagem de A NOITE, o problema deverá ser solucionado ainda hoje, de maneira satisfatória para o pequeno funcionalismo.

REVITALIZAÇÃO
NOVAS ENERGIAS — VIGOR — MOCIDADE
Moderno processo alemão, garantido, para homens e senhoras
Consulta com hora marcada nas 3as. e 5as., de 9 às 12 e 16 às 19
DR. LICINIO — Edifício de A NOITE — Tel. 23-0975

OS QUERIDOS CONFRADES

«EU GOSTO DE CATAR O MINIMO E O ESCONDIDO.» — (Machado de Assis)

O JORNAL DO RIO DE JANEIRO

O Theófilo de Andrade, em três colunas, no pé da quarta página, escreve sôbre um enamorado de São Paulo. Dá um tom de mistério antes de revelar o nome do enamorado. Só no fim da primeira coluna, num periodo longo, para aumentar o "suspense" larga o segrêdo:

"Mas o português ilustre a quem quero render as minhas homenagens, embora sabendo muita história e muita literatura, coloca as coisas nos seus devidos lugares, e se revela um personagem moderno, que vive a sua época, a nossa época, essa época de cifras e estatísticas, que só se interessa pelo progresso, pela renda "per capita" e pelas possibilidades de produção. E' êle êsse admirável Nuno Simões, eternamente jovem, com memória de criança, que sabe tudo, inclusive os dados secos e nus, que colocam São Paulo na dianteira da Federação"

★

Diario de Noticias

O Rubem Braga, danado com o calor carioca, muito triste:

"O grande consôlo continua sendo o mar. Alfredo Ceschiatti vai expor algumas esculturas no jardim da casa de Oscar Niemeyer na estrada das Canoas, no dia 24. Antes disso, na próxima sexta-feira, 13, nossos amigos Dreyfus e Ligia Cattan fazem 13 anos de casados com muita e mútua sorte, e Newton Freitas embarca para Londres. Em vista de tudo isso e em atenção ao calor reinante, não digo mais nada e me dirijo apressadamente à praia, de onde nunca devera ter saido. Até amanhã".

Até amanhã, Braga. E acorde mais otimista, homem!

Diario Carioca

Depois da ausência de alguns dias, voltou o Ricardo Galeno a falar nos amigos, falando, de passagem, em assuntos radiofônicos:

"4) Heloisa Helena provando diàriamente através de diversos programas que é, realmente, a tal, que sabe agradar, que sabe rir, gesticular, falar gostoso, ser simpática e, sobretudo, inteligente, inteligente e inteligente".

O De Thormes faz escola, escola, escola.

Logo abaixo da coluna do Galeno o Jean Pouchar, cronista social, revela uma frase da jovem Regina Rozemburgo, a respeito de uma foto sua, saída na revista "Manchete", na qual a moça aparece beijando um diretor de cinema francês:

"Beijo quem eu quiser e ninguém tem nada com isso".

Isso mesmo, moça.

★

Correio da Manhã

O Roberto Vasconcelos está zangado. Os grãfinos ocupavam o Arpoador. Os banhistas comuns foram para lá. Os grãfinos subiram mais um pouco, ficaram perto do castelo do Catão. Os banhistas, que não são grãfinos, subiram também. Isso irritou muito o Roberto Vasconcelos:

"Há um novo ponto elegante nas praias cariocas: em frente ao Country Club. O Arpoador, demasiadamente "invadido", perdeu o cunho antigo. Como se vê, cada vez se solve mais um pouco Daqui a algum tempo, estaremos com o ponto "X" lá no Recreio dos Bandeirantes".

DOM CASMURRO

Laboratório de Pesquisas Clínicas
DR. LAURO STUDART
Exame de urina, escarro, sus. etc. Sôro, diagnóstico da sífilis. Exames de sangue para esclarecimentos de focos. Diagnóstico precoce da gravidez. Tubagem duodenal. Metabolismo basal
Laboratórios: "Edifício Darke" - Av. 13 de Maio, 23-22.º — Salas 2215 - 16
ABERTO DAS 8 AS 19 HORAS
Fone: 42-3027

HOJE

— Trouxe-te uma pequena lembrança dos colônias.

O ministro Hugo Gouthier ameaçado pela "gana" do Cadillaca, Eduardo Gomes vai viajar para a Suiça, vendido em São Paulo o "Sweepstake" ● **Apresenta credenciais o embaixador do Brasil no Paquistão, geadas iminentes no sul do país, posse, no Estado Maior da Aeronáutica, do brigadeiro Ajalmar Mascarenhas** ● Lino de Matos, contra Ionia na Justiça, últimos preparativos para o casamento de Grace Kelly, 200 veículos da Prefeitura parados por falta de peças ● **Ivon Cury condenado, açougues ameaçados de quebra-quebra, cai espetacularmente o preço dos automóveis** ● Candeiro de Faria, no Catete, Café repousa em Petrópolis, iniciado o jôgo no interior do Paraná ● **Dario Cardoso nomeado procurador do I. N. I. C., 800 municípios brasileiros sem qualquer assistência médica, 25 anos de sacerdócio de Frei Pedro Secondi ● Ingeriu 17 quilos de alimentos, 22 deputados pedem o monopólio estatal para a exploração atômica, comemorado, com grandes festas, o 15.º aniversário de Volta Redonda** ● Dispõe-se a U. D. N. a colaborar na reforma constitucional, marítimos desdizem a Petrobrás, bancários e jacqueiros discutem, em mesa redonda, a questão dos salários ● **Negado aumento no I. B. C., chegam mais 269 carros, caso José Ronaldo, o figurinista.**

Nos cinemas

CINELÂNDIA

CAPITOLIO — "Sessões Passatempo". A partir das 10 horas.
IMPERIO — "Chico Viola Não Morreu". As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
METRO-PASSEIO — "Marujos e Sereias. As 11,40 — 1,45 — 3,50 — 5,55 — 8 e 10 horas.
ODEON — "A Noite Consagra Com a Morte". As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
PALÁCIO — "As 7 Cidades do Ouro". As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PATHE — "A Morte Ronda o Espetáculo". As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PLAZA — "A Filha de Mata-Hari". As 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
REX — "O Grande Guerreiro". As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RIVOLI — "Quem Não Tiver Pecado...". As 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
VITORIA — "Marty". As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CENTRO

CINEAC-TRIANON — "Jornais, desenhos, curiosidades e shorts. A partir das 10 horas.
PRESIDENTE — "Quem Não Tiver Pecado...". As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
S. JOSÉ — "Falsa Obsessão". As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ZONA SUL

AZTECA — "Falsa Obsessão". As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ALASKA — "Mare Nostrum". As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ART-PALACIO — "Quem Não Tiver Pecado...". As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CARUSO-COPACABANA — "Falsa Obsessão". As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
COPACABANA — "Marty". As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO COPACABANA — "Marujos e Sereias". As 1,45 — 3,50 — 5,55 — 8 e 10 ohras.
RIAN — "O Grande Guerreiro". As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.
ROYAL — "Sessões Passatempo". A partir das 10 horas.
SÃO LUIZ — "O Grande Guerreiro". As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ZONA NORTE

BONSUCESSO — "Demônio das Selvas". As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CARIOCA — "O Grande Guerreiro". As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
MADRID — "As 7 Cidades do Ouro". As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
MAUA — "Quem Não Tiver Pecado". As 3 — 5 — 7 e 9 hs.
METRO-TIJUCA — "Marujos e Sereias". As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO-TIJUCA — "Marujos e Sereias". As 1,45 — 3,30 — 5,53 — 8 e 10 horas.
MÉIER — "Kalapalo". As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
IMPERATOR — "Falsa Obsessão". As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
OLINDA — "A Filha de Mata-Hari". As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ESKYE — "Quem Não Tiver Pecado". As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
MELO — "O Manto Sagrado". As 2 — 4,30 — e 9,30 horas.
PARATODOS — "Quem Não Tiver Pecado". As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
SANTA ALICE — "As 7 Cidades do Ouro". As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ROSARIO — "Sementes de Violência". A partir das 2,30 horas.
SÃO PEDRO — "Falsa Obsessão". As 2,40 — 4,50 — 7 e 9,10 horas.

TEATROS

TEATRO TIJUCA — (Tel. 22-5513) "Cupido nas furnas" — Início às 21 horas.
COPACABANA — (Tel. 57-1818) — "A Fôlha de Parreira", com os Artistas Unidos. Início às 21,39 horas.
CARLOS GOMES — (Telefone 22-7581) — "A Boca é Dos", com a Cia. de José Pereira da Silva. Às 20 e 22 horas.
RIVAL — (Tel. 42-2231) — "Os Filhos da Biruta", com Alda Garrido. Início às 21 horas.
RECREIO — (Tel. 22-5194) — "Castiga o Couro", com a Cia. de Revistas. Início às 20 horas.
FOLLIES — (Tel. 27-2216) — "E Samba na Maioia", com a Sua Cia.: às 21 horas.
GLORIA — Sem programa.
REPÚBLICA — (Tel. 22-[illegible]) — "Skating Vanities" e "Dancing Waters do Rádio City", com elenco de estrelas. Início às [illegible] TBC. Início às 21 horas.
GINASTICO — (Tel. 22-3[illegible]) "Maria Stuart", com Cecil Becker e elenco permanente. TBC. Início às 21 horas.
JARDEL — (Tel. 27-3[illegible]) — "No Mundo da Lua", com Mickey e sua Cia. Início às 21 horas.
DULCINA — (Telefone 22-[illegible]) — "Otelo", com a Companhia Tônia-Celi-Autran. Início às [illegible] horas.
JOÃO CAETANO — (Telefone 43-2276) — "Agora a Coisa Vai", com Silva Filho, Modesto de Souza, Helena Amaral e Sra. Início às 20 horas.
MADUREIRA — "Quem é que não gosta", com o elenco de Zaquia Jorge. Início às 21 horas.
TEATRO DE BOLSO — (Tel. 27-3132) — "Três à meia luz", com Mário Brasini. Início às 21 horas.
SERRADOR — (Tel. 43-9[illegible]) — "Anastasia", com Eva Todor e Henriette Morineau. Início às 21,15 horas.

CAFÉ

O Centro do Comércio do Café cotou, ontem, o tipo 8 a 2[illegible] cruzeiros os dez quilos, mercadoria ensacada mercado firme. Não houve venda.

CÂMBIO

O mercado do câmbio livre funcionou ontem firme, com os bancos particulares comprando o dólar a 72,50, a libra não tinha cotação, e o franco francês não era cotado. Vendiam o dólar a 73,50.

No câmbio oficial o dólar esteve a 18,36, para compra, a libra a 11,400 e o franco a 0,0[illegible], também para compra. Eram vendidas a 13,82, 24696 e 0,0133 cruzeiros, respectivamente.

A NOITE
PRAÇA MAUA Nº 7
Diretor:
HÉLIO FERNANDES
Secretário:
ADÃO CARKAZZONI

Redação, administração e oficinas
Telefones: Mesa de ligações
Direção: 43-0145
Informações: 23-1558
Carioca-Repórter: 43-3[illegible]

ANUNCIOS
Departamento de Publicidade: 23-1910 — Ramais 58 e 59
23-1910 — Ramais 65 e 69

ASSINATURAS
Brasil, América, Portugal e Espanha
6 meses 290,00
12 meses 480,00
Outros países:
6 meses 780,00
12 meses 1.080,00
Número avulso . . . 2,00

INSPETOR-VIAJANTE
Manoel Pinto Figueira Junior

SUCURSAIS
Belo Horizonte — Rua Tupis, 1[illegible]
Representante Comercial em São Paulo: Armando Peixoto — Av. Ipiranga, 879 — 13º — Sala 13[illegible]
Fone 36-4564

AGENCIA DA AVENIDA
Para recebimento de anúncios e assinaturas
AVENIDA RIO BRANCO
Canto da Rua Rodrigo Silva
Telefone 42-1541

O TEMA DA VADIAGEM

Até por volta de 1928 o samba era um ritmo exclusivamente carnavalesco. Foi por essa ocasião que Francisco Alves, cantor já de nome, estabeleceu ligação entre o morro e a cidade, que eram duas coisas distintamente separadas: ou, comercialmente falando, entre o morro e o disco. Já nesse tempo Chico tinha foi para ele o grande Isdescoberto o rico filão que mael Silva e seu parceiro Newton Bastos. As músicas de Ismael cantadas por Chico eram o prato forte dos carnavais. O nome de Chico passou a ser sinônimo de sucesso.

Enquanto isso, nos morros, os negros tinham suas batucadas, dentro da tradição afro-brasileira, mas sua vida musical era estanque à da cidade. Começando pelo Estácio de Sá, onde cantavam maiorais da qualidade do famoso compositor e personagem ("Caitado do Edgard!...") Edgar, do morro de São Carlos; de Ruberis, do Estácio e do próprio Ismael Silva, fundador da primeira Escola de Samba carioca, a famosa "Deixa Falar" (sempre do Estácio), — as composições e o ritmo genuinamente populares começaram a interessar a cidade, através de um cantor com uma extraordinária vocação para ganhar e querer dinheiro, como foi Francisco Alves. Sentiu êle, de estalo, o belíssimo e as possibilidades do samba tal como era feito por um Alcebíades Barcelos ou um Ismael. Désse casamento de Chico com o Estácio e, por extensão, como o morro é que passou, no samba carioca, o tema da vadiagem e da orgia, e o clima que propiciou o aparecimento da camisa de malandro: indumentária padrão dos futuros carnavais e motivou, ela própria, de novos sambas. Em 1929 cantava-se a peito solto por aí:

A vadiagem eu deixei,
Não quero mais saber,
Arranjei outra vida
Porque dêsse modo
Não se pode mais viver.
Eu deixei a vadiagem, etc.
[etc.

Em 1930 o famoso "Amor de Malandro" de Ismael, que nele deu parceria a Chico, constituiu um fantástico sucesso. O samba pode ser considerado um dos dez maiores, com uma linda melodia servida por ótima letra:

Vem, vem
Que eu dou tudo a você
Menos vaidade
Tenho vontade
Mas é que não pode ser —
[não pode ser...

Amor é o do malandro
Ai meu bem
Melhor do que êle ninguém
Se êle te bate
É porque gosta de ti
Pois bater em quem não se
[gosta

Eu nunca vi.

Daía daí — como do som no cinema — a popularização comercial do samba carioca. Mas o verdadeiro responsável pela introdução da batucada no samba, fato que constituiu um marco fundamental no seu desenvolvimento, foi Almirante.

Mas isso já é outra história. Fica para outro dia.

MARCHA DA REFORMA

COMISSÃO PARTIDARIA PESSEDISTA PARA COORDENAR AS EMENDAS

Estabeleceu em sua reunião de ontem o Partido Social Democrático que, de agora em diante, toda vez que surjam questões consideradas fundamentais no tocante á posição da agremiação dentro ou fóra do Congresso Nacional, deverão ser feitas consultas aos órgãos diretivos, pelos respectivos líderes, antes de qualquer pronunciamento.

Discutirem ainda as bancadas pessedistas, juntamente com o Diretório Nacional, problemas relativos á reforma constitucional, sendo adotadas providências enumeradas na nota oficial distribuida.

O Parlamentarismo e o Líder

A reunião foi presidida pelo Sr. Amaral Peixoto, começando com uma exposição do líder Vieira de Melo, sôbre os entendimentos em tôrno da reforma constitucional. Sugeriu duas providências, tais como a constituição de uma comissão partidária, para se entrosar com os juristas do Ministério da Justiça e a apresentação na Câmara do projeto de resolução estabelecendo tramitação especial para as emendas á Constituição. Tratou o líder ainda da questão do parlamentarismo, explicando sua posição pessoal em face da mesma. Disse ser pela adoção daquele sistema de govêrno, sugerindo fôsse a questão considerada aberta.

Nota Oficial

A nota oficial, distribuida pelo PSD, é a seguinte:

"Estiveram reunidos, na sede do PSD, o Diretório Nacional do partido e as bancadas pessedistas no Senado e na Câmara, que, entre outros assuntos, trataram da projetada reforma constitucional, ouvindo, a respeito, longa exposição do líder da maioria, deputado Vieira de Melo. Depois de falarem sôbre o assunto os deputados Gustavo Capanema, Cid Carvalho e Guilhermino de Oliveira, o senador Assis Chateaubriand e o presidente do PSD, almirante Amaral Peixoto, deliberara, o Diretório Nacional e as bancadas, o seguinte: a) aprovar, com algumas alterações examinadas no momento, o projeto de resolução sugerido pelo deputado Vieira de Melo, regulando a tramitação, no Parlamento, das emendas constitucionais; b) instituir uma comissão de sete membros, sendo quatro deputados e três senadores do partido, para, em coordenação e harmonia com os trabalhos da comissão de juristas convocada pelo ministro Nereu Ramos, examinar e sugerir as emendas a ser adotadas pelo PSD".

PARSIFAL NA ESTIVA

O ministro Parsifal Barroso prosseguindo nas suas visitas pessoais, aos diversos setores de trabalho, inspecionará amanhã, quinta-feira, os locais da estiva no cais do Pôrto.

Ás 21 horas, visitará o Sindicato dos Empregados no Comércio, devendo ali falar aos comerciários sôbre a revisão do salário-mínimo e fiscalização das leis de proteção ao trabalho.

"Voz de Portugal"

O 20.º Aniversário Dêsse Semanário

"Voz de Portugal" comemora hoje o 20.º aniversário da sua fundação. Nascido com um programa de finalidades patrióticas e luso-brasileiras e dispondo de amplo noticiário de Portugal, inclusive serviços especiais nos grandes centros e correspondentes espalhados por todo o país, a "Voz de Portugal", foi, em seguimento, a "Pátria Portuguesa", o consolidador da imprensa de informação portuguêsa no Brasil e firmou-se como um dos maiores semanários da imprensa brasileira.

Dirigido por Joaquim Campos e Lucio de Sousa e contando com uma pléiade de profissionais experimentados, á frente dos quais está Pizarro Loureiro, seu redator-chefe, a "Voz de Portugal", ao fim de vinte anos de trabalho em prol da divulgação das coisas portuguêsas e das relações luso-brasileiras, alcançou uma posição invejável na preferência do público, assinaladas por um conceito e por uma circulação que é motivo de júbilo para os seus dirigentes.

O 20.º aniversário do jornal de Joaquim Campos está sendo festejado, por isso, com o aplauso e a simpatia de brasileiros e portuguêses.

REFORMA DA CONSTITUIÇÃO CONTRA OS MALES QUE AFLIGEM A POLITICA

Defende o Deputado Oliveira Brito a Iniciativa do Govêrno se Pronunciar Sôbre a Revisão da Carta Magna — Três Pontos Fundamentais da Reforma: Maioria Absoluta, Discriminação de Rendas e Inelegibilidades do Poder Económico

— "Não concordo com a opinião daqueles que consideram que o Poder Executivo não se deve imiscuir nos problemas revisionistas sem que venha a comprometer sua autoridade e prestígio — declarou-nos o deputado Oliveira Brito, um dos líderes do P.S.D. e presidente da Comissão de Justiça da Câmara.

Disse mais o representante baiano que ao propor iniciativas reformistas o presidente da República não se compromete por que, como chefe de um poder que tem sôbre os ombros a responsabilidade de gerir os destinos da Pátria, ao sugerir a adoção destas ou daquelas medidas que considera essenciais ao bem do país, está em ultima análise fazendo sentir a sua ação. Frisou, ainda, que quando propõe iniciativas do interesse da Nação está realmente governando.

— "Evitar que o governo venha a se manifestar através dos partidos e do próprio Congresso, é pretender cercear o seu livre arbítrio e isso não se justifica nem encontra apôio no bom senso" — acentuou ainda.

Por Onde Começar a Reforma

Prosseguindo, disse que na reforma constitucional três pontos fundamentais têm que ser focalizados desde logo, que são a discriminação das rendas, a maioria absoluta e as inelegibilidades do poder económico.

— A questão da discriminação das rendas é o capital da maior importância. A prosseguir como vamos, e se o legislador não tratar de reexaminar a questão imediatamente, não sabemos quais os municípios brasileiros que sobreviverão num futuro próximo. A verdade é que existem municípios á beira da bancarrota, se não chegarmos a tempo com o remédio adequado.

Poderá o Govêrno Prescindir das Rendas?

Aludiu o deputado Oliveira Brito, ao curso da entrevista, a várias críticas que têm surgido na tribuna da Câmara e na imprensa, acêrca do critério a ser adotado numa nova redistribuição das rendas, e, entre outras, àquela que considera não poder o govêrno prescindir, em hipótese alguma para governar, da tôda as verbas do sistema tributário, sem que terrível ameaça venha a pairar sôbre os destinos administrativos do país.

No entender do deputado baiano, a crítica não procede como não se justificam os temores. E explica por que: havendo uma criteriosa discriminação das rendas, é evidente que o govêrno da União não poderá contar realmente com inúmeras verbas, as quais, por certo, irão beneficiar os municípios e os Estados. Todavia, não se pode desconhecer que, nessa hipótese, também muitas outras obras que atualmente estão a cargo da União e que pela sua própria natureza está integrada na vida e no interêsse do Estado ou do município, deixarão de ser encargo da União para constituir problema da alçada exclusiva do município ou do Estado. Recordou, o Sr. Oliveira Brito, vários exemplos, ao declarar que comumente a Câmara está sendo solicitada a conceder créditos para serviços de águas, luz e obras outras de interêsse distrital, pela simples razão de que se a União não comparecer com o seu apoio, muitas dessas obras, de importância capital, nunca se concretizarão, por isso que falta o necessário: os meios e os recursos para realizá-las. Isso, todavia, deixaria de existir, se houvesse um critério mais justo na discriminação das rendas.

O Problema da Maioria Absoluta

Sôbre o problema da maioria absoluta, disse o deputado Oliveira Brito:

— O Congresso faltará a si próprio se negar à vida política brasileira a maioria absoluta. É preciso pôr têrmo ao fracionamento político do povo. Já que não se pode evitar a pluralidade dos partidos, que tem sido um dos males do regime republicano, que, pelo menos, se institua a maioria absoluta, porque obrigará os homens a um melhor entendimento e evitará as dissensões injustificáveis. Se outra vantagem não trouxesse a maioria absoluta, pelo menos viria acabar, de vez, com as constantes suspeições da legitimidade dos pleitos.

As Inelegibilidades

Na opinião do deputado baiano, as inelegibilidades do poder económico representa todo o cortejo de males que têm afligido a vida política brasileira. Para o Sr. Oliveira Brito tôda a corrupção que envenena e avilta o sistema eleitoral brasileiro tem nascido invariavelmente da influência malsã do Poder Económico. Eis como o presidente da Comissão de Justiça expõe seu pensamento a respeito:

— Hoje ninguém tem dúvidas de que um presidente do Banco do Brasil ou de que um diretor de Carteira de Cambio tem mais fôrça pela injunção do dinheiro do que qualquer ministro de Estado. Não é que esses funcionários saiam no dia da eleição, comprando voto a torto e a direito. Não. As suas eleições êles as compram, muitas das vezes, através de manobras a longo prazo. Imagine-se — salienta — que um diretor de Cambio queira comprar sua eleição em determinado pleito. Coisa fácil. Basta chamar alguns amigos e correligionários e aconselhar a adquirir determinado produto, cujo cambio de importação pretenda alterar. Logo depois, concretizada a manobra, resolve alterar mesmo a taxa de importação, como realmente pode fazê-lo. Os resultados decorrentes de tais óbvios.

O produto que estava colocado em determinada cotação, com o impacto da nova taxação, possibilita lucros fantásticos. Eis aí uma fórmula tirana de exercer o poder económico para asfixiar concorrentes, que não possuindo dinheiro nem carteiras de cambios não têm outra alternativa senão se renderem à derrota?

Fim do Abastardamento Político

— É contra isso que se devem voltar os homens de responsabilidade, contra aqueles que não se cansam de condenar a influência maligna da fôrça do dinheiro — concluiu, dizendo acreditar que os parlamentares estiveram realcorrupção que tem abastardado o sistema político brasileiro, a ocasião nunca foi tão oportunamente dispostos a lutar contra a como agora.

ADHEMAR VISITA O SANTUÁRIO

LA PAZ, 11 (U. P.) — O ex-governador do Estado de São Paulo, no Brasil, Sr. Adhemar de Barros, chegou ontem a esta capital procedente de Cochabamba, e partiu imediatamente para o Santuário em que se venera a Virgem de Copacabana, distante 4 horas de La Paz, de automóvel.

Ao passar por aqui, o Sr. Adhemar de Barros disse que visitaria o Santuário a fim de cumprir uma promessa e que regressaria diretamente a Cochabamba.

Grato Aos Jornalistas o Prefeito Negrão de Lima

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu do Sr. Negrão de Lima, em agradecimento ás felicitações que lhe enviou quando de sua posse no cargo de prefeito, o seguinte telegrama: — "Rogo ao grande presidente da Casa do Jornalista aceitar e transmitir a todos os seus colegas a expressão de meu profundo agradecimento pela generosa mensagem recebida, que constitui, para mim, um novo estímulo para o desempenho dêste cargo. Tudo farei para honrar essa confiança, aplicando no govêrno da cidade as fôrças do meu espírito e do meu coração. Abraços — Francisco Negrão de Lima."

Novo Diretor de Transportes

Em meio a expressiva solenidade, foi empossado, no cargo de diretor de Transportes do Ministério da Saúde, o Sr. Pavel Guttman Bicho, um dos mais antigos funcionários daquele Ministério. Não somente por êste motivo, mas também por ser êle filho do pintor Guttmann Bicho, ex-servidor do Ministério de Educação e Saúde, é que sua nomeação foi das mais justas.

Lott Interessado na Fabricação de Auto-Peças

Já foram iniciadas, por ordem do general Teixeira Lott, ministro da Guerra, os trabalhos que visam a fabricação de auto-peças para as viaturas militares pela indústria nacional (fábricas militares e civis).

Reivindicações Das Bancadas Dos Territórios

Reuniram-se no salão da biblioteca da Câmara Federal os deputados Joaquim Rondon, José Guiomard, Coaracy Nunes e Felix Valois, representantes, dos territórios federais do Guaporé, Acre, Amapá e Rio Branco. A pequena bancada dos Territórios tem grandes reivindicações quanto á reforma constitucional e esta última foi o assunto de que se tratou na ocasião.

Ficou resolvido que, dentro de cada partido, procurem aquêles deputados o beneplácito dos colegas, para emendas constitucionais de interêsses dos Territórios.

Desde logo vão pleitear que a representação de cada Território seja no mínimo de três deputados. Alegam que, a não ser assim, não pode haver proporcionalidade na representação partidária, deixando-se de cumprir também o preceito constitucional de que as minorias devem ser contempladas. Mantido o atual sistema, no Guaporé, Amapá e Rio Branco, as minorias não têm deputados, e no Acre maioria e minoria têm representação igual...

O Ministro da Marinha Vai Inspecionar

O ministro da Marinha, almirante Antonio Alves Câmara, acompanhado pelo almirante Oswaldo Osiris Storino, capitão de fragata André Leon Fleury Nazareth, Dr. Joaquim Mori Cavalcante e o capitão tenente Edgar do Nascimento Teixeira embarcará hoje ás 18,30 horas no aeroporto do Galeão, com destino ao norte do país, onde fará uma visita de caráter administrativo ás obras de construção das bases navais.

A duração da viagem está prevista para 6 dias, devendo o titular da pasta regressar no dia 17 do corrente, em avião da Fôrça Aérea Brasileira.

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.

DESCONTA A 6 — 7 — 8 E 9%

Arquivo

DOIS EX-MINISTROS

Assis Brasil, que tanto se destacou entre os homens públicos do seu tempo, é visto aqui quando em 1931, desempenhava as funções de ministro da Agricultura. Ao seu lado, aparece Daniel de Carvalho, que anos mais tarde ocuparia idênticas funções. O Senhor Assis Brasil, que foi diplomata, escritor, doutrinador político, fazendeiro e agricultor, deixou um rastro luminoso de ação e de inteligência. Seu famoso castelo de Pedras Altas, perto de Bagé, no Rio Grande do Sul, foi o centro de uma atividade que não conheceu limites, e ali se formularam conceitos que a ciência e a política, em particular, cêdo perfilharam. O Partido Libertador formou-se em tôrno de sua pessoa, mas sem as intransigências que, mais tarde, o haviam de tornar uma agremiação sobremodo hermética. Na foto, por ocasião de um embarque, vêem-se os senhores Assis Brasil e Daniel de Carvalho. (Foto do arquivo de A NOITE).

ARQUIVO ★ ARQUIVO ★ ARQUIVO

EM 2 MINUTOS

AUGUSTO AGUIAR

1 — AÇO: Plano do Sr. Último
2 — FLORES: Condicional na Licença
3 — SEPT: Sem Recursos Para Trabalhar
4 — COFAP: Caminhões Viram Favelas...

Tomado por idéias novas que exigem a plena industrialização do país e despertando de forma brutal para o fato econômico, o brasileiro — por fôrça da insuficiência de nossas exportações tradicionais em cobrir nossas necessidades de importação — passou a encarar, com maior seriedade os problemas básicos do país: petróleo, carvão, aço, energia elétrica, minerais atômicos e agricultura mecanizada e racional.

Em matéria de aço — de que hoje nos ocuparemos — a grande iniciativa de tornar o país independente cabe ao presidente Vargas e Volta Redonda surgiu, assim, como uma esperança de marco inicial, de "ponta de lança" para novas siderurgias que viessem não só cobrir o consumo nacional como ainda contribuir, através das exportações para obtenção de divisas no estrangeiro. Até o momento, contudo, se somarmos a produção de Volta Redonda á de outras usinas, encontraremos, ainda, um "deficit" de cêrca de 500 mil toneladas que se torna urgente cobrir. E para tal projetos de novas plantas de aço surgiram: Laguna, Vitória, Piassagüera — feitos mais ao sabor de soluções regionais do que mesmo atentando para o problema em tôda sua plenitude nacional. Agora, uma idéia nova — a merecer a atenção dos técnicos e do govêrno — vem de ser lançada na Câmara dos Deputados: o Sr. Último de Carvalho (PSD-Minas) apresenta um plano realmente revolucionário — quatro novas usinas de aço, em quatro Estados: São Paulo, Santa Catarina, Espírito Santo e Minas Gerais.

★ FLORES: LICENÇA OU NÃO?

O general Flôres da Cunha (UDN-RGS), que manifestou desejo de licenciar-se por seis meses — segundo já se noticiou — telegrafou, ontem, ao Rio Grande do Sul, para saber quem é o seu suplente. Posso adiantar que, sendo o senhor Osório Tuyuty o suplente do velho general, êle pedirá os seis meses. Sendo outro, Flôres permanecerá na Câmara.

★ SEPT: SEM RECURSOS

Divulgou a imprensa que o Sr. Nirceu Cruz pediu demissão da chefia do SEPT (misteriosa sigla que traduzida para o vernáculo significa: Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho, do Ministério do Trabalho, mas as razões não foram publicadas. "Os motivos do senhor Cruz": não lhe deram elementos para trabalhar e os próprios estudos sôbre as novas bases do Salário Mínimo (a Comissão respectiva tem por elementos dados fornecidos pelo SEPT) estão quase paralisados.

E lembra os recursos: o govêrno venderia seus três bilhões e 300 milhões de ações que possui em Volta Redonda no Rio Dôce e na Fábrica Nacional de Motores (dentro, é claro, de princípios rigidamente nacionalistas, tal qual a participação do capital privado na "Petrobrás") e reinvesteria tal soma em uma emprêsa — já denominada pelo deputado mineiro de "Usinas Metalúrgicas Nacionais S. A." — para a construção das novas indústrias de aço totalizando-se seu capital com cotas fornecidas pelos govêrnos de Minas, São Paulo, Espírito Santo e Santa Catarina.

—o—

E' êste um plano inteligente. Cessaria a ação governamental em Volta Redonda e no Vale do Rio Dôce — onde foi salutar e progressista — e nessa Fábrica Nacional de Motores, que até hoje não cumpriu suas finalidades, e elas próprias viriam criar, por interferência governamental, novos centros produtores de aço cumprindo de forma bastante mais elástica, mas nem por isso desaconselhável, sua função de pioneiras da siderurgia nacional.

★ FRASES:

DUAS DE DOIS

1 — **Desabafo de Mário Martins (UDN-DF):**

— **Prefiro o Sr. Lutero Vargas eleito prefeito pelo povo carioca a qualquer um nomeado pelo presidente da República.**

2 — Afirmativa de Francisco Macedo (PTB-Sergipe):

— Sou um caudilho de minha Pátria...

★ PESSOAS & COISAS

— 1 — **Dois candidatos à direção da Rádio Mauá (do Ministério do Trabalho): Antonio Valente e Murilo Gondin.**

2 — O nome completo do jornalista Artur Seixas ("Diário da Noite") é: (Arthur Francisco Mac Cullock Neves Cardoso de Athayde Seixas dos Anjos "Se non é vero... êle próprio o afirma pelos corredores do Palácio Tiradentes.

3 — **Caminhões frigoríficos da COFAP — recebo a informação e registro o fato — estão convertidos em favelas...**

4 — Luiz Campagnoni (PRP-RGS), que reassumirá na próxima semana sua cadeira de deputado, fará um discurso a respeito da cidade de Caxias e do pioneiro Abramo Eboli (Metalúrgica de mesmo nome).

II Congresso Pró-Autonomia

Madureira e Cascadura Irão Debater Problemas do Comércio, Indústria e Urbanismo

Logo mais ás 20 horas, respectivamente, no Madureira Tênis Clube e Associação Comércio e Indústria de Copacabana, iremos ter mais duas sessões plenárias do Congresso Pró-Autonomia.

Em Madureira, teremos o debate do item "Comércio e Indústria", sob a presidência do Dr. Alcebiades Antongini, presidente da Federação do Comércio Atacadista. Em Copacabana serão debatidos problemas relacionados com "urbanismo e obras públicas" devendo a sessão ser presidida pelo Dr. José de Oliveira Reis, diretor do Departamento de Urbanismo da Prefeitura.

Em ambas as sessões deverão ser adotadas resoluções do interêsse de tôda a população.

Comandante do 6.º D. N.

Assumiu o cargo de comandante do 6º Distrito Naval, o contra-almirante Ivano da Silva Guimarães.

TELEVISÃO
GENERAL ELECTRIC — PHILIPS — ZENITH — EMERSON
ELETROLAS
PHILIPS — GENERAL ELECTRIC — R.C.A. VICTOR — STANDARD ELECTRIC
GELADEIRAS
GENERAL ELECTRIC
Rádios — Aspiradores — Enceradeiras — Batedeiras — Máquina de Lavar Roupa — Liquidificadores — Acordeões — Máquina de Costura — Fogões — Discos — Lâmpadas, etc.
Sòmente artigos de qualidade e pelos menores preços
VENDAS A CRÉDITO
CASA MARTINHO
AV. RIO BRANCO, 5 — TEL.: 43 0732
RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 266-B

CALÇADOS PARA HOMENS E RAPAZES
DNB
DE NOSSO BRASIL
AVENIDA RIO BRANCO, 149
RUA RODRIGO SILVA, 19

Pansexol
DRAGEAS
E' um tônico estimulante, que dá vida, vigor e vitalidade aos organismos envelhecidos, cansados ou debilitados. Fórmula do Prof. Antonio Austregésilo.

BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE
PREVENÇÃO — DIAGNOSTICO — TRATAMENTO
DR. AVELINO ALVES
RADIOGRAFIA DOS PULMÕES — RESULTADO IMEDIATO
R. ALVARO ALVIM 31 - 5.º and. — T. 22-6939. De 15 às 19 hs.

COMEMORANDO 10 ANOS DE BEM SERVIR A
CASA APIS
RUA DA ALFANDEGA, 212
Oferece aos seus distintos freguêses os mais sensacionais descontos de MEIAS, LENÇOS, CAMISAS, GRAVATAS, Artigos de Cama e Mesa, e Artigos para Senhoras, etc.
UMA VERDADEIRA FESTA DE PREÇOS
Em tôdas as mercadorias, fáceis de comprovar, bastando uma visita a
CASA APIS
RUA DA ALFANDEGA, 212

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL!

IMPASSE NA QUESTÃO DO DESARMAMENTO

Com os Russos, Agora, a Palavra — Maiores os Desacordos que os Acôrdos

LONDRES, 11 (United Press) — Os delegados ocidentais declararam, após outra prolongada sessão da Subcomissão de Desarmamento da ONU, em que pouco progresso foi feito, que agora cabe aos russos fazerem alguma coisa com relação à conferência de desarmamento. Disseram ainda que os quatro grandes ocidentais — Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e Canadá — se reunirão para planejar seu processo a respeito dos três projetos diferentes de desarmamento apresentados, a fim de convertê-los em um só.

Disseram que o delegado dos Estados Unidos, Harold Stassen, nada ofereceu na reunião de ontem, pelo menos até que o russo Andrey Gromyko indique se aceita ou rejeita as anteriores proposições ocidentais. "Depois de três semanas, a conferência se encontra no "statu quo", e os desacordos são ainda maiores que os acordos. Alguém tem que fazer algo", disse um dos delegados.

LONDRES, 11 (United Press) — Os representantes da Grã-Bretanha e da União Soviética se reunirão aquí hoje, a fim de solucionar o impasse entre o Oriente e o Ocidente sôbre a Indochina.

MISSÃO DE PAZ NO ORIENTE-MÉDIO — NOVA IORQUE — Ralph Bunche (à esquerda), subsecretário da Organização das Nações Unidas e antigo mediador na Palestina, despede-se de Day Hammarskjold, secretário-geral da mesma organização, no aeroporto de Idlewild. O representante norueguês viajará para o Oriente-Médio, numa tentativa para solucionar a questão egípcio-israelita; referindo-se às últimas notícias de novos combates em Gaza, Hammarskjold declarou: "os últimos acontecimentos contribuiram para aumentar a importância de minha missão"

HOJE no Mundo

U.P. * A.F.P. * I.N.S. * A.N.I. * U.P. * A.F.P. * I.N.S. * A.N.I. * U.P. * A.F.P. * I.N.S. *

Morreu o Ministro Soviético

LONDRES, 11 (U. P.) — A rádio de Moscou anuncia o falecimento do ministro das Construções, Sr. Pavel Yudin. Yudin era candidato a membro do Comitê Central do Partido Comunista e era deputado ao Soviet Supremo. A emissora disse que Yudin será enterrado pelo Kremlin, na Praça Vermelha, amanhã.

Engenheiros Franceses a Caminho do Rio

PARIS, 11 (AFP) — Três engenheiros franceses, os senhores Poitrat, engenheiro de pontes e pavimentos, especialista de navegação e arranjos hidrelétricos, Faugeat, do Comissariado do Plano, de Laffont, especialista em questões agrícolas, partirão, a 19 do corrente para o Brasil, numa viagem de duas semanas.

Os engenheiros franceses estudarão em particular a adaptação para a navegação, para a irrigação e para a produção energética do rio São Francisco.

O Adeus de Josephine

PARIS, 11 (A.F.P.) — Paris despediu-se ontem de Josephine Baker, em um espetáculo dado no "Olympia", em benefício das obras internacionais da infância.

Durante mais de uma hora, Josephine Baker, loucamente aclamada, permaneceu em cena sozinha, representando seus velhos sucessos, tais como "J'ai deux Amours" e "Tonkinoise". Depois, a grande artista fêz suas despedidas e, muito emocionada, disse de seu amor por Paris.

Voltou em seguida ú platéia para assistir, como simples espectadora, ao espetáculo que seus colegas lhe ofereciam.

Homenageados os Jornalistas Brasileiros

LONDRES, 11 (U. P.) — Quatro jornalistas brasileiros, que chegaram ontem pela manhã a esta capital, por viagem aérea procedentes do Rio de Janeiro, foram homenageados ontem à noite pelo Ministério das Relações Exteriores com uma recepção oferecida na residência do chanceler, em Carlton Gardens.

Os jornalistas brasileiros percorrerão durante um mês a Grã-Bretanha a convite do govêrno britânico. Paul Grey, subsecretário auxiliar das Relações Exteriores, foi o anfitrião. Entre as várias dezenas de convidados figuravam dirigentes políticos, jornalistas, artistas e dirigentes industriais.

«MISS UNIVERSO VEM AI...» — MIAMI — A linda garota que aqui aparece está lembrando que aqui se realizará êste ano, o concurso de «Miss Universo», com representantes de todo o mundo. Dentro de mais algumas semanas será escolhida «Miss América», que concorrerá ao certame internacional de beleza. Aqui, em Miami, com êste sol abrasador, são esperadas as beldades de todo o mundo para o tradicional certame — (Foto United Press)

DESMENTE GOUTHIER:

— Nenhum Ataque Contra Minha Família

Recebeu, Apenas, Ameaças, a Que Não dá a Menor Importância

NOVA IORQUE, 11 (UP) — O cônsul-geral do Brasil em Nova Iorque, Sr. Hugo Gouthier, desmentiu, ontem, à noite, que algum membro de sua família houvesse sido vítima de ataques, como asseguram versões que circularam no Rio de Janeiro.

Falando à United Press disse o diplomata brasileiro que pessoas desconhecidas "fizeram ligações telefônicas para minha casa, ameaçando efetuar atentados contra membros de minha família". Acrescentou o cônsul acreditar que essas ameaças poderiam ser de elementos que se dedicam a fazer contrabando de automóveis dos Estados Unidos para o Brasil, contra os quais vem realizando ativa campanha.

E acrescentou o Sr. Guothier: "Entretanto, não dou a menor importância a tais ameaças".

Fecha-se o Cêrco Árabe em Tôrno de Israel

Acôrdo Fronteiriço Entre a Síria e a Jordânia — Vai Avistar-se Com Gamal Nasser o Secretário Geral da ONU

JERUSALEM, 11 (United Press) — A Síria e a Jordânia, segundo se informou hoje, decidiram coordenar suas fôrças fronteiriças, com o objetivo de fechar ainda mais o cêrco árabe em tôrno de Israel.

O presidente da Síria, Shukri El Kuwatly, se reuniu com o jovem Rei Hussein, da Jordânia, pelo segundo dia, e fontes autorizadas disseram que se chegou a um acôrdo para unir suas fronteiras com Israel e para considerar qualquer ataque israelense contra um deles como um ataque a ambos.

VAI AVISTAR-SE COM GAMAL NASSER

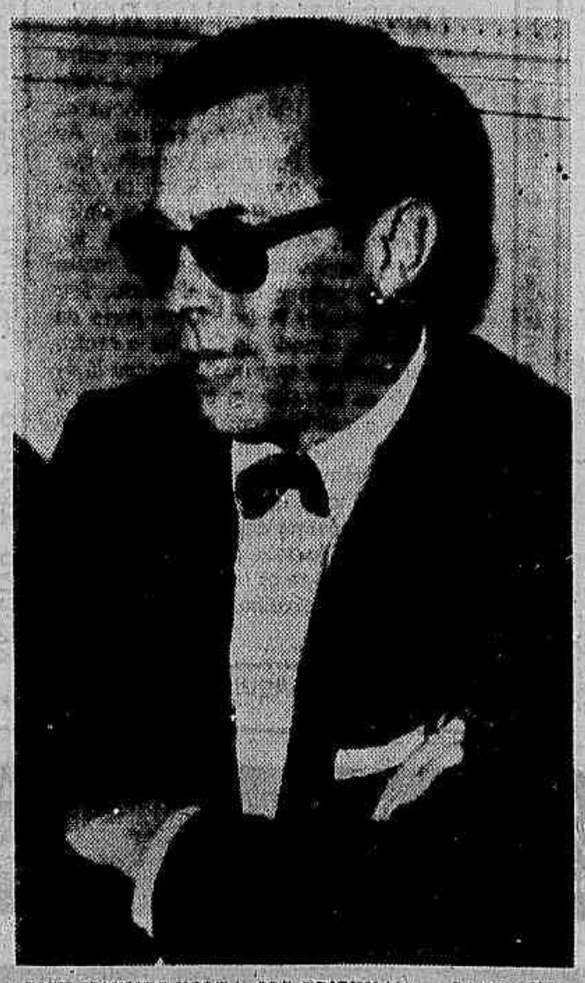
CAIRO, 11 (United Press) — O secretário-geral das Nações Unidas, Dag Hammarskjold, chegou ontem a esta capital, depois de breve visita a Israel, com o propósito de efetuar "demarches" para pôr fim aos incidentes fronteiriços entre árabes e israelenses, devendo entrevistar-se hoje com Gamal Nasser.

PACTO DE DEFESA MÚTUA

CAIRO, 11 (United Press) — A Arábia Saudita e o pequeno Yemen assinaram um pacto de defesa mútua, como parte de uma série de tratados de ajuda mútua entre os países árabes.

O comunicado oficial diz que o acôrdo coloca o Yemen dentro do sistema de defesa sírio-egípcio, a fim de neutralizar o Tratado de Bagdad, patrocinado pela Grã-Bretanha.

NAÇÕES UNIDAS, 11 (U.P.). — Israel notificou formalmente, ontem, à ONU que se reserva a "liberdade de ação" contra o Egito, a menos que êste país ponha fim aos seus "atos hostis" e respeite o acôrdo de armistício na Palestina.



DICK HAYMES VOLTA AOS TRIBUNAIS — SANTA MONICA, Califórnia — O cantor Dick Haymes, ainda esposo da temperamental Rita Hayworth, é mais uma vez processado por uma de suas esposas, a atriz Joanne Dru. Esta não compareceu ao tribunal, porém os seus advogados reclamam mil e quinhentos dólares de pagamentos atrasados para os três filhinhos do casal; Haymes foi também acusado por haver suspendido os pagamentos de seguros para os garotos, e do seu próprio um benefício dêles, além das despesas de médicos e remédios para os herdeiros, já reclamadas em processo anterior — (I. N. S.)

Seis Mil Mortos na Argélia

PARIS, 11 (U. P.) — Uma informação dada a conhecer, ontem, pelo govêrno, revela que, desde que teve início a revolta na Argélia, há dezessete meses, morreram cêrca de seis mil pessoas.

A informação diz que de 1.º de novembro de 1954 até 20 de fevereiro último o número de vítimas se eleva a 5.724 mortos de ambos os lados. Esta cifra se compõe em 3.724 rebeldes e 2.000 soldados e civis franceses.

Revolução na Luta Anti-Tuberculose

GENEBRA, 11 (A.F.P.) — Importantes novidades na luta contra a tuberculose pulmonar e o paludismo, são assinaladas no relatório anual do diretor geral da Organização Mundial de Saúde, Dr. Marcolino Gomes Candau (Brasil).

Êsse relatório, que será apresentado à nona Assembléia Mundial da Saúde, dia oito de maio, em Genebra, acentua que, no concernente à tuberculose, os novos medicamentos provocaram uma revolução na luta contra essa enfermidade.

À PROCURA DO SR. JESUS DE GALINDEZ

VASTA BATIDA EM TÔDA A AMÉRICA

NOVA IORQUE, 11 (U. P.) — Uma fonte autorizada informou, à noite passada, que as pesquisas destinadas a esclarecer o desaparecimento do Sr. Jesus de Galindez atingiram tal magnitude, que é improvável que possam ser concluídas com êxito sem a participação do Bureau Federal de Investigações (FBI).

Acrescentou que a investigação, iniciada nesta cidade, já atingiu tôda a região leste dos Estados Unidos, Pôrto Rico e a vários países da América Latina.

"Somente o FBI — disse — tem a organização e os meios para realizar devidamente tão vastas pesquisas".

Ameaçado de Prisão o Jovem Brasileiro

NOVA IORQUE, 11 (U. P.) — Um tribunal federal do Condado de Brooklyn tomou conhecimento, ontem, do caso do jovem brasileiro Wanderley da Cunha Camargo, que chegou a Nova Iorque como clandestino em um avião procedente do Brasil.

Wanderley Camargo, de vinte e um anos de idade, é acusado de entrada ilegal nos Estados Unidos e de haver viajado como clandestino. Se fôr considerado culpado, poderá ser condenado à pena máxima de três anos de cárcere e depois será deportado.

O Tribunal proferirá a sentença dentro de alguns dias.

FRANCO SAUDA O SULTÃO DE MARROCOS — MADRI, Espanha — O generalíssimo Francisco Franco (à esquerda), chefe-de-Estado espanhol, saúda o sultão Mohamed V à sua chegada ao aeroporto de Barajas. O objetivo dessa viagem Marrocos-Espanha é a discussão dos detalhes do reconhecimento formal da independência e "completa soberania" de Marrocos, por parte do govêrno espanhol, além da abolição do protetorado espanhol, constituído há quarenta anos. Mais tarde, Franco e Mohamed V assinaram dois tratados descrevendo as relações entre os seus países como "livre cooperação entre nações "soberanas e iguais" — (I. N. S.)

"Ike" Falará Dia 21

AUGUSTA, Georgia, 11 (U. P.) — O Sr. James Hagerty, secretário de Imprensa da Casa Branca, anunciou que o presidente Eisenhower pronunciará no dia 21 importante discurso de política externa, perante os delegados da Associação Americana dos Redatores, Chefes de Jornais em Washington.

Avião Atômico

WASHINGTON, 11 (De... seph L. Myler, da U. P.) — Fôrça Aérea anunciou, ... um novo plano para apress... construção de um avião ... à energia atômica.

O comunicado diz que ... construído um reator ... no valor de 7.500.000 dólares no Centro de Fomento Aeronáutico Wright, em Dayton, Ohio, e que o reator deverá estar concluído em princípios de 1958.

Relações Exteriores

★ QUEDA DO IDEAL COMUNISTA (III)

Já focalizamos dois aspectos do problema da filosofia política do comunismo diante da tese de sua sobrevivência, que para tanto sofreu uma reviravolta em seu núcleo central de irradiação. Nosso pensamento é entregar, hoje, ao leitor uma análise dessa momentosa questão, tratando-a em sua rigorosa objetividade: a sucessão.

E damos a palavra ao depoimento reservado que estamos revelando, em primeira mão. Lembra o relato que "de há um tempo a esta parte o Partido Comunista vem, com uma lanterna, procurando moços" que sucedam, oportunamente, aos dirigentes antigos, quer os do velho PC de 1918 e 1925, quer os mais recentes, formados ao fogo de 1941, na luta aberta contra os ocupantes nazistas e fascistas. Ambas essas gerações já distinguem, no horizonte, o têrmo natural de suas vidas, e é urgente saber quem lhes sucederá dentro de dez ou vinte anos.

Nos países de verdadeira democracia, as gerações de dirigentes se formam expontâneamente, pela seleção do livre esfôrço, da livre competição, da livre cultura, em unissono com as aspirações da massa popular em seu incessante movimento da renovação demográfica. Já nos países de "partido único", de ditadura de comunismo, a formação dos dirigentes tem de obedecer a um processo contrário, grosseiramente comparado à da "germinação artificial".

Daí vem que, nos últimos tempos, diversos chefes comunistas têm feito conferências e discursos sôbre a necessidade, para o PC, de "criar comunistas jovens". Se por um lado explam para um esfôrço dos dirigentes no sentido em foco, por outro lado, comprovam aquêle fenômeno, já assinalado, de indiferença política; quer por uma; quer por outra razão: cotentamento ou desilusão.

Outros chefes têm falado sôbre a necessidade de "criar uma consciência comunista na mocidade", afastando-a das "influências reacionárias e pequeno-burguesas" (que vêm da família, da persistência dos fatôres religiosos, das ambições de carreira, do contágio das idéias ocidentais, etc.). Há uns tempos para cá o assunto volta à baila. Sua importância é cada vez maior, porque cada vez mais se manifesta aos olhos dos dirigentes, o "absenteísmo" dos moços no plano das discussões ideológicas e da "luta de classes".

Prosseguiremos informando em nossas colunas, amanhã, as providências que estão sendo tomadas pelos chefes comunistas para debelar aquilo que estamos chamando de "queda do ideal comunista". E' evidente o aburguesamento dos jovens. Sôbre isso, atentos que estão, os chefes do comunismo procuram conduzir a mocidade para uma nova fórmula, não mais de personalismo individual, porém os encantos da direção coletiva.

LA PESA

★ Georgrafia

O embaixador José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, recebeu, no Itamarati, uma delegação de membros da Comissão Organizadora do Décimo Oitavo Congresso Internacional de Geografia. Nessa oportunidade, foram trocados pontos de vista sôbre a realização do conclave. Estiveram presentes os senhores Edgar Teixeira Leite, desembargador Florêncio de Abreu, Oswaldo Benjamim de Azevedo, Hilgard O'Reilly Stenberg e Paulo Freire.

★ Credenciais

Os novos embaixadores da Colômbia e do Haiti junto ao govêrno brasileiro, respectivamente, Srs. Manuel Archila e Roger Doreinville, farão a entrega de suas credenciais ao presidente da República amanhã, às 18 horas, o primeiro, e às 18,20 horas, o segundo.

★ Partida

A data do embarque do Sr. João Goulart já está prevista, devendo o vice-presidente da República seguir dia 30 do corrente para os Estados Unidos, onde vai em visita de cordialidade. Sua estada nas cidades norte-americanas será de quinze dias, indo primeiro a Nova Iorque, depois Detroit, Chicago, Texas, e outros centros industriais. Segundo informações colhidas por nós, a comitiva do Sr. João Goulart já está sendo organizada, participando dela dois representantes do Legislativo Federal, um da Câmara dos Deputados e outro do Senado, possivelmente os líderes do PTB nessas duas Casas do Congresso. Conforme já antecipamos, somente o Sr. João Goulart e senhora serão hóspedes oficiais do Govêrno norte-americano. Os demais membros da comitiva viajarão por conta própria ou a convite do vice-presidente da República.

★ Pronunciamento

Aguarda-se para o próximo dia 21 dêste mês um importante pronunciamento sôbre política internacional do presidente Eisenhower. O chefe do Govêrno dos Estados Unidos falará, em Washington, durante a reunião da Sociedade Americana de Diretores de Jornais, esperando-se que a oração de Eisenhower aponte novos caminhos para os entendimentos pacíficos entre as grandes potências da terra.

★ Plenipotenciário

Conforme antecipamos, foi removido da Secretaria de Estado para a Venezuela, o diplomata Oscar Pires do Rio, que vai exercer a função de embaixador extraordinário e plenipotenciário junto ao govêrno de Caracas.

★ Novos Chefes

Em atos assinados ontem, o presidente da República designou o ministro João Emílio Ribeiro para a chefia do Departamento de Administração do Itamarati, na vaga deixada pelo embaixador Oscar Pires do Rio; o ministro Jayme de Souza Gomes para a chefia da Divisão do Pessoal; e nomeou, cônsul honorário do Brasil em Biarritz, na França, a Sra. Alcmée de Sá Sotto Maior de Heerem.

★ Entendimentos

Viajando por via aérea, chegará hoje ao Rio de Janeiro, para uma rápida visita ao nosso país, o Sr. Dietrich Wilhelm Von Menges, presidente da Ferrostaal, A. G., de Essem, Alemanha. Vem êle participar dos entendimentos relativos à industrialização do Brasil. Ao que soubemos, a visita do Sr. Menges prende-se ao prosseguimento das conversações que teve com o presidente Juscelino Kubitschek, durante a passagem do chefe do govêrno brasileiro pela Alemanha, quando foram entabuladas negociações para a participação de capitais alemães, no estabelecimento da grande siderurgia em Vitória, mediante a ampliação da capacidade e da usina ali já existente. Além da audiência já marcada com o presidente da República, o Sr. Menges entrará em contato com os líderes industriais brasileiros.

CORTESIA DO URUGUAI — Estêve em visita ao Sr. Nereu Ramos, ministro da Justiça, o Sr. Juan Antonio Viera, embaixador do Uruguai no Brasil. O chefe da missão diplomática do país amigo palestrou demoradamente com o titular da Justiça, sendo o flagrante acima especial para RELAÇÕES EXTERIORES colhido na ocasião em que o Sr. Juan Vieira, à esquerda, comunicava ao Sr. Nereu Ramos os desejos do Uruguai de manter a tradicional cortesia existente entre as duas nações irmãs

VIDA E LITERATURA

"LAMENTO DE UM DOENTE ENTRE BULAS"

SUCEDEU que um hepático qualquer se deu ao exercício de ler bulas de remédios. Tôdas elas prometiam aliviá-lo para sempre, e com uma convicção que ainda mais aumentou a sua sensação de estar perdido num mundo flutuante e misterioso, a que o arrastavam símbolos indecifráveis.

*

INDECIFRÁVEIS? Com efeito, a êle não era dado penetrar tais símbolos. E êles queriam apenas designar essa ou aquela doença ou os elementos componentes de várias e salvadoras drogas.

Resultado: abrem-se-lhe o estro, e o hepático soltou a voz, em versos feitos, na sua maioria, com a utilização daqueles mesmos e impenetráveis símbolos. Ao poema — ao poema se pode chamar o essa mera enumeração, aqui e ali interpolada de divagações líricas — deu o autor o nome de "Lamento de um doente entre bulas". Como êle mo confiou, não sei se faça mal em divulgá-lo. Vamos a êle:

"Polineurites. Avitaminoses.
Beribéri.
Uso intramuscular ou endo[venoso.
Cirroses.
A morte. O suôr frio.
Polineurites. Convulsões atro[zes
O calafrio...
Perturbações de origem neu[rastênica...
A psicastenia!
Princípio ativo calciofosfo[rado...
Além do fósforo, a inosita
E' ativa pelo cálcio e o mag[nésio...
Relógio aflito. Noite aflita.
E a inosita
Hexa-fosfórica...
Alimentar a célula nervosa!
Mudrêporas. Históricas.
Mais exdruxulas:
As pétalas. Da noite.
As pétalas mais lívidas
Da noite.
E não de alguma rosa.
A psicastenia!
Carências. Disfunções. Afec[ções orgânicas.
As anemias se andarias
Hipocrômicas.
Hipercrômicas.
Hemoglobina. Hematias.
A desintegração do pater [quinho
Hepático. E a porção
Cortical
Da supravenal
E mais colocínato de mer[cúrio...

*

MEU Deus, livra-me disto!
Sufoco ao imaginar parasitoses
Nos órgãos hematopoiéticos.
Hematopoéticos? Por que não? Neurastenia...
E a vida clara. E o dia
Claro, mais matinal como jamais! E o dia!
E o dia, irmãos, e o dia!
Ah! Por quem és, o Cristo,
Livra-me disto,
E dá-me o dia, que êle é meu.
Não posso acreditar que isto seja vida...
A menos que enganado esteja eu

GUI D'ALVIM FILHO

2 CAMINHÕES DETIDOS NA BARREIRA SOB SUSPEITA DE CONTRABANDO

Carregados de Mercadorias Importadas, no Valor de 15 Milhões de Cruzeiros — Os Motoristas e o Proprietário da Firma Destinatária Não Souberam se Explicar — Sob a Guarda das Autoridades Alfandegárias Até o Esclarecimento do Caso

Um dos caminhões, quando no «Pier» Mauá aguardava vez de ser descarregado

Quando, na tarde de ontem, faziam a ronda nas jurisdições dos 20.º e 21.º Distritos Policiais, as viaturas 24 e 44, comandadas, respectivamente, pelo fiscal Paiva e pelo guarda civil 788, Audálio Soares de Araujo, foram até a barreira de Vigário Geral e ali encontraram, procedentes do interior, os caminhões de placas Mannuaçú — MG — 81-89-07, dirigido por Raymundo Mousinho de Souza, solteiro, de 25 anos, morador na rua Padre Cicero, 578, em Fortaleza e Vit. da Conquista — BA — 3-17-61 e DF — 7--78-36, conduzido por Eduardo Fichelscherere, casado, de 43 anos, residente na rua Castro Alves, 74, em Governador Valadares, estado de Minas Gerais. Ambos os veículos conduziam numerosas e pesadas caixas.

Seria Contrabando

Imediatamente, os policiais solicitaram aos motoristas suas documentações e também os documentos referentes à carga que conduziam. Para surprêsa dos policiais, os choferes, embora estivessem com a sua situação em ordem, não traziam os papéis necessários ao transporte daquela carga. Por ambos, apenas foi exibida uma nota de entrega, destinada à Transportadora Atlas, Ltda. Nessa nota de entrega, além do nome da consignatária, vinha, também, o nome do senhor Bernardo Chazan, proprietário da firma que tem seu nome e está localizada na rua Alvaro Alvim, 31.

Em vista dessas irregularidades, aquêles policiais fizeram com que os dois motoristas e seus respectivos caminhões se dirigissem para a delegacia do 20.º distrito policial, onde foram apresentados ao comissário Durval, ali de serviço. A autoridade, porém, depois de apreciar o caso, notou que o mesmo não lhe estava afeto, motivo pelo qual, encaminhou os motoristas e seus autos de carga, para as autoridades alfandegárias.

Avaliada a Carga em 15 Milhões

Instantes depois, os caminhões chegavam ao "pier" da praça Mauá, onde já os aguardava o guarda-mor da Alfândega, senhor Murilo Noronha e o inspetor do Consumo, senhor Eduardo Jorge. Na presença dessas autoridades, os motoristas foram interrogados, não sabendo, entretanto, explicar o fato da diferença de pêso da mercadoria que transportavam e a falta dos necessários documentos, ficando, em vista disso, tôda a mercadoria sob custódia da aduança. Procedendo ao levantamento da carga, as autoridades fizeram com que as caixas fossem abertas, constatando, então, que no interior das mesmas se achavam grande quantidade de aparelhos de ar condicionado, relógios, platinados e outros acessórios de automóveis, hélices para

O Sr. Bernardo Chazam, a quem estavam endereçadas as mercadorias

aviões de turismo e várias outras mercadorias de procedência estrangeira, ficando tudo avaliado em cêrca de 15 milhões de cruzeiros.

Desconhecia o Caso

Em vista do valor das mercadorias e ante às respostas desconexas dos motoristas, os quais alegaram que apenas tiveram seu caminhões fretados para o transporte daquela carga, o guarda-mór da Alfândega fêz comparecer ao local o Sr. Bernardo Chazam, o qual, indagado a respeito, também declarou nada saber, dizendo, inclusive, desconhecer a razão pela qual, o nome de sua firma estava envolvida no caso. Descendo a detalhes, o Sr. Bernardo Chazam afirmou que se encontrava ausente da capital e devido a isso, desconhecia qualquer transação de sua firma, nestes últimos dias. Embora fôsse, de fato, uma firma que trabalhasse com importação de tôdas as espécies, não podia dizer, antes de ter em suas mãos, qualquyer documento a respeito, que aquela mercadoria lhe fôsse destinada. Poderia, em verdade, dar-se o caso de ser mesmo tudo endereçado à Bernardo Chazam S. A., mas, em operação feita por um de seus auxiliares e que não era do seu conhecimento.

Assim, a mercadoria, depois de convenientemente pesada, foi arrolada e ficou sob custódia da Alfândega. Os dois motoristas foram postos em liberdade, mas, a exemplo do Sr. Chazam, receberam convites para comparecerem, na manhã de hoje, à sede da Alfândega.

Os dois motoristas, juntamente com o policial que os prendeu

Chegou Prêso ao Rio o Cantor "Scroc"

Acusado de se Haver Apoderado de Dois Milhões da Exprinter"

Guilherme Rapanas, casado, de anos, cantor, residente na . Copacabana 914, é acusado de ter desviado cêrca de dois milhões de cruzeiros da "Exprinter".

Ao desembarcar, ontem, no Galeão, procedente da cidade de Trujillo, foi prontamente detido e levado para a Delegacia de Roubos e Furtos. O desfalque importaria em 270 mil cruzeiros em nossa moeda e o restantes em "Travellers Cheques".

Guilherme, que é cantor, ao ser ouvido pela reportagem, negou o delito. Entretanto, confessou à polícia que começara a trabalhar para a Exprinter em 1955 percebia 3 mil cruzeiros e comissões referentes à venda de passagens. Em determinada ocasião viu-se obrigado a contrair um empréstimo de 20 mil cruzeiros e, como garantia assinou um cheque sem fundos, no valor de 27 mil. Apertado pelo credor empreendeu o primeiro desfalque, seguindo-se outros até um total de 175 mil cruzeiros.

Guilherme no exterior, passou a se exibir como cantor, radiando inicialmente em Havana, sob o falso nome de Paulo Con-

Guilherme Rapanas, o cantor acusado pela «Exprinter»

ge. Ultimamente encontrava-se em Trujillo, sendo seu último emprêgo na "Rádio "Voz Dominicana".

Crianças Queimadas

A menina Aurea Maria, de 11 anos, filha de Maria Werneck, na manhã de hoje, quando lidava com um fogareiro a álcool, na residência de sua tia, Iracy Werneck, na rua Boa Viagem, n. 256, em Duque de Caxias, foi vítima de graves queimaduras. O fogareiro explodiu e as labaredas passaram para suas vestes, incendiando-as. Também saiu ferida sua prima, Terezinha, de 4 anos, que se achava nas proximidades. As vítimas foram medicadas e internadas no Hospital Getúlio Vargas.

Adiada a Prova de Defesa de Malfussi

A prova de defesa de Fernando Malfussi, cuja audiência estava marcada para realizar-se, hoje, na 9.ª Vara Criminal, sofreu adiamento por parte do juiz Pedro Ribeiro de Lima, que assim decidiu declarando ter necessidade de adotar certas providências que mais adiante dará a conhecer a todos quantos se interessem pelo curso do processo a respeito da falsificação e emprêgo da chamada "Carta Brandi".

Acentue-se que a deliberação do magistrado foi tomada após a desistência feita pelo advogado de Malfussi, Sr. Aloisio Nelson, dos depoimentos do deputado Flores da Cunha e do repórter Luiz Fernando, que haviam sido arrolados como testemunhas de defesa do companheiro de Mestre Cordoro naquela empreitada.

Sério Conflito

MANAUS, 11 (Asapress) — Sério conflito ocorreu ontem, no Departamento Estadual de Segurança Pública, quando ali compareceu o coronel Cleto Potiguar Veras, comandante da Polícia Militar do Estado, que chegou a ir ao desforço pessoal com Artur Costai comandante da Guarda Civil, sendo a custo contido.

Motivou o conflito o fato de dois guardas, na noite anterior, haverem prendido um indivíduo, autor de espancamento na pessoa de um jovem. Mais tarde, já na Delegacia de Segurança Pessoal, o agressor foi identificado como sendo Amauri Pantoja, cabo da Polícia Militar, pelo que foi chamada uma patrulha da referida corporação, levando, em seguida, o prêso para o quartel. A prisão de Amauri, que se encontrava a paisana, pela Delegacia de Segu-

Matou a Sôcos e Pontapés o Companheiro de Bebedeira

CRIME BRUTAL DE UM FUNCIONÁRIO DA CENTRAL DO BRASIL

Na rua Barão de São Felix, próximo à estação de D. Pedro II, um funcionário da E. F. C. B. foi morto a socos e pontapés por um companheiro de ligações, por motivo inteiramente fútil.

Bebedeira

As últimas horas da tarde, após haver deixado o trabalho .Vicente Muniz Filho, solteiro, de 26 anos, funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil, morador na rua Sidônio Pais, 742, em Cascadura, encontrou-se com Omar José Honório, casado, de 42 anos, também empregado daquela ferrovia e morador em local ignorado. Depois de rápida palestra, os dois homens passaram a bebericar nos botequins existentes nas proximidades da "gare" de D. Pedro II. De boteco em boteco sempre escolhendo a melhor "caninha", os dois ferroviários foram parar na rua Barão de São Felix. Naquela rua, continuaram visitando as tendinhas, embora já se encontrassem bastante alcoolizados.

Vicente Muniz Filho, na delegacia

Discussão e Crime

Pessoas que presenciaram aqueles dois homens discutindo e se vangloriando de sua capacidade para beber. Essa situação, entretanto, não perdurou por muito tempo. Depois de haverem saído de um bar e quando se achavam no cruzamento das ruas Barão de São Felix e Alfredo Donabela Portela, Vicente entendeu que seu companheiro estava muito ébrio e quis carregá-lo nas costas. Omar protestou. Estava muito bem e caminharia com seus próprios pés. Daí nasceu, então, forte altercação entre os dois. Mais jovem e mais forte, Vicente levantou Omar até a altura de sua cabeça o arremessou contra o calçamento de paralelepípedos. Não satisfeito com isso, ainda desferiu vários socos e ponta-pés em sua vítima, até vê-la morta. A seguir, fugiu, tomando o destino da "gare".

Prêso

Ante os gritos dos populares que a tudo presenciaram, o guarda civil da E. F. C. B., de número 427, deteve o criminoso e o conduziu ao 11.º D. P., onde o comissário Abelardo o mandou autuar, após haver solicitado um médico que atestou seu completo estado de etilismo.

O cadáver de Omar foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Menor Desaparecido

O menor Jefson Leão

Desapareceu do sua residência, em Belo Horizonte, o menor Jefson Leão, de 14 anos, que trajava na ocasião camisa xadrez e calça de gabardine. Sua família presume que tenha êle viajado para o Rio e, por intermédio de A NOITE, apela para o "Carioca-Repórter" no sentido de o localizar. Qualquer informação a respeito do paradeiro de Jefson poderá ser transmitida ao Sr. Narciso Lopes Duarte, na Rádio Nacional, ou, em Belo Horizonte, para o telefone 2-75-86.

NA POLÍCIA E NOS HOSPITAIS

EM TROCA DA "URSADA", UM TIRO

Os dois italianos gostam da mesma pequena, Creuza Cibell, residente na rua Anibal Mendonça, 202, e, como costuma acontecer em semelhante circunstância, cada qual jogava com todos os trunfos de que dispunha para conquistar a preferência da jovem. Pelo visto, o melhor sucedido era Benito Gulo, de 28 anos, solteiro, ex-zelador do edifício da rua Anibal Mendonça 180, em Ipanema, e ali morador. Tanto assim que seu patrício, Angelo Barreira, de 46 anos, também solteiro, marceneiro, domicilado na rua Barão da Tôrre 615, se viu forçado a lançar mão de um truque desleal: chegou-se à Neuza e lhe contou que o rival, Benito, era casado na Itália, onde deixara a espôsa, ao vir para cá. Chocada com a revelação, a moça chamou Benito à explicações, encaminhando, assim, o caso para o desfêcho de ontem, à noite. Os dois homens se encontraram na rua Barão da Tôrre, discutiram, trocaram insultos e, a certa altura, sacando de um revólver, Benito desfechou três tiros contra Angelo, fugindo. Com apenas um ferimento, nas costas, o agredido foi levado para o Hospital Miguel Couto, ali ficando internado. O comissário Frederico Fernandes, de serviço no 4º distrito policial tomou conhecimento do ocorrido.

Assaltado na Preça da República

O faxineiro Antonio Fernandes Vieira, viuvo, de 63 anos, morador na rua Barão de Capanema, n. 130, na madrugada de hoje, quando passava pela Praça da República em frente ao prédio 62, foi abordado por dois individuos, que além de roubarem todos os documentos por duas vêzes. Com ferimento que trazia, ainda o balearam tos penetrantes no hemi-torax direito, a vitima foi medicada no Pôsto Central de Assistência e internada no Hospital Souza Aguiar.

Baleado Por Desconhecido

Por motivos que ainda permanecem ignorados, Angelo Barreira, operário, solteiro, de 46 anos, ontem, à noite, quando passava pelo cruzamento das ruas Barão da Torre e Anibal Mendonça, foi agredido a bala, por um desconhecido que se evadiu após praticado o delito. A vitima, numa ambulância, foi removida para o Hospital Miguel Couto, apresentando ferimento produzido por bala, na região lombar. Após receber os curativos retirou-se e o 2.º DP tomou conhecimento do fato.

NÃO PAGARAM E AINDA BALEARAM O COMERCIANTE

Vários individuos, ontem à noite, após fazerem despesas no botequim da rua Santana nº 188, de propriedade do comerciante José Ferreira Gomes, casado, de 35 anos, recusaram-se a pagá-la. Entre o proprietário do estabelecimento e os fregueses, houve, então, acalorada discussão, tendo um dos indivíduos baleado o comerciante e fugido. Com ferimento penetrante na perna esquerda, a vítima foi socorrida no Pôsto Central de Assistência e internada no Hospital Souza Aguiar.

Bebeu Veneno

Arlinda Pereira de Oliveira, solteira, de 21 anos, moradora na rua dos Inválidos, 70, ontem, à tarde, quando se encontrava na casa de uma amiga, na rua Afonso Cavalcante, 67, tentou contra a existência, bebendo veneno. Socorrida em tempo, foi transportada em ambulância, para o Pôsto Central de Assistência, onde se encontram fora de perigo. Ali, indagada pelos motivos que a levaram ao gesto de desespêro declarou que estava desgostosa.

Morreu no Hospital

No Hospital Getúlio Vargas, onde se achava internada, faleceu, na manhã de hoje, Nadir que foi vitima, domingo à tarde, em B. Rôxo, de atropelamento por auto não identificado, juntamente com seu filho de 4 anos, Kleber, e a jovem Janete Gomes Cabral. Esta faleceu horas depois e o menino Kleber também não resistiu aos ferimentos, morrendo ontem.

MATOU-SE

Num terreno baldio, existente na rua Gaspar Viana, na estação de Engenheiro Leal, o operário Valdir Pereira da Silva, solteiro, de 27 anos, morador na rua Maria Passos, 475, ontem, à noite, pôs fim à existência, ingerindo grande quantidade de uma substância toxica, adicionada a um refrigerante. Informado do ocorrido, ao local compareceu o comissário Gedeão, do 23º D. P., o qual conseguiu apurar que o suicida trabalhava numa fábrica das proximidades, há cêrca de dez anos e ontem fôra suspenso por dois dias, fato que o desgostou e o levou ao sucidio. O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

MOVIMENTO DA CONCESSÃO DE BENEFICIOS NO DISTRITO FEDERAL

DIA 9/4/56

BENEFICIOS CONCEDIDOS

PENSÕES

Alba Soares da Costa — Ana Pereira da Costa — Antônio Isaias de Magalhães — Carolina Martins Perfeito — Dalma Alves de Carvalho — Eunice Lopes dos Santos — Julieta Dicemira Marriell — Laura das Neves Meirelles — Maria Pinto da Silva — Odete de Oliveira Spelidore — Wanderley Oliveira

AUXILIO PECUNIARIO

ASSOCIADOS	CC	EMPREGADORES	CODIGOS
Antônio Carvalho da Silva	7 276 586	CAF — Fábrica Cruzeiro	06. 20.0060
Antônio Feó	11 539 122	Fábrica de Calçados Rival	06. 21.0046
Antônio Ferreira da Silva	6 111 354	Cavalcanti, Junqueira S. A.	06. 01.0002
Antônio Fc.º de Farias Filho	7 166 069	Juvenal Moreira	06. 22.0427
Antônio Fenuino da Silva	9 369 888	Desempregado	—
Antônio Nunes da Silva	7 958 892	Macolita — Mat. de Construção	06. 27.0269
Ary Pereira Reis	9 358 507	Denes Grunfeld	06. 10.0329
Augusta Manhás Gonçalves	11 527 829	CAF. — Fábrica Carioca	06. 20.0060
Dario Gonçalves	9 358 701	Soc. Técn. "Starco"	06. 06.0881
Delfim Coelho de Souza	11 789 535	José Teixeira	06. 17.0704
Epaminondas Soares	11 807 234	Casa Palermo Móveis S. A.	06. 07.0253
Ester França Gonçalves	9 307 105	CAF. — Fábrica Bonfim & Mavili	06. 18.0135
Felisberto Carneiro	9 686 934	Móveis e Brinq. "GREB" S. A.	06. 07.0042
Florinda Martins Moreira	9 588 747	Confecções Garrido S. A.	06. 03.0787
Geraldo Batista da Silva	10 573 200	E. E. Santos	06. 22.0663
Izaura Bonfim	9 831 881	Cia. F. Tec. Corcovado	06. 20.0353
Isolina Josefina de Almeida	9 044 058	Marianna Laufer	06. 03.0977
Jayme da Costa Cordeiro	5 197 146	Luiz Licht	06. 03.0360
João Miguel Martins da Cruz	8 092 410	Desempregado	—
José Antônio da Costa	9 151 248	Henrique Saraiva	06. 04.0556
José Zacariar dos Santos	9 847 754	Ind. Alim. Carlos de Brito S. A.	06. 20.0151
Laudelino Feitoe Cezar	9 517 957	Rolhas Metálicas	06. 15.0355
Manoel Felizardo	9 879 713	Luiz Machado	06. 20.0367
Manoel Parga Prado	9 782 991	João Carlos Vital	06. 01.3499
Maria A. Diniz de Figueiredo	9 764 358	Desempregado	—
Mario Augusto	9 113 320	Cia. F. Tec. Corcovado	06. 20.053.
Maesach João da Costa	10 480 531	Silva, Areal Marmore e Gran.	06. 15.0435
Natalia dos Santos	9 114 514	Fab. Unidas de Tecidos	06. 19.0073
Paulo Chagas	8 993 990	Fáb. São Geraldo Ltda.	06. 25.0039
Rui Soares Barbosa	10 574 344	S. A. Industrial de Tubos	06. 01.0209
Thereszinha Rosa de Moraes	9 075 096	Laboratório "EMER" S. A.	06. 07.0724
Vitória Eugênia dos Santos	9 389 616	Biscoitos Aymoré Ltda.	06. 04.0058

BENEFICIOS NEGADOS

	AUXILIO PECUNIARIO		
Alvaro Nunes	9 517 966	Cia. Auxiliar de Viação e Obras	06. 15.0053
América Martins Ornellas	11 980 921	Dir. de Engenharia	06. 02.0812
Antônio Carmona	11 980 906	Const. ENARCO Ltda.	06. 18.0815
Antônio Joaquim Trigo	10 457 122	Desempregado	—
Antônio Mariano do Nascimento	8 512 761	Cia. Cervejaria Brahma	06. 13.0363
Antônio de Nazareth	5 203 416	Const. L. Quatroni S. A.	06. 16.0267
Bruno Concetta	10 446 493	Confecções Americanas Ltda.	06. 16.0461
Carmem da Conceição Pereira	8 108 399	Dep. Fard. do Rio de Janeiro	06. 19.0695
Domingos Gomes Mano	9 052 927	Marcenaria Brasileira Ltda.	06. 07.0484
Elizete Dantas do Góes	9 307 159	CAF. — Fábrica Cruzeiro	06. 20.0060
Felipe Spalhito	10 522 667	Desempregado	—
Floriza Corrêa Balinho	11 980 923	Fab. de Biscoitos Aymoré	06.014.058
José Ferreira da Silva	9 025 478	Penna & França	06. 01.0032
José Francisco Rodrigues	11 980 915	Desempregado	—
José dos Santos	10 575 440	Manoel de Souza Terceiro	06. 19.0116
José de Souza	9 799 737	Cia. de Cigarros Souza Cruz	06. 19.0115
José de Souza Lima Filho	11 537 996	Fábrica de Doces Bijou	06. 03.0357
Laudino Antônio da Silva	11 980 933	Desempregado	—
Manoel Joaquim da Costa	10 522 644	Desempregado	—
Manoel Rodrigues Maciel	8 947 139	Fab. Cia. Norte Alagoas	06. 01.0055
Maria Aparecida de Carvalho	11 537 929	Lavanderia Rôccio Ltda.	06. 06.0106
Maria do Carmo Costa	9 569 460	Cravo Irmãos & Cia. Ltda.	06. 21.0017
Mario Carneiro Pereira	10 430 119	Moinho Inglês S. A.	06. 14.0055
Maria Carvalho	7 366 656	Joliet Moddas Esporte S. A.	06. 05.0934
Maria Jocelina Lucas	4 492 811	Textil Magalhães Ltda.	06. 17.0821
Maria da Penha Cunha	7 341 903	Serv. Social da Indústria	06. 10.0535
Maria Teresa Cavalcante	6 427 562	Desempregada	—
Marieta B. Souza Catharino	8 884 569	Graf. Rainha Lescal Ltda.	06. 07.0019
Miguel Andrade Peixo	9 714 533	Laboratório Tebrha Ltda.	06. 05.0046
Nicanor Lourenço	9 010 149	Rio, Agostinho & Cia. Ltda.	06. 15.0682
Odette (Maria)	7 617 018	Jakimme & Cia.	06. 15.0354
Oldarico de Paula Bastos	7 301 453	Moinho Inglês	06. 14.0057
Olympio Barbosa Leite	10 446 433	Desempregado	—
Regina de Jesus Santos	11 980 916	Desempregada	—
Renato Paula da Silva	11 537 910	Desempregado	—
Sebastião Rodrigues Alves	11 537 914	Emp. Trib. Rev. dos Tribunais	21. 04.0001
Waldyr Moreira de Souza	9 517 908	Fab. Tec. Moinho Inglês	06. 14.0067

O IAPI pagou, no mesmo dia, no Distrito Federal, 6 auxilios-funeral e 106 auxilios-maternidade, no valor total de Cr$ 130.032,00.

DUAS OSSADAS HUMANAS SURGIRAM DAS ESCAVAÇÕES

Uma de Adulto e Outra de Criança — A Polícia Procura Desvendar o Mistério

Os bombeiros quando procediam à retirada dos esqueletos, no terreno da rua Guaramiranga

Operários faziam escavações num terreno de propriedade de José Luiz Caldeira, situado na rua Guaramiranga, número 150, em Quintino Bocaiuva, para prosseguimento da tubulação que levará água para duas casas da rua Manoel Murtinho, número 91, nas proximidades dali, quando algo os alarmou.

Um dos trabalhadores Leonídio José de Carvalho, conhecido pela alcunha de "Mineiro", em certo momento, ao vibrar a picareta contra o solo, percebeu que naquele ponto estava enterrada uma ossada humana. Afastando a terra, não teve mais dúvida. E, assustado, largou a picareta e correu à casa n.º 91 da rua Manoel Murtinho, onde reside o Sr. Odair Antônio Corrêa, pondo-o a par do achado. Indo até o ponto indicado, Odair, auxiliado pelos operários escavou um pouco mais o chão e aos olhos de todos surgiram, não uma, mas duas ossadas. Os esqueletos eram, evidentemente, de um adulto e uma criança.

Avisada a Polícia

O fato foi logo comunicado ao comissário Esperidião Pimentel, de serviço no 23.º distrito, que solicitou a colaboração da Perícia e da Seção de Investigações Criminais da Divisão de Polícia Técnica. Também pediu o auxílio dos bombeiros do posto de Campinho, para retirada das ossadas, que foram afinal removidas para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Odair Antônio Corrêa declarou à citada autoridade que sua casa se situa em terrenos contiguo àquele em que foram encontrados os despojos humanos e não tem a menor idéia do que teria ocorrido ali, antes de se transferir para a residência atual. Nunca ouviu comentários sôbre fatos que pudessem ter relação com o achado macabro. Acrescentou que, há muitos anos, havia naquele terreno um barracão ocupado por Ana de tal, conhecida como "Aninha", a qual se acha agora internada numa casa de saúde, em Botafogo.

Suicídio

Adelcio Vieira, português, casado, de 75 anos, carpinteiro, residente na rua Mississipi, 30, matou-se, por motivos ignorados, ingerindo violento veneno. O fato ocorreu na rua Candido Benicio, em frente ao prédio 3.867, em Jacarepaguá. Avisado, foi ao local o comissário Machado, de dia no 26.º Distrito Policial, fazendo remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

CORRERIA NA PRAÇA MAUÁ

Por alguns minutos, a praça Mauá esteve agitada, na manhã de hoje, quando um punguista, surpreendido ao tentar se apoderar da bolsa de uma senhora, fugiu em desabalada carreira pela avenida Rio Branco, perseguido por transeuntes. A tentativa de roubo se verificou no ponto de lotações localizado na "ilha" fronteira ao edifício de A NOITE. O ladrão, não logrou o seu intento, pois outra senhora deu o alarma, tendo o meliante que fugir. Êste estava em companhia de um desocupado, que também desatou a correr, confundindo os perseguidores. Ao final, o punguista conseguiu mesmo se evadir mas seu companheiro foi detido por populares. Amarraram-lhe as mãos para trás, com seu próprio cinto, e o conduziram ao 9.º distrito policial, entregando-o ao comissário Aristóteles Gonçalves Mol. À autoridade, declarou o detido chamar-se Alonso da Silva, ter 24 anos e proceder de Sergipe. Vai êle ser processado apenas por vadiagem.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SABADOS 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 · 1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

"A ARTE DO POETA"
Por MURILLO ARAUJO
Modernissimo tratado de versificação — Codificação de tôdas as leis do verso — Conceito da Poesia — Poesia como forma — Gênese do verso — Tôdas as formas variantes de Rima — Géneros Poéticos — O Clássico e o Moderno — Verso livre — O verso modernissimo — A liberdade em Poesia — Ritmo — Timbre verbal —Curioso e interessante capitulo sôbre correlações cromáticas e sonoras das vogais.
* * *
Volume de 102 páginas, impresso em ótimo papel, Cr$ 30,00
* * *
Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38
Fone : 42-0435 — Rio de Janeiro
* * *
REMETEMOS para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal e contracheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado.

"Águas Minerais do Brasil"
Do Professor RENATO SOUZA LOPES
Completo e notabilissimo trabalho sôbre as águas minerais do território brasileiro, estudadas cientificamente sob todos os aspectos: Composição — Classificação — Valor e indicação terapêutica — Noções modernas sôbre a ação das águas minerais — Contra-indicações — Modos de usar — A dietética nas estâncias hidro-minerais.
Documentadas e utilissimas observações sôbre a ação e as especializações terapêuticas das águas minerais radio-ativas das estâncias sul-minerais: Caxambu, Lambari, Cambuquira, Araxá, Poços de Caldas e São Lourenço.
Volume de 150 páginas impresso em ótimo papel . . . . . Cr$ 50,00
Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38
Fone: 42-0435 — Rio de Janeiro
Remetemos para todo o Brasil pelo Reembolso Postal e contra-cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado

DURANTE DEZ ANOS OS TRUSTES SABOTARAM A INDÚSTRIA DE ÁLCALIS

MILHOES DE DOLARES PERDIDOS PELO BRASIL

Face à Perspectiva de Perderem o Mercado Brasileiro, as Emprêsas Monopolistas Manobram Com Seus Agentes no País Para Fazer Fracassar a Patriótica Iniciativa — A Tenacidade Dos Pioneiros da Importante Indústria Básica Fornecedora de Soda Cáustica, Barrilha e Subprodutos — Uma Verdadeira Batalha Para a Importação de Equipamentos — Juscelino Categórico: Assegurarei Todo Apoio ao Grandioso Empreendimento Que Ajudará a Emancipar o Brasil

Reportagem de NICOLAU ABRANTES

Milhões de dólares dispendeu durante dez anos o Brasil, para cobrir suas necessidades de soda cáustica, barrilha e sub-produtos indispensáveis aos demais ramos industriais em desenvolvimento. Mais exatamente 15 milhões de dólares, o que representa a média anual gasta nas importações em aprêço, um total aproximado de 200 milhões de dólares, foi quanto mandamos para o exterior como preço ainda barato pelas nossas inconvenientes idéias de emancipação do mercado interno, pela produção dentro de nossas fronteiras do volume daqueles produtos exigidos pelo consumo do parque industrial em acrescimento.

A partir de 1943, quando foi constituída a sociedade anônima "Companhia Nacional de Álcalis", pelo presidente Getulio Vargas, processa-se a luta surda e lesiva aos superiores interesses economicos do país. Luta o Brasil, tendo à frente uma equipe de técnicos honestos e capazes, pela implantação da indústria básica de álcalis, o que equivale dizer a emprêsa destinada a fornecer carbonato de sódio às nossas industrias de sabões: sodio, silicio, magnésio, saponificação, fenóis, tinturas, sedas artificiais, mercerização de algodão e nas derivadas de bicarbonato — minerais, água minerais, produtos farmacêuticos, bem como nitrato, bicarbonatos vidros, papel, lavagem de lãs, fabricação de amido, alumínio, óxidos metálicos, etc..

Durante dez anos, em dois periodos presidenciais anteriores ao do Sr. Juscelino Kubitschek — do marechal Dutra e de Getúlio Vargas — arrastou-se a empresa, sufocada e sabotada pela ação anti-nacional dos "trusts".

Certos de que o nosso país dispunha de técnicos e matérias primas de primeira ordem, pessoal e tôdas as demais condições indispensáveis ao notável empreendimento só comparável à Volta Redonda e à Petrobras, em importância econômica para o Brasil, o que fizeram as firmas monopolizadoras do mercado? Negaram os financiamentos pedidos ingenuamente pelos governos brasileiros anteriores ao atual? Deixaram de receber os planos técnicos e econômico-financeiros para a instalação da indústria básica de álcalis?

Não, os trustes não fizeram nada disso. Passaram a protelar, apenas, impondo condições que se renovavam a cada ano, a partir de 1943; solicitaram revisão das planificações remetidas pela direção da C.N.A., em íntima colaboração com o Conselho Nacional de Segurança, o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, o Conselho Nacional do Comércio Exterior, a Comissão Nacional de Financiamento, discutiram, protelaram, pediram novas revisões... Não negaram os financiamentos pedidos pelo Brasil e que se destinariam a complementar o capital inicialmente integralizado de CR$ 50 milhões, depois aumentado para 100 milhões ainda como exigência para concessão do empréstimo, a juros de 3 1/2 por cento ao ano, mas conseguiram, habilmente, manter asfixiadas tôdas as medidas tomadas pelo govêrno brasileiro e órgãos interessados, para colocar em funcionamento a indústria nascente, destinada a dar vigoroso impulso ao nosso desenvolvimento econômico e a proporcionar melhores dias ao nosso povo.

Promessa de 7 1/2 Milhões de Dólares Pelo Preço de 200 Milhões

O empréstimo americano para possibilitar a instalação da indústria básica de álcalis em Cabo Frio, no Estado do Rio, rolou até 1953. E o resultado espantoso pode ser devidamente avaliado — a não concessão do financiamento — neste relato resumo: relatórios da direção da C. N. A., relativos a 1944, 1945, 1946, 1947, 1948, 1949, 1950, 1951, 1952, 1953 — foram cumpridos todos os programas de trabalho dependentes da parte brasileira, isto é, de técnicos e govêrno brasileiros, e não terminaram os americanos de estudar e revisar os planos técnicos e econômico-financeiros de instalação da emprêsa. Por isso... terminaram por não dar o financiamento, apesar da paciência de aço dos nossos administradores que, por fim — não obstante sua indiscutida honestidade, capacidade técnica e patriotismo com que enfrentaram o problema — foram compelidos a aceitar os vultosos prejuizos as nossas disponibilidades de divisas, que continuaram a sair para pagar a média anual de 15 milhões de importações de soda cáustica e barrilha.

O govêrno brasileiro cumpriu o programa das indispensáveis desapropriações à instalação e produção da futura indústria, como sejam, das jazidas de conchas e turfa da Lagôa de Araruama, fornecedoras de matérias primas e bôa parte do combustível; concessão de privilégios de isenções de impostos à C.N.A.; possibilitou, mediante lei especial a participação solicitada para o empreendimento, de funcionários civis e militares; as áreas de terras onde se instalariam a indústria e instalações conexas foram também desapropriadas pelo govêrno fluminense; fizeram-se levantamentos topográficos, estudos de geologia dos terrenos; construção de salinas; foi aproveitado o rio Bacaxá, para fornecimento de água doce; abriram-se canais de drenagem; surgiram barragens aconselhadas pelos técnicos; o porto para escoamento da produção da fábrica e por onde receberá combustível e materiais, teve suas obras satisfatòriamente encaminhadas pelo Departamento Nacional de Portos, mas, os equipamentos que dependiam do financiamento, não chegaram.

Para se ter uma idéia, vejamos êste trêcho do relatório da companhia, relativo a 1953. Dizem os dirigentes da C.N.A.: "Os anos de 1948 e 1949 tiveram como característica preponderante o estabelecimento definitivo, em sólidas bases técnicas e econômicas, do plano geral de construção da nossa grande fábrica de álcalis. Nêsse período, todos os obstáculos técnicos e econômicos foram superados. Apenas o financeiro resistiu ao ânimo forte que nos impelia à realização dos desejos dos senhores acionistas, que visam à produção de vários tipos de álcalis.

Até 1953, negociamos com vários grupos financeiros, os quais, depois de exaustivos estudos de investigação, levantaram contra êles uma questão doutrinária de economia política, que não encontrou guarida no nosso ânimo realizador, o mesmo que continua a impulsionar todos os brasileiros na época de intensa atividade industrial que atravessamos. Já temos consciência madura, possuimos cultura suficiente para orientar nossos próprios interêsses sem necessitarmos de seguir a velha doutrina do "Magister Dixit". O Brasil, como qualquer outro país, tem o direito de converter em riqueza útil, suas jazidas minerais. Tanto mais forte será êsse direito quanto maiores forem as necessidades internas das matérias primas resultantes dessa utilização e da falta de divisas para importar até produtos alimenticios".

Em um Mês o Financiamento Francês

E nesse trêcho que não deixa margem a dúvidas:

— Os estudos feitos, confirmados pelos técnicos mais conceituados do mundo, garantiam o êxito da companhia, desde que houvesse, realmente, espírito de cooperação. Êsse espírito, encontramo-lo nos grupos bancários franceses e, muito particularmente, no organismo financeiro governamental francês.

A França, veio pressurosamente em auxílio do nosso empreendimento, oferecendo-nos financiamento para o equipamento e técnica para a derramagem da produção. Após o exame da documentação própria e da verificação das bases técnicas e econômicas, obtivemos, em menos de um mês, a aprovação de um financiamento que, havia perto de dez anos, vinhamos procurando obter, consumindo o tempo em comprovações intermináveis e protelatórias.

Em 6 de março de 1953, encerramos o período de incertezas e de lutas. Nessa data, o Brasil transformou em riquezas algumas de suas reservas minerais. Todavia, o financiamento francês não era bastante para permitir a marcha do empreendimento. A espera da solução definitiva dos banqueiros a que tinhamos recorrido (o "International Banck for Reconstruction and Development"), adicionava, cada dia, nova parcela de prejuizo, oriundo da rápida alta de preços verificada nos Estados Unidos e em outros mercados mundiais, inclusive o nosso. Êsses prejuizos, além de animarem os opositores do empreendimento de Cabo Frio, erguiam barreiras no nosso caminho, impedindo a nossa marcha.

Sabotagem Pelos Agentes Estrangeiros

Não se pense, porém, que a maratona encetada pela C.N.A. com os trustes, haja terminado nessa primeira fase das "táticas promessas" de financiamentos norte-americanos para evitar a fixação da nossa indústria. Os seus agentes internos, brasileiros "quinta coluna" enquistados na máquina governamental, lamentavelmente continuaram a agir...

Assim, contando embora com a vigilancia e iniciativa patriótica do Sr. Getulio Vargas (é necessário fazer justiça nesse particular ao infortunado ex-chefe da Nação), tornou-se imperativo uma nova cobertura financeira e, mais uma vez, para cobrir os prejuizos causados pelos norte-americanos, a C.N.A. recorreu a financiamentos internos, ao BNDE, assinando-se algum tempo depois os respectivos contratos de garantia. O objetivo era claro e o proclamaram sem evasivas os dirigentes da emprêsa nacional: cobrir os prejuizos causados pelas protelações dos americanos durante dez anos...

A odisséia, no entanto, não parou aí. Novamente surgiram os dominadores e concorrentes do nosso mercado, através dos seus representantes internos, e iniciou-se o capítulo dos equipamentos, isto é, da luta para aquisição de divisas e licenças de importação, num grosseiro desrespeito ao decreto-lei n.º 5.684, de 20-7-43, quanto à isenção de impostos de importação, taxas e demais tributos. Agora, as protelações eram na CACEX e SUMOC e mais tempo precioso passou a ser perdido com a espera do cumprimento puro e simples de uma lei, em proveito de uma indústria de vital importância para o país.

Embora as obras da Companhia em Cabo Frio estejam em sua fase final, no que toca à construções, trabalhos de engenharia, formação de técnicos, etc, o problema de equipamentos ainda não foi plenamente resolvido. Todavia, ainda este ano — com a afirmação categórica do presidente Juscelino a respeito, revelado a este repórter por um dos chefes da companhia — de que prestigiará incondicionalmente a instalação da indústria de álcalis no Brasil, dentro do contrôle estatal rigoroso, espera-se que o primeiro grupo da usina esteja concluido.

Com o pleno funcionamento da C.N.A., o Brasil produzirá para cobrir as necessidades internas de 100 mil toneladas de barrilha, 20 mil de soda cáustica 4 mil de bicarbonato de sódio, 22 mil de gêsso, 100 mil de cal, 10 mil de carbonato de cálcio, permitindo assim uma economia nacional de 15 milhões de dólares.

Cumpre, apenas, mobilizar a opinião pública nacional em tôrno da patriótica iniciativa que se destina a ajudar poderosamente a emancipação econômica do Brasil. E nenhuma melhor oportunidade para isso do que o próximo Congresso Nacional de Defesa dos Minérios, a realizar-se em Minas, que tem como presidente de honra o Chefe da Nação. Os brasileiros, mais uma vez, estão alertas para salvaguardar o esfôrço e as realizações magníficas dos nossos técnicos.

MINAS QUER TER A SUA VOLTA REDONDA

O MAIOR QUADRILÁTERO FERRÍFERO DO MUNDO NÃO TEM SIDO FATOR DE RIQUEZA DA REGIÃO EM QUE SE ACHA SITUADO

O Sr. Juscelino Kubitschek recebeu, no Catete, uma caravana de industrais, engenheiros, economistas, administradores e jornalistas mineiros que fizeram a entrega a S. Excia. do plano de construção de uma grande siderúrgica em Minas Gerais, apelando ao mesmo tempo para o incentivo do govêrno federal no sentido de apoiar a idéia de dotar-se o grande Estado com uma segunda "Volta Redonda".

A comissão de representantes daquelas atividades econômicas foi a seguinte: Lidio Lunardi, presidente da Federação das Indústrias; Fábio de Araujo Mota, vice-presidente da Confederação Nacional de Indústria; Wilson Castelo Branco, da "Folha de Minas"; Osorio da Rocha Diniz, presidente do Instituto Mineiro de Economia; Vicente Assunção, presidente da Sociedade Mineira de Engenheiros; Demerval Pimenta, diretor da Rêde Mineira de Viação; Jaime Peconick, economista da F.I.M.G.; Anibal de Andrade Rezende, presidente do Sindicato de Construções Civis de Minas, Gil Gautemozim, presidente do Circulo de Estudos de Siderurgia do Estado; Marcelo Tavares, do "Diário de Minas", coronel Jovelino Rabelo, presidente do Sindicato de Ferro, e o deputado estadual Sr. Saulo Diniz, pioneiro do Movimento.

A entrevista presidencial foi demorada, tendo o Sr. Kubitschek prometido aos visitantes estudar com empenho a iniciativa.

O repórter procurou ouvir, na ocasião, algumas opiniões e os integrantes da caravana foram unânimes em demonstrar seu entusiasmo pelo plano, certos que estão de que Minas constitui um centro de infinitas possibilidades para a expansão da indústria siderúrgica no Brasil.

O Sr. Saulo Diniz, deputado estadual e um dos líderes da idéia, assim analisou o assunto para os leitores de A NOITE, focalizando os prejuizos que Minas vem sofrendo com a exploração de suas jazidas em proveito de outros Estados:

— Temos ocupado a tribuna da Assembléia Legislativa de meu Estado com a frequência que a magnitude da questão encerra, absolutamente convencido de que não podemos deixar de lutar, senão depois de concretizados nossos objetivos. Nosso movimento não tem cunho regionalista. Muito ao contrário, sua vitória significará valiosa contribuição ao desenvolvimento e à solidificação da economia nacional. É forçoso convir que a realidade técnica indica a urgência do incentivo à grande siderurgia, instalando-se centros de produção no Estado que dispõe das maiores reservas de matérias primas do país.

Abordando outro ângulo do problema, declarou-nos o senhor Saulo Diniz:

— Os iniciadores dêsse movimento, agora apoiados pelo presidente Juscelino Kubitschek, estão dispostos a demonstrar os incalculáveis prejuizos que Minas Gerais vem sofrendo há longos anos, com o consumo de suas reservas minerais, praticamente sem a mínima recompensa. Sob êste aspecto, é estarrecedora a revelação de que, enquanto Volta Redonda, que se alimenta quase inteiramente em Minas, fatura a fabulosa soma de seis bilhões de cruzeiros anuais, o govêrno de meu Estado arrecada menos um bilhão, constando de seu orçamento a receita de cinco bilhões.

A Posição da Central do Brasil

Arguido a respeito de um de seus últimos discursos sôbre o assunto na Assembléia Legislativa de Minas, declarou-nos o deputado Saulo Diniz:

— É quase total o sacrificio do material rodante e do leito da Central do Brasil em seu ramal-tronco de Minas, em face do transporte da matéria prima e da produção de Volta Redonda. A situação, que não posso retratar no âmbito limitado de uma entrevista, repercute duramente nos interêsses da economia mineira, duramente sacrificada em seu principal meio de transporte pesado. Esta foi a razão de haver eu assinalado, nesse discurso, o fato de que os mineiros estão empenhados de tal maneira nessa grandiosa campanha que não hesitarão em ir ao extremo de arrancar os trilhos da Central, se lhes fôr negada a instalação de uma grande siderurgia. Quis, com isso, afirmar que meus coestaduanos já não se conformam em ver que sua matéria prima lhe é arrancada a preços vis, sem a menor reprodutividade, mas, ao contrário, ainda com os graves onus de uma ferrovia que não pode atender às suas necessidades de transporte.

Concluindo, declarou-nos mais aquêle representante trabalhista:

— Nossa campanha tem ganho admirável penetração no seio da opinião popular, merecendo o apoio integral de tôdas as classes sociais. O povo mineiro, graças ao movimento esclarecedor que tem sido o "Forum Econômico", está hoje imbuido de férrea disposição nesse sentido, ao encarar o importante problema da siderurgia.

há 25 anos...

cruzando os céus para unir os povos!

Há 25 anos, na Suiça — país central da Europa — surgia a Swissair (Linhas Aéreas Suiças). Vencendo o obstáculo dos Alpes e das fronteiras, transportando passageiros de todo o mundo, a Swissair tem contribuído para unir ainda mais os povos pelos caminhos do céu. E comparando a modesta companhia de 1931 com a grande frota aérea internacional da Swissair de hoje, sentimos orgulho de particularmente estar também ligando o Brasil à Suiça, dois povos amigos em tôda a sua história.

O Supersuisso DC-6B da Swissair já é um símbolo da precisão suíça a serviço do vôo e representa 25 anos de experiência e de esforços pelo maior confôrto dos nossos passageiros do mundo inteiro.

SWISSAIR

AMÉRICA DO SUL
EUROPA
ORIENTE PRÓXIMO
USA

Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 99-16.º andar - Tel. 23-1950 - Tg. "Swissair"
S. Paulo: R. Barão de Itapetininga, 242 - Tels. 37-4425 e 36-9087 - Tg. "Swissair"
Recife: Avenida Dantas Barreto, 564 - 12.º - Tels. 6318 e 6743 - Tg. "Swissair"

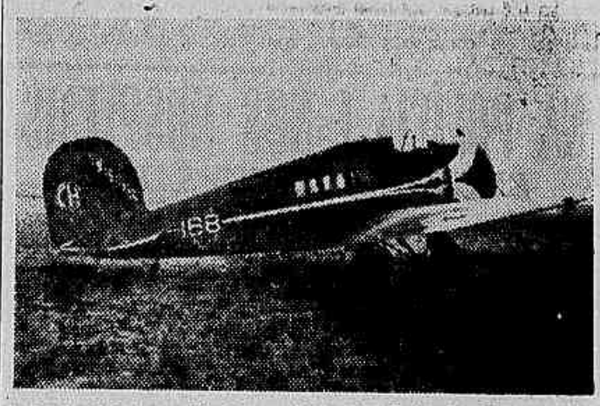
A "SWISSAIR" COMPLETA 25 ANOS EM 1956

E' à iniciativa do Major Arnold Isler que a Suiça deve a criação de sua primeira linha aérea, em 1919. Era uma linha aéro-postal entre Zurique e Berna, prolongada até Lausanne e depois até Genebra. Este serviço só durou seis meses. No mesmo ano, surgiram três pequenas companhias de aviação civil e, no ano seguinte, uniram-se para formar a «Ad Astra Aero». Em 1925, apareceu a «Balair». Finalmente, aos 26 de março de 1931, estas duas emprêsas uniam-se para constituir a «Swissair» (Linhas Aéreas Suiças).

Desde então a aviação suiça ganhou um grande impulso. Em 1932, a "Swissair" era a primeira companhia a colocar em serviço os aviões Lockheed-Orion, com a velocidade de 260 km/h, superior em 100 km/h a todos os outros modelos até então usados na Europa. Dois anos mais tarde, a "Swissair" estava entre as primeiras companhias européias a pôr em serviço o Douglas DC-2, de 14 passageiros, depois substituido pelo Douglas DC-3, de 21 lugares.

A segunda guerra mundial obrigou a "Swissair" a suspender seu tráfego regular, em 1939. Recomeçando suas atividades em 20 de julho de 1945, a "Swissair" inaugurou linhas com destino ao Oriente Médio e às Américas. Assim, hoje em dia, a "Swissair" serve quase tôdas as cidades importantes da Europa e mantém serviços sôbre o Atlântico, para Nova Iorque e para o Brasil. Liga, ainda, no Oriente Próximo: Atenas, Estambul, Tel Aviv, Beirute, Damasco e Cairo. Na totalidade, serve 33 cidades em 4 continentes. Em 1957, a "Swissair" vai inaugurar mais duas novas linhas intercontinentais, com destino a Tóquio e a Johannesburgo.

Em 1956 e nos próximos anos, a frota aérea internacional da "Swissair" será aumentada dos mais modernos aviões, como sejam, 8 Convair CV 440 "Metropolitan", 4 Douglas DC-7C "Seven Seas" e dois Douglas DC-8 de reação a jacto, que já estão encomendados. Equipes de serviço técnico estão estabelecidas nos principais aeroportos, aplicando a tradicional precisão suiça a serviço do vôo. E de tal forma a "Swissair" dedica importância ao seu tráfego internacional que, dos seus 3.200 funcionários, 500 trabalham fora da Suiça.

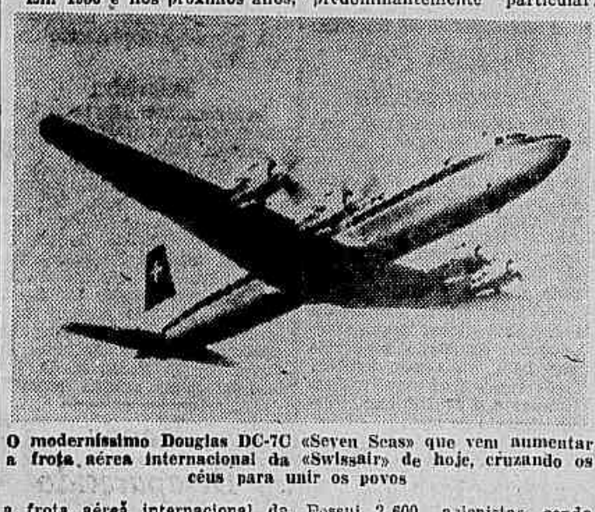


O Lockeed-Orion, utilizado em 1932 pela «Swissair». Era o mais veloz avião da época e a «Swissair» foi a primeira companhia aérea a colocá-lo em serviço

A Swissair" é uma companhia nacional, mas não pertence ao govêrno suiço. E' uma emprêsa predominantemente particular. Possui 2.600 acionistas, sendo que 70% de suas ações estão em mãos de particulares e apenas 30% pertencem a corporações de direito público. Desde 1950, a "Swissair" vem pagando regularmente os dividendos a êstes acionistas. Não recebe nenhuma subvenção do govêrno, exceto uma ajuda de custo de 500.000 francos suiços para o treinamento de pilotos, radiotelegrafistas e navegadores (em benefício da Fôrça Aérea Suiça).

Nestes últimos anos, os aviões da "Swissair" têm coberto milhões de quilômetros, ora levando milhares de passageiros aos mais afastados pontos do globo, ora transportando milhares de toneladas das mais diversas mercadorias. A "Swissair", nos últimos 25 anos, deu também novo impulso às relações internacionais da Suiça, pois vencendo o obstáculo das fronteiras e das distâncias pelo caminho do espaço, tornou uma nação central da Europa, sem comunicação com o mar, num dos países mais progressistas em matéria de transportes e comunicações com o resto do mundo.

Pelo ótimo serviço que tem prestado aos seus clientes, neste quarto de século, a "Swissair" colocou-se na posição de uma das primeiras companhias mundiais de aviação, e, nos anos vindouros, pretende tudo fazer para assegurar o seu titulo honroso, tão bem merecido, de "embaixador número 1 da Suiça".



O modernissimo Douglas DC-7C «Seven Seas» que vem aumentar a frota aérea internacional da «Swissair» de hoje, cruzando os céus para unir os povos

CONSERTOS DE MEIAS NYLON
RÁPIDOS E GARANTIDOS
Depósito CARBAR
Rua Gonçalves Dias, 74 Sob. (Entre Ouvidor e Rosário)
Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-Urinários ambos os sexos
RUA MÉXICO, 11 — 8.º andar, grupo 802 — às 14 horas —

Mais Médicos Para o Exército

Continuam abertas até 15 de maio próximo, as inscrições nesta capital e demais Regiões Militares, para o concurso ao 2.º Curso de Formação de Oficiais Médicos do Exército. As informações poderão ser obtidas na Escola de Saúde, rua Moncorvo Filho, 20 ou nas sedes das RM.

O Dissídio Dos Músicos

O Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro decidiu requerer dissídio coletivo, junto ao Tribunal Regional do Trabalho. Por esta razão deixou de se realizar a reunião que estava marcada para ontem, no Departamento Nacional do trabalho.

Os músicos profissionais estão reivindicando aumento salarial em várias bases, além de outras melhorias para a classe.

WALTER D'AVILA
SONIA MAMED
CARMEN RIVERA
MANON GODOY
no Teatro RECREIO

4 MÊSES EM CARTAZ!

A BÔCA É BOA

Revista DE J. MAIA, MAX NUNES E MEIRA GUIMARÃES

COSTINHA
DINORAH MARZULO
SALUQUIA
WALDYR MAIA
AUGUSTO CÉSAR
PERPETUO SILVA no RECREIO

AMANHÃ A SENSACIONAL ESTREIA DO ELENCO GIGANTE

MARLENE e DELFINO
com
MIRITA CASIMIRO
A MAIOR INTERPRETE DE PORTUGAL EM 1955
BERTA LORAN
ZELONI · CHOCOLATE
ANILZA LEONI
NA REVISTA-SENSAÇÃO

APERTA O CINTO

A MAIOR PRODUÇÃO DE J. MAIA, MAX NUNES E MEIRA GUIMARÃES

TEATRO Carlos Gomes

O RITUAL MAIS COREOGRÁFICO E SIGNIFICATIVO!
CANDOMBLÉ
COM A EXPRESSÃO MÁXIMA DO FETICHISMO AFRO-BRASILEIRO
O Babalaô
JOÃOSINHO da GOMÉIA

J. Rozemberg PENETRA COM SUA CÂMERA NO MAIS FAMOSO TERREIRO DA BAHIA!
Amanhã!
CINEAC

PATRIMONIO DE CINCO SECULOS AMEAÇADO DE SE TORNAR CINZA

☆ RIQUEZAS INESTIMÁVEIS DO MUSEU HISTÓRICO AO LADO DE UM DEPÓSITO DE INFLAMÁVEIS

Reportagem de Alvaro Raymundo

"Cinco séculos de inestimável patrimônio histórico estão prestes a se tornarem cinzas, de um momento para outro, caso as autoridades competentes não tomem providências enérgicas, no sentido de garantir êste enorme prédio que é o Museu Histórico Nacional, contra o terrivel perigo de incêndio que o ameaça". — Essas foram as primeiras palavras do famoso historiador Gustavo Barroso, Diretor daquele museu, à reportagem de A NOITE. — Efetivamente, cêrca de duzentos milhões de cruzeiros em peças históricas (valor intrinseco) que se encontram catalogadas na referida casa sofrem a constante ameaça de um sinistro, em consequência da inadequada localização de um depósito de inflamáveis do Ministério da Agricultura, situado no mesmo imóvel.

A Explicação do Fato

Naturalmente, causa estranheza o fato de uma secção do Ministério da Agricultura, ocupar dependências num prédio destinado ao museu. Para explicarmos tal irregularidade, teremos de remontar à fundação do museu, em 1922. Primitivamente, o velho palácio pertenceu ao Ministério da Guerra. Em decreto especial, de 14 de agosto de 1922, foi criado o Museu Histórico, o qual passou a ocupar parte do prédio, enquanto o restante foi cedido à Revista do Supremo Tribunal. Mais tarde, em 1927, o Ministério da Agricultura tomou conta das salas onde funcionava a revista. Daí, se explica a absurda existência do depósito de inflamáveis pertencente àquele Ministério, sob o mesmo teto do Museu.

O Perigo é Triplo

Pese se ter uma idéia sôbre a grandeza que paira na velha edificação portuguesa, basta dizer que funciona no andar superior, na parte dos fundos, uma pequena torrefação de café pertencente à Divisão de Fomento da Produção Vegetal, e no andar térreo, depósito têxteis, dezenas de fardos de "Heliogás", altamente inflamáveis, estão armazenados, conforme declara o diretor há 34 anos, Sr. Gustavo Barroso, tem batalhado arduamente nestes últimos anos, procurando alertar a atenção de seus superiores, para o que acabamos de expor. Exibiu ao repórter de A NOITE, vários ofícios, nos quais pede às autoridades competentes providências imediatas. Infelizmente, até à presente data, não foi apresentada nenhuma solução para o caso. Além do grande risco que vem sofrendo o museu, outros pequenos problemas continuam desafiando o tempo. Um dêles é o da inexistência de um sistema de alarma; imprescindivel em qualquer local onde são abrigadas preciosidades. O segundo é a precariedade de recursos monetários, que, consequentemente, acarreta um regime de economia tal, que o Museu só pode dispor de 42 homens, entre guardas e serventes, para vigilância de cêrca de sessenta salas.

Como vimos, a situação atual do Museu Histórico Nacional é das mais alarmantes. Urge, pois, sejam tomadas providências enérgicas, pelas autoridades competentes, para que não tenhamos de lamentar futuramente a perda irreparável de uma herança histórica de quatrocentos e cinquenta e seis anos, através de centenas de milhares de objetos de arte, livros, moedas, jóias, selos, móveis etc., os quais, em última análise, representam milhões de cruzeiros.

Riquezas Incalculáveis

O Museu Histórico comporta o que há de mais interessante em valor histórico nacional. Peças de quatrocentos anos lá se encontram carinhosamente guardadas. A história do Brasil desfila pelas salas imensas, até mesmo ao trágico acontecimento da morte do presidente Getulio Vargas. Os móveis do quarto onde se deu o doloroso episódio fazem parte do fabuloso patrimônio. — A seção de nomismática, por exemplo, conta com 72.214 peças, no valor aproximado de 12 milhões de cruzeiros; a seção filatélica, 22.032 peças, no valor de CR$ 217.536,00; a de sigilografia, 341 selos, no valor de ..... CR$ 40.700,00; e a seção de história, estimada em 80 milhões de cruzeiros (valor intrinseco), não se contando o valor do próprio imóvel. A soma do valor real é de 200 milhões de cruzeiros. Entretanto, a julgar a essência estimativa, nada menos de vinte bilhões de cruzeiros é o cálculo previsto de avaliação, tomando-se por base os seguintes fatores: todos os objetos são catalogados conforme seu real valor, sua idade e raridade. Acresce, também, a importância da peça. Por exemplo: uma caneta de ouro cravejada de brilhantes e tendo uma esmeralda legítima, incrustada, oferecida à princesa Isabel, em subscrição popular, foi avaliada em pouco mais de cem mil cruzeiros. Caso fôsse posta em leilão, seu valor triplicaria ao primeiro lance. Comprova isso o exemplo que se segue: no último leilão realizado, de peças históricas, um simples prato que fazia parte da louça de D. Pedro I, foi arrematado por 30 mil cruzeiros. Conclui-se daí, seja mesmo incalculável, prontamente, o valor daquele vasto patrimônio.

O homem que concebeu e fundou o Museu Histórico, e seu Dr. Gustavo Barroso. Outro ponto a considerar é o precarissimo sistema da rêde elétrica interior, qualificado pelos oficiais do Corpo de Bombeiros, em recente vistoria, como perigosissimo.

NERVOSOS

O Dr. Angelo participa aos seus clientes e amigos, que acaba de regressado da sua 5.ª viagem de estudos ao estrangeiro, reabriu a sua Clinica de Nervosos, atendendo diariamente das 8 às 12 e 15 às 18 horas, na Rua Evaristo da Veiga, 76, Apto. 501, Castelo, Rio. — Telefone 22-1127.

Crime de Morte Entre Meninos

Por motivo sem importância, ontem, estupidamente, um menor foi assassinado por um companheiro de travessuras, no distante subúrbio de Coelho Neto.

Não Gostou da Brincadeira

Cêrca das catorze horas, vários meninos se encontravam soltando pipas na Estrada de Botafogo. Entre eles se achavam Saddock de Paula, de dez anos, filho de Osvaldo Francisco de Paula e Josefina Mendonça, residente no número 147, daquela estrada e Nilton Marques de Menezes, de 14 anos filho de Sebastião Ribeiro de Carvalho, também morador naquela estrada, número 630. Nilton tinha sua pipa bem alta e Saddock entendeu de cruzar e embolar a sua com a do amigo. Nilton, entretanto, não gostou de brincadeira e ameaçou o companheiro. Não se intimidando, Saddock voltou a lançar sua pipa contra a de Nilton, provocando, assim, a ira do amigo.

Briga e Morte

Ao ver seu papagaio enroscado ao do companheiro, fugir e ir cair distante, Nilton com os olhos faiscando de raiva, apoderou-se de um instrumento perfuro-cortante que se encontrava nas imediações e desferiu violento golpe em Saddock. Este, atingido no abdome, correu ainda alguns metros e foi cair sob a árvore que existe em frente ao número 151 daquela estrada, morrendo momentos depois, antes mesmo da chegada de socorros médicos. Vendo o companheiro morto o menor criminoso evadiu-se.

Removido o Cadáver

Instantes depois, chegava ao local, o comissário Magalhães Couto, do 24.º D. P., o qual depois de tomar as providências de sua alçada, fez remover o cadáver para o necrotério do I.M.L.

As primeiras horas da noite Nilton, cujo paradeiro ninguém sabia, apareceu em casa, sendo préso pelo cabo Romeu, do pôsto policial daquela localidade, que o encaminhou ao 24.º D. P.

Ali, Nilton declarou que cometera o crime, porque fôra agredido por vários amigos, entre os quais Saddock e que para defender-se munira-se de um pedaço de lata e passara a desferir golpes sem direção, tendo atingido a Saddock. Depois de ouvido, Nilton foi encaminhado à Delegacia de Menores.

DOENÇAS DA PELE E CABELOS

Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva sem marca dos pêlos do rosto e verrugas. — Queda do cabelo

DR. PIRES Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova Iorque RUA MÉXICO, 31-13º. Tel. 22-9425. De 8 às 6

ANTIECONÔMICA E CONFUSA A LEGISLAÇÃO FISCAL BRASILEIRA

A nossa desatinada politica tributária constitui-se na causa principal da inflação

A revista PN desta quinzena divulga oportunos comentários através do artigo "Fisco e Inflação".

Leia ainda na revista PN desta quinzena:

A PROPAGANDA NOS EE. UU. EM 1955

Em entrevista concedida ao correspondente de PN na America do Norte, o presidente da A.A.A.A., revela fatos de grande significação para as Agências.

O PREÇO EXATO DE UM AUTOMÓVEL USADO

Como são fixadas as cotações quinzenais de preços da "Bolsa de Automóveis", e as modificações que serão efetuadas para dar maior exatidão às informações.

«NOVELA RADIOFÔNICA NÃO É SUB-LITERATURA»

A opinião de um radialista-publicitário.

INDISPENSÁVEL AOS GERENTES O CONHECIMENTO DE PUBLICIDADE

Idéias, novidades e sugestões que ajudam a vender mais no varejo.

MELHOR APARELHAGEM COMERCIAL PARA A PRODUÇÃO

O problema do transporte e do escoamento da produção — Os intermediários e as vantagens do armazenamento — Muitos projetos, solução retardada — O plano do govêrno.

PROBLEMAS DE TÉCNICA PUBLICITÁRIA

A função da Agência na estratégia comercial moderna.

RELAÇÕES PÚBLICAS

Exemplo prático de como não se deve lidar com o público.

Compre agora a sua

NAS BANCAS — Cr$ 7,00

RUA LUIZ DE CAMOES, 74 — TEL. 43-1708

O LOTAÇÃO AVANÇOU O SINAL E FOI COLHIDO PELO ÔNIBUS

Feridas na Terrível Colisão 9 Pessoas, Das Quais Uma Faleceu no Hospital — Fugiu o Motorista Culpado

Impressionante desastre verificou-se na noite de ontem, em São Cristovão. No cruzamento das ruas Figueira de Melo e Pedro II, um ônibus colidiu violentamente com um auto lotação, disso resultando a morte de uma pessoa e ferimentos em oito outras.

Seriam 20 horas, quando, pela rua Figueira de Melo, com destino ao centro da cidade, trafegava, desenvolvendo excessiva velocidade, o onibus pertencente à Viação São José, da linha 235 — "Cavhambi-Castelo", de placa 8-25-58 e numero de ordem 8800, dirigido pelo motorista José Arnaldo de Oliveira, casado, de 28 anos, morador na avenida Teixeira de Castro, 54, apto. 102. No mesmo momento e também em exagerada velocidade seguia pela avenida Pedro II, em direção à Quinta da Boa Vista, o auto-lotação da linha "Padre Nóbrega-Matá", de chapa 5-01-96 e numero de ordem 903, cujo motorista não respeitou o sinal, que para êle se encontrava fechado, e avançou. A colisão foi terrivel. Com grande estrondo, o onibus atirou o lotação à distancia, indo, depois, chocar-se com uma das árvores situadas no centro da avenida Pedro II.

No impacto, várias pessoas saíram feridas. Foram elas: José de Souza Carneiro, comerciante, casado, de 60 anos, morador na rua Ana Quintão, 415, com fratura de crânio; Lindolfo Martins Pais, comerciário, casado, de 64 anos, morador na rua Cerqueira Daltro, 790, com fratura do crânio e em estado de choque; José Martins, bancário, casado, de 46 anos, residente no Caminho do Catete, 640, com ferimento no frontal; Caetano Logobardi, funcionário publico, casado, de 58 anos, residente na travessa 11 de Maio, 20, com contusões e escoriações; Armando Gato, bancário, solteiro, de 26 anos, morador na rua Laurindo Filho, 108, com contusões e escoriações; João Luiz Soares, bancário, solteiro, de 23 anos, morador na rua Marechal Aguiar, 58, com contusões e escoriações; José de Oliveira Valença, operário, casado, de 43 anos, morador na rua Antonio Vargas, 163, com contusões e escoriações; José da Silva Lima, bancário, solteiro, de 29 anos, residente na rua da Prata, 48, com contusões e escoriações, e o motorista do onibus, com ferimento na mão esquerda.

Morreu no Hospital

Tôdas as vitimas foram transportadas para o Pôsto Central de Assitência, para os necessários socorros. Ali, quando era atendido, expirou o comerciante José de Souza Carneiro. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. Lindolfo Pais Martins ficou internado no Hospital Souza Aguiar, retirando-se todos os demais feridos após os curativos.

O motorista do auto-lotação que provocou o acidente por não respeitar a sinalização conseguiu fugir. Quanto ao motorista do onibus, foi detido pelo investigador de serviço no hospital e encaminhado ao 16.º distrito policial.

DISCOS LONG PLAYINGS

Compro — Tel. 43-4365

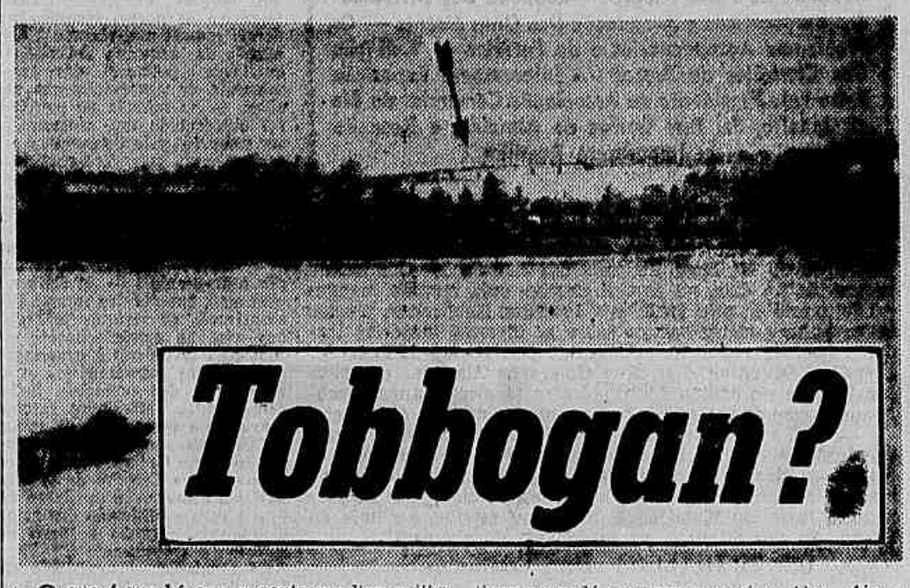
Ainda o Caso do Clube da Lanterna

Conforme foi amplamente divulgado, o juiz Mata Machado, da 24.ª Vara Criminal, não acceitou a denuncia oferecida pelo promotor Maurilio Bruno contra os diretores do Clube da Lanterna, por considerar que as reuniões, suas publicações e manifestos não tinham carater subversivo, como entendeu o representante do Ministério Público, de acordo com o que ficou apurado no inquérito policial mandado instaurar. Em face de tal decisão, o próprio procurador da Justiça do Distrito Federal, jurisconsulto Vitor Nunes Leal, a fim de não perder o prazo, recorreu, já que tambem não o fez o promotor Manoel Vidal, que, na época, se encontrava naquela Vara, por entender que fora legal o despacho do juiz. Designado pelo procurador para apresentar as razões de recurso, o promotor Maurilio Bruno, da 24.ª Vara Criminal o fez em longo trabalho, tendo o juiz Mata Machado decidido mandar intimar os acusados para arrazoarem. Inconformado com a ultima resolução do magistrado, o promotor, em data de ontem, dirigiu-lhe uma petição, requerendo reconsideração do seu despacho que mandou intimar Carlos Lacerda e outros para o fim acima citado.

Declarou o representante do M. P. que se a denuncia representa a iniciativa do promotor no sentido, de promover a ação penal, se o recebimento da denúncia pelo juiz significa o ato judicial do início da ação penal e, nessa oportunidade, é feita a citação inicial do acusado, quando rejeitada a denúncia, esta assume um aspecto de inutilidade, de completa insubsistência processual. Disse, ainda, o promotor Maurilio Bruno que o C. P. P. justifica a rejeição sob dois postulados definitivos e um sanável, esclarecendo que os definitivos são: que o fato narrado na denúncia não constitua crime e a extinção da punibilidade, já tenha sido assegurada pela prescrição, ou outra causa; quanto ao sanável, caracteriza-se pela ilegitimidade da parte ou falta de condição legal exigida pela lei, para o exercicio da ação penal em casos que encontram solução no paragrafo único do artigo 43, do C. P. P.. Explica, em seguida, que houve, no caso, a rejeição da denúncia, por ter firmado o juiz o critério de não constituir crime o fato ali narrado, achando que, na peça rejeitada, as pessoas nela acusadas não assumiram o carater de partes, ficaram afastadas do processo, estranhas, não tomaram conhecimento oficial da acusação, não constituiram advogados, nem foram nomeados defensores de ofício e finalmente não figuram no processo. Prosseguindo, disse que apenas se estabeleceu uma relação processual entre o M. P. e o juiz, entendendo que a situação assume aspecto mais grave com relação ao denunciado Carlos Lacerda, deputado, detentor de imunidade processual, resguardada desde a fase do inquérito policial á do oferecimento da denuncia, ocasião em que a promotoria pediu a separação do processo contra os demais diretores do Clube da Lanterna, para que nenhum ato judicial viesse a comprometer aquela prerrogativa constitucional. Terminou o promotor dizendo que vê na intimação dos acusados, entre os quais se encontra um deputado, uma restrição a dispositivo constitucional.

APENAS UM LEMBRETE

Micro-Reportagem de CARLOS BUHR



O que é que há com a ponte que liga a ilha do Governador ao Continente? Não se discute que o seu lançamento representa uma obra-prima de engenharia. Foi um trabalho ciclópico, não temos dúvida. E que valorizou sobremodo os terrenos da antiga Paranapuan, transformando o belo recanto da baia num dos mais aprazíveis bairros residenciais do Rio de Janeiro. Entretanto, se construir a ponte foi um belissimo trabalho, a sua conservação já não se aprimora pelo mesmo quilate, porque, por falta de trato, de inspeção constante e de cuidados indispensáveis, a magnifica ponte tem suas armadilhas. Há corcovas e buracos pelo seu dorso de cimento, que, á etantas saliências e recentrâncias, a gente não sabe se é ponte mesmo ou costela de dinossauro. Ainda recentemente, depois de muitos acidentes de pequenas consequências, os buracos da "big bridge" provocaram um terrivel desastre com uma viatura da Aeronáutica: batendo em cheio numa dessas armadilhas, o carro desgovernou-se e foi projetar-se lá em baixo, onde incendiou-se e matou carbonizado o seu motorista. Antes, um ônibus, pela mesma causa, pôde livrar-se de sorte igual porque, por um feliz acaso, era novo e possuia bons freios. E' claro que, "depois da porta arrombada", consertaram os buracos maiores. Os pequenos, porém, continuam por lá e as corcovas idem, idem. Ainda se por ali passasse tão somente o "pessoal cá de casa" vá lá. Em todo o carioca há uma resignação inata, que o torna conformado e paciente frente aos tropeços do seu "dia-a-dia". Os que moram na ilha do Governador já se habituaram aos buracos e corcovas da sua ponte. Ela existe e eis tudo. Mas o fato é que, pela ponte, passam ilustres "cidadãos do mundo", figuras exponenciais da politica, da diplomacia, da ciência e da cultura de todos os continentes, que os aviões internacionais deixam no aeroporto do Galeão. Eles também passam pela ponte e, convenhamos, que a impressão, no caso, não é das mais lisonjeiras. Mr. Panddlenutt, por exemplo, que conhece como ninguém as pontes do Sena, do Tâmisa e do Hudson e outras pontes do ocidente e do oriente, não gostou quando passou pela ponte da ilha e amassou o seu "Stetson" finissimo no alto da capota. Olhou para o nosso lado com ar de censura, coçou a cabeça e endireitando o "feltro", reclamou:

— What's this? A tobbogan?

E com essa apreciação de Mr. Panddlenutt, que tomou a ponte por "montanha russa", perguntamos a quem de direito se não vale a pena dar um jeitinho e melhorar as condições da negligenciada ponte da Ilha do Governador. Apenas um lembrete!

Vai Ser Concluído o Viaduto Ana Neri

De há muito que os moradores do Jacaré pedem à Prefeitura a conclusão do viaduto da rua Ana Néri, uma das obras que marcham há anos seguidos e outros melhoramentos. Ontem, o prefeito Negrão de Lima recebeu em seu gabinete uma comissão, constituida, em 9 de maio de 1945, pelos generais Arlindo Seixas e Paulo Argolo de Castro e dos Srs. Ormindo Miranda, Joaquim Marques de Azevedo, Paulo Vial Correia, Casemiro Monteiro Soares e Paulino Simplicio, que pleiteou os referidos melhoramentos. O prefeito prometeu concluir o viaduto com urgência.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

JASA ALMULI DEIXA O BRASIL — Com destino ao seu país natal, Iugoslávia, viajará por êstes dias o jornalistas Jasa Almuli que, no Brasil, representava a agência telegráfica "Tanjug" e o diário "Borba", de Belgrado, além de trabalhar com rara eficiência no Serviço de Informações e Imprensa da Embaixada da Iugoslávia, nesta capital. Jasa Almuli deixará no Brasil, país que tanto ama e admira, uma grande legião de amigos conquistados durante os quatro anos de permanência em nossa terra. Em Belgrado, onde voltará a exercer suas atividades no "Borba", Jasa Almuli será um sincero propagandista do Brasil. Na capital do maior país dos Balcans, o jornalista iugoslavo fará ampla cobertura dos principais acontecimentos que ali ocorrerem, especialmente para os leitores de A NOITE. Na gravura, o jornalista Jasa Almuli em companhia do nosso companheiro de trabalho Adão Carrazzoni, quando da visita de despedida à nossa redação

Desbaratamento da "Gang" dos "Cadillacs"

Em Desespêro, Ameaçam os Quadrilheiros a Família do Ministro Hugo Gouthier — Caem os Preços dos Automóveis de Luxo

Já não resta nenhuma dúvida de que a importação ilegal de automóveis de luxo está sendo realizada por uma bem organizada e poderosa quadrilha, com ramificações nos Estados Unidos. Com as medidas drásticas recem-adotadas pelas autoridades brasileiras, a fim de coibir o contrabando de autos, cresceu a audácia dos quadrilheiros, esboçada e mspetaculares reações e incremento de suas criminosas atividades.

O ACÓRDO GOUTHIER

O ministro Hugo Gouthier levou a efeito com as companhias de navegação em Nova Iorque um acôrdo, pelo qual as signatárias assumiram o compromisso de não aceitar embarques de automóveis para o Brasil, sem os respectivos documentos legais. Esta medida, incontestavelmente, de grande alcance, restringirá de muito, mas não anulará completamente a ação da poderosa "gang" que dispõe de imensos recursos, inclusive o de fretar navios de emprêsas não incluidas no pacto. Entretanto, a ação conjugada das autoridades no Brasil e na América, começa a surtir resultados.

Uma das consequências da circular baixada pelo Ministério da Fazenda foi a queda do preço do "Chevrolet" 1956, que já está sendo vendido ao preço de setecentos e oitenta mil cruzeiros, não proporcionando mais a mesma margem de lucro, aos contrabandistas, que era de, aproximadamente, de 300 mil cruzeiros. Por outro lado, a taxa elevada para a permanência de veiculos no cais traz sérias preocupações aos pseudo-importadores, que poderão ter seus lucros bastante reduzidos.

Apêlo ao Ministro da Viação

O ministro da Viação, senhor Lucio Meira, julgando-se autorizado a promover o aumento de taxas, fêz um apêlo aos juizes do Tribunal Federal de Recursos no sentido de que não seja concedida aos impetrantes de mandados de segurança a medida liminar, obrigando, assim, os importadores ao depósito das taxas, que serão devolvidas caso em instância superior venha a ser derrubada a portaria.

Concedido Mais um Mandado

Concedendo um mandado de segurança impetrado pelo Hospital Silvestre pertencente à Associação da União Este Brasileiro dos Adventistas do Sétimo Dia, o juiz da 3ª Vara da Fazenda Pública deu sentença liberando a camioneta "Pontiac", mandada trazer pelo mencionado estabelecimento, e teve ocasião de opor reparos à campanha desencadeada por alguns jornais em tôrno da importação ininterrupta de automóveis de luxo, ao tempo em que fêz a defesa de seus colegas atingidos com os comentários que têm sido formulados.

Por exemplo, disse à certa altura o juiz Ivanio Caiubi que "enquanto não fôr modificada a lei de imprensa, o remédio é aguentar calado ou agir por conta própria, pois o Estado não protege suficientemente os juizes contra os ataques feitos à sua dignidade".

Acrescentou que "a escolha para o juiz é fácil ou melhor, a orientação para um juiz é uma só: agir de acôrdo com a lei vigente e com a consciência, sem se importar com o movimento que contra êle se faça. Quem teme as difamações e as calúnias não pode ser juiz, deve mudar de profissão".

Atentado a Gouthier

Telegramas de Nova Iorque informam que duas bombas de ácido sulfúrico foram projetadas no aposento onde dormiam as duas filhas do ministro Hugo Gouthier, não as atingindo, entretanto. Posteriormente, vem o nosso cônsul geral recebendo ameaças de novas agressões contra suas filhas. A policia nova-iorquina está diligenciando a elucidação do fato e a prisão dos seus autores. Acredita o Sr. Hugo Gouthier que o motivo do atentado prende-se às medidas repressivas que tomou em relação ao contrabando de automóveis. Posteriormente o Sr. Gouthier falando à United Press desmentiu o atentado.

14.º ANIVERSÁRIO DA ORQUESTRA AFRO-BRASILEIRA — O notável conjunto de folclore que constitui a Orquestra Afro-Brasileira, comemora, hoje, o seu 14.º aniversário de existência. Por êsse motivo, o programa normal das quartas-feiras, que aquela apresenta na Rádio Mauá, às 20 horas, será prestigiado com a presença de representantes do Sr. presidente da República, do prefeito do Distrito Federal, do ministro da Educação, e outros. A orquestra Afro-Brasileira tem como regente o maestro Abigail Moura, seu fundador, como solista vocal, Srta. Yolanda Borges, e se compõe de 21 figuras. Na fotografia, a Orquestra Afro-Brasileira, numa de suas últimas apresentações

PRAIA DESLUMBRANTE! APENAS CR$ 7.500,00! O MAIS BAIXO PREÇO! RARA OPORTUNIDADE!

Sólidas garantias para os compradores. Magnificos terrenos planos, próximos da mais bela praia e pitoresca lagôa! Excelentes residências, escolas, centro médico, igrejas, bares restaurantes, etc. Onibus e lotações. Apenas 20 minutos de Niterói! Importante: Já foi concluido o túnel que liga Niterói ao Saco de São Francisco, concorrendo para a maior valorização já verificada no litoral fluminense! Loteamento privilegiado por estar localizado entre as mais famosas praias: Piratininga, Itacoatiara e Itaipu! Local pitoresco. Inédito: será iniciada dentro de oito meses, a monumental obra, o Túnel Rio-Niterói. Contrato imediato em Cartório! Pagamento à vista. Vendo, também, em prestações de Cr$ 500,00. Informações até às 22 horas. — Telefones: 25-1494, 52-8287 e 37-0196 — Vale a pena conhecer! Visitas diàriamente! — Vendedor autorizado — SR. HÉLIO.

Inquérito da Ladra Espanhola

Há dias, conforme noticiamos, foi presa no interior de uma casa comercial, no exato momento em que tentava abrir a carteira de uma freguesa, uma jovem de nacionalidade espanhola, recentemente chegada ao Rio em companhia, segundo declaram, de dois individuos, ainda não identificados. No distrito deu ela o nome de Carmen Sapata. O processo a que responde foi distribuido à 4.ª Vara Criminal.

Teria Sido Morto Pelo Amante da Espôsa

As Diligências em Tôrno do Assassínio do Ferroviário, em Caxias

Em nossa edição da última segunda-feira, noticiamos o encontro, no dia anterior, de um cadaver no Canal Meriti, em Duque de Caxias, posteriormente identificado como sendo do ex-artifice da Central do Brasil, José Rodrigues dos Santos, morador na rua Caetés, 57, em Terra Nova. Desde o primeiro momento, não houve dúvida de que se tratava de um crime visto como o corpo, a despeito de em adiantado estado de decomposição, deixava ver ferimentos produzidos por faca.

As diligências para elucidação do caso foram entregues ao auxiliar de policia, Francisco Nascimento, que já conseguiu fazer alguma luz sôbre o mistério. Interrogada, a irmã do morto, Joviana Rodrigues dos Santos, prestou declarações que poderão servir de base para a decifração do enigma. Contou que José se casara há 5 anos com Maria das Dores dos Santos, dela se separando por ocasião do último Carnaval, por surpreendê-la em companhia de outro homem. Desferiu na esposa infiel nada menos de 16 facadas, mas a mulher sobreviveu aos ferimentos.

Outros elementos foram colhidos na EFCB, e no 28.º D. P., relativamente ao morto. José estava respondendo por um crime de morte, cometido em 1952 no morro do Curuçú, na jurisdição daquela delegacia. Fugiu da policia abandonando o emprêgo na ferrovia, em abril do mesmo ano. Depois da agressão brutal à espôsa, homisiou-se em Duque de Caxias. A mulher foi morar com outro homem e d. Adélia, sôgra de José, jurou matar o genro.

Dos dados até agora colhidos, ergueu-se a suspeito de que José tenha passado a perseguir à espôsa e que o amante desta o tenha assassinado.

Brigadeiro Será Processado

Pelo Superior Tribunal Militar foi recebida a denúncia contra o brigadeiro da reserva Helio Frugmann da Luz, pelo procurador geral da Justiça Militar. A acusação está prevista no art. 232 (corrupção) do CPM.

COMUNICADOS FÚNEBRES

Felisberto Pereira Gonçalves

(ERNANI)

(MISSA DE 7.º DIA)

Marieta Pereira Gonçalves, Denyr Pereira Gonçalves, Marina Pereira Gonçalves e demais parentes agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam os parentes e amigos para assistir à missa de sétimo dia que, por alma do seu inesquecivel espôso e pai mandam celebrar amanhã, quinta-feira dia 12 às 8.30 horas, na Igreja de S. Januário à rua de São Januário. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

JOANATHAS ALEXANDRINO

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria da Penha Alexandrino Bastos e filhas, José Avelino Bastos, sanhora e filhos, agradecem às demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, genro e cunhado JOANATHAS ALEXANDRINO, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, vidam seus parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia, 12, às 8 horas, no altar mor da Igreja do SS. Sacramento, à Av. Passos. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

ILEGIVEL

POLITICA FAVORAVEL AO COMERCIO EXPORTADOR

Essa, Uma Das Principais Recomendações da Mesa-Redonda de Pôrto Alegre — Redução Das Dificuldades Burocráticas e Atenuação Dos Onus Fiscais — Os Problemas Agropecuários e do Petróleo — Extinção Dos Contrôles de Preços — Interessante Exposição Feita Pelo Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Ruy Gomes de Almeida, a Respeito da Importante Reunião

Em entrevista coletiva à imprensa falada e escrita, o Sr. Ruy Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, que, na qualidade de delegado carioca, participou da XI Mesa Redonda das Associações Comerciais, promovida há dias, na capital gaucha, cuja reunião inaugural foi presidida pelo presidente Juscelino Kubitschek, prestou importantes esclarecimentos sôbre as diversas matérias tratadas naquele conclave, adiantando pontos das deliberações chegadas. Salientou o sr. Ruy Gomes de Almeida, os êxitos consignados no campo dos problemas técnico-financeiro-econômicos, com as recomendações apontadas naquela convenção.

— "Foi, a meu ver, a mais perfeita "Mesa-Redonda", pelas conclusões acertadas e de alto proveito a que chegamos — disse — tôdas de carater extremamente prático. Além do mais, se coadunam perfeitamente com a opinião geral do presidente Juscelino Kubitschek, conforme atestou o Chefe da Nação, em seu discurso, na assembléia de abertura".

OS TRABALHOS DAS COMISSÕES

A seguir, passamos a transcrever um resumo das principais resoluções tomadas pelas 8 comissões que funcionaram no importante encontro, de acôrdo com a exposição feita pelo presidente da Associação Comercial.

1.ª Comissão — Reforma Cambial — Foram apontadas novas normas politicas, incentivando a exportação de tôdas as mercadorias recomendáveis, adotando-se medidas capazes de provocar a expansão da produção nacional. (2.º) — Adoção de uma politica de modo a favorecer o comércio exportador, colocando-o apto a enfrentar a concorrência internacional, abordando vários problemas e apontando: Redução das dificuldades burocráticas; atenuação de ônus fiscais e Impôsto de Exportação, de acôrdo com as possibilidades de cada Estado; propaganda dos produtos nacionais, no exterior, e mais uma série de pontos.

2.ª Comissão — Politica Financeira e Fiscal — A recomendação, mais importante, foi: Ampliação da Assessoria Técnica da Federação das Associações Comerciais, no intuito de dotá-la de recursos necessários para que promova estudos de projetos de lei em transmissão no Congresso, com o fim de apresentar o pensamento das classes produtoras, contribuindo assim para um mais perfeito trabalho legislativo, com reais benefícios para a economia nacional.

3.ª Comissão — Transportes, Armazenagem e Comunicações — Foram feitas recomendações de ordem geral, abordando o transporte fluvial, ferroviário, rodoviário e aéreo, bem como, expostas soluções para melhorar as condições e fomentar a iniciativa privada para construção de depósitos, armazéns, silos e frigoríficos. O problema de comunicações foi apontado como dos mais importantes, ficando observada a necessidade da conclusão de várias obras rodoviárias e ferroviárias e outras medidas de caráter geral.

4.ª Comissão — Petróleo, Carvão — Eletricidade — Exploração de Minerais — Foi recomendada uma politica de aproveitamento intensivo de nossos recursos minerais radioativos, visando à ampliação de pesquisas, definindo a qualidade e potencial das áreas minerais de aproveitamento nuclear. — Na questão do petróleo, foi apresentado um programa a ser cumprido pela Petrobrás, e de caráter geral, sugerida a participação da iniciativa particular na solução dos problemas energéticos do país.

5.ª Comissão — Produtividade — Produção Industrial — Produção Agro-pecuária — As deliberações mais importantes foram: Demonstração da reforma tarifária, que vise ao estabelecimento de condições favoráveis à exportação de produtos agropecuários e à importação dos materiais indispensáveis às atividades agropecuárias, e a necessidade da reforma bancária, com a imediata criação do Banco Central Rural: autonomia para a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, com a utilização dos ágios disponíveis, segundo o plano de aplicação elaborado pelo CNAEB.

6.ª Comissão — Legislação do Trabalho — Previdência Social — Foi pedido ao Poder Legislativo que não seja objeto de regulamentação, no momento, o preceito que assegura o direito do trabalhador à participação dos lucros das emprêsas, uma vez que se encontra em estudos a reforma da Constituição.

7.ª Comissão — Economia — Recomendação: A extinção pura e simples ou, em última hipótese, progressiva, dos órgãos de contrôle de preços, por serem considerados autênticos entraves à expansão das fôrças econômicas da Nação.

8.ª Comissão — Transferência da Capital Federal — Foi encarecida a necessidade da imediata construção da nova Capital Federal, no Planalto Central Brasileiro.

Foram essas, em síntese, as principais recomendações apontadas na XI.ª Mesa Redonda das Associações Comerciais.

ASSUMIU O COMANDO DO TRANSPORTE AÉREO — Em cerimônia que contou com a presença do ministro Henrique Fleiuss, assumiu, na tarde de ontem, as funções de comandante do Transporte Aéreo, o brigadeiro Gabriel Grun Moss, em substituição ao coronel-aviador Francisco Teixeira, que vinha exercendo interinamente o comando daquela unidade da FAB. Durante o ato falou o oficial que deixou o cargo e o que assumia, tendo em seguida, usado da palavra o brigadeiro Henrique Fleiuss, que agradeceu ao coronel Teixeira a valiosa colaboração prestada por aquêle oficial à sua administração, dirigindo, depois, palavras de estímulo à oficialidade que vai servir com o novo comandante. Na foto acima, um flagrante da cerimônia, vendo-se o ministro Henrique Fleiuss ladeado pelo coronel Francisco Teixeira (direita) e o brigadeiro Gabriel Grun Mosa (esquerda)

Assassinou a Tiros o Companheiro de Jogatina

Por Causa de Uma Parada no Jôgo de "Ronda"

Estúpido homicidio ocorreu, ontem, em Bonsucesso, durante um jôgo de "ronda". Julgando-se lesado pelo companheiro, um dos jogadores prostrou-o ao solo, com dois tiros a queima-roupa. Atingido na altura do coração e no braço esquerdo, poucos minutos mais a vitima teve de vida. O criminoso, fugiu, estando as autoridades do 20.º Distrito Policial, no seu encalço.

O crime teve lugar na rua Joaquim Queiroz, em frente à uma "tendinha" existente no 308, de propriedade de Hilário de tal. Tomavam parte no jôgo, José Fernandes Rodrigues, de 47 anos preto, operário, residente no 289 da mesma rua, Manoel de tal, de 40 anos presumíveis, pedreiro, morador no 317, e mais os desocupados conhecidos por Dil, Nelson e Gonçalves. O jôgo transcorria normalmente, quando surgiu entre Manoel e José Fernandes, forte discussão. Ganhara a rodada, José Fernandes, que estava com o baralho, mas o pedreiro Manoel não se conformou, julgando-se lesado pelo companheiro. Os dois discutiram e seguiu-se a rápida cena de sangue. Manoel, levantando-se, sacou do revolver e fêz dois disparos em direção ao companheiro, prostrando-o sem vida. Em seguida, fugiu. O cadáver, com guia do comissário Durval, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

FABRICA DE CALÇADOS BELORIZONTE S. A.

Contra os "Associados"

A queixa apresentada pelo juiz Elmano Cruz contra o "Diário da Noite" e "O Jornal", foi, conforme noticiamos, distribuida ao juiz Stampa Berg, da 16.ª Vara Criminal, que, se considerou suspeito por ser amigo do magistrado que se julgou ofendido.

NA POLICIA CENTRAL

J.G.M.

«Pouco se Furta em Boates»...

Continuando a apreciar a estatistica de mil novecentos e cinquenta e cinco (gestão do coronel Côrtes) com relação aos roubos e furtos verificados nesta capital, verificamos que, dentre os estabelecimentos atingidos, as boates ou similares registaram apenas doze casos, ou seja a média de um por mês. Dizem as más linguas que dificilmente alguém entra num estabelecimento daqueles para roubar sem deixar antes, algo equivalente, em despesa é claro...

As Empregadas Domésticas

Um dos grandes problemas da policia em matéria de roubos e furtos, diz respeito à classe das domésticas. A maioria, sem carteira de identidade, com apresentação geralmente falha, emprega-se numa residência e, vinte e quatro horas após lá se foram as jóias da patroa e os objetos de valor do patrão. No ano passado elas fizeram a "limpeza" em 521 residências.

Deixa o Gabinete do Chefe de Polícia

O tenente-coronel Cândido Flarys da Cunha, acaba de solicitar sua dispensa da comissão de oficial de Gabinete do general Augusto Magessi. Sua atitude decorre de exigências legais atinentes às promoções no Exército. O chefe de Polícia, agora sem o valioso concurso dêsse distinto oficial do Estado Maior, e seu particular amigo, submeteu ao ministro da Guerra, um merecido elogio em que alude aos relevantes serviços por êle prestados, com inteligência e devotamento, desde o dia onze de novembro do ano passado.

Elogiado o Promotor Emerson de Lima

O general Maggessi, chefe de Polícia, fêz publicar em boletim do D. F. S. P., um expressivo elogio ao consultor jurídico do seu Gabinete, o promotor Emerson de Lima, após ter o mesmo deixado o posto de chefe do seu Gabinete, que vinha ocupando interinamente em face da ausência do titular, o coronel Marciano de Medeiros.

Racionamento de Gasolina

Tendo conhecimento de que a gasolina distribuida às viaturas da Polícia está atingindo um nível considerado um tanto elevado, mesmo levando-se em conta a utilização das novas viaturas, o general Maggesi já determinou ao tenente Roberto, chefe do Serviço de Transportes, um estudo da situação e medidas cabiveis, no sentido de se fazer sentir uma economia maior nesse setor, sem contudo quebrar o ritmo de trabalho existente.

Portarias

O chefe de Polícia, general Maggessi, fêz público hoje, de portarias em que, resolve dar nova redação à de n.º 907 de 31 de agosto de 1955, que regula a remessa de individuais datiloscópicas ao Instituto Felix Pacheco, para fins de expedição de folhas de antecedentes penais; noutra, determina novas instruções para melhorar o sistema de coleta de dados estatísticos dos cartórios das Delegacias Especializadas e Distritais.

A PAZ UNIVERSAL DEPENDE DA COLABORAÇÃO ESPIRITUAL

COMEMORAÇÕES, NO ITAMARATI, DO 20.º ANIVERSÁRIO DO PEN CLUB

Realizou no Salão da Biblioteca do Itamarati, a solenidade comemorativa do vigésimo aniversario do PEN Club. A mesa, sob a presidência do Embaixador José Carlos de Macedo Soares, Ministro das Relações Exteriores, foi constituida dos Srs. Temistocles Brandão Cavalcanti, presidente do IBECC; Peregrino Junior, presidente da Academia Brasileira de Letras; Pedro Calmon, Magnifico Reitor da Universidade do Brasil; e Celso Kelly, presidente do PEN Club.

Abrindo a sessão, o chanceler Macedo Soares deu a palavra ao Sr. Temistocles Cavalcanti, que pronunciou uma oração dizendo que "não foi certamente um ato injustificado êste do nosso presidente Celso Kelly, transferindo para o Palácio do Ministério das Relações Exteriores, algumas das solenidades que anunciam o 20º aniversário do PEN Clube. Foi antes um ato refletido e bem pensado, o de colocar no cenário desta Casa, uma parte dessas festividades, porque por esta forma, se atribui ao PEN Clube a posição que teve em duas origens, como um dos maiores movimentos, destinados a projetar as atividades dos escritores no plano internacional, como instrumento da compreensão entre os povos, condição da paz internacional."

Mais adiante, aludiu ao segundo principio fundamental dos PENS, "que é o de inspirar nos intelectuais um sincero apréço pelos ideais internacionais, partindo da idéia de que o plano das realizações humanas já se projetou na órbita internacional, mas que a paz entre as Nações depende da colaboração espiritual.

Com isso se agita a tese da função social dos intelectuais e particularmente dos escritores, cuja ação já transpôs as fronteiras da sua provincia, do seu país, para se transformar em um instrumento precioso da colaboração internacional.

E adiante:

— O escritor aproximou-se, não só do homem comum, mas com êle vive os dramas humanos, não só do seu grupo, mas de todos os recantos da terra.

Realiza-se, desta maneira, o milagre da aproximação do homem com o seu mundo.

Em seguida, o Sr. Pedro Calmon fêz alusão à universidade do PEN Clube.

Falou depois o Sr. Celso Kelly, que, em longa oração, discorreu sôbre as atividades da entidade, seu funcionamento e sua importância na aglutinação dos escritores.

Terminada a sessão, o ministro Macedo Soares congratulou-se com os oradores pelos magníficos discursos ali realizados.

Estiveram presentes representações do Corpo Diplomático, nacional e estrangeiro, escritores e jornalistas.

SINGER USADAS

VENDEMOS ótimas, recondicionadas, das antigas — 10 anos de garantia: 3 gavetas — ENTRADA: CR$ 500,00 e por mês, CR$ 300,00; 5 Gavetas — ENTRADA CR$ 900,00 e mensalidade de CR$ 550,00. Pagamento à vista, 3 gavetas, CR$ 4.000,00, 5 Gavetas, CR$ 5.000,00 — Também consertamos máquinas USADAS

RUY MAFRA & IRMÃO

RUA ARISTIDES LOBO, 124 Tel. 28-7547 — Bondes Estrela e Santa Alexandrina à porta e Estrada Monsenhor Félix, 538-A, em frente à ESTAÇÃO DE IRAJÁ

"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

JUBILEU DA INDÚSTRIA ODONTOLÓGICA NO BRASIL

Com a presença do Ministro da Saúde, professor Mauricio Medeiros, dos representantes dos Srs. Presidente da República, Ministro da Guerra, Marinha, Viação, Justiça, Trabalho, da Federação das Indústrias de S. Paulo Conselho Nacional da Indústria, Associação Brasileira de Odontologia, União Odontológica Brasileira, Federação Nacional de Odontologistas, Sindicato dos Odontologistas, pessoas gradas e numeroso público, inaugurou-se, no andar térreo do Edifício Municipal, Av. 13 de Maio, 13, a EXPOSIÇÃO DA INDÚSTRIA ODONTOLÓGICA BRASILEIRA, em comemoração aos seus 25 anos de atividades em nosso país.

Cêrca de trinta estabelecimentos de S. Paulo, Rio, Minas e Estado do Rio, emprestam sua cooperação a essa vitoriosa mostra da pujança industrial de que, com tanta razão, se orgulham seus organizadores.

O numeroso público que tem acorrido à Exposição toma conhecimento dos enormes progressos alcançados na produção de centenas de artigos dentários — desde o dente artificial, anestésicos, ligas, amálgamas diversas, aos mais complexos e perfeitos equipamentos, peças e instrumentos motorizados inteiramente fabricados no Brasil.

A Indústria Odontológica totaliza atualmente 25.000 m2 de área ocupada, com capital registrado de 130 milhões de cruzeiros e em giro de 250 milhões. Cêrca de 1.500 operários especializados dedicam-se às tarefas de produzir, com economia de cambiais, brocas, dentes, cadeiras a motor, anestésicos, ligas etc., num ambiente de verdadeira paz social, pois nunca houve greves ou desentendimentos entre patrões e empregados.

Desfalque de um Milhão e Meio no Banco do Brasil

Enviados os Autos à 14.ª Vara Criminal

O Banco do Brasil foi encaminhar ainda na gestão do coronel Cortes, uma queixa em que aponta o seu funcionário João de Souza Spinola, como autor do desvio da importância de Cr$ 1.456.810,00. A denúncia ainda se encontrava na Delegacia de Roubos e Falsificações, onde o acusado já depôs. Exercia êle a função de conferente interino no Departamento do Funcionalismo. Desde 1948 vinha aquele funcionário ludibriando os órgãos controladores dos serviços que lhe estão afetos, conseguindo assim receber ilegalmente daquele Banco várias importâncias que totalizaram a quantia mencionada, utilizando-se de processos vários, principalmente de autorizações apócrifas, expedientes e memorandos que êle próprio confecionava, falsificando ainda firmas e rubricas dos chefes de secção.

As importâncias levantadas ilicitamente o foram das contas da "verba de assistência social" e fundo de beneficência dos funcionários", sendo êle o único a se locupletar com tais retiradas. A autoria do delito foi devidamente comprovada não só pela confissão do denunciado, como pelo exame grafotécnico. Sua confissão verificou-se perante o chefe do funcionalismo testemunhado por vários funcionários do mesmo. João de Sousa Epinola, cuja história é um tanto triste, em sua defesa alega que o dinheiro desviado foi empregado em beneficio da familia, não se referindo, entretanto, a algumas compras que realizara.

Os autos foram enviados pelo delegado Mário Lucena ao juiz de direito da 14.ª Vara Criminal.

"Sursis" a Ivon Curi

Realizou-se, ontem, na 6.ª Vara Criminal, a audiência de julgamento do processo em que Ivon Curi foi acusado de ter causado lesões corporais em Maria Conceição Oliveira, vulgo «Geni», com a qual, porque o perseguia, teria brigado em 1 de novembro do ano passado.

Entendendo ter ficado provada a acusação formulada contra o aplaudido intérprete de «Farinhada». O juiz Orlando Mendonça condenou-o a três mêses de detenção, pena que êle entretanto, não cumprirá porquanto, sendo primário, foi beneficiado com a concessão do «sursis».

Por ter sido a decisão tomada, a seu ver, em desacôrdo com a prova dos autos, o advogado Gabino Besouro Cintra, patrono de Ivon Curi, irá apelar da sentença, para a instância superior.

A Polícia do Cais do Pôrto Tem Novo Inspetor

Recentemente nomeado, pelo Gen. Augusto Magesse, para inspetor da Polícia do Cais do Pôrto, está à frente daquela briosa corporação o Sr. Jorge Henrique Reidy, oficial de gabinete do chefe de Polícia. Conta, assim, a Polícia do Cais do Pôrto com a direção de um homem dinâmico e cônscio do seus deveres. Como auxiliares diretos do atual inspetor estão os detetives Lino Pereira Gonçalves, Frota e Avila, policiais honestos e esforçados. Há apenas uma semana à frente daquela milicia, o senhor Jorge Reidy vem desenvolvendo grande repressão ao contrabando e aos elementos perniciosos que infestam a zona do Cais. A Polícia do Cais do Pôrto, quando foi criada, há 45 anos, pelo saudoso sargento Gouveia, constituiu o terror dos maus elementos, tanto que chegou a ser apelidado de Polícia do Gouvéia'.

A P.C.P. teve nos comissários Carlos Navarro de Andrade e Ilo Salgado Bastos dois dignos inspetores, que souberam levar a bom têrmo a continuação da benemérita obra do capitão Gouvéia. Agora dirige os destinos daquela corporação uma autoridade com o firme propósito de trabalhar para o completo saneamento da zona portuária e cujo lema é:

"O completo desaparecimento dos elementos perniciosos à sociedade."

O inspetor Jorge Reidy e seus auxiliares diretos vêm mantendo uma vigilância permanente em tôda a orla do Cais do Pôrto, não permitindo que os fora da Lei procurem refúgio na zona portária.

Quando o novo chefe do Estado-Maior da Aeronáutica pronunciava o seu discurso, vendo-se ao lado o ministro Henrique Fleiuss

ESQUECER AGRAVOS E UNIFICAR A FAMILIA AERONAUTICA

O Programa do Brigadeiro Mascarenhas — A Posse do Novo Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica — Os Discursos

Realizou-se, ás 15 horas de ontem, a posse do novo chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, em substituição ao seu colega Armando de Souza e Mello Araripoia. O ato contou com a presença do ministro Henrique Fleiuss e outras altas patentes das nossas Fôrças Armadas. Após a passagem da chefia, o coronel Afonso Costa procedeu a leitura do Boletim do brigadeiro Armando Araripoia, alusivo à cerimônia.

Concluida essa leitura, usou da palavra o brigadeiro Armando de Souza e Mello Araripoia, que se congratulou com a Fôrça Aérea Brasileira pelo acêrto da escôlha do seu sucessor, o brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, e concluiu louvando todos aqueles que com êle colaboraram naquela chefia. Em seguida, falou o novo chefe do Estado-Maior da Aeronáutica.

Organização Obsoleta

Iniciando o seu discurso, o major-brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas agradeceu a confiança que o distinguiram o presidente da República e o ministro da Aeronáutica, convocando-o, pela terceira vez, para exercer aquelas altas funções. Em seguida, disse que, dada sua experiência de mais de quatro anos à frente daquele órgão, tinha plena ciência das dificuldades a enfrentar, mas que apesar da Organização da Aeronáutica ser obsoleta, grande é a sua capacidade de readaptação às novas condições.

As Necessidades da Aeronáutica

"Nossas questões de base continuam inalteradas em sua essência: — continuou — a reorganização do Ministério; a renovação do material aéreo; a manutenção de suprimento eficaz em pessoal, como em material de tôda espécie; a ampliação de quadros de oficiais e subalternos, a qual permita o desenvolvimento harmônico da FAB; a manutenção dos padrões de instrução em nível elevado; a regulamentação das atividades da técnica na Aeronáutica; das bases aéreas; do serviço de rotas aéreas; do serviço social na Aeronáutica; a organização de unidades de adextramento, as quais garantam o treinamento aéreo do pessoal que não pertença às unidades de combate, do pessoal das repartições. Essas questões, estudadas umas, desenvolvidas outras, solucionadas terceiras no âmbito do Estado-Maior, permanecem como temas primaciais de nossa administração: perseveraremos nelas até solução final.

Não Ser Juiz da Consciência Alheia

Nosso problema — prosseguiu — o problema de todos os homens e mulheres da família aeronáutica, é o do esquecimento dos agravos: é o da volta à sã camaradagem, para bem do serviço, no interêsse da FAB. Cada um de nós compreende o dever a cumprir segundo sua formação: não queiramos ser juizes da consciência alheia: a cada um, seu próprio julgamento. A saida dos soldados dos quadros legais tráz sempre feridas que se fecham com o tempo; assim foi em 22, em 24, em 30; tendes à mão o bálsamo que as haja de curar sem deixar cicatrizes: o espírito de sacrifício, sem que nenhuma fôrça aérea subsiste, pois que dêle é sua essência.

Entre Dois Caminhos

Finalizando o seu discurso, o brigadeiro Ajalmar Mascarenhas declarou: "Nesta encruzilhada em que nos achamos, após alguns desencontros, temos que escolher um caminho entre a fé e a desgraça, entre o bem e o mal, entre a harmonia e a malquerença, entre a exaltação da Fôrça Aérea Brasileira e a sua ruina. De coração aberto, honrados e dignos, levemos a FAB, por seus caminhos de luz, a seus altos destinos para o bem do Brasil".

Após o discurso do novo chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, o ministro Henrique Fleiuss pronunciou brilhante improviso, congratulando-se com a Fôrça Aérea Brasileira por motivo de ter, pela terceira vez, o brigadeiro Ajalmar Mascarenhas naquele alto cargo.

Em Greve os Universitários Mineiros

BELO HORIZONTE, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — Entram em greve geral, a partir de 0 hora de hoje, por deliberação da União Estadual dos Estudantes, os universitários de Minas. Motiva o movimento a cassação, em 1953, da matricula do estudante Hans Alfred Rappel, da Escola Superior de Agricultura de Viçosa, que na época escreveu um artigo apontando falhas na direção daquele estabelecimento. A greve só terminará quando ans Alfred Rappel fôr readmitido na Escola de Viçosa.

NOVO RECITAL DO PROFESSOR LUCY FILHO

Mais uma vez, o consagrado artista e compositor Lucy Filho, vai reunir a alta esfera social que vai ouvi-lo e aplaudi-lo quarta-feira, 30 de maio, às 21 horas, no salão "LORENZO FERNANDEZ", num gesto de verdadeira solidariedade da musicista, professora Amalia Fernandez Conde, continuadora da obra do seu saudoso irmão, maestro professor Oscar Lorenzo Fernandez. Patrocinam êste recital as Exmas. senhoras Enilda Leite Marinho, Maria de Lourdes de Oliveira Souza Carvalho, Lourdes Tostes de Mascarenhas, Anna Lucia Valadares, Maria Luiza Corrêa de Oliveira, Sra. Alte João Duarte, Aristides Largura, Sras. vereadores Alvaro Tolentino Borges Dias e Domingos Dangelo; sendo em homenagem aos ministros da Educação, doutor Clovis Salgado e embaixador José Carlos de Macedo Soares (ministro das Relações Exteriores). E' dedicado aos Cmtes. Arnaldo Leal Medeiros, Luiz Teixeira Martini, Victorino da Silva Maia, Almtes. Carlos Paraguaçu de Sá, Cezar Augusto Machado da Fonseca e aos doutores Luiz Leite Pinto, Adal Figueiredo Mariz, Dário Crespo, Jerônimo Pinheiro de Castilho; senadores Gilberto Marinho, Silvio Curvo e Lourival Fontes.

Prof. Lucy Filho

TRES NOVOS SANTOS DA IGREJA

CIDADE DO VATICANO, 11 (*U. P.*) — *Encontra-se em suas últimas fases o processo para a santificação de três sacerdotes espanhóis que foram assassinados por nativos do Paraguai nos séculos XV e XVI.*

Os sacerdotes missionários eram Rocco Gonzalez de Santa Cruz, Alfonso Rodriguez e Giovanni del Castillo, todos mártires da Companhia de Jesus. Foram beatificados pelo Papa Pio XI no dia vinte e dois de janeiro de mil novecentos e trinta e quatro.

A Congregação dos Ritos Sagrados do Vaticano, em uma sessão especial celebrada ontem, continuou o estudo da causa para a canonização dos três mártires, fundadores das primeiras missões no Paraguai. A canonização é a última fase do longo processo, mediante o qual são santificados os católicos mais destacados.

A Congregação também estudou a beatificação de outras três pessoas, entre elas a Irmã de Caridade espanhola Maria Sancho de Guerra, conhecida por Maria do Sagrado Coração de Jesus.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

Comp. Com. Marítima . 23-2838A. Gracioso & Filho Ltd. 23-8722
S. A. Martinelli . . . . 43-8553Linea "C" — A. Mar.
Lloyd Brasileiro . . . . 23-1771 Rio, S. A. 43-7321

AS COMPANHIAS E AGENCIAS PARTICIPAM A SAÍDA DOS SEGUINTES NAVIOS:

PARA A EUROPA

COMP. COM. MARITIMA
1/5 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova.
29/6 PROVENCE - Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova.
S. A. MARTINELLI
13/4 WESTLAND - Amsterdam e Hamburgo.

BRASILEIRO LLOYD
11/4 LOIDE BOLIVIA — Vitória Barra de Ilhéus, Salvador, Recife, Casablanca, Lisboa, Leixões, Barcelona, Marselha, Nápoles e Gênova.
13/4 LOIDE CUBA — Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Cabedelo, Recife, Fortaleza, Havre, Londres, Antuerpia, Roterdam, Bremen e Hamburgo.
LINEA "C" — AG
MAR. (RIO) S. A
21/4 ANDREA C — Las Palmas, Cannes e Gênova.

PARA A AFRICA DO SUL
S. A. MARTINELLI
27/4 TJISADANE — Para Capetown, Durban, Mauricias Singapura, Hong-Kong e Japão.

PARA O RIO DA PRATA
COMP. COM. MARITIMA
19/4 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
17/5 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
S. A. MARTINELLI
18/4 STRAAT MAKASSAR — Santos e Buenos Aires
LINEA "C" — AG
MAR. (RIO) S. A
29/4 ANA "C" — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

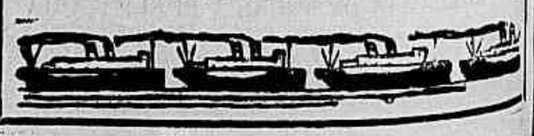
PARA OS ESTADOS UNIDOS
LLOYD BRASILEIRO
Saida do Rio
14/4 LOIDE NICARAGUA — Trinidad e New York.
26/4 LOIDE ARGENTINA — Vitória e New Orleans.
Saida de Santos
27/4 LOIDE BRASIL — Trinidad e New York

PARA O NORTE
LLOYD BRASILEIRO
13/4 BANDEIRANTE - Vitória, Salvador, Maceió, Recife Natal e Cabedelo.
14/4 RIO DOCE - Maceió, Fortaleza, S. Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.
16/4 RIO GUAIBA - Salvador e Recife.
PARA O SUL
RIO AMAZONAS - Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre.

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

LLOYD BRASILEIRO — Aviso. Qualquer alteração na data de saida dos navios, será publicada neste mesmo local

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS À ALTERAÇÃO
ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefone para 23-1910 — Ramais: 10 e 65
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"



AUXÍLIO FINANCEIRO PARA MINAS — Para dar cumprimento ao acôrdo já firmado entre a Secretaria de Educação de Minas e o Ministério da Educação e Cultura, estêve ontem no gabinete do professor Clovis Salgado, ministro da Educação, o professor Abgar Renault, secretário da Educação daquele Estado da Federação. Pelos termos do acôrdo, o Estado de Minas recebeu 8 milhões destinados ao Ensino Médio e 15 milhões de cruzeiros destinados ao ensino primário. Na foto, o secretário de Minas em palestra com o ministro da Educação

O CEREBRO E OS NERVOS FRACOS REQUEREM O USO DO FORTIFICANTE

VANADIOL

PORQUE OCASIONAM:
Depressão nervosa, insônia, fraqueza, magreza, cansaço, desânimo e mal-estar. VANADIOL contem elementos de ação pronta e eficaz nos casos de fraqueza e neurastenias, sendo sua fórmula licenciada pela Saúde Pública e conhecida dos médicos mais ilustres.

TOME VANADIOL o fortificante que fortifica

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

OS BRASILEIROS, CONTRA O 'FERROLHO' SUIÇO

Lembrando os 2 x 2 da "Copa do Mundo" de 50, no Pacaembu

A Inclusão de Dequinha, Pavão e Evaristo, Esperança de Flavio — Confiante o Técnico Suiço — "Ganhar é Difícil, Mas Não é Impossível" — Os Times Para a Batalha da Tarde de Hoje, em Zurique

ZURICH, 11 (Serviço especial de A NOITE) — E' verdadeiramente sensacional o interêsse do público em tôrno do internacional Brasil x Suiça, a ser travado, hoje, as 20,30 horas (16,30 — hora do Rio de Janeiro), no estádio do Grashoppers.

O povo comenta o jôgo por todos os cantos desta bela cidade. Sem exagêro, o "match" entre brasileiros e suiços é apontado como sendo um dos acontecimentos esportivos de maior vulto dêste ano. De utrs cantões, assim como de países vizinhs, chegam levas e mais levas de aficionados. Admite-se será a renda recorde e o local da empolgante peleja, pequeno para alojar a grande massa interessada

Êste foi o "scratch" da Suiça, que estêve em ação no "Mundial", de 1954. Alguns dêsses moços, hoje, estarão mantendo duelo com os nossos "cracks".

Nos círculos desportivos há um grande respeito ao selecionado brasileiro, considerado um dos melhores do mundo.

RELEMBRANDO O EMPATE, EM S. PAULO

Apesar de todo o potencial dos brasileiros, há quem tenha grandes esperanças de que a seleção suiça, que empatou com os nacionais na "Coupe Jules Rimet" de 1950, em São Paulo, cumpra muito boa "performance" esta noite.

O CÉLEBRE «FERROLHO» SUIÇO

O célebre "ferrólho" suiço, que no "Mundial" de 1950, não permitiu que fossemos além de um empate de 2 x 2, logo mais entrará novamente em ação. Trata-se, não há dúvida, de ótimo sistema de defesa. Mas acontece que desta feita os nossos não mais serão apanhados de surprêsa. Têm os "scralchmen", portanto, algum conhecimento do adversário, o que, incontestavelmente, constitui um "handicap" a mais para um novo sucesso das nossas cores nessa campanha pelo Velho Mundo.

O PROVÁVEL SELECIONADO DO BRASIL

Salvo possíveis alterações de última hora, o nosso selecionado deve ser êste:

Gilmar, Djalma Santos, Pavão e Nilton Santos — Dequinha e Zózimo — Sabará, Evaristo, Gino, Didi e Escurinho.

O POSSÍVEL «SCRATCH»

Pelo que se diz aqui, o "scratch" suiço para o cotejo provavelmente, será o seguinte:

Permunian — Dutoit, Perruchoud e Kernen — Robustelli e Roerch — Chiesa, Ballaman, Méier, Pastega e Scheller.

O "MATCH"

Flávio Costa, que desde a chegada a Zurich tem enaltecido o valor da esquadra suiça, declarou:

— Contra os portuguêeses, infelizmente, não foi boa a nossa produção. Podíamos ter apresentado ao público melhor "performance". Desta feita, contra os suiços, aguardo melhor desempenho da minha rapaziada".

SCHWEMETZER O JUIZ

O juiz da partida será Schwemetzer.

Trata-se de um árbitro internacional, que deverá, portanto, conduzir o jogo à altura.

Fase de um treino entre os selecionados do Brasil e da Suiça, por ocasião da Taça "Jules Rimet", naquele país. Hoje, "na vera", essa cena será revivida.

DJALMA E NILTON SANTOS CONTINUAM IMPRESSIONANDO

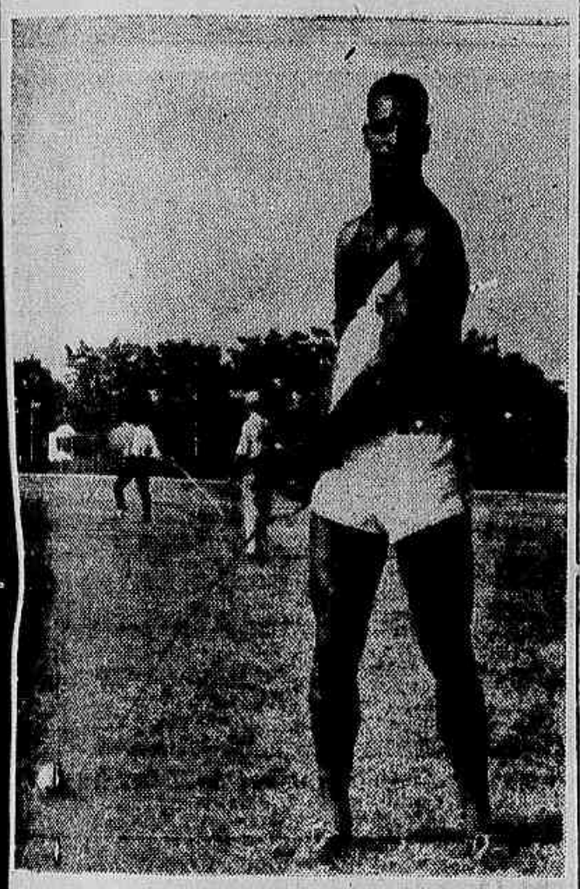
NÃO HOUVE "APRONTO" ONTEM, DOS BRASILEIROS

ZURIQUE, 11 (AFP) — Com um tempo esplêndido, a equipe nacional brasileira de futebol apresentou-se ontem, à tarde, no estádio do Hardtorn, sem a direção do treinador Flavio Costa. O meia Gino, ligeiramente contundido, não quis ficar como espectador e uniu-se a seus companheiros em campo. Não houve partida de treinamento propriamente dita, preferindo os jogadores brincar com a bola em pequenos grupos. Os dois goleiros, Gilmar e Cabeção, trabalharam bastante, e Djalma e Nilton Santos brilharam particularmente, por sua habilidade.

Flavio Costa decidiu apresentar quarta-feira, à noite, contra a Suiça, quase a mesma equipe que jogou contra Portugal. A formação seria, pois, a seguinte: Gilmar; Djalma Santos e Nilton Santos; Zózimo, De Sordi e Roberto; Sabará, Walter, Orlando, Didi e Escurinho.

Quase todos os ingressos já estão vendidos. Afirma-se que haverá 24.0000 espectadores. A partida será arbitrada pelo alemão Emil Scherteer.

Formação provável da equipe suiça: Permunian; Dutoit e Perruchoud; Kenner, Voulandes e Kunz (ou Roesen); Chiesa, Sz!lman, Meier, Pasteca e Riva.



Walter Rodrigues, nosso campeão e atual recordista do martelo, forte concorrente também no arremêsso do disco

OTIMISTAS OS TECNICOS

Quanto ao Desempenho no Sul-Americano de Atletismo

SANTIAGO DO CHILE 11 (U. P.) — Os atletas brasileiros que participarão do Campeonato Sul-Americano de Atletismo iniciaram hoje seu treinamento no Estádio Nacional. A delegação é presidida por Oscar Adler e como treinadores figuram Edgar Santos e Ismario Cruz.

Falando aos jornalistas, os treinadores da equipe brasileira declararam o seguinte:

"O conjunto brasileiro está debilitado pela ausência, forçada de Ademar Ferreira da Silva e Wilson Gomes Carneiro, por motivos particulares mui justificados. De qualquer maneira, acreditamos que a presença de Rossi, Paulo Cabral, Kupper e Façanha de Sá dará o poderio necessário para brindar os chilenos com um espetáculo interessante".

Os delegados manifestaram que pretendem solicitar ao Congresso Sul-Americano de Atletismo, que se realiza simultaneamente com o Campeonato, a modificação do torneio sul-americano.

O Madureira Pelo Interior de Minas

Também o Madureira a partir de amanhã iniciará uma temporada fora do Rio. Para começar os tricolores suburbanos realizarão uma série de jogos pela zona da Mata.

O C. N. D. NEGOU A LICENÇA PEDIDA

PARA QUE CHARLES BORER DIRIJA A EQUIPE DE BASQUETE FEMININA

As "ondas" feitas em tôrno dos técnicos sem diploma, chegou a seu final. Como se sabe, a Confederação Brasileira de Basquetebol foi advertida pelo C. N. D. da proibição de escolher o técnico sem diploma Charles Borer para orientador da representação nacional ao quadrangular internacional, a ser realizado a partir do dia 24, no Ginásio do Maracanã. A entidade máxima nacional recorreu ao órgão dirigente dos esportes fazendo ver que no Brasil não existe técnico especializado em basquetebol feminino e que os poucos diplomados não lidam com as "estrêlas". Apelava assim para a boa vontade dos conselheiros.

NEGADA LICENÇA

Em sessão plenária de ontem, o C. N. D., resolveu negar, por falta de apoio legal, a licença solicitada pela C. B. B., para que o técnico sem diploma Charles Borer assumisse a responsabilidade da direção da equipe nacional ao quadrangular internacional.

Desta maneira, as "estrêlas" nacionais estão sem preparador técnico. Esperava-se outra resolução do C. N. D. pois os precedentes são de ontem para que tinham sido esquecidos.

OS ATLETAS BRASILEIROS EM SANTIAGO

Estamos em plena semana oficial dos Campeonatos Sul-americanos a realizar-se no Chile. Uma grande expectativa em tôrno dêsses certames que vão reunir nove países na parte masculina e cinco na feminina durante dez dias, a partir de sábado próximo. O Brasil, campeão atual do continente, vencedor que foi dos Torneios Oficiais de 1953, no Chile e dos Campeonatos Oficiais em São Paulo, está bem representado por uma equipe sólida na parte masculina e por outra feminina que, mesmo sem a colaboração de grandes atletas que não mais participam de competições, poderá conseguir classificação honrosa no certame sem ser, desta feita, a equipe favorita.

De qualquer forma, entretanto, o Brasil está capacitado para êsse confronto da mais alta expressão internacional, muito forte entre os homens de pista em todas as distâncias e especialmente nas provas curtas, nos revezamentos e no decatlo, razoàvelmente armado nos saltos e arremessos, menos forte que em 53 e 54. Mas, no fundo, o conjunto está sólido e talvez mais completo que argentinos, chilenos e venezuelanos, considerados justamente os candidatos mais reais ao título em poder do nosso país.

Raltando Apenas Teles...

Todos os atletas do Brasil, que se locomoveram em dois aviões para a capital chilena, já estão convenientemente alojados no Claridge Hotel, por coincidência ou preferência, o mesmo que abrigou as equipes vencedoras dos Torneios Sul-americanos de 1953. Segundo comunicações recebidas da chefia da delegação, todos os atletas chegaram bem dispostos e, após um justo repouso, deverão iniciar os seus preparativos hoje, para a jornada inicial de sábado próximo. Faltam apenas Teles da Conceição, cujo embarque está previsto para hoje, a zero hora, em avião da SAS, e o gaucho Codolino.

Abertura do Campeonato

A festa de abertura do certame está programada para sábado, às primeiras horas da tarde. Após as cerimônias de praxe, serão realizadas as seguintes provas (hora Chile):

12,00 horas, 100 metros rasos (séries), homens e arremesso do dardo (homens).

12,30 horas — 100 metros rasos (séries), moças e salto em altura, (homens).

13,00 horas, 100 metros rasos (semifinais), homens e arremesso do disco (moças).

14,00 horas, 5.000 metros rasos (final), homens.

14,30 horas — 400 metros rasos (séries ou semifinais) — homens.

Nota — Caso não haja necessidade de séries eliminatórias, as semifinais dessa prova será disputada às 13 horas e a final às 14,30 horas.

Os Quadros Brasileiros no Exterior

Hoje será um dia bastante movimentado para os brasileiros presentemente no exterior. Além da seleção brasileira que atuará em Zurique, frente ao quadro nacional suiço, teremos mais os seguintes jogos:

BOTAFOGO X PLYMOUTH

PLYMOUTH, 11 (Serviço especial de A NOITE) — O quadro brasileiro do Botafogo de F. R., do Rio de Janeiro, atuará, hoje, nesta cidade, enfrentando o quadro do Plymouth, uma das boas equipes do futebol inglês. O prêlio está sendo aguardado com certa ansiedade pelos aficionados locais, sendo esta a primeira vez que um quadro brasileiro jogará nesta cidade. Segundo informou-nos o treinador botafoguense, Zezé Moreira, a sua equipe deverá atuar com a seguinte constituição: Pereira Natero; Orlando Maia e Domicio; Bob, Pampolini e Rubens; Garrincha, João Carlos, Alarcon, Wilson e Rodrigues.

PORTUGUÊSA X COMBINADO DE FÉZ

FÉZ, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Iniciando a sua nova temporada pelo exterior, o quadro da Portuguêsa, do Rio de Janeiro, que tão gratas recordações deixou nesta cidade quando aqui esteve no ano passado, enfrentará a seleção desta cidade, num prélio que está sendo aguardado com grande interêsse pelos aficionados locais. Os brasileiros esperam colher um bom resultado e estão confiantes em suas possibilidades.

SÃO CRISTOVÃO X ROUEN

PARIS, 11 Serviço especial de A NOITE) - Mais uma equipe brasileira vem até a França para iniciar o seu giro pelo Velho Mundo. Trata-se do quadro carioca do São Cristovão de F. R., que terá oportunidade de fazer a sua estréia hoje, à tarde, na cidade de Rouen, contra a equipe do mesmo nome. Naquela cidade reina intensa expectativa pelo confronto, dado que os brasileiros, são considerados, mui justamente, como verdadeiros malabaristas da pelota.

VASCO X GALATASSARAY

STAMBUL, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Após triunfar brilhantemente em sua primeira apresentação (2 x 0 ante o Besiktas) e ser derrotado no segundo compromisso (2 x 0 frente ao Fenerbachê), o quadro brasileiro do Vasco da Gama voltará a campo hoje, à tarde, a fim de dar combate a equipe do Galatassaray, campeã turca, o que pertence à Universidade do mesmo nome. O prélio vem despertando o mais vivo interêsse nesta cidade, dado a excelência das duas equipes. O técnico Martin Francisco falando à nossa reportagem, teve oportunidade de declarar que com sua equipe agora melhor ambientada ao clima turco, deve render muito mais do que por ocasião de suas duas primeiras apresentações. Sôbre a constituição do quadro teve oportunidade de declarar que a formação inicial deverá ser a seguinte: Helio; Dario e Haroldo; Maneca, Orlando e Beto; Parodi, Ademir, Vavá, Pinga e Djair.

FLUMINENSE E BONSUCESSO

Quanto aos outros dois clubes cariocas que se encontram no exterior, Fluminense e Bonsucesso, não se tem novas notícias sôbre os mesmos. O grêmio tricolor está presentemente em Lima e apresta-se para novos compromissos na capital peruana. Quanto ao Bonsucesso, já tem assentado nova exibição na cidade de São José da Costa Rica.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43 - 3349

Na Presidência da ADEM o Engenheiro João Willibaldi

Durante o pouco tempo em que dirigiu a ADEM o engenheiro João Willibaldi demonstrou não só sua especialidade de administrador como também, o desejo de acertar todo o necessário para que o Maracanã pudesse corresponder cem por cento sua finalidade.

Com a mudança da administração Municipal o engenheiro João Willibaldi Halzer Filho, afastou-se do cargo, sendo porém, nomeado, novamente, pelo prefeito Negrão de Lima para aquele alto cargo.

Ontem houve a solenidade de sua posse, no Guanabara, ato a que compareceram desportistas, funcionários e jornalistas, tendo falado o prefeito Negrão de Lima.

HOMENAGEM A MALCHER

Os juízes do Quadro de Arbitros da FMF prestarão, sábado, a Gama Malcher pelo seu feliz desempenho no II Pan-americano, do México, uma homenagem, constante de um churrasco, para o qual foram convidados também desportistas e cronistas amigos do "referée" da entidade carioca.

Abertura do Campeonato

A festa de abertura do certame está programada para sábado, às primeiras horas da tarde. Após as cerimônias de praxe, serão realizadas as seguintes provas (hora Chile):

12,00 horas, 100 metros rasos (séries), homens e arremesso do dardo (homens).

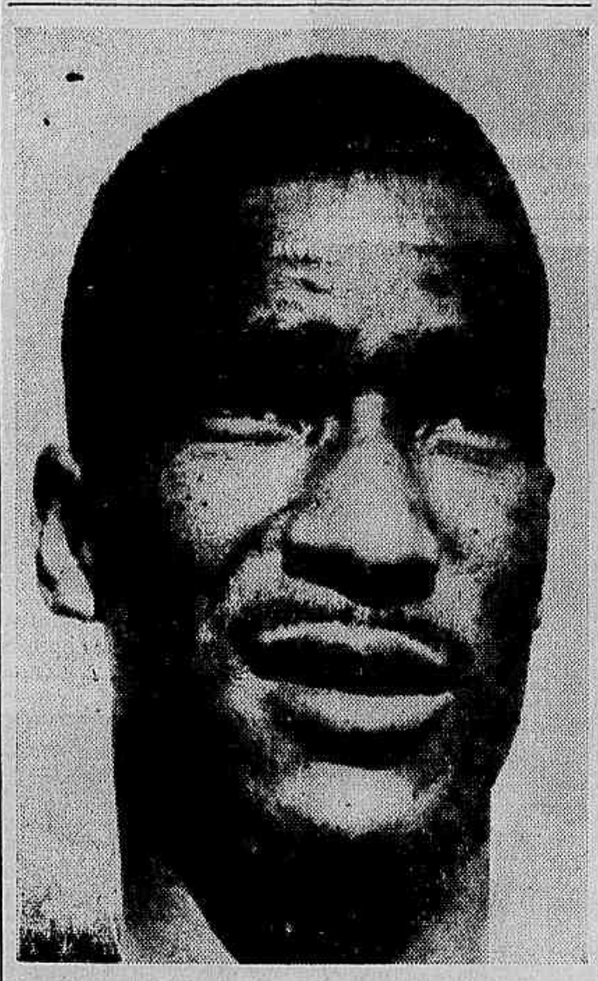
12,30 horas — 100 metros rasos (séries), moças e salto em altura, (homens).

13,00 horas, 100 metros rasos (semifinais), homens e arremesso do disco (moças).

14,00 horas, 5.000 metros rasos (final), homens.

14,30 horas — 400 metros rasos (séries ou semifinais) — homens.

Nota — Caso não haja necessidade de séries eliminatórias, as semifinais dessa prova será disputada às 13 horas e a final às 14,30 horas.



Dizem os telegramas que Didi não treinou por haver sentido a contusão sofrida no jôgo contra os portuguêses. É problemática, por isso, sua presença no jôgo de hoje, devendo ser substituído por Evaristo.

Longa, a Campanha do Flamengo no Exterior

De Dezessete do Corrente a Dez de Julho, a Excursão do Rubronegro

O Flamengo realizará, a partir da próxima semana, longa temporada por gramados da América do Sul e da Europa.

No dia 17, o tricampeão fará a sua estréia no Uruguai, enfrentando o Nacional, em Montevidéu.

De 21 a 28 deste, em Lima, os rubronegros realizarão três compromissos contra o Universitário, o Aliança e um terceiro adversário, ainda não apontado pelo patrocinador da excursão.

Em Santiago do Chile, o "Bi-tri" fará uma ligeira temporada de 1.º a 6 de maio.

A 23 de maio, já no Rio partirá a delegação do "mais querido do Brasil" para a Europa. Na Suécia realizarão os da Gávea uma série de jogos, no período de 25 de maio a 13 de junho. Daquele país o Flamengo irá para Portugal, Espanha, França, Alemanha, Itália e Suiça, onde cumprirá grande número de jogos.

O regresso da delegação do Flamengo ao Brasil dar-se-á somente a 10 de julho. Portanto, com sete dias apenas de antecedência do "Initium".

OS JOGOS DA SUECIA

ESTOCOLMO, 11 (U. P.) — O Flamengo, do Rio de Janeiro, jogará nove partidas em sua excursão pela Escandinária, segundo anunciou hoje o A. C. K., de Estocolmo.

O primeiro compromisso do Flamengo será a 23 de maio, jogando também em Linkoeping, Boden (no extremo norte da Suécia), Boras, Halmstad e Estocolmo, na Suécia; e em Oslo e Bergen, na Noruega.

A partida de Estocolmo, contra o A.I.K., está marcada para 12 ou 13 de junho.

DEQUINHA — Estêve ausente do nosso "match-estréia", contra os lusos. Hoje, entretanto, estará firme na intermediária do Brasil, lutando por um segundo triunfo.

PROTESTOU A C.B.D.

Com a finalidade principal de tratar do "Sul-Americano", de Lima, reuniu-se ontem, o Conselho Técnico de Remo.

Durante a sessão, foi comentada a atitude da Federação Peruana, que apesar de haver se comprometido com a C. B. D., em ceder uma flotilha nova e completa para o certame máximo de remo continental, vinha, agora, através de um ofício tornar sem efeito êsse compromisso. Sôbre o assunto, a eclética passou enérgico telegrama-protesto à entidade de Lima.

Nessa oportunidade foi feita, também, a divisão da primeira turma que deverá viajar integrando a delegação brasileira que tomará parte do "Continental". Assim sendo, doze pessoas seguirão no próximo dia 17, em avião especial da F.A.B., sob a chefia de Candido Camargo, delegado ao Congresso.

O restante da delegação viajará no dia 21.

VITÓRIA BRASILEIRA EM NÁPOLES

NAPOLES, 11 (U. P.) — O chileno Luis Ayala e a brasileira Ingrid Metzmerr conquistaram hoje grandes vitórias ao começar o Torneio Internacional de Tênis de Nápoles. Ayala derrotou Mohamed Naeem, do Paquistão, por 6-2 e 6-0, e Metzmer se impôs à italiana Silvana Lazzarino por 6-3 e 6-3.

A norte-americana Althea Gibson, que conquistou três títulos no Torneio de Palermo, também saiu vitoriosa hoje, ao derrotar a italiana Marinela Pisanti por 6-1 e 6-0.

Nos demais encontros individuais, o canadense Lawrence Barclay derrotou o italiano Michele Piero por 8-10, 6-4 e 6-3, e a australiana Thelma Long se impôs à italiana Lydia Comola, por 6-0 e 6-0.

K. O.

KANSAS CITY (Kansas), 11 (U. P.) — Floyd Patterson, considerado o aspirante número um ao título mundial dos meio-pesados, derrotou ontem à noite, por nocaute, no 3.º "round", Alvin Williams.

A luta estava marcada para 10 "rouns".

EMPATARAM

LONDRES, 11 (AFP) — No jôgo de futebol, o Rampla Juniors e o Luton empataram por 0x0.

Por Ser Filho de Escocês

Bob Impressionou os Ingleses

LONDRES, 11 (AFP) — Dos 18 jogadores de futebol do Botafogo, do Rio de Janeiro, atualmente na Inglaterra, o que mais teve seu nome destacado pela imprensa foi Bob Neill. Com efeito, Bob é filho de um perito-contador escocês que deixou a pequena cidade de Hawick, na Escócia, para ir se estabelecer no Rio de Janeiro, faz uns 40 anos. Bob, aliás, fala o inglês com forte sotaque escocês e se quisesse esconder a sua origem certamente seria traído.

Bob mostrou desejos de ir à Escócia mas o emprêgo de tempo de sua equipe provàvelmente não lhe permitirá visitar a terra natal de seu genitor.

COM A PRESENÇA DE MAIS DE 200 DELEGADOS

REUNIDO EM QUITANDINHA O SEGUNDO CONGRESSO DE IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

União Cada Vez Maior Entre os Homens de Jornal e os Estudantes — Criação de um Departamento de Imprensa Universitária na ABI — Objetivos da Importante Reunião Dos Moços de Todo o Brasil — Visita do Ministro da Educação, Sr. Clovis Salgado

— Em vez de dividir, como poderá parecer a alguns, desejamos neste conclave unir cada vez mais os estudantes com os homens da imprensa, sejam ou não universitários.

Foi o que nos declarou, hoje cedo, o acadêmico Marcel Brasil Capiberibe, da delegação mineira ao II Congresso Nacional de Imprensa Universitária, que se realiza em Quitandinha e explicou:

— Sou da opinião, e nisso creio contar com a maioria dos meus colegas, que o ponto V do temário deverá sofrer uma alteração, na conclusão final: em vez da criação de uma ABI Universitária, como êle indica, devemos propor e aprovar a criação de uma Divisão — ou Departamento — de Imprensa Universitária dentro da Associação Brasileira de Imprensa, pois isto é que seria verdadeiramente unir. Não há lugar para outra ABI, mesmo universitária!

E depois, virando-se para os colegas, perguntou: "Quem não apoia essa idéia?" — ninguém respondeu. E êle emendou:

— Se seguirmos por êsse lado, estou certo, poderemos contar até com o apoio do senhor Herbert Moses, de quase todos os jornalistas brasileiros, de diretores de jornais e dos sindicatos da classe. E o que seria a Divisão de Imprensa Universitária? Seria um órgão que, ligado à ABI, mas autônomo, funcionaria com o seu apoio; e poderia, ainda, eleger um ou dois representantes seus para o Conselho, dependendo isso somente dos nossos entendimentos com aquela entidade.

Enquanto aguardam o momento de dar início aos trabalhos da reunião plenária, os congressistas examinam, com viva curiosidade, o mostruário ali exibido.

O CONGRESSO

Chegamos à Quitandinha — e acordamos ainda alguns estudantes. O hotel, no que pese o seu luxo e confôrto, estaria deserto, não fôssem os rapazes e moças das nossas universidades. Apenas um ou outro casal, e nada mais. E o clima, lá, está bom — nem quente nem frio: ameno.

O Congresso Nacional de Imprensa Universitária, patrocinado pela União Nacional dos Estudantes, está-se realizando (de hoje até o dia 15), com o apoio do ministro Clovis Salgado, da Educação — que ainda hoje visitará os acadêmicos, em companhia do presidente da ABI. Os objetivos da reunião, segundo o temário, são os seguintes:

1. Estabelecer as finalidades da Imprensa Universitária e os meios para alcançá-las.

2. Estudo dos problemas mais destacados da Imprensa Universitária e sua incrementação como instrumento imprescindível à formação moral, intelectual e moral da juventude;

3. Defesa da liberdade de expressão do pensamento, dentro dos limites impostos pelo bom senso e benefício da sociedade;

4. Intercâmbio com a imprensa estudantil do estrangeiro; e

5. Criação de uma Associação Brasileira de Imprensa Universitária, como órgão coordenador e de assistência.

INSTALAÇÃO

Ainda chegavam delegados quando lá estivemos. E eram muitos. Entretanto, a mais numerosa delegação — com 60 componentes — estava presente: era a de São Paulo. A de Minas, do Estado do Rio e do Rio Grande do Sul são as mais importantes, na ordem numérica, depois de São Paulo.

JORNAL INTERNO

Os trabalhos do Congresso serão diariamente apresentados no órgão «Congraça» — ou seja, o jornal do Centro Acadêmico Casper Libero, do Curso de Jornalismo da Faculdade de Filosofia de São Paulo. E o órgão que vai fazer, oficiosamente, a cobertura do conclave. Seus principais redatores são: José Milton Ribeiro, José Carlos Diel Fiol, Judite Lieblich, Paulo Patarra e Maria Antonia de Oliveira.

O presidente do Congresso será escolhido hoje, durante a realização dos trabalhos preparatórios. Quem superintende êsses trabalhos, entretanto, é uma comissão composta de estudantes de várias faculdades e assim constituída: Maria Sena Jerônimo, do Estado do Rio; Michel Salim Saad, Carlos Noel (vice-presidente da UNE) e Lauro Farias. Hoje, após a visita do ministro Clovis Salgado, serão iniciados os trabalhos oficiais do Congresso, com mais de 200 jornalistas presentes — todos delegados.

A alegria da juventude universitária é contagiante e dela ninguém escapa. Assim, em reuniões como essa, são passados os instantes que precedem ao momento solene do Congresso.

Jovens universitárias discutem, em Quitandinha, detalhes do II Congresso que ali realizam.

O congraçamento entre os estudantes universitários e os homens de imprensa é um dos objetivos do II Congresso.

Começam os preparativos do certame universitário, com o preparo das diversas teses a ser ali apresentadas. Nota-se grande interêsse de todos pelo assunto.

Manhã cedo esta simpática jovem, de toalha ao ombro e escôva em punho, dá início ao seu dia, fazendo-se mais bonita.

Reina, entre os universitários de ambos os sexos a mais perfeita camaradagem, entendendo-se às mil maravilhas todos os participantes do conclave.

Meio dia: os jovens participantes do II Congresso de Imprensa Universitária fazem sua refeição no hotel, para logo em seguida começar a 2.ª tarefa do dia.

Êste jovem congressista se prepara para a reunião inaugural mandando engraxar previamente os sapatos. Aqui êle palestra amàvelmente com o empregado do hotel.

MACONHA
A NOVA ARMA POLÍTICA NA EUROPA

Poderosa Quadrilha de Traficantes Desmantelada na Alemanha Ocidental

I

FRANKFURT — As autoridades norte-americanas, de ocupação na Alemanha, desmantelaram uma vasta cadeia de contrabandistas de maconha, que vinha inundando a zona ocidental do país com o perigoso tóxico.

Os contrabandistas, que tinham como epicentro de suas atividades a cidade de Wiesbaden, bem encravada na zona ocupada pelos norte-americanos, recebiam a droga maldita do México e do Brasil. Através da Califórnia, nos Estados Unidos, agentes mexicanos forneciam o tóxico, ali cultivado intensamente e do Nordeste do Brasil, onde cultiva-se clandestinamente.

Ao que tudo indica, parece tratar-se de poderosa quadrilha internacional, daí a repercussão que o fato está despertando em todo o mundo. Nas investigações que se estão processando, foi apurada a participação ativa de numerosos membros das fôrças armadas de ocupação, especialmente elementos de côr. Entretanto, surprêsa maior estava reservada às autoridades encarregadas de apurar o fato: o chefe ativo da quadrilha de contrabandistas era uma jovem de apenas vinte e três anos de idade, chamada Margot Delius, da cidade de Dortmund, Alemanha.

Na foto acima, dos arquivos de A NOITE, um modêlo cria a expressão frenética dos viciados na maconha.

(De Bruno Troebinger, da «Stampa Internazionale» Para «Aconpress») — Exclusivo Para A NOITE

QUEM É A JOVEM E PERIGOSA DELINQUENTE

Margot Delius é uma exuberante e curvilínea mulher de 23 anos de idade, da cidade de Dortmund, exercendo a profissão de cantora e musicista. Figura muito conhecida dos frequentadores dos locais de divertimentos noturnos, as suaves melodias que, com grande sensibilidade, dedilha em sua cítara, e o sensualismo perturbador que imprime às suas canções, transformaram-na em verdadeira atração da vida noturna da zona ocupada pelos norte-americanos.

Há dois anos atrás, Margot parecia ter fixado residência em Augusburg e muito raramente viajava para qualquer outra cidade, que não estivesse debaixo da ocupação militar do pessoal dos dólares. Residia, então, em magnífica mansão, localizada entre Augusburg e Goggingen. Muito embora a vizinhança não ignorasse as atividades artísticas de Margot e não estranhasse suas prolongadas ausências de casa, não deixava de intrigar-se com o luxo, verdadeiramente asiático, em que vivia a jovem criminosa. Chegou mesmo a ser aventada a hipótese de licenciosidade de costume...

Margot, entretanto, não é uma mulher fácil. Pelo contrário, temperamental ao extremo, jamais impressionou-se com os madrigais que lhes sussurravam aos ouvidos numerosos apaixonados seus, que eram homens de tôdas as profissões e das mais diversas categorias sociais. A sua preocupação, única e exclusiva, era enriquecer, mas de maneira fácil e em que não fôsse obrigada a suar muito.

O CHEFE DO BANDO ERA UMA JOVEM DE APENAS 23 ANOS DE IDADE — IMPORTANTES PERSONALIDADES COMISSIONADAS COM O TRÁFICO DA "ERVA DA MORTE" — ESTATÍSTICAS QUE ALARMAM

Como Margot se Tornou Contrabandista

Um encontro casual transformou Margot Delius em contrabandista da "erva do Diabo", como também foi outra casualidade que levou a polícia a descobrir, em seu rosto de ingênua cantora, a sua segunda personalidade: chefe de uma organização internacional, que operava como o tráfico do perigoso estupefaciente. Com efeito, em princípio de 1948, Margot estava de viagem marcada, de Mannheim para Frankfurt. Enquanto aguardava o instante de adquirir o seu bilhete na estação ferroviária daquela primeira cidade, um militar de côr preta, do exército norte-americano, ofereceu-se para levá-la, em seu jipe, até Frankfurt. Ela aceitou o convite alegremente. Durante a viagem, os mais diversos assuntos foram objeto da conversação, que ambos mantiveram. Falaram de tudo, da política aos assuntos mais banais. Margot ficou impressionada com o fato de o negro, que era graduado, expressar-se perfeitamente no idioma alemão.

Como Funcionava a Organização

Sam Hamilton — êste o nome do militar — era um tipo inteligente e insinuante, ofereceu-se para, ao entardecer, trazer Margot de volta à Mannheim. Nesta ocasião, confessou-lhe que seu irmão desertara do exército dos Estados Unidos, encontrando-se refugiado em Marselha, na França, onde estava muito bem estabelecido com próspera fazenda. À hora aprazada para a viagem de volta, Sam Hamilton encontrava-se, pontualmente, no local combinado. Uma vez em Mannheim, Margot aceitou novo convite do militar norte-americano para ficarem juntos uma tarde inteira. Muitos outros encontros se sucederam, após os três primeiros, até que, certo dia, Hamilton apresentou a Margot uma sua amiguinha, de nome Inge Heiser, de 27 anos de idade, viúva de um oficial, morto durante a guerra, e famosa traficante de tóxicos, e com quem, posteriormente, Margot recebeu um curso completo sôbre a difícil arte de contrabandear maconha. Quando Inge Heiser afastou-se do "negócio", em virtude de um desastre automobilístico que a obrigou a hospitalizar-se, Hamilton deu tôdas as instruções à Margot Delius, necessárias à constituição de uma vasta e poderosa organização internacional, da qual a própria

(Conclui na 5ª pág. do 2º cad.)

↑ Na foto acima, dos arquivos de A NOITE, vemos a expressão de um viciado em maconha, depois de algumas tragadas do "cigarro maldito". ↑

A NOITE

A erva maldita. Grandes quantidades do perigoso tóxico, nas mais diferentes embalagens, entraram na Alemanha Ocidental

AMANHÃ É ÊSTE O SEU Horóscopo

CAPRICÓRNIO
(21 de dez. — 20 de jan.)

Os astros dizem que você deve tomar muito cuidado com acidentes. Faça tudo com cautela e seja previdente ao atravessar as ruas. Talvez surjam ligeiras complicações e discussões à tarde.

AQUÁRIO
(21 de jan. — 20 de fev.)

Procure sempre ajudar às pessoas que a procuram. Atenda-as na medida do possível, pois apenas um gesto seu pode trazer satisfação aos amigos. Dia propício à vida social.

PEIXES
(21 de fev. — 20 de mar.)

Ótimo dia para fazer compras e confidências amorosas. Pode confiar nos amigos e parentes. Peçalhes conselhos e orientação de como agir para obter o que mais deseja.

ARIES
(21 de mar. — 20 de abr.)

Muito desfavorável para o amor. Seja discreto e não abuse de uma sua virtude, muitas vêzes negativa: a franqueza. Evite causar aborrecimentos aos amigos, falando de seus problemas pessoais.

TOURO
(21 de abril — 20 de maio)

Favorável para acordos familiares. Procure entretanto não discutir. Leve seus parentes a passeios e divertimentos, aumentando assim seu prestígio dentro de casa. Possibilidades de melhora financeira.

GÊMEOS
(21 de maio — 20 de junho)

Evite aborrecer-se com as intrigas que surgirão no trabalho. Procure não sair da rotina, a fim de isolar estas maledicências. No amor, poderá haver incompreensões a seu respeito, mas serão logo superadas.

CANCER
(21 de jun. — 20 de jul.)

Ótimo para aventuras amorosas. Também pode fazer transações comerciais, desde que sejam imobiliárias. Trate de assuntos delicados, alguns dos quais estão pendentes de solução há muitos dias.

LEÃO
(21 de jul. — 20 de ago.)

Bom para a vida social. Fará hoje novas amizades, que lhe trarão benefícios num futuro próximo. Procure não despontá-las, usando, para isso, de apurado senso de responsabilidade. Êxitos no trabalho.

VIRGEM
(21 de ago. — 20 de set.)

Seu número de sorte é o 98. Convem arriscar. Controle seus nervos e cuide mais de sua saúde abalada em consequência de desavenças diárias. Não cometa extravagancias noturnas.

LIBRA
(21 de set. — 20 de out.)

Evite negócios de qualquer natureza que sejam. Impróprio para novas amizades. Preste atenção nos objetivos visados com intrigas lançadas por um colega. Seja mais cauteloso com a pessoa amada.

ESCORPIÃO
(21 de out. — 20 de nov.)

Viva mais para o lar e evite as noitadas alegres ou certas atitudes que mais significam infidelidade. Modere seus passos e trate de ver a tranquilidade do lar. Bom para contratos sérios.

SAGITÁRIO
(21 de nov. — 20 de dez.)

Evite os amores fáceis, pois mais cedo ou mais tarde grandes aborrecimentos poderão surgir. Tenha cuidado com sua saúde. Faça negócios de pequeno vulto, pois os astros prevêm sucesso.

BANGU — PRESÍDIO DE MULHERES
O AMOR MATERNO CONDUZ AO CRIME

"Santinha" Desceu a Foice na Cabeça do Companheiro Que Investia Contra Suas Filhas — Estarão Perdidas as Mocinhas?

SÍLVIA DONATO — Sexta de Uma Série de Reportagens com fotos de Mário Sampaio

"Santinha" — presa há dois anos e sete meses — hoje é a Jodelcina Maria da Conceição — Bons tempos aqueles em que as vizinhas gritavam de muro para muro: "Dona Santinha, dona Santinha, empresta uma cuia de farinha". "Dona Santinha, as galinhas pularam a cêrca e estão comendo sua horta. Dona Santinha, acuda, olha a chuva! Vamos recolher a roupa, dona Santinha".

No meio das compridas noites de presídio, parece ouvir o chôro das "crianças" no dia em que foi presa. São duas mocinhas, uma tem 17 anos e a outra 13. E ela que matou para salvá-las da desgraça. Por onde estarão agora? Soltas no mundo, largadas na casa dos vizinhos.

Quem sabe se outros Pedro Luiz não apareceram para tentá-la. E ela ali... sem poder ajudar. Ela está presa, sufocando, querendo gritar, querendo dizer às filhas que esperem, que ela sairá, que ela matou humanamente... Só o travesseiro, mesmo companheiro de outras que ocuparam sua cela anteriormente, só êle recebe seus lamentos em forma de lágrimas.

Está com 42 anos, nasceu em Jacarepaguá. Seus pais eram lavradores. Ela, para ajudar, trabalhava na casa de uma família. Quando tinha 15 anos, fi-

"Santinha" acha que passou pelo que "estava escrito que deveria passar"...

cou órfã. Entre os que vieram consolá-la, no dia do enterro, estava Antônio Campos, homem simples, matutão, respeitador do nome de Deus. Gostou da moça Jodelcina, chamou-a de «Santinha». Um dia, na hora da missa, pediram a bênção ao vigário e foram viver juntos. Compraram um terreno em Cambungui. Êles mesmos construiram a casinhola de madeira e zinco. Quatro crianças vieram ao mundo. Com feijão, farinha e banana, foram engordando os filhos. Mas a sorte é cachorra. «Santinha» acha que «estava escrito», ela deveria passar por essa provação. Antônio morreu. De que, ninguém soube, ninguém sabia ler o que estava escrito no atestado de óbito. Só uma coisa estava certa, precisava trabalhar muito, para manter os filhos e não perder a casa que ainda não havia terminado de pagar.

Um dia... (há sempre «um dia», na vida de todos nós) já envelhecida, apesar da pouca idade, 31 anos, conheceu o feirante Pedro Luiz. Com êsse, não passou pelo padre, nem pelo civil. Ele precisava de uma mulher forte para lavar, passar e cozinhar. Ela precisava de um homem. Mais quatro crianças vieram ao mundo. Sua vida com Pedro Luiz foi sempre um inferno. O homem dormia de dia, queria que oito crianças, dentro de dois cômodos, ficassem em silêncio, coisa quase impossível. Era de estarrecer ver o feirante levantar possesso de correia na mão e surrar todo mundo. Parecia ter um prazer sádico com aquilo.

PEDRO LUIZ E ENTEADAS

De seu primeiro casamento, dos quatro filhos, dois eram meninas, hoje moças. Morenas claras, cabelos lisos, dentes perfeitos, as mocinhas eram o encanto da rapaziada do bairro. Aos sábados, pretextando visita, vinham de longe até a casa de dona «Santinha». Ela sorria feliz, o que não acontecia com Pedro Luiz. O homem parecia não gostar de ver as jovens serem cortejadas. Um dia ela teve a explicação de tudo.

Andava pela roça capinando, quando ouviu os gritos das filhas. Só poderia ser coisa ruim. Ao mesmo tempo, instantâneamente, os gritos do companheiro. Sem entender nada, ainda com a foice nas mãos, correu para casa. Sua filha mais velha, de 15 anos, estava com as vestes rasgadas, debatendo-se nos braços de Pedro Luiz, enquanto que a mais nova, de nove anos, semi-nua, chorava a um canto. De relance, compreendeu tudo. Êle queria estuprar suas filhas. Avançou. O homem ordenou que ela se afastasse. «Santinha» não enxergou mais nada. Gritou para as filhas que corressem, levantou a foice e... foi um golpe só. O sangue esguichou longe.

Hoje ela não é mais a «Santinha», é a Jodelcina Maria da Conceição, número 2195. Suas filhas e filhos estão espalhados pelo mundo, ninguém sabe dar notícias por onde andam. E' por isso que ela sufoca as mágoas, nas longas noites, com a cabeça enterrada no travesseiro. Quem defenderá as suas filhas? Quem!?

«SANTINHA» TEM HISTÓRIA

Pedimos a Jodelcina para contar a sua história, o seu caso. Com uma simplicidade própria dos bons, respondeu que «não tenho história moça, qualquer uma, até a senhora, faria o que fiz. Basta ser mãe, para compreender isso, moça». E foi desfiando o seu rosário...

RODA Viva
As Noites · Os Dias · As Pessoas

HERON DOMINGUES

★ *ACABOU O VERÃO (Para as Cigarras)*

Quem andou, como eu, nessas noites tôdas pelos bares e "boites" da Zona Sul, percebeu que o verão não acabou se não para as "cigarras", que já estão devidamente acompanhadas das respectivas metades. Formalizadíssimas e sérias, as "cigarras" dançam e dizem piadas mornas, sem muita vontade de chamar a atenção. Para todos os outros, o verão continua, pois as noites estão quentes e abafadas.

★ *CINDERELA*

Não são dos que ridicularizam o noticiário sôbre o casamento Kelly-Rainier. Não se trata, desta feita, de onda de imprensa. O fato situa-se dentro dos limites do gôsto da vida moderna. Evidentemente não são simplesmente dois sêres que se casam. É preciso estar muito embrutecido para desdenhar êsse belo capítulo da história humana que é a salvação de uma coletividade pela união de dois jovens.

Os cidadãos de Mônaco estão vivendo horas de íntima e ruidosa alegria como se tivessem sido premiados com a sorte grande.

Um dos motivos que, realmente, os envaidecem é o fato de Grace Kelly já ser uma rainha de beleza, que Hollywood consagrou mundialmente. Não obstante, é ela de origem plebéia, e no selo dos nobres, não passa de Cinderela. E Cinderela, como dizia outro dia meu amigo Maro Lambert de Paris, tem sempre a ternura dos pobres e das mulheres.

Mas ao lado dêsses sentimentos há os negócios, o interêsse dos negócios de uma terra que vive de turismo.

Monte-Carlo, até hoje, não se conformou com o eclipse dos poderosos marajás e grãduques, que antes da guerra canalizavam montanhas de ouro para as suas mesas de bacará e roleta.

Com uma americana no trono monegasco, eis que se abre um novo caminho para o Principado: o "rei da salsicha", o "magnata dos caminhos de ferro", o "imperador do refrigerante perfeito", o "ditador da manteiga" ou o "príncipe da sopa enlatada", astros do firmamento milionário da poderosa América talvez deixem de frequentar o Caribe, ou Waikiki, ou Havana, ou mesmo a Croisette de Cannes, para ir amansar suas úlceras nos jardins de Monte-Carlo enquanto engordam o orçamento do Rochedo principesco no pano verde do cassino.

Isto tudo sem falar, na ansiedade que cercava o celibato de Rainier, rapaz meio-estrôina que de vez em quando desaparecia nas vielas de Pigalle.

Um tratado leonino devolveria Mônaco de um príncipe sem mulher certa com filhos incertos, a uma França que tem um sistema de impostos pavorosos e uma obrigação de serviço militar nada agradável para quem vive no bem-bom da beira do Mediterrâneo azul.

E assim surgiu Grace Kelly, num comovente final de ato da história de um país, que acabará mesmo, se Cinderela, por exemplo, fôr estéril...

★ *Ficou Secreto*

Tornou-se secreto o telefone do elegante Senador Gilberto Marinho. Antes estava na lista, mas agora, (na nova) desapareceu.

★ *Conversa Macia*

Silvio Caldas veio para a nossa «roda viva» no Sacha's, esperar o amanhecer de segunda-feira. E desenvolveu considerações sôbre o medo da morte e da vida, o arroz de cabidela, a eternidade da alma, como preparar um pato sem fricotes, a concorrência artística, a maneira de esquentar o cuminho numa colher para temperar a galinha guizada à pernambucana, as interpretações de Edith Piaff. Quanto a esta, Silvio revela seu imenso desejo de colocá-la no colo e abraçá-la e beijá-la como se faz com um neném. Silvio começará o seu duro batente em «Banzo Aiê», no «Night and Day», na próxima semana, e também estará no novo Béguin.

★ *Ausência*

Um abraço a Leon Eliachar pelo êxito de sua feijoada, no Inte. Estivemos ausentes por motivos imperiosos.

★ *Sensação*

Uma das notas sensacionais da noite de domingo, no Copa, foi a presença da viúva Carlos Guinle Filho, na pista, dançando. Dançou com o irmão, elegante, tôda de preto, com pulseira, colar e brincos de pérolas. Não houve quem não voltasse a cabeça para ver o par.

★ *Só Piaff*

Só Piaff conseguiria o que conseguiu: o pianista Sacha largou o seu piano e compareceu com sua mulher, a simpática e querida amiga Betty, ao "Golden Room", na noite de domingo. Sacha ficou tão emocionado com a intensidade interpretativa de Piaff que, ao acabar a apresentação, suava em bicas, apesar da refrigeração.

★ *Crespo Fica*

O gaúcho «largado» Dario Crespo deverá permanecer na direção da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, com o futuro presidente Almirante Amaral Peixoto. São dois velhos amigos, que nos tempos heróicos do Rio Grande, estiveram sob a mesma bandeira, em guerrilhas e revoluções.

★ *Diálogo*

Do otimista ao pessimista: "Na situação em que estamos qualquer dia teremos de pedir esmolas na rua". O pessimista: "A quem?"

★ *Repertório*

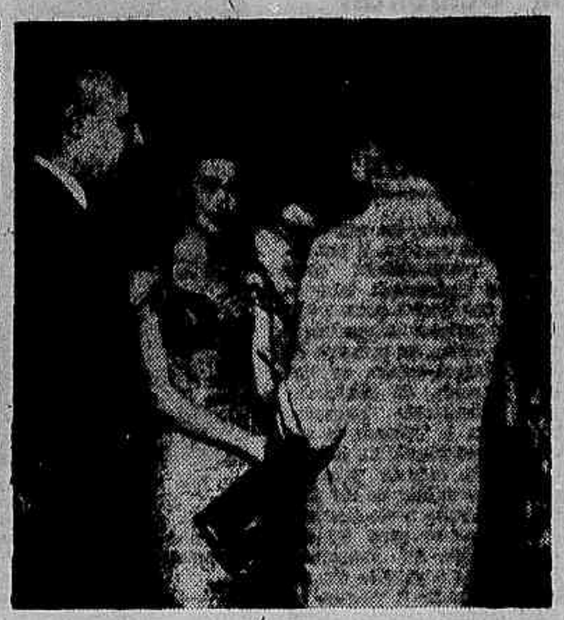
O repertório da grande Piaff ultrapassa a tôdas as expectativas. Aproveite, hoje, a sua terça-feira e vá ao "Golden Room" ouví-la se ainda não a ouviu; e novamente se, como êste colunista, já a ouviu tôdas as noites. Ela está verdadeiramente dramática em "Bravo pour les Clowns"; assombrosa em "C'est en Hambourg"; esmagadora em "Padum, padam"; definitiva em "Hymne a l'amour"; original em "La Vie en Rose"; um fenômeno de simplicidade em "Les Pauvres de Paris"; um sonho em "Je t'ai de la peau"; mística em "Monsieur St. Pierre".

Sociedad

Pomona Pelotas

HOJE, NO PALÁCIO DAS LARANJEIRAS: "COCK-TAIL" A MARKOVA — A AUSÊNCIA DOS VERMELHOS. EM MÔNACO: A AGÊNCIA TASS

DO JANTAR DOS SILVA COSTA À GRANDE MARKOVA SÃO ÊSTES FLAGRANTES, NOS QUAIS VÊEM-SE:



1 — Alicia Markova e a Senhora Francisco Negrão de Lima;
2 — O Sr. Antonio Accioly Netto e a linda Beatriz Consuelo;
3 — O Sr. Nilson Penna, a Sra. Alice Accioly, a Sra. Dante Viggiani e Oleg Briansky, «partenaire» de Markova, na atual «tournée».

Nº dia dezesseis, às vinte e uma horas será inaugurada na "Petite Galerie", uma exposição do pintor belga van Roger que se encontra atualmente em Paris e que já residiu repetidas vêzes entre nós. A exposição permanecerá aberta todos os dias das dezesseis às vinte e três horas, até o dia trinta.

Dia primeiro de maio, Isolda, pela primeira vez, apresentará suas obras ao público carioca.

Hoje, no Palácio Das Laranjeiras

Terei a grande honra de comparecer hoje ao "cocktail" que a Primeira Dama do País oferece à grande bailarina Alícia Márkova. Dezessete horas.

FALECEU terça-feira a senhora Adelc de Britto, mãe da senhora Alda dos Anjos e avó da senhora Júlia Lima Nettto.

O falecimento da veneranda senhora foi uma surprêsa para todos, pois dona Adelc apresentava surpreendentes melhoras em seu estado de saúde, vítima que fôra de grave moléstia de coração.

A casa Canadá convidou os jornalistas segunda-feira última para apresentação da nova coleção para a estação.

O senhor e senhora Jack Pelika, o senhor Barbarias do Rego Monteiro, dona Mena Fiola, receberam carinhosamente os jornalistas e amigos, o havia "whisky" e "champagne" para a confraternização.

A coleção apresentada mereceu aplausos dos presentes. O senhor Jack Pelika foi muito feliz na escolha. Tudo de primeiro e melhor bom gosto.

Destaquem-se os chapéus, os vestidos de baile, os vestidos de duas peças — sobretudo os de bolero, enfim, as moças Helga, Vanica, Pamela, Ilka, (esta última aplaudida pelo marido o ator Anselmo Duarte), muito lindas "passearam" muito bem e foi uma tarde da maior beleza.

Depois do desfile houve um encontro da crônica social, comovente por sinal: Jacinto de Thormes, João Resende, Fernando Augusto de Carvalho, Roberto Vasconcellos além de José Alvaro, entre outros (e esta colunista) posavam para os fotógrafos. A um canto, a figura de classe do senhor Carlos de Laet e sua senhora. O senhor Herbert Moses participou do acontecimento.

Os parabens o senhor Jack Pelika!

PRELO

Suldanha Coelho

ANIVERSÁRIO DO PEN CLUBE

(Ex-Sociedade Meio Vaga)

COMEMOROU ontem com festas o seu 20.º aniversário o Pen Club do Brasil, fundado por Cláudio de Souza e dirigido atualmente por Celso Kelly.

O fato do ponto de vista social não é da alçada desta coluna, mas a propósito dêste 20.º aniversário não podemos deixar de fazer algumas considerações oportunas.

Em que tenha pesado a dedicação de seu fundador Cláudio de Souza, o Pen Clube do Brsil nunca passou de uma sociedade meio vaga e sem nenhuma significação no cenário cultural do país. Seus associados, em geral ilustres desconhecidos, ou conhecidos pela sua ilustre inexpressividade, compraziam-se em se reunir no salão do Clube para elogios mútuos ou conferências enfadonhas que só o estômago de ferro do «Jornal do Comércio» conseguia digerir da primeira à última letra. Era uma casa de mortos-vivos ,impròpriamente se arvorando em representante de nossa cultura no exterior, como se nada mais tivessemos aqui além dos incunábulos que integravam seus quadros sociais.

Agora a situação é outra. Desde que Celso Kelly assumiu a sua presidência, o Pen Clube como que ressuscitou. E' um organismo vivo, de muitas atividades, que realmente influi na divulgação e no desenvolvimento de nossa cultura. Concursos literários, cursos, grupos de estudos etc., evidenciam a vitalidade do Pen Clube, a que Celso Kelly deu alma nova.

Cêrca de 600 escritores da velha e da nova geração fazem parte desta entidade, o que prova o seu prestígio e a sua eficiência. Por isto consideramos as comemorações de ontem mais do que o simples júbilo da passagem do 20.º aniversário de uma instituição, mas o seu próprio renascimento, a sua existência real, por fim, a serviço de seus objetivos culturais.

Ser sócio hoje do Pen Clube constitui um título honroso, o que deve ser motivo de orgulho para Celso Kelly e seus companheiros de diretoria.

O QUE SE OUVE E O QUE SE SABE

(Dentro e Fora das Livrarias)

— Apenas cinco acadêmicos darão seu voto a Gilberto Amado, se êle se inscrever na Academia, para disputar a vaga de D. Aquino Corrêa. Esta notícia não é muito boa para os vereadores da Câmara de Aracaju, responsáveis pelo lançamento da referida candidatura.

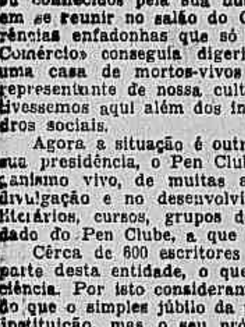
— Darcy Damasceno, que no ano passado ganhou o primeiro prêmio do concurso de ensaio da «Revista Ipase», está desenvolvendo êste trabalho (excelente, aliás) para torná-lo um livro.

— Quando João Condé embarcou para a Europa (sexta-feira), muita gente foi levá-lo ao cais. Todos estavam com cara de enterro, como se o homem dos Arquivos não fôsse regressar. E êle, ao contrário, sorria como uma criança que estivesse ganhando um saco de caramelos.

— Mauricio Caminha de Lacerda encontrou-se com êste colunista e disse, com a maior naturalidade dêste mundo: «Buenos dias, Saldaña...» Olhei-o meio desconfiado e antes que lhe perguntasse o porquê do espanhol, Mauricio entregou-me um exemplar de seu livro «Cuentos Provincianos», lançado há pouco no México.

— Um de nossos colunistas literários escreveu uma crônica sôbre o livro de estréia de uma jovem poetisa. Encontrando-a no dia em que a nota saiu publicada, perguntou: «Que tal a repercussão da crônica?» A jovem respondeu com ar desiludido: «Só três pessoas me disseram que a leram: meu avô, tio Lulu e o vendedor de pipocas que faz ponto na esquina de casa».

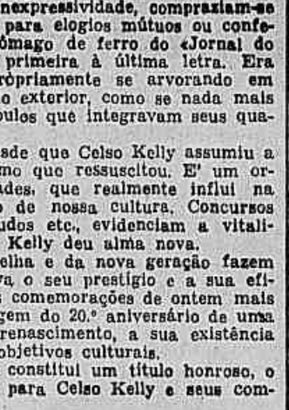
JUSTO ELOGIO



HERMAN LIMA
(Periódicos Raros)

Celso Cunha (diretor da Biblioteca Nacional) assinou ato elogiando Herman Lima (escritor), que concluiu o trabalho de recuperação de periódicos raros de nossa principal biblioteca. Foi um elogio justo e oportuno ao autor de "Variações Sôbre o Conto"

MUITO CONTENTE



YONE DE SÁ MOTTA
(Uma Ânsia)

A jovem poetisa Yone de Sá Motta telefonou a êste colunista para dizer que estava muito contente, com a opinião de Valdemar Cavalcanti sôbre seu livro "Da Posse Prematura": Concluindo sua nota sôbre Yone, disse aquêle crtiico e colunista: "O amor está em todos os seus versos como uma constante. O livro é uma ânsia"

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Chegou o Vestido de Noiva de Margaret Truman

Chegou anteontem da Itália, por via aérea, o vestido de noiva de Margaret Truman. Foi trazido por Nicole Fontana, da casa de modas "Fontana". A modista, que revelou aos jornalistas que o vestido recebera a denominação de "Aroma Romantico" era feito de rendas que datavam de mais de dois séculos. Recusou-se, porém, a revelar-lhe o preço, contentando-se com dizer: "Trata-se de uma peça única".

Na cerimônia de casamento, que se realizará a 21 do corrente, a filha do antigo presidente dos Estados Unidos, que se casa com um jornalista americano, Sr. Clifton Daniel, usará uma tiara de renda, um véu beige que lhe cairá até os ombros e, bôlsa beige e sapatos ornados de motivos nesta mesma côr.

FOI adiado pelo menos por um mês o casamento de Zsa Gabor, que deveria realizar-se no domingo. A estrêla da tela deverá repetir um programa de televisão e assim o seu noivo, um empreiteiro de construções, deverá esperar.

*

FOI muito simpático o jantar que o senhor e senhora Alvaro da Silva Costa e Nilson Penna ofereceram à grande bailarina Alicia Markova, sábado último.

Estiveram presentes:

Sra. Negrão de Lima, embaixador Sopena Pastor do Paraguai; embaixador Simaica Sawi, do Egito; ministro Henrique d'Avila; conde e condessa de la Ville Brune; Miss. Anne Loogan, adida cultural da Embaixada norte-americana; senhor e senhora ministro Penna e Costa; senhora Jorge d'Escragnolle Taunay; senhor Edgard da Rocha Miranda; senhor e senhora Accioly Netto; senhor e senhora Dante Vigiani; senhor e senhora Castro Barbosa; senhor e senhora Arnaldo Penna e Costa; senhor e senhora comandante Atila Soares; senhor e senhora Fonseca Costa; senhora Ondina Penna; senhor e senhora Jacques Hutsinger; senhor Gilberto Trompowsky; senhor e senhora Oleg Briansky; senhor Igor Swerzoff; senhora Tatiana Leskova; senhorita Beatriz Consuelo; senhora Doris Barry; senhor e senhora Richard Sasso (Lorna Kay); senhor Jonhny Franklyn; senhor Jorge Castro Barbosa; senhor Carlos Leite; senhor Jacques Conseil; deputado Adolfo Gentil, senhor Helio Penna e Costa.

*

DE parabéns as senhoras Benfeitoras pelo sucesso das vendas dos "tickets" para a festa que se realizará na residência do senhor e senhora Jerônimo Castilho, no Jardim Botânico, cuja renda destina-se à construção dos abrigos para crianças e velhos. Mais uma vitória da muito digna organização filantrópica.

*

E por hoje fico aqui. Estou tratando do passaporte e seus derivados. Podem imaginar como estou ocupada? Perdôem-me a pressa e a pouca informação. Até amanhã.

HOJE, RECOMENDAMOS

NA TUPI
20,45 — Segadaes Pergunta
21,45 — Encontro entre amigos.

NA TV-RIO
18,30 — Bôlsa de Brinquedos.
20,15 — Justiça à Policia.
21,50 — Congresso em Revista.

VISITA AO PAPA E ROTEIRO RAINIER E GRACE

O principe Rainier III e Grace Kelly serão recebidos pelo Papa Pio XII, a 25 de abril, uma semana após o seu casamento, segundo informou um porta-voz oficial.

Será essa a segunda audiência do principe Rainier com Sua Santidade, pois o soberano de Mônaco foi recebido pelo Sumo Pontifice a 17 de março de 1950, quatro meses depois de subir ao trono.

O iate de Rainier partirá do pôrto de Mônaco na tarde de 19 de abril, a data do casamento religioso. O principe e sua espôsa seguirão para Roma, Nápoles, Capri, e possivelmente outros portos durante o cruzeiro de lua de mel de dois meses.

A primeira escala será em Capri, porém a data exata não foi anunciada.

A 24 de abril, o iate ancorará em Nápoles, onde o casal será recebido pelo prefeito e outras autoridades. No mesmo dia, Rainier e Grace Kelly partirão para Roma, onde serão recebidos como hóspedes oficiais. A 25 de abril o casal será recebido por Sua Santidade, em seu apartamento particular do Vaticano.

Os fotógrafos serão admitidos ao fim da audiência papal, e a Guarda Suiça escoltará Rainier e Grace até a Basilica de São Pedro.

O casal permanecerá dois ou três dias em Roma, antes de voltar a Nápoles e reembarcar no iate.

Catorze nações estarão oficialmente representadas em Mônaco no casamento do principe Rainier e de Grace Kelly.

Além disso, 1.300 jornalistas ou reporteres, representando jornais de trinta e seis nações, fôra até agora acreditados para relatar as circunstâncias do casamento.

Os esperantistas serão representados por um enviado especial da imprensa redigida em esperanto.

Nenhum jornalista dos países comunistas solicitou credenciais, mas entre os lugares que serão postos à disposição das grandes agências internacionais de informação, foi reservado um para a agência Tass.

TELEVISÃO

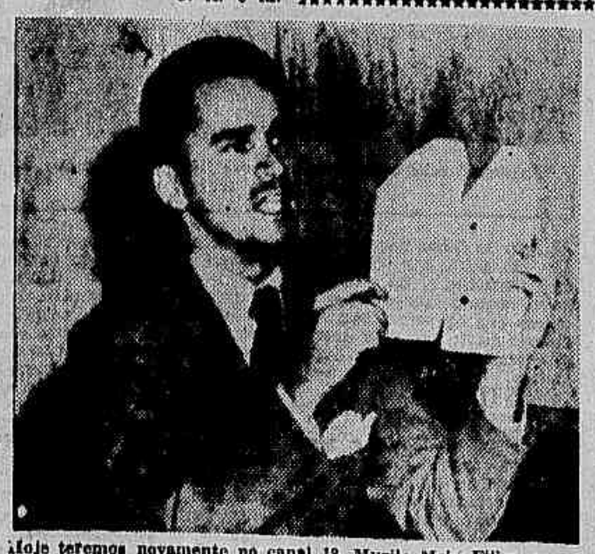
"TURFE DO OUTONO"

MELHOR seria que essa produção tivesse feito "forfait"... Foi uma calamidade de ruisinho. Pouco ou nada se salvou... Quando assistimos à apresentação dêsse programa vimos aquele rotativo enorme, anunciando tantos artistas e agradecendo exaustivamente a todos os patrocinadores, a sensação que tivemos foi a de estarmos num cinema do interior, com pulgas, baratas, criança ao lado chupando sorvete, enquanto nossos olhos liam com tédio a apresentação de um filme nacional de dez anos passados, quando se agradecia, em sua apresentação a tôdas as firmas que contribuiram com alguma coisa para o filme. "Show" totalmente improvisado, produzido sem talento dirigido fracamente e acima de tudo, mal realizado. Tudo foi feito numa rotina das mais superadas, no gênero: animador, atração, animador atração e assim mesmo, ainda cheio de falhas e erros injustificáveis e absurdos. A abertura do programa foi seca, mostrando-nos Fausto Serpa lendo nervoso o "script", sem nenhum cenário. E inexplicavelmente surgiu a primeira atração, um "ballet" sem ser anunciado. Adiante, enquanto Fausto Serpa e uma moça apresentavam a continuação do "show", o cortador do programa cortou precipitadamente, sem razão alguma de ser para uma cena, onde estavam distraidos, Pachequinho e Agnes Fontoura. Logo depois corrigiu o seu êrro, voltando aos dois animadores, que ficaram calados e sem jeito diante das câmeras. Houve ainda o momento em que a animadora esqueceu o seu papel, ficou nervosa, tentou ler o "script" se perdeu, o Fausto tentou ajudá-la, mas não houve jeito...

Entre as muitas falhas que sentimos no "show" foi a presença de um único cenário, para todos os números e assim mesmo de um mau gôsto triste. As atrações, independentes de qualquer sêntido de semelhança com a finalidade do "show" foi um amontoado de cantora "francesa", macumba, diálogos humorísticos, "ballet", Carlos Galhardo, desfile de modas, jogados diante das câmeras. E também tivemos que assistir a um filme, mal filmado e pouco visível. Mas o pior momento do programa foi o quadro do desfile das "elegantes", com a participação de Carlos Galhardo. Foi um fracasso que incomodou, principalmente porque comprometia, afinal de contas, os participantes. Nesse quadro a improvisação do programa atingiu seu ponto mais alto. O final do "show" mais nos pareceu uma apresentação circense, com presença de um cavalo e tudo... Ivete Marcia, a nova cantora do canal 13, estreou nesse programa, rasoavelmente.

Produção — Sofrivel.
Direção — Fraca.
Diretor de TV. — Fraco.
Cenário — Fraco.
Atrações — Razoáveis.

C. A. e M.



Hoje teremos novamente no canal 13, Murilo Melo Filho, com o seu programa «Congresso em Revista». Produção que recomendamos com prazer. Na foto, Murilo Melo

1) Iniciamos hoje uma «enquete» entre os produtores, diretorse, técnicos e críticos especializados em TV, procurando saber quais são os 5 programas atuais que mais interessam particularmente, a cada um, não como profissionais, mas como telespectadores. E também qual foram os dois melhores programas que assistiram em televisão aqui no Rio. Hoje, nosso entrecistado é o Luiz Mendes, conhecido homem dos esportes e responsável na TV Rio, por todos programas esportivos. Respondeu-nos que os 5 melhores programas atuais, que mais lhe agradam são:
1 — Trem da Alegria
2 — «Show» do Alcino Diniz
3 — Teatro Cacilda Becker
4 — Adivinhe o que êle faz
5 — Justiça à Policia

Os dois programas que mais o agradaram em nossa televisão foram:
1. O homem da flor na bôca, interpretado por Jason César, da TV Rio.
2. Tele-Semana Garson, que focalizou Almirante.

Do Rio e do Mundo

D. RENAULT

★ CIDADE RUDE: GUARANHUNS

— A PROPOSITO *do norte, Guaranhuns é uma das cidades curiosas e que surpreendem o forasteiro. Muitas tradições populares resistem ainda à fôrça do tempo. Em Guaranhuns é levada a sério a luta de braço — de que todos nós guardamos recordações dos tempos de colégio. Medir a fôrça do homem, pela queda do braço em cima da mesa, é das coisas graves naquela cidade rude. O campeão ostenta um punhal de prata na cintura, até que apareça outro que derrube seu braço na mesa de um bar.*

★ CIÊNCIA

CIENTISTAS *da famosa Universidade de Yale comunicaram aos seus colegas de todo o mundo que os futuros bancos de sangue poderão operar de maneira mais efetiva: o sangue congelado poderá ser conservado em nitrogênio liquido por periodos indefinidos.*

★ RAIZES DO FOLCLORE

AS RAIZES *do nosso folclore se perdem em variados sentidos. Um mesmo tema é encontrado em regiões diversas. Uma frase musical que surge cantada no norte, já passou por outros recantos. O sul do país é repleto de canções que o folclorista tem dificuldade ao demarcar sua fonte nascente. Ainda está por ser feito um trabalho sério e meticuloso, no sentido de recolher todo êste veio de riqueza musical, que nós escutamos da boca do povo de cada Estado. O rádio — inegavelmente — com "Almirante" na vanguarda tem trabalhado um pouco com êste objetivo.*

— FATO curioso é o que observamos com determinados compositores. Luis Vieira é um dêles. Segundo informações que ouvi, o criador do "Menino de Brazanã", que tem posto na pauta tanto motivo do Nordeste — por mais que pareça inadmissível — nasceu no Estado do Rio, foi aqui criado, e conheceu o Nordeste há pouco tempo. Sua música é uma evocação pura daquelas regiões.

★ RUSSOS EM LONDRES

OBSERVADORES políticos anunciaram a visita de Khrouchtchev e Bulganin a Londres. Com os últimos acontecimentos que sacudiram o Kremlin, é possível que os dois líderes da política soviética mudem de idéia. Se esta viagem se tornar realidade, inúmeras medidas preventivas serão postas em execução na capital londrina. O policiamento de Londres, por exemplo, será altamente reforçado e a Embaixada soviética multiplicará o número de seus efetivos.

★ MONOTONIA

— A monotonia.

O professor de alunos: — O homem que se casa com várias mulheres pratica o quê? — A poligamia. — E aquêle que se casa com uma? — A monotonia.

★ REI NAGÔ EMOCIONA

INEZITA leva a sério a arte e seus compromissos. A intérprete da música popular tem catalogados todos os motivos musicais que interpreta. Na TV — ou fora — ela mesma prepara e melhora os cenários que vão inspirar suas canções. E é inegavelmente, uma cantora à parte de tôdas que atuam por aí. Figurando na personalidade de hoje, Inezita conta uma de suas emoções: interpretar "Rei Nagô", para Marian Anderson, no "Nick-Bar", de São Paulo, e ver a emoção da fabulosa cantora de côr.

PERSONALIDADE

INEZITA BARROSO, natural de São Paulo, ex-estudante, cantora (Rei Nagô, Banzo, Balão à Beira-Mar, Viola Partida (Mario de Andrade), etc.

REPORTER — Qual a mais forte emoção de sua vida?

INEZITA — Cantar "Funeral de um Rei Nagô" para Marian Anderson, no Nick-Bar.

— Quem a influenciou para cantar?
— Ninguém. Já nasci cantando.
— E' metódica e organizada?
— Para minha arte, sim.
— Qual a mais funda recordação de sua infância?
— Escrever e dirigir a representação do teatro infantil
— Gosta de esporte?
— Adoro e acho muito necessário.
— Recebe muitas cartas dos fãs?
— Sim e respondo a tôdas.
— Viaja de avião sem medo?
— Viajo morrendo de medo sempre.
— Tem em mente algum plano para sua atividade artística?
— Apenas a divulgação maior do folclore brasileiro.
— Qual a intérprete popular (internacional) que mais aprecia?
— Yma Sumac, Amalia Rodrigues e Imperio Argentina.
— Quais as coisas que a aborrecem?
— Tudo que não é sincero.
— Se sair do Rio, onde gostaria de morar?
— Moro em São Paulo e lá gostaria de morar até morrer.
— Gostaria de viver noutra época?
— No futuro. Coisas novas me agradam.

A VOZ DA Firestone

apresenta

PELAS ESTRADAS DO MUNDO

ouvindo melodias de tôdas as nações, em maravilhosas orquestrações de Lírio Panicalli...
Criação e Produção de Fernando Lobo

Tôdas as 4as. Feiras, às 21,35 h, na RÁDIO NACIONAL Rio de Janeiro

Patrocínio de

Firestone

e seus Revendedores

Folha CORRIDA

SERVULO TAVARES

FLAMENGO E POVO

EU não tinha nada com a estória não. Meu coração botafoguense, (triste e cansado sofredor), vagando por terras européias, sentia o meigo, enquanto eu assistia ao final do campeonato carioca de futebol.

Mas quando se iniciou a "nova destruição de Pompéia" (isto ouvi nas trilhas nas flamengas) e o povo começou a cantar, os estandartes rubronegros agitados, eu senti que o povo estava alegre e isto era muito bom.

No domingo anterior o homem da rua saiu de cabeça inchada e baixa, triste de não ter jeito. Derrota do Flamengo é como luto nacional e mais ainda quando a crueldade do adversário vem definida no placar arrasador que vocês todos se lembram: 5x1 para o América.

Quarta-feira última os argos fiseram fôrça e lá fui eu ver a festa do "Mengo" no "colosso do Maracanã", o maior estádio do mundo, como gostam de falar os torcedores esportivos, autênticos donos do lugar como nacional.

Quando acabou a festa no campo (4x1, serpentinas, tamborins, bodum e tochas de papel acesas) a multidão nha dengosa beijava o crioulo que suado. Era uma autêntica "Venus do Morro", a diaba da negrinha que depois de sujar o moço atleta de baton barato, virou-se para a amiga e indagou:

— Esse é o "Pôlinho" mesmo?

No subúrbio e na cidade a alegria vinha do povo, entremeada de gritos de jornaleiros anunciando A NOITE em edição extra uma hora depois de terminado o jôgo, bombas, bafo de cachaça, cordões carnavalescos. A felicidade brincava com os homens cansados que saudavam o campeão do povo.

A porta de um bar, vestido de cinza, um homem de cara de cetico observava:

— Agora sim o govêrno vai. Ninguém quer mais saber de salário mínimo, congelamento de preços, verba 3, nada. O "Mengo" é "tri". Isto basta.

Depois, vagando pela cidade em festa, observei que mesmo sendo Botafogo estava feliz, como aquela gente simples do povo. Quando percebi, um bloco carnavalesco em pleno abril me envolvia e sem saber porque eu fui cantando com os foliões rubronegros o estribilho que se apoderou da cidade na quarta-feira:

"O doutor mandô
E o Flamengo ganhô"

O doutor era Juscelino, o presidente que participara da peleja como espectador e que apesar de botafoguense, como bom mineiro, está sendo chamado de "mascote" do Flamengo.

Ainda no Maracanã um crioulo (Flamengo como bom crioulo) dizia:

— Esse Ju-celino dá sorte mesmo!

Eu fiquei quase a noite tôda zanzando no meio da rua participando, sem saber porque, da festa da saudade, do campeonato de Gilberto Cardoso.

O dia de mansinho foi chegando e uma alegria muito grande penetrava em mim, fazia festa ao meu coração, como se eu fôsse Flamengo também.

Foi quando descobri que estava feliz porque a alegria morava nos olhos de meu bem, "Flamengo até morrer"...

Manchete do dia

Teatro

Ney Machado

HOJE, A ESTREIA DE "ANASTASIA"

Comparecimento do Ministro da Educação e da Alta Sociedade — Eva Todor na Criação de um Papel de Fama Mundial

A Companhia Eva Todor inicia hoje a sua temporada de 1956 estreando no Serrador a peça de Marcello Maurette, "Anastasia", original que já fêz sucesso em Paris, Londres e Nova Iorque. Nesta última cidade, estrelado por Viveca Lindfors, teve as atenções de Guilherme Figueiredo e foi êste conhecido autor que trouxe a peça para Eva, traduzindo-a em colaboração com Mario da Silva. A "première" de hoje será um acontecimento artístico e social, pois foram convidados para o Serrador o ministro da Educação, oficiais de seu gabinete, imortais da nossa Academia, jornalistas e pessoas da alta sociedade. Pela lista de convidados, notamos coincidência curiosas: estarão sentados lado a lado Al Neto e Jorge Amado; imortais como Virinto Corrêa e o mais forte candidato para a vaga atual, R. Magalhães Junior.

"Anastasia"" — segundo nos informa Luis Iglezias — é a peça mais cara já montada em sua companhia, não só pelos cenários e roupas de época, como também pelo elenco, cuja fôlha mensal vai a cêrca de 200 mil cruzeiros. O menor ordenado é de oito mil e o maior, de 30 mil cruzeiros.

Chocolate, de Novo na Revista

A grande atração da Companhia Renata Fronzi-César Ladeira na última temporada do Teatro Dulcina foi a apresentação do cômico Chocolate, que tomou conta da peça e lançando também a sua "partnaire" Dirce Pires (desaparecida misteriosamente). Chocolate voltará ao palco na revista "Aperta o Cinto" que estreará amanhã no Carlos Gomes, espetáculo estrelado por Marlene, Luis Delfino, Mirita Casimiro e Anilza Leoni. Cuidado com Chocolate, pois é bem capaz dêsse negro cheio de bossas tomar conta novamente do espetáculo

ALDA GARRIDO, BILHETERIA EM ASCENÇÃO

Nada mais certo para provar a boa repercussão de uma peça que a marcha da bilheteria. Se o "borderaux" está em ascenção, é porque as coisas vão bem, como acontece com "Os Filhos da Biruta", no Rival. Cada sábado e domingo que passam, maior é a receita. Nesses últimos dias da semana finda, o Rival fêz cêrca de 80 mil cruzeiros. Alda Garrido mais uma vez deverá ter comédia para tôda a temporada. Seis anos repetindo êste fato notável

"OTELO", 50 REPRESENTAÇÕES

"Otelo", de Shakespeare, é um dos grandes êxitos da presente temporada, devendo completar no decorrer desta semana 50 representações no Teatro Dulcina. Um espetáculo de teatros clássicos, dirigido com real sentido de interêsse cênico por Adolfo Celi, tendo nos primeiros papéis Paulo Autran, Tonia Carrero, Felipe Wagner e Margarida Rey.

O ÚLTIMO CONTRATADO DE OSCARITO

O ator Paulo Montel, conhecido galã da televisão, assinou contrato com Oscarito para a comédia de José Wanderley e Mario Lago, "Papai Fanfarrão", que estreará dia 20 no Teatro Glória. Fica assim o elenco do popular comediante: Oscarito, Mirian Teresa, Sarah Nobre, Margot Louro, Polo Laste, Afonso Stuart, Fernando Vilar, Paulo Montel e o japonês Tetsuo Kawada.

FLASHES TEATRAIS

Dália Palma será substituida em "Mademoiselle" (A Governanta) por Ana Beatriz. A menina Dália, que vinha tendo tantas atenções nos Artistas Unidos, teve um desentendimento sério com a direção e afastou-se do elenco. Enquanto isso "A Folha de Parreira" continua enchendo o Teatro Copacabana, já no seu sexto mês de cartaz e agora a preços populares.

•

O PEN Club inaugura hoje, dia 10, seu vigésimo aniversário. Comemorando o fato, será realizada sessão solene no Itamarati, às 17 horas, sob a presidência do ministro das Relações Exteriores.

•

Estão imputando ao Halfeld a responsabilidade de um triste fato. Tudo porque êle foi o grande da concorrência para os cenários da Companhia Oscarito.

O Flamengo será homenageado esta semana no Teatro República, pelo elenco das patinadoras. O êxito da revista «Folias dos Patins e das Aguas Dançantes» é imenso. Vesperais completamente esgotadas.

•

Eva Todor sofreu na última semana séria ameaça de pneumonia. Graças aos cuidados do Dr. Genesio Pitanga, pôde estrear hoje, no Serrador.

•

Ao que parece, somente Cesar Ladeira e Renata Fronzi voltarão dia 19, de Portugal. As coristas e as «vedettes» continuarão contratadas de Vasco Morgado para uma segunda revista.

•

Colé tem planos de seguir para Portugal no próximo ano. Com sua companhia, ou como contratado de Ferreira da Silva.

Rosa dos Ventos

Ariel

★ *NE SUTOR..*

Ainda bem me lembro dos saudosos tempos de ginásio, quando líamos o velho e saboroso Manuel Bernardes, de quem já ninguém fala, depois que o outro Bernardes resolveu transferir os interêsses das fábulas de santos e dos episódios clássicos para as anticlinais e as sondas do ouro negro. Petróleo lembra automóvel e Manuel Bernardes lembra Grécia. Por isso não será demais lembrar aquêle sapateiro, que criticou asperamente ao grande Apeles, pintor ateniense, a feitura de uma sandália. O pintor, que era o Portinari daqueles tempos, aceitou a sugestão do sapateiro, conhecedor do recado, e corrigiu a sandália. Mas no dia seguinte já lá estava o nosso sapateiro, criticando a anatomia da perna. Neste passo — canta-nos Manuel Bernardes — sai o pintor furioso, e diz-lhe: "Ne sutor ultra crepidam!". Não vá o sapateiro além da chinela. Não sei porque o bom oratoriano fazia Apeles falar latim; mas sei, e bem, que todos os tempos reconheceram a conveniência de ficar cada qual no seu lugar, ou, como dizia minha avó, cada macaco no seu galho.

Isto tudo penso eu ao ler a lição de economia proferida por um dos juízes automobilísticos, ao perlustrar o caso das liberações dos "cadilacs". Eu, que nada entendo de leis, nem de economia, pois minha vida se limita ao cultivo desta Rosa, que eu desejaria fôsse a Rosa da Poesia, nada posso dizer. Mas sinto, com espécie de intuição, que anda por aí grossa patifaria, provàvelmente amparada pela lei. Creio até que os fazedores de leis são tão ingênuos que as tecem, em alguns lugares, de malhas tão finas que nem pulga passa, em outros, com rombos capazes de dar passagens a um cardume (os bons peixes que me desculpem a ofensa de usar-lhes o coletivo), a um cardume de tubarões. Ora, o bom juiz deve fazer como o bom pescador: apertar as malhas, para que a pesca (ou a sociedade) funcione bem. Lembro-me vagamente de ter frequentado, como turista, uma Faculdade de Direito. Deus do céu! A economia política que lá se professava não era nem economia nem política. Por isso, estranho sobremaneira as divagações keinesianas do juiz.

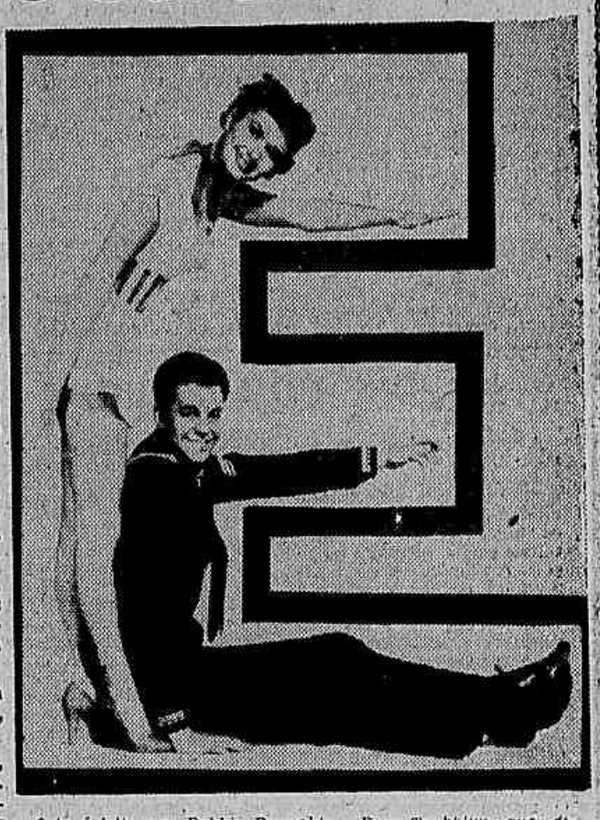
★

Aviso aos navegantes: Paro aqui, para que não digam: Não vá o jardineiro além da Rosa.

CRÍTICA

"Marujos e Sereias"

Metro Goldwyn Mayer — (Hit the Deck) — Direção de Roy Rowland — Cenário de Sonya Levien e William Ludwig — Baseado na Peça Musical "Hit the Deck", de Herbert Fields — Música de Vincent Youmans — Coreografia de Hermes Pan — Fotografia de Georges Folsey — Cor Pela Eastman — Produção de Joe Pasternak — Cinemascope



Este é feito por Debbie Reynolds e Russ Tazbhlym; quer dizer, é bom

Antes de tudo, exigimos que uma comédia musical seja musical, cômica e agradável. "Marujos e Sereias" preenche tôdas as finalidades e exigências do gênero. E além de tudo, é, por vêzes, inteligente e bem concebida.

Certamente que possui tôdas as licenças do gênero, ou seja, cantar para chamar um taxi, cantar por motivo e sem motivo. Mas, afinal, o que é uma comédia musical, senão um pretexto para exibir músicas, danças e piadas?

"Marujos e Sereias" está enquadrado nessa finalidade cristã e sobretudo lírica de fazer os outros feliz por alguns instantes. Diverte porque é divertida, agrada porque é agradável e ajuda a vida a passar, porque é esesncialmente um passatempo.

Não chega aos pés de "Dá-me um Beijo" (Kiss Me Kate), que foi o maior acontecimento no gênero dêstes últimos tempos, não tem a vibração de "Sete Noivas para Sete Irmãos", mas mesmo assim "Marujos e Sereias" é uma fita bem cuidada e muito agradável de se ver.

O cenário de Sonya Levien e William Ludwig tem pontos bons e é uma das melhores contribuições da dupla, que nem sempre é feliz.

Bastante bom é o "score" musical de Vincent Youmans, que é um compositor rico de temas melódicos de sucesso. Hermes Pan, mais uma vez, comprova a sua classe de coreógrafo inteligente e de bom gôsto. Aliás, muito se deve a êle pelo sucesso de "Dá-me um Beijo".

Por uma curiosa coincidência eu conheço quase todo o elenco pessoalmente. Meu velho amigo, Walter Pidgeon, comparece num almirante; Jane Powell sempre se esforçando mas não podendo ir além do que ela é. Tony Martin apesar de ter uma boa voz, nunca chegou a ser um astro de primeira grandeza, embora oportunidades não lhe faltassem. Debbie Reynolds vai dançando pela Metro. Vic Damone, desta feita, mais convincente. Gene Raymond (que saudade do tempo de "Eu Sou Suzane", "Romance em Budapeste" e tantos outros...) reaparece longe do que foi, num ator "double" de don juan. Ann Miller, dona de um par de pernas dêstes que os olhos que Deus me deu poucas vezes viram em duplicata e em carne e ôsso, faz o que sempre fêz, dança de verdade. Russ Tamblyn é uma das novidades mais bem vestidas da nova geração da Metro. O rapaz dança como gente grande e trabalha sem se comprometer. Já o havíamos aplaudido em "Sete Noivas para Sete Irmãos", no irmão caçula. J. Carrol Naish, Richard Anderson e Kay Armen, que canta "Chiribiribin" com muito sentimento, completam o elenco.

A direção de Roy Rowland possui virtudes básicas e certo respeito ao gênero. Procure ver "Marujos e Sereias", que é um bom divertimento e aprenda o que "Chiribiribin" quer dizer. Pois é isso que eu quero lhe dizer.

Cinema

VAN JAFA

Bom

FOCALIZANDO

A II Feijoada Centenária de Leon Eliachar

Já se tornou uma tradição as feijoadas centenárias que Leon Eliachar oferece, todos os anos, como as rosas. Os convites são disputados a pêso de feijão. Há pessoas que quando não convidadas ficam tamanhamente perturbadas que passam a consultar seus psicanalistas o resto do ano. No caso, não foi o feijão que fêz mal aos seus estômagos "bem", mas sim a falta dele. (Dele aqui pode ser empregado tanto para feijão como para o convite). A dêste ano, realizada sábado passado, no Iate Clube, na sua amorosa sede de beleza e mar, foi um dos grandes acontecimntos do ano. Meio mundo de personalidades de todos os setores da vida brasileira fazia fila à feijoada do nosso muito humorista e amigo Leon Eliachar. Leon, está, pois, duplamente de parabens, por êste vitorioso retôrno ao feijão. Na foto, vemos, da esquerda para a direita, Leon Eliachar (quando fazia uma pausa para medir a extensão do feijão), ao lado da senhora Moniz Vianna, Harry Stone e Van Jafa.

Dr. Paulo Perissé — Hemorroidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES - Av. Rio Branco, 108, 14.º - 8/1006. Horas marcadas. 22-4211 e 22-6211

CHEFE DO SERVIÇO PROCT. DO HOSPITAL GAFFREE GUINLE

TINTAS — "MIMOSA"

CORRÊA LEITE & CIA.

COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães, 6
JACAREPAGUA' — Estrada de Jacarepaguá, 7680, Freguesia.
MADUREIRA — Rua Maria Freitas, 16
CENTRO — Matriz e Escritório, A. Buenos Aires, 290 próximo ao Campo de Santana, e Rua Buenos Aires, 116, em frente ao Mercado das Flores

O belo sexo está fazendo um sucesso, em todo o Brasil, pintando com a tinta "MIMOSA" embelezando os seus lares que ficam deslumbrantes para o ano velho de 1957. Aproveite a oportunidade. Cinco casas próprias, a serviço do respeitável público brasileiro, e da economia nacional, portanto, agradece a preferência

COM APENAS CR$ 500,00

DE ENTRADA ÊSTE FOGÃO SERÁ SEU

FOGÃO HELIOGAS

CASA POPULAR DE MÁQUINAS

RUA HADDOCK LOBO, 47
TEL. 48-8774

Quadro Museu

RESENHA DA SEMANA

FLÁVIO DE AQUINO

SEGUNDA-FEIRA — Os jornais noticiam uma história sôbre a "Cidade Radiosa", de Marselha. Seu autor, o arquiteto Le Corbusier, foi intimado a prestar contas ao Estado francês sôbre o alto custo dos apartamentos projetados. Le Corbusier defendeu-se, dizendo: "a Cidade Radiosa é um protótipo arquitetônico e, como tal, custa sempre muito dinheiro". A nosso ver, a resposta não é inteiramente satisfatória. Um dos lemas mais importantes da arquitetura moderna é construir melhor, pelo menor preço. Ao arquiteto não se exige um protótipo, mas que projete de acôrdo com os materiais e as condições existentes.

TERÇA-FEIRA — Encerrou-se a exposição de jardins, de Roberto Burle Marx, no Museu de Arte Moderna do Rio. Esta excelente mostra, que foi uma das mais concorridas já realizadas pelo Museu, ficou pouco tempo, pois tem que seguir para Londres, onde será inaugurada, no próximo dia 19.

QUARTA-FEIRA — Inaugurou-se, na Galeria Jorge-Montparnasse, em Copacabana, a exposição do pintor português Carlos e Sola. — Saiu o sexto número da revista "Forma". Excelente publicação, especializada em artes plásticas, apresentada com bom gôsto e ótimo material escrito. Êste número trata, especialmente, do movimento artístico de 1955. "Forma" conseguiu superar as dificuldades financeiras que vinha tendo e, doravante, sairá regularmente, de dois em dois meses.

QUINTA-FEIRA — Inaugurou-se, na Galeria OCA, na praça General Osório, em Ipanema, uma exposição de desenhos de Augusto Rodrigues. Nesta mostra, que reune tôda a produção artística elaborada na Europa, no período 1954-1955, o artista prova a sua evolução e maturidade. E' uma excelente exposição de um dos nossos mais renomados desenhistas. — Na sede do PEN Clube do Rio, expõe, por duas horas, Portinari os originais das ilustrações que fêz para o livro do escritor português Ferreira e Castro, "A Selva". Portinari interpretou os dramáticos episódios narrados no livro, em imagens expressionistas. Após à apresentação dos desenhos, realizou-se um debate sôbre as ilustrações da "A Selva", em que tomaram parte críticos de arte, artistas e escritores..

SEXTA-FEIRA — A pintora Myra, que atualmente expõe na Petite Galerie, entrevistada por Jayme Maurício (Correio da Manhã), diz: "O artista brasileiro, como todos os brasileiros, deve libertar-se da influência da América e da Europa e deixar, finalmente, que venha à superfície a sua própria personalidade". O conselho de Myra é bom, mas difícil, senão impossível, de seguir-se totalmente. Hoje, a arte tem caráter internacional, as influências são recíprocas. Não apenas a Europa influencia os outros continentes, mas todos os países e culturas mutuamente se influenciam. Se fugirmos demasiadamente das influências da Europa cairemos no absurdo de fazermos arte folclórica assinada.

SÁBADO — Lygia Clark, uma excelente pintora, dá entrevista no "Correio da Manhã", a Jayme Maurício. Declara que seu "trabalho consiste na valorização — ou desvalorização — de uma linha funcional, seja de portas, de junção de materiais, contrastados por côres, texturas diferentes. A essa linha eu chamo de "orgânica", devido à sua função e vitalidade: a linha de uma porta ou janela que se abre ou se fecha, existe, é visível, tem função própria. Tem vitalidade por ser autêntica, por existir por si mesma, sem arbitrariedades". Relmente, nos projetos de painéis que Lygia elaborou consegue êles efeitos arquitetônicos e plásticos de raro sentido artístico e de rara originalidade. A fusão, ou a valorização dos elementos arquitetônicos, a pintora consegue através da integração do painél no muro.

DOMINGO — Louis Wiznitzer entrevistou Wlamink para o "Diário de Notícias". O velho pintor assim define a pintura: "é um jôgo de xadrez, com suas combinações complexas e sutis. A arte moderna dissocia os elementos da tela: composição, desenho, côr, luz, matéria, forma". Na verdade, a arte moderna começa pela dissociação dos elementos, mas com o fito de fundi-los numa síntese formal e plástica.

A NOITE Feminina

Aqui pra nós... DA VOVÓ

Esta pena, este tinteiro, êste papel branco... Foram sempre os meus dilétos companheiros. Na escola maldisse que êles existissem e me sobrecarregassem de deveres. Depois, com o tempo, tudo se vai modificando. Com o papel podemos garatujar coisas à toa. Construimos as primeiras frases. Escrevemos a primeira carta de amor. Tentamos dizer o que se agita e constrói no pensamento. Mas, com o tempo, êles se transformam em amigos. No papel branco, sincero, sem mácula, extravasamos os nossos sentimentos. Podemos até transmitir às pessoas as emoções mais sutis. Todavia, ontem senti que minha pena fraquejava.

E' que meu sobrinho indagou-me: — "que faz você do que escreve?" Tive de confessar que, muitas vêzes, rasgava tudo. E êle surprêso: Por que você perde tempo?" Realmente, isso é o que se pode chamar desperdiçar o tempo... Até os jovens compreendem. E êles, muitas vêzes, nos embaraçam. Querem saber a origem das coisas e nisso reside a nossa grande dificuldade. Arranjei, então, uma resposta qualquer. O rapaz percebeu. Fiquei triste. E não é realmente desolador abrir e fechar tantos livros, se somos impotentes para responder à simples indagação de um adolescente?

EM DIA COM A MODA

A moda vai se insinuando em meias tintas, na penumbra dos grandes salões aristocratas. A mulher usa, com discreta propriedade, os vestidos diáfanos, os "tulles", as rendas insubstituiveis para as elegantes recepções. A silhueta é breve, e flexível, os ombros naturais, a cintura fina. Um gracioso movimento ondulante é oferecido pelos "godets" e pregas que caem naturalmente, a partir dos quadris.

*

Balmain apresentou, num dos seus desfiles, um modêlo de verão, que obteve o mais amplo sucesso. Era confeccionado em "otoman" verde-mar. O mesmo recorte em "plastron", que guarnecia os bolsos da saia, repetia-se na blusa. Cinto e botões cobertos com o tecido do vestido.

Para as reuniões cerimoniosas, à tarde usam-se luvas compridas e sapatos em pelica da mesma tonalidade da "toilette".

*

Podemos informar que os "tailleurs" estão alcançando o sucesso de sempre. Uma criação, gênero "jeune fille", obteve grandes aplausos. A confecção era de linho azul-marinho, saia inteiramente preguseada, jaqueta blusão. Acompanhava a "toilette" um chapeuzinho branco, enfeitado com drapeado de "pois" azul e branco.

*

A fita prossegue em sua fulminante ofensiva no reino da moda. Achamo-la em tôda a parte: terminando vestidos, blusas e saias, e até em costumes.

a BELEZA é necessária

Se você tem maçãs salientes e quer atenuá-las, use muito parcimoniosamente o "rouge", a fim de não acusar ainda mais sua forma proeminente. Desça, com a esponja pelas faces — assim, a harmonia do rosto se restabelecerá.

★

Um rosto muito comprido pode ser disfarçado. Espalhe um pouquinho de "rouge" por tôda a superfície da face. Use cabelos soltos, mais volumosos dos lados, para corrigir a forma do rosto, que tem tendência, quando é longo, a ser cavado. Sobrancelhas arredondadas, no caso, também ajudam.

*

A menos que se tenha um tipo muito particular, é um pouco arriscado tentar demais a brancura da pele. O melhor é ainda dar um leve tom dourado à cutis.

*

Um rosto largo demais, de queixo forte ou arredondado, pode ser corrigido por meio de uma maquilagem especial. Aplique o "rouge" bem no alto das faces, subindo até às têmporas. Cuidado com as sobrancelhas: quando são finas demais, acentuam a largura do rosto. A forma arredondada também não é aconselhável. O melhor é fazê-las subir ligeiramente, em direção das têmporas. O resto da transformação é feita pelos cabelos: devem ser usados soltos, um pouco jogados para trás, afinando o queixo.

Etiqueta

Não seja pródiga ao usar o seu perfume predileto, pois o menor exagêro na sua aplicação é sempre desagradável e vulgar. Apresentar-se bem perfumada é uma sutil, delicada e também poderosa arma feminina.

☆ A Nota Graciosa

Para usar com os vestidos discretos da meia estação, nada pode ser comparado ao lençinho que, atado ao pescoço, oferece a nota graciosa ao conjunto. Brincos e pulseiras de fantasia completam a elegância do conjunto.

★ ★ ★

Cuidado, Mocinha

Evite agitar as mãos quando estiver conversando. Há uma quebra de elegância, quando se pretende que as mãos acompanhem o vôo dos nossos pensamentos. Conserve uma atitude tranquila e repousada, na convivência de seus amigos.

ELAS CHEGARAM E VENCERAM

MORINEAU, A GRANDE INTERPRETE, CONSIDERA A ARTE A PRÓPRIA VIDA

Convidada Para Representar em Paris, em 1957 — A Televisão Oferece Grandes Perspectivas A os Artistas — A Lição de Albert Lambert: Represento do Mesmo Modo Para um ou Para Mil — A Crise do Teatro

REPORTAGEM DE MARIA PAULA

Quando o «Liparis entrou no pôrto do Rio de Janeiro, em 1931, mal sabiam os brasileiros que nele vinha uma atriz francesa que seria, mais tarde, uma das glórias dos palcos nacionais: Mme. Henriette Morineau.

A grande atriz viveu aqui nove anos sem representar. Apareceu pela primeira vez, dizendo versos numa conferência de Aloisio de Castro, na A. B. I., e daí, por sugestão de amigos, abriu um curso de arte de dizer naquela associação.

Madame Henriette Morineau, uma das glórias dos palcos nacionais

Quando Jouvet veio ao Rio em 1941, teve oportunidade de assistir a um dos seus festivais poéticos e, levado pelo entusiasmo, convidou-a a ingressar no seu elenco, onde ela permaneceu dois anos em «tournée» pela América do Sul.

Em 1943 voltou ao Municipal com a companhia de Rachel Berendt. A sua magistral interpretação em «Frenesi», de Charles Chapuis, arrebatou a platéia elegante desta cidade.

Logo após, a convite de Bibi Ferreira, tornou-se diretora de sua companhia, onde teve a primeira oportunidade de representar em português.

Em 1946, com Hélio Rodrigues e Carlos Brant, fundou "Os Artistas Unidos". Pela primeira vez, la interpretar grandes papéis em nossa lingua. A peça escolhida foi «Frenesi», e, como havia conquistado antes o público escolhido do Municipal, conquistou então o grande público do Rio de Janeiro, recebendo a medalha de ouro da A. B. C. T., como a melhor intérprete do ano

COM Mme. MORINEAU

Fui entrevistá-la ao sair do ensaio, no teatro Serrador. Sabendo que voltara há pouco de Paris, onde estivera dez dias, a minha primeira pergunta só poderia referir-se à sua viagem.

— Então, que impressão nos traz da Europa?

— Quase morri de frio na primeira noite: 20 gráus abaixo de zero e eu com sapatos daqui, de sola fina e salto alto, escorregando na neve, com as pernas geladas... Mas assim estava lindo! Fui a oito teatros e a um cinema, onde assisti a um mau filme...

— Quer dizer que o inverno rigoroso não tem prejudicado o movimento teatral?

— Absolutamente. Quando a peça é boa e bem representada, o povo aflui com o mesmo entusiasmo.

— Assistiu a algum espetáculo que influisse no seu modo de pensar, trazendo algo de novo?

— Tudo é sempre a mesma coisa. O que o publico quer é uma grande peça bem representada. No teatro "Champs. Elysées», vi Pierre Brasseur, um grande ator, cercado por ótimos artistas, na ultima peça de Anouilh, "Ornifle"

— Quer dizer que os satélites continuam girando ao redor de um astro?

— E' claro! Há sempre uma figura de renome como atração, como ponto de apoio para os demais. E' como entendo, aliás, o verdadeiro teatro de equipe.

Essa peça de Anouilh, em certos momentos cruel e dolorosa como "Jezebel", tem passagens comicas que não a tornam tão pesada.

— Teve oportunidade de conversar com alguns de seus antigos colegas a respeito do movimento teatral na Europa?

— Várias oportunidades e verifiquei que existem dois problemas primordiais: o de poder manter-se quando as peças não têm grande valor ou grande sucesso e a deficiência de atores de fôlego, principalmente na "Comédia", onde o repertório clássico vai escasseando por falta de artistas trágicos.

O ECLIPSE DE TALENTOS

E como explica essa espécie de eclipse de talento?

— Não se esqueça de que houve duas guerras, nas quais desapareceram inúmeras vocações e artistas de valor. Resta-nos esperar pelas novas gerações para encontrarmos atores como os de trinta anos atrás.

— Gostaria de representar novamente na França?

— Isso nem se pergunta. Não quero morrer sem tornar a representar na minha terra. Por falar nisso, leia esta carta de um diretor italiano, que me convida a interpretar uma peça dêle em Paris.

— Parabens, madame. Esta frase vale por uma consagração: "Tenho procurado, mas não encontro em Paris uma atriz que possua a sua fôrça e as suas qualidades de interpretação".

— Que pretende então fazer?

— Ainda não decidi. Só poderei aceitar êsse convite, que é para a temporada de 1957, com quatro trunfos na mão: uma grande peça, um grande papel, um grande elenco e um grande diretor.

A CRISE DO TEATRO

— Mas voltando ao Brasil, como pensa que se poderia resolver a crise que prejudica financeira e artisticamente o nosso teatro?

— Eis uma coisa de dificil solução. O teatro ainda não faz parte da vida do brasileiro. O governo deveria organizar ou auxiliar companhias especializadas, para que representem o teatro clássico por um preço razoavel, deixando as portas abertas a juventude escolar. Esta seria o nosso público de amanhã.

— Quais os papéis de seu repertório que permanecem no seu subconsciente, como integrados na sua vida, pelas emoções contidas, pela exaltação ou intensidade?

— Elisabeth da Inglaterra.

— Pretende organizar uma companhia sua, na qual possa dar livre expansão ao seu talento artistico?

— Por enquanto não. A televisão, que considero de grande futuro para os atores, me interessa muito no momento. Pretendo, entretanto, se não for a Paris no fim do ano, montar um ou dois espetáculos para minha satisfação interior. Duas peças clássicas francesas, provavelmente a "Fedra" de Racine e uma comédia de Moliere.

— Como se sentiu durante os anos em que esteve afastada da cena?

— Como se estivesse morta em vida.

OS ARTISTAS

— Dos artistas que conheceu quais os que mais profundamente vivem na sua lembrança?

— Sempre me recordo de Albert Lambert pelas lições que me ensinou e que jamais serão esquecidas. Procuro transmiti-las aos atores que trabalham comigo e aos meus alunos da Academia. A êle devo essa completa abstração de tudo diante de um só fim que é razão de vida para nós atores — o amor à arte, amor que se resume em honestidade, senso de responsabilidade e nêsse desejo de aperfeiçoamento cada vez maior.

Eu era bem jovem quando o conheci e êle se tornou aos meus olhos, uma espécie de semi-deus, de herói lendário da Grécia pela beleza do porte, das atitudes e pela voz — instrumento maravilhoso, de timbre e força inconfundiveis.

Certa vez, em "tournée" pela França, chegamos a uma cidade pequenina. No dia do espetáculo, como era meu hábito, fui cumprimentá-lo antes do espetáculo. Ele acabava a maquilagem exigida pelo papel, bronzeando o torso. Perguntei-lhe a queima roupa:

— Para que tanto trabalho, mestre, se há apenas duas filas de espectadores?

— Henriette. Represento do mesmo modo para um como para mil. E vale a pena o esfôrço: na platéia há sempre

alguem que sabe reconhê-lo e apreciá-lo".

Guardei religiosamente a lição e gostaria de transmiti-la aos jovens que se dedicam ao teatro

O segundo foi René Rocher, meu diretor em 1929, no teatro Antoine, em Paris. Apesar do seu gênio irascivel, reconheço nêle um dos maiores homens de teatro que a França possui.

E depois Jouvet, a quem devo ser hoje uma diretora. Ao entrar na sua companhia tinha noções de direção, mas a seu lado, vendo-o ensaiar nove peças, sem pensar em descanso, sem hora para deitar-se ou comer, aprendi o que é ser na realidade um diretor.

Quando êle iniciava um ensaio, já conhecia a peça em seus minimos detalhes. Trabalhava dia e noite, pois dormia apenas duas horas ou três horas, e exigia o máximo de todos. Assim foi até o momento em que, vencido pela fadiga, em seu camarim, onde passou a maior parte da vida, como verdadeiro homem de teatro, morreu pela sua arte.

A êsses três grandes diretores devo o melhor da minha formação artistica

a Rádio NACIONAL APRESENTA:
ÊSTE MUNDO É UMA BOLA
5 ex. Feitos às 12,05
Oferta de PARQUETINA
A CERA QUE DÁ MAIS BRILHO, MAIS ECONOMIA E MAIS DURABILIDADE

MODÊLO EXCLUSIVO

Em popeline azul-clara ou outro tom qualquer, fica muito bonito êsse vestido ajustado com pregas fundas de o busto até os quadris. A saia cortada in fica com uma bonita queda. Gola quadrada (AP exclusivo para A NOITE)

Música

HESTIA BARR

A Temporada Nacional de Bailados

O primeiro espetáculo de bailados, da Temporada Na de Arte, com a presença da famosa Alicia Markova e seu parceiro Oleg Briansky, atraiu, como era de esperar, assistência numerosa e apaixonada.

"Giselle" tem sido um dos pontos culminantes da carr da artista que ora nos visita e perante nossa platéia sua in pretação foi magistral, sob o ponto de vista da dramatic As linhas frágeis do corpo muito concorrem para a letra seus movimentos que, não raro, se confundiam com o enca do fluí de seu vestuário, no segundo ato. A cena da loucu contagiou emoção aos presentes e é, sem dúvida, no poder int pretativo que se encontra, hoje em dia, o melhor fator de s êxito. Inúmeras vêzes foi chamada ao proscênio, no final, nando-se alvo de aclamações delirantes, embora já tenha pa sado, de muito, a idade ideal, para uma bailarina.

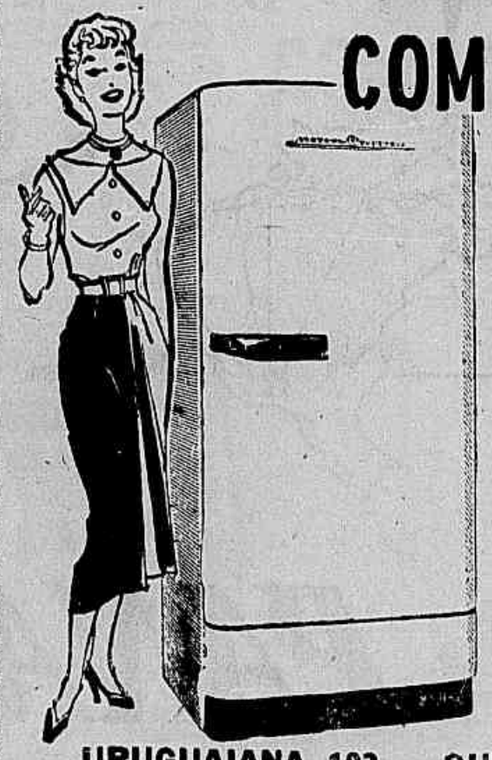
Oleg Briansky foi um "Albrecht" cheio de elegância, pr em volêvo a estatura bem lançada, a serviço de uma técn segura e raros bailarinos temos visto, com tão sugestivo po de expressão.

Josemary Brantes foi a "rainha das Willis" apresentan trabalho elogiável, assim como Johnny Franklin, "Wilfred Elza Loreida "Princesa" e "Victor Aulestin", "Duque". Mm eficientes estiveram Sebastian Araujo "Hilarion" e Ebbe N como "mãe de Giselle".

O corpo de baile, contando com elementos incontestáveis te aproveitáveis, ainda desta vez, não primou pela disciplin Schwesoff bastante conseguiu quando esteve, de outra fe entre nós, sendo justo esperar resultado satisfatório, de s atuação como "maitre de ballet", contratado pela Comissão A tistica e Cultural, para elevar o nivel e o rendimento do co de baile do Municipal. E' um profissional competente e, certo, corresponderá à expectativa.

Nossa jovem patricia Beatriz Consuelo — atualmente fa tencente a companhia do Marquez de Cuevas — se exibiu, Aldo Lotufo, no "pas-de-deux" de "Casse-Noisettes" — mú de Tchaikowsky, coreografia de Petiza — evidenciando progr so marcante. Sua figura, muito harmoniosa, é um encantam para os olhos. Gostariamos, no entanto, de apreciar seu des volvimento profissional em demonstração não apenas restrita técnica. Aldo Lotufo não ultrapassou os limites do razoável.

"Gaité Parisienne", com a quase totalidade dos elemen fixos do Municipal, decorreu como de outras vêzes sem mere por isso, novos comentários.



COM APENAS CR$ 5.000

Com esta módica entrad V. pode obter êste lindo

REFRIGERADOR

de 9 pés que lhe proporcion

Mais conforto Mais espaço Mais economia

Peça uma demonstração e consulte nosso plano de cré

REVENDEDOR AUTORIZADO

A TELEVISÃO

RADIOS E REFRIGERADORES LTDA

URUGUAIANA, 103 — BUENOS AIRES, 159 — SAO JOSE, 122

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Senhores:
Ademar de Faria, advogado.
Edgard Bandeira Fraga de Castro, advogado.

Meninas:
Dorothy, filha do Sr. Geraldo Bastos Monteiro e da Sra. Meredita Monteiro.

— Completou anos anteontem o Sr. Altamiro A. Figueiredo, do comércio carioca.

— Passou anteontem a data natalícia do menino Paulo Henrique, filho do Sr. Henrique Garrofé Junior e da Sra. Ilza Simas Garrofé.

HOMENAGENS

O deputado Ulisses Guimarães será homenageado por seus amigos, correligionários e admiradores, por motivo de sua eleição à presidência da Câmara dos Deputados, com a realização de um banquete hoje, às 20 horas, no salão de festas do Botafogo F. R. Promovem essa homenagem os deputados Vieira de Melo, Campos Veigal, Manoel Novais, Leoberto Leal, Cid Carvalho, Fernando Ferrari, Emilio Carlos, Heráclio Rego, Conracy Nunes e Oliveira Brito, estando as listas de adesões na Câmara dos Deputados, no Senado Federal, no "Jornal do Comércio" e no Jockey Club Brasileiro.

— Está marcado para o dia 17 do corrente, impreterivelmente, às 20 horas, nos salões do Botafogo de Futebol e Regatas, o banquete que amigos, admiradores e colegas do ministro Ary Franco lhe vão oferecer por motivo de sua investidura no alto cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal. As listas de adesões a essa homenagem são encontradas no Senado Federal, Biblioteca do Fôro, com o Dr. Rubens Costa; Jockey Club, "Jornal do Comércio", Casa Raul Campos e ABI, com o Sr. Julio.

— Os representantes da imprensa junto ao Gabinete do Ministro da Justiça oferecem, hoje, um almôço ao seu confrade Luiz de Campos, por motivo de sua escolha para secretário da Presidência da Câmara dos Deputados.

— A Casa do Irmão Francisco realizará, hoje, quarta-feira, às 20,30 horas, no Salão do Abrigo Teresa de Jesus, na rua Ibituruna, 53, uma prece em homenagem ao espírito do Dr. Telmo Gonçalves Maia, filho do Dr. Telêmaco Gonçalves Maia, grande benfeitor daquela Casa.

FESTAS

O Olimpico Clube oferece aos seus associados uma tarde-dançante, sábado proximo.

CONFERÊNCIAS

No próximo dia 23, às 17 horas, o Sr. Olivier Reverdin, doutor em letras e professor de grego da Universidade de Genebra, antigo membro da Escola francesa de Atenas, redator-chefe do "Journal de Geneve", e conselheiro nacional (deputado à Câmara Federal) da Suiça, fará, na auditório da ABI, uma palestra subordinada ao tema "Destino da Europa, destino da Suiça — Experiências federalistas". E' franco o ingresso.

COCK-TAIL

No Sindicato dos Jornalistas Profissionais, na Av. Rio Branco, 120, 11.º andar, a Confederação Nacional de Trabalhadores oferece hoje, às 18 horas, um "cok-tail" à imprensa e ao rádio.

PROFESSOR HORACIO

MAISONETTE

Passou, ontem, o centenário do nascimento do professor Horacio Maisonette. A familia fez rezar missa pelo repouso de sua alma, na igreja da Conceição e Boa Morte.

HEITOR BELTRÃO

Promovida pelo jornalista A. Gonçalves de S. Paulo, será prestada hoje, às 17 horas, na ABI, uma homenagem à memória de Heitor Beltrão. Falarão aquele confrade paulista e Herbert Moses, presidente da ABI.

POETAS AMERICANOS

No edificio da Reitoria da Universidade do Brasil, o escritor deruano Augusto Tamayo Vargas, catterrático da Universidade de São Marcos, e, atualmente da nossa, falará hoje, às 16,30 horas, sôbre os poetas Cesar Valejo, peruano, Pablo Neruda, chileno, e Nicolás Guillen, cubano.

Essa conferência faz parte do ciclo de cultura latino-americano, organizado pela Biblioteca Central da Universidade do Brasil.

FALECIMENTOS

Faleceu a senhora Adele Nembri de Brito, viuva do Sr. Sebastião Gonçalves de Brito, mãe do desembargador Antonio Nembri de Brito e sogra do Sr. Aprigio dos Anjos. O enterro foi ontem, à tarde, no Cemitério de S. João Batista.

48 DIAS NAS AGUAS GELADAS DA ANTARTICA

Após Participar da "Operação Deepreese", Encontra-se no Rio o Navio Norte-Americano "Wyandot"

Procedente da Artártica, depois de haver participado da "Operação Deepfreeze", está no Rio o navio da marinha norte-americana "Wyandot".

Seu comandante, o capitão Lindsey Williamson, palestrou ontem a bordo com a imprensa carioca, prestando informações sôbre a missão que o levou ao Polo Sul e sôbre o trabalho realizado pelo seu navio.

O objetivo principal da expedição, segundo o comandante, foi colher informações científicas relacionadas com o Ano Geofisico Internacional de 1957/58.

O comandante do "Wyandot", capitão Lindsey Williamson, quando concedia sua entrevista à imprensa carioca

A Operação de Descarga

O "Wyandot" permaneceu 48 dias nas águas geladas da Antártica, mais tempo do que qualquer outro cargueiro norte-americano que já se aventurou por aquelas plagas. Em Hut Point, local onde se ergue uma estação auxiliar dos cientistas que ficaram operando na região, o navio descarregou 2.470 toneladas de material. Todo o carregamento foi transferido do "Wyandot" para quebra-gelos. A operação teve início a 10 de janeiro e já estava terminada em meados de fevereiro. Em virtude do mau tempo, o navio teve que mudar de ancoradouro 15 vêzes, com o que se perderam 106 horas preciosas. Felizmente não ocorreu nenhum acidente.

O Verão na Antártica

O desembarque do material não poderia ser feito de outra forma, comentou o capitão Williamson, pois só durante os meses de janeiro, fevereiro e março é que se pode chegar à Little América.

Esses são os meses do verão. A temperatura fica em 17 graus centígrados, quando os gelos se derretem parcialmente. Se o navio não sair até fim de março, da região, ficará lá congelado até o próximo degêlo.

Proteção às Missões Aéreas

Além de descarregar o material necessário para a expedição científica, o "Wyandot" serviu também para abrigar os aviadores quando retornavam de suas excursões no interior da região gelada. Os aparelhos pousavam em pistas geladas perto do ancoradouro do navio. Passavam-se então para bordo e ali encontravam comida quente, um bom leito para repousar e ambiente adequado para as suas horas de lazer. Durante catorze dias mudava de ancoradouro, pois as pistas de gêlo mudavam de local quase diàriamente. Os serviços de comunicação do "Wyandot" eram o núcleo central de informações para o tráfego aéreo na Antártica. Certa vez um bombardeiro de patrulha "Netuno" que se achava numa missão de reconhecimento radiografou para o "Wyandot" um SOS. Apresentava "panne" em um dos motores. Durante seis horas, travou-se um diálogo dramático entre os telegrafistas do navio e do avião, até que, finalmente, o "Netuno" conseguiu pousar sem qualquer dano, na pista de gêlo ao lado do "Wyandot".

Capitânea do Almirante Byrd

Quando completou sua missão em Hut Point, o "Wyandot" seguiu para Little American, onde descarregou abastecimento necessário para os 76 voluntários que ali ficarão durante nove meses.

Finalizou o comandante, declarando que o "Wyandot" teve a honra de ser o navio capitânea do Almirante Byrd, que foi o chefe do Programa Antártico dos Estados Unidos.

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias — Rua Buenos Aires, 80 - 7.º
De 13 às 18 horas

MACONHA

(Conclusão da 1ª do 2º cad.)

Margot deveria assumir a direção.

Sam Hamilton não era viciado na maconha, limitando-se, apenas, a adquirir novas remessas, diretamente de Marselha, por intermédio de seu irmão desertor. Quanto a Margot, ela nunca foi a Marselha, conquanto, semanalmente, desse um giro nos principais centros comerciais de Mônaco, Augsburg, Mannheim, Franfurt e Wiesbaden, onde confabulava com seus agentes na Itália, França, Espanha, Portugal, Inglaterra e Suiça.

Como cantora, Margot tinha a vantagem de poder fazer seus "negócios" no próprio local de trabalho, sem despertar a menor suspeita. Jamais transportava, ela mesma, qualquer quantidade de erva, a fim de evitar alguma surprêsa desagradável, no caso de uma intervenção inesperada dos agentes da lei. Quando tinha alguma transação a realizar, Margot cantava, então, canções de Sophie Tucker, Doris Day, Peggi Lee e Dinah Shore, canções essas que, por serem conhecidas de seus cúmplices, serviam como senha. O "negócio" realizava-se sempre, na presença de Margot, na estrada que liga Wiesbaden a Worms, pouco distante da refinaria de petróleo de Lorsch.

Normalmente, a "coisa" funcionava da seguinte maneira:

Margot chegava em seu automóvel e estacionava no meio da estrada, fingindo que o motor do carro sofrera um desarranjo. Se a primeira pessoa que aparecia para auxiliá-la não pronunciava a palavra convencional — a senha — ela imediatamente prosseguia viagem. Em caso contrário, Margot convidava o recém-vindo a abrir o porta-malas do carro, onde encontrava a "ferramenta". Geralmente, a "moamba" estava acondicionada em uma ou duas valises, cheias de cigarros norte-americanos, os quais estavam "carregados com forte quantidade de "marijuanaú.

Os compradores eram sempre os mesmos, razão pela qual Margot não tinha motivos para temer qualquer surprêsa. Depois que a organização começou a funcionar, ela evitava encontrar-se publicamente com Sam Hamilton, a fim de evitar que a polícia tivesse sua atenção despertada para ambos, em virtude da côr negra do militar. Entretanto, recebia-o a sós, não somente para receber novas remessas da erva, mas, também, para ser apresentado a oficiais e soldados norte-americanos, que desejavam comprar a maconha.

(continua)

SANAGRIPE Aborta a influenza e resfriados

AOS NOIVOS

Êste lindo quarto chipendale c/10 peças apenas por Cr$ 13.500,00
MARIO VIEIRA & IRMÃO
Rua Uranos, 1096 — Ramos — Esquina da Rua das Missões
Telefone: 30-2127

NOTICIAS DA RÁDIO NACIONAL

ONZE ANOS DE «FESTIVAIS GE»

Completando, hoje, onze anos de irradiações, os "Festivais GE" — que, desde o seu lançamento, vêm sendo regidos e organizados pelo maestro Léo Peracchi — apresentarão, logo mais, às 20,35 horas, em estréia, a "Suite Para Bailado", de autoria do próprio maestro Léo Peracchi. Após a audição daquela peça musical, a qual é dedicada à Orquestra da Rádio Nacional, será oferecido um coquetel aos músicos do programa.

BRASIL X SUIÇA

Dando prosseguimento à grande jornada esportiva Brahma, Jorge Curi e Luiz Alberto irradiarão, hoje, a partir das 16,40 horas, diretamente de Zurique, a peléja de futebol entre o selecionado brasileiro e o suiço. Todos os jogos do "scratch" brasileiro em canchas européias são transmitidos em cadeia com a Mayrink Veiga e mais cêrca de cem emissoras e serviços de alto-falante de todo o Brasil.

«CONCERTO DA MADRUGADA»

O "Concêrto da Madrugada", amanhã, das 4 às 5 horas, apresentará o "Concêrto em Lá Maior" e as "Danças Sinfônicas". A primeira peça musical, com a orquestra dos Membros da Opera Estadual de Berlim e solo de piano por Walter Giesseking, e a segunda, pela Orquestra Sinfônica de Indianópolis, sob a regência de F. Sevitzky.

«PASSATEMPO GESSY»

Ademilde Fonseca, Esther de Abreu e o Trio Irakitan tomarão parte, hoje, às 21,05 horas, de "Passatempo Gessy", programa que também apresenta "sketches" humorísticos, e, ainda, distribui valiosos prêmios semanais: um no valor de 2 mil e outro no de 500 cruzeiros. Tôda última quarta-feira do mês, além dêsses prêmios, é feito o sorteio do grande prêmio mensal no valor de 40 mil cruzeiros. Para concorrer, basta enviar àquele programa um envólucro de qualquer dos Produtos Gessy.

«PELAS ESTRADAS DO MUNDO»

Quatro melodias do cancioneiro internacional, orquestradas por Lirio Panicalli, serão apresentadas, logo mais, às 21,35 horas, em "Pelas Estradas do Mundo" produção de Fernando Lobo para os Pneus Firestone. São elas: "Adeus, Guacyra", "Guadalajara", "Coração Solitário" e Mademoiselle de Paris", a serem interpretadas pelas quatro "estrélas", Juanita Castillo, Lenita Bruno e Dolores Durand. Por outro lado, a orquestra, sob a regência do maestro Ercole Varetto, executará "Chicago".

PROGRAMA VARIADO

Esta noite, no horário das 22,05 horas, será levado ao ar um programa com músicas variadas. Participarão dêste programa, além da cantora Maria Elena Rios, o Trio de Ouro, Gilda Barros e Déo.

RADIOATRIZ SUZANA NEGRI

Recentemente contratada pela Nacional, a radioatriz Suzana Negri vem atuando nas seguintes novelas: "Mocinha", às terças, quintas e sábados, às 13,05 horas, no papel de "Júlia", e "Alma Sem Deus" às segundas, quartas e sextas-feiras, às 20 horas, no papel de "Mariana".

NOTAS

PAULO GRACINDO gravou, para a Sinter, em disco comercial, os poemas de Ghiaroni, "Dia das Mães" e "Dia do Papai", já à venda * VERA LUCIA estará, no dia 21, em Florianópolis * JORGE GOULART e NORA NEY encontram-se em Goiânia e Minas Gerais, devendo retornar a 16 do corrente * EMILINHA BORBA estará no bairro do Flamengo, domingo próximo, em "A Felicidade Bate à Sua Porta" * DEO continua se apresentando em "Cancioneiro Romantico", todos os domingos de abril, às 20 horas * ADELAIDE CHIOZZO e CARLOS MATTOS se apresentam ao microfone da PRE-8 tôdas às quintas-feiras, às 16 horas.

HOJE, PELA NACIONAL

A Nacional transmitirá, hoje, a partir das 18 horas, a seguinte programação: 18 horas a Menina da Rua Nova; 18,25 — Aventuras do Anjo; 18,35 — Aventuras do Jerônimo; 19 horas — Aconteceu no Catete; 19,05 — Sabe da Última?; 19,15 — No Mundo da Bola; 19,30 — A Voz do Brasil; 20 horas — Alma sem Deus; 20,25 — Repórter Esso; 20,30 — Calendário Kolinos; 20,35 — Festivais G.E.; 21 horas — E' Verdade ou é Mentira?; 21,05 — Passatempo Gessy; 21,30 — A Página das Nove e Meia; 21,35 — Pelas Estradas do Mundo; 22 horas — Comentário da R. N.; 22,05 — Programa Variado; 22,30 — O Garoto Assobiador; 22,35 — Repórter Esso; 22,40 — Antena Politica; 23 horas — Reportagem do Dia; 23,30 — Grande Informativo.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesicula. Tratamento dos tumores de próstata por electro-ressecção transretral. RUA SENADOR DANTAS, 14-3.º andar — Telefone 22-3302

Sanaferidas Para feridas crônicas e recentes.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas, Av. Rio Branco, 267, 5.º and. s/ 503-4. Telefones: 52-2747 e 22-9035. Diàriamente, de 7 às 19 horas.

Coluna do Comerciário

O Ministro Parsifal Barroso Visitará o SEC

Atendendo a uma solicitação da Diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, o senador Parsifal Barroso, titular da pasta do Trabalho, Indústria e Comércio, comparecerá à sede daquela entidade classista, quinta-feira próxima, dia 12, às 20,30 horas.

Nessa oportunidade o atual ministro do Trabalho fará uma explanação para a grande classe comerciária, sôbre a palpitante questão que se prende com a implantação do novo salário mínimo, instituido para todo o país. Falará, também, o senador Parsifal Barroso, sôbre a fiscalização das Leis do Trabalho, relativamente, aplicadas ao comércio desta cidade, ressaltando, sobremodo, a atuação daquele Serviço do M. T. I. C., junto aos bairros e subúrbios desta capital.

Para que o titular da pasta do Trabalho seja prestigiado pela classe e tenha uma recepção à altura de sua gentileza, comparecendo espontâneamente, à maior entidade classista do Brasil, a fim de debater tais problemas, a diretoria do SEC, por nosso intermédio, está solicitando o comparecimento em massa de seus associados àquela importante reunião.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

Às 15 horas do dia 23 de abril de 1956 o Departamento do Material desta Estrada receberá propostas para as coletas abaixo:

C.P.214 — Feltro, corda de sisal, linha de algodão;
C.P.215 — Luvas, porcas e anião de dupla compressão;
C.P.216 — Lona metálica p/freio;
C.P.217 — Distribuidor p/água distilada;
C.P.218 — Brochas, pincéis e trinchas;
C.P.219 — Pá para carvão.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!

DORMITORIO — Folheado com 6 peças, a partir de 2.800,00
DORMITORIO RUSTICO — Com 6 peças a partir de 4.500,00
SALA DE JANTAR RUSTICA — Com 10 peças, a partir de . . . 6.000,00
DORMITORIO CHIPENDALE — Com 6 peças, a partir de . . . 12.000,00

Faça amanhã mesmo a sua visita
(FACILITA-SE O PAGAMENTO)
Móveis e Tapeçaria "Sucesso"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

Oportunidade Para Todos

Fogões a GAS engarrafado (Heliogás) com 500,00 e 350,00 mensal, você terá hoje na sua casa, com assistência técnica e fornecimento seguro. Entregamos o fogão na hora
Casa Liberal de Máquinas
Rua Conde de Bonfim, 277 — Tel.: 34-0323
Saenz Peña — Tijuca

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA
DR. A. ACKERMANN OVARIOS UTERO E GINECOLOGIA
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO — DISTURBIOS SEXUAIS
— Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e Nova Iorque
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 34 — Tel. 22-8447

LONG-PLAYINGS NOVOS
10 Polegadas — De Cr$ 200,00 por Cr$ 160,00
12 Polegadas — De Cr$ 350,00 por Cr$ 250,00
Nacionais e estrangeiros — Clássicos e populares
Óperas a Cr$ 250,00 cada disco
Grande sortimento de discos comuns novos a preços de ocasião — Cr$ 15,00
APROVEITE ESTA EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE
A FEIRA DOS DISCOS
Rua Buenos Aires, 229 — Tel.: 43-4365 — Rio

VIVER !!! MORRER !!!

DEPENDE DO SANGUE. O SANGUE É A VIDA
As parturientes, após a gestação, devem usar SANGUENOL, para recuperar o sangue perdido. TONIFIQUE-SE COM SANGUENOL que contém excelentes elementos tônicos, tais como: Fósforo, Cálcio, Vanadato e Arsinato de sódio.

OS PÁLIDOS, ESGOTADOS, DEPAUPERADOS, MÃES QUE CRIAM, MAGROS E CRIANÇAS RAQUITICAS, TONIFICAR-SE-ÃO COM O
SANGUENOL

TEATROS E BOITES

HOJE, AS 21 HS. — POLTRONA A CR$ 60,00. Ar refrigerado

Hoje, às 20 e 22 horas — Sáb. e dom. vesp. a preços reduzidos

TEATRO COPACABANA
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
SOMENTE ATÉ DOMINGO DIA 15
"A FOLHA DE PARREIRA"
QUARTA-FEIRA, 18, ESTRÉIA DE
"MADEMOISELLE"

HOJE, AS 21,30 HS. — AMANHÃ, VESP. AS 16 HS.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
Maria Stuart
De SCHILLER, Trad. MANUEL BANDEIRA
Direção geral de Ziembinski
ELENCO PERMANENTE DO T. B. C.
Impróprio até 14 anos
2 ULTIMAS SEMANAS
HOJE, AS 21 HORAS
TEATRO GINASTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — TEL. 42-4521
(Ar refrigerado perfeito)
Sessão única às 21 horas, inclusive aos sábados — Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 hs.
DIA 25: ESTRÉIA DE "VOLPONE"

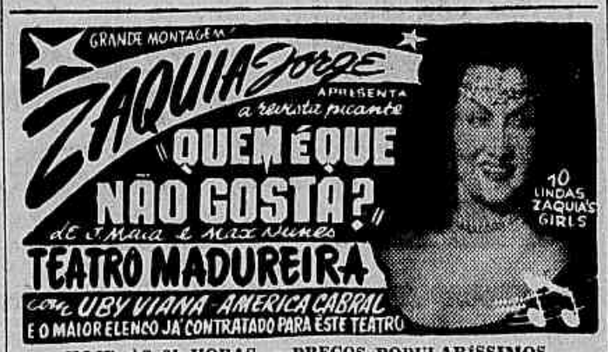
APOTEÓTICA DESPEDIDA DOS STOCK CARS
SÁBADO, AS 21 HORAS
CAMPO DO FLUMINENSE

ESTRÉIA HOJE, DIA 11, AS 21,15 HS. Reservas: 42-6442

HOJE, AS 20 E 22 HORAS

Diàriamente às 21 horas. Aos sábados às 20 e às 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas

ANASTASIA ANASTASIA ANASTASIA



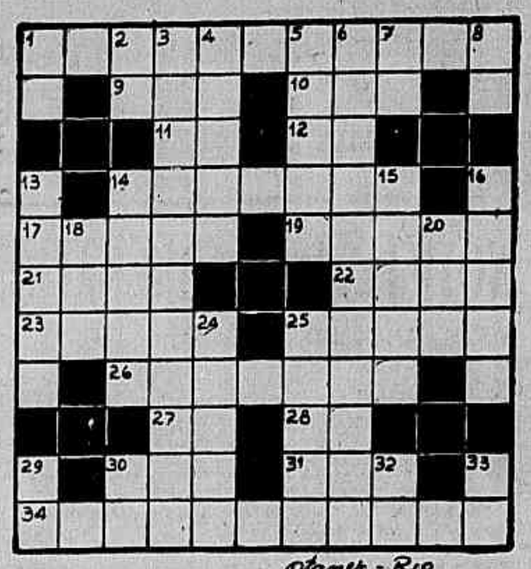
HOJE, AS 21 HORAS — PREÇOS POPULARÍSSIMOS

AMANHÃ, VESPERAL, AS 16 HORAS

HOJE, AS 21 HORAS — AMANHÃ, VESP. AS 16 HS.

OS ENIGMAS D'A NOITE

PROBLEMA N.° 1597



Daner - Rio

HORIZONTAIS: — 1. Burguesia — 9. Cabo dos EE. UU. — 10. Berne — 11. Enxerga — 12. Batráquio — 14. Secara — 17. Carola — 19. Glande, bolota — 21. Eita-pau! — 22. Planta conifera — 23. Mata Virgem — 25. Relativo a certos magistrados romanos — 26. Pau semelhante a um cambão — 27. Nome da 7.ª letra do alfabeto grego — 28. Simbolo do rutênio — 30. Camareira — 31. Espécie de abelha que nidifica no chão — 34. Que lisonja ou adula (pl.).

VERTICAIS: — 1. Pedra de moinho — 2. Concede — 3. Invocação, que encerra convite — 4. Sobrecarrego — 5. Relativo ao campo — 6. Árvore da familia das Leguminosas, divisão Mimosáceas — 7. Aqui — 8. Outra coisa — 13. Do verbo abecar — 14. Façam às pressas e mal — 15. Desprovido de cauda — 16. Espécie de laço — 18. Interjeição que serve para excitar, animar — 20. Ilha da India Portuguesa — 24. Retumbam — 25. Ulceração que ataca os dentes — 29. Rio da Russia — 30. Brisa — 32. Cidade da Caldéia — 33. Epiglote.

CHARADAS

88. HAPLOLÓGICA — Dependiraram os sacos de BATATA INGLESA na EXTREMIDADE DA ÂNCORA para esconder a ROUBALHEIRA. 2, 2.

89. EM TERNO — Entrando na ALDEIA DE INDIOS, o PEQUENO LOBO abrigou-se sob a «PALMEIRA SILVESTRE».

90. AFERÉTICA — Os SIMIOS, entrando na loja de louças, deixaram tudo em PEDAÇOS. 3, 2.

Soluções do Problema N.° 1596

HORIZONTAIS: tara — bica — empatar — rã — orreta — ora — errar — ata — Aar — erebo — ras — mirram — mó — para-sol — amas — rima.

VERTICAIS: tiro — ré — amo — barra — iterar — cataram — arar — pré — arariam — aterra — abras — empa — oas — soma — mor — li.

SOLUÇÕES DAS CHARADAS — N.° 85: papagaio. N.° 86: gato, a. N.° 87: balela, bala.

Filatelia MARIUS

A BATALHA DE MONTE CASEROS NA FILATELIA

Para comemorar o 1.° centenário da batalha de Monte Caseros, travada em 3 de fevereiro de 1853, a Argentina recentemente recordou o memoravel acontecimento histórico, com a emissão de um selo ilustrado com a efigie do general Urquiza, herói argentino do feito inolvidável. Porque o Brasil, através também da emissão de um selo comemorativo, não homenageia o vencedor da batalha de Monte Caseros, o bravo general Manuel Marques de Souza, barão e mais tarde visconde e conde do Pôrto Alegre, comandante das forças brasileiras na memoravel batalha? Na grande batalha, narra a história, tomaram parte tropas brasileiras, argentinas e uruguaias, formando o exército aliado que derrotou as forças comandadas pelo ditador Rosas. Constituiu o desfêcho glorioso da luta contra a tirania de Rosas, a batalha de Monte Caseros, que teve a participação ativa das fôrças brasileiras, sob o comando do general Marques de Souza, que se cobriu de glória nessa luta, onde também se distinguiram com brilho outros bravos como o general Osório. A homenagem prestada pela Argentina, através do selo aludido, embora muito posteriormente à data da comemoração do centenário transcorrido em 153, lembra-nos que o Brasil pode ainda tributar honras ao herói da histórica efeméride, na figura do bravo general Marques de Souza, conde de Pôrto Alegre, o vencedor de Monte Caseros, porque nunca é tarde para homenagear-se um grande acontecimento histórico, que deve ser evocado e perpetuado para a posteridade.

JUBILEU DE PRATA DO CLUBE FILATÉLICO DO BRASIL

Completando, no corrente ano, o Clube Filatélico do Brasil o 25.° aniversário de fundação, para festejar o jubileu de prata, a Diretoria da entidade resolveu promover uma série de exposições, destacando-se entre outras as abaixo relacionadas.

Abril — Mostra Infanto-Juvenil.
Maio — Nações Européias em geral.
Junho — Temáticos, inclusive Esportivos.
Junho — Temáticos, inclusive Esportivos.
Julho — Nações Americanas em geral.
Agôsto — Brasil em geral, inclusive Carimbologia.
Setembro — Sêlos emitidos no século XIX.
Outubro — Aéreos em geral.
Novembro — Exposições Filatélicas.

NOTAS DIVERSAS

Com a proclamação da Independência do Sudão e de Marrocos e da Republica islâmica do Paquistão, serão provavelmente emitidos novos sêlos postais para assinalar o advento dos regimes recentemente instaurados nos aludidos países.

CARAVANA

Passou pelo aeroporto de Roma um avião de transporte comercial que levava dos Estados Unidos, para vinte países da Europa, quarenta e oito doentes mentais e oito criminosos, deportados da terra de Tio Sam. Em Roma, descarregou sete doentes e um criminoso, condenado nos Estados Unidos a doze anos de prisão.

★

A polícia egipcia, após um ano de pesquisas, conseguiu liquidar, utilizando carros blindados e aviões, perigosa quadrilha internacional de contrabandistas de ópio. O valor da mercadoria foi de três milhões de libras.

★

Em Hamburgo, foi condenado a um ano de prisão Johann Lilfind, que roubou a carteira de um passageiro de ônibus e, três dias depois, visitou a vitima, oferecendo a devolução dos documentos, da carteira de identidade e de um molho de chaves, mediante um prêmio em dinheiro.

★

Julien Boquet, de vinte e oito anos de idade, habitante de Lille, na França, foi condenado a seis meses de prisão. A causa: deu um pontapé no rosto do filho, um menino de apenas sete anos de idade.

HOMEM DE BORRACHA

PACIFICO ★ ★ ★ Por Fola

MUTT e JEFF ★ Por Bud Fisher

MULHER PANTERA ★ Por Tarpe

JANE POUCA ROUPA ★ Por Hubbard

MUNDOS GEMEOS ★ O. Lebeck e A. Williams

JOE SOPAPO ★ Por Ham Fisher

ELU E CINDERELA AUSENTES DOS PROXIMOS CLÁSSICOS DE POTROS

Na próxima semana teremos, na Gávea, a disputa dos clássicos "Pereira Lima" e "Paul Maugé", destinados, respectivamente, às potrancas e potros da nova geração. Infelizmente, porém, não correrão essas provas Cinderella e Elu, exatamente os atuais líderes da geração. A primeira pisou numa pedra, sofrendo um deslocamento da palma do casco. E Elu há dias que foi afastado do treinamento, devido a um contratempo sofrido em trabalho. É pena que não vejamos tão cêdo os dois brilhantes ganhadores do "Remonta do Exército" e do "Ministério da Agricultura".

ENCORE NÃO ESTÁ NO ÚLTIMO FURO!

Mas Vai Correr Bem e Pode Ganhar — Marcou 105 2/5 Com Sobras — Final Muito Bom — Quipróquó, o Grande Adversário

Tivemos uma semana cheia com as maravilhosas exibições de Royal Game e Timão, este se definindo como "líder" absoluto da geração e aquele marcando um novo recorde para o quilômetro.

Novas sensações aguardam os corredores para a semana em curso, com a realização do grande prêmio "Gervásio Seabra", pois estarão em campo oito magníficos nacionais, entre eles Quiproquó e Encore, que reaparecem bem preparados.

A defensora da jaqueta verde e preto, pintou como boa desde os primeiros trabalhos e só perdeu na estréia porque saiu muito mal. Na apresentação seguinte, porém, ganhou a galope e de vitória em vitória tomou-se a melhor da ala feminina. Venceu o duelo com Cadi, mas ambos foram batidos por Courageuse que ficou com o bastão de "líder".

Último Furo

Encore não aparece em público desde a temporada passada. Sofreu contratempos e foi enviada para a fazenda para curar-se e recuperar as energias.

Voltou há cêrca de dois meses à Gávea, ficando sob a orientação do treinador Armando Rosa, um perito na arte de preparar um puro sangue.

Encore iniciou os treinos com "gana", mostrando encontrar-se firme e daí a pô-la em estado de correr foi um pulo. Com a "reprise" marcada para o "Gervásio Seabra" vem sendo preparada e na segunda-feira tirou prova. Pode não ter agradado muito, mas convenhâmos que não podia ser melhor porque nunca foi exigida. Depois do exercício nossa reportagem ouviu o treinador Armando Rosa, lá no seu pôsto no "paddock". À nossa pergunta, o "cozinheiro" endireitou os oculos que lhe caiam sôbre o nariz, suarento, dobrou o jornal que lia e disse:

— Minha égua ainda não está no último furo mas vai correr bem.

— O trabalho, prosseguiu o hábil treinador, foi bom porque Irigoyen nunca "obrigou", trouxe Encore sempre contida e os 105 2/5 foram feitos com sôbras. Saiu com 66 1/5 para os primeiros mil metros, muito fácil, portanto.

Armando Rosa deu uma ordem ao Vieira para galopar Everglade e voltou ao assunto:

— Só nos últimos 200 metros é que Irigoyen "deixou ir" um pouco e marquei 12 2/5, que reputo muito bom.

Mas Quiproquó...

Falámos dos adversários e o antigo piloto de Maritain foi excluindo um por um até que chegou a vez de Quiproquó.

Aí parou um pouco, coçou o queixo e com aquêle feitio seu disse:

— Esse é espêto. Quiproquó é um ótimo cavalo embora não esteja naquele apogeu. Gosto do trabalho dêle e reputo um grande adversário da minha égua.

— Em todo caso, concluiu, corridas são corridas e vamos vêr.

E dizendo isso lá se foi o "cozinheiro" para a arquibancada, ver galopar a Fairy Tail.

Irigoyen, jóquei de Encore

D. MORENO, EM FINAL "ESCAMADO"! — Melhora dia a dia o aprendiz Domingos Moreno. Bem iniciado, ótimo aluno da Escola de Aprendizes, o Domingos é um pilôto calmo que toca muito bem e sabe esperar a hora exata para atropelar. Com o Gomo, na semana passada, D. Moreno conquistou linda vitória sôbre Geada — esta, bem trazida pelo Aroldo Reis. Em terceiro, Cafuto

Dr. Júlio Moura

Acaba de ser empossado nas funções de oficial de gabinete do ministro da Aeronáutica, distinção que lhe conferiu o tenente brigadeiro Henrique Fleiuss, o Dr. Júlio Moura, que tem sido muito cumprimentado, notadamente pelos consócios e amigos do Jockey Club Brasileiro, de que é benemérito e diretor da Biblioteca, como pelos seus confrades da imprensa, que o tem em justa estima.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

CRONICA DE TURFE

É TÃO FACIL...

O êxito obtido pelo Jockey Club Brasileiro em suas duas últimas reuniões, com movimentos de apostas compensadoras, veio provar à sociedade que o carreirista deseja programas atraentes, com páreos de importância. Além disso, a propaganda feita pelos jornais em tôrno do "Major Buckow" e do "Outono" levou ao prado muita gente desejosa de conhecer Royal Game e Timão, os "astros" dêsses dois espetáculos.

Ficou provado, esta semana, que a queda de movimento na Gávea deve-se exclusivamente aos programas fracos, sem atrativos, que desde o princípio do ano vinham desanimando os aficionados. Bastou uma melhoria nesses programas para que o movimento desse um pulo de 13 para 20 milhões de cruzeiros, diferença verificada entre as reuniões de 1 e 8 do corrente. Cabe, portanto, aos organizadores dos programas, a responsabilidade pelo sucesso das carreiras da Gávea, procurando oferecer ao público número de interêsse, atrações novas, disputas equilibradas.

Notamos uma diminuição no volume de inscrições, ultimamente. Apesar do elevado número de animais alojados na Vila Hípica — mais de mil e duzentos — não aparecem às segundas-feiras as anotações que seriam normais. O fenômeno está preocupando a C. C. e o "handicapeur", que se vêem atrapalhados para formar dois bons programas. Parece-nos que uma das causas é o desaparecimento de pequenos proprietários, que andam "com a corda no pescoço", pelo aumento assustador no sustento de um animal. Caberia, neste caso, ao Jockey Club dar uma ajudazinha a êsses beneméritos do turfe, proporcionando-lhes, como se faz em São Paulo, uma espécie de abono provisório, para reduzir as despesas do trato. Sem o pequeno proprietário, não é possível organizar bons páreos. Os "grandes" apenas, não podem encher programas, pois acabaríamos tendo uma repetição enfadonha de carreiras. Portanto, a diretoria do Jockey Club deve encarar a sério o problema, que se tende a agravar, antes que o mesmo produza resultados mais desastrosos. E' tão fácil solucionar questões quando existe o desejo de acertar...

BIAS

PELE-SIFILIS
Cabelo. Eczemas. Varizes. Câncer
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
ASSEMBLÉIA 73 - Fone: 42-1155

CONCURSO ACUMULADO

Para a reunião de amanhã, dia 12, está acumulado o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 37.549,00.

DR. CAPISTRANO NARIZ OUVIDOS
(Dec. Fac. Med.) — GARGANTA
R. Senador Dantas 20-9.º. 22-3868

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

APRONTOS PARA AMANHÃ

1.º PÁREO
Tucumana, H. Vasconcelos, 600 metros em 37" 3/5;
Catuça, L. Leite, 600 metros em 42".

2.º PÁREO
Comedienne, J. Baffica, 600 metros em 43";
Ma Pomme, N. Pereira, 800 metros em 52".

3.º PÁREO
Escaler, J. Baffica, 600 metros em 38";
Palafren, J. Marinho, 600 metros em 37" 3/5.

4.º PÁREO
Mandenito, J. Baffica, 600 metros em 39";
Jumper, M. Silva, 600 metros em 36", na reta oposta.

5.º PÁREO
Invertina, H. Vasconcelos, 600 metros em 41";
Fire-Demon, M. Silva, 600 metros em 37" 2/5;
Garka, N. Pereira, 700 metros em 43" 3/5.

6.º PÁREO
Dalila Kid, J. Ramos, 700 metros em 43" 1/5;
Revecera, A. Caceres, 600 metros em 38" 2/5.

7.º PÁREO
Elzorro, U. Cunha, 600 metros em 37" 2/5;
Corrégio, F. G. Silva, 600 metros em 37" 1/5;
Rialto, F. Madalena, 800 metros em 50".

8.º PÁREO
Evoé, H. Lima, 700 mts. em 45".

PROGRAMA E INFORMES PARA AMANHÃ

1º PAREO — 1.500 M — RECORDE: JONLE, 92"1/5 — PR: 1º 45.000,00; 2º 13.500,00; 3º 6.750,00 — LARGADA AS 14,10 HORAS:

ANIMAIS	kg	Jóqueis	St.	Treinadores	Ultima performance	Dist.	Tempo	Raia	POSSIBILIDADES
1—1 Aluéte	56	A. Ribas	1	J. E. Souza	3º para Frisa	1400	90"	A.L.	Melhor da forma. Deve vencer
2—2 Franja	54	L. Acuña	5	C. Rosa	3º para Frisa	1400	90"	A.L.	Percurso do agrado. G. chance
3—3 Tucumana	52	A. Reis	2	G. Rodrig.	5º para Energy	1400	89"1/5	A.L.	Forç. a turma. Só como azar
4—4 Brilhantina	56	A. Castro	3	C. Gomes		—	—	—	Prog. bast. e é perigosa. Olho
5 Catuça	58	L. Leite	4	G. Feijó	4º paraFrisa	1400	90"	A.L.	Vem de fracasso. Muito cuidado

Pelo trabalho: ALUETE — Pelo retrospecto: FRANJA — Pode estourar: BRILHANTINA — Nossa indicada: ALUETE — Dup. 12.

3º PAREO — 1.600 M — RECORDE: FARINELLI, 97"2/5 — PR: 1º 65.000,00; 2º 19.500,00; 3º 9.750,00 — LARGADA AS 14,35 HS:

1—1 Ginetta	56	M. Silva	1	Alv. Rosa	2º para Fairy Tale	1400	88"1/5	A.L.	Cont. muito bem e é a fôrça
2—2 Descaida	56	A. Marçal	3	J. W. Viana	4º para Fairy Tale	1400	88"1/5	A.L.	Exercício agradou. Pode ganhar
3—3 Ma Pomme	56	N. Pereira	2	J. F. Souza	1º para aSira	1300	82"4/5	A.L.	Venceu em b. estilo. C. repetir
4—4 Comedienne	56	J. Baffica	5	M. Mendes	1º para Igia	1400	90"	A.L	Nesta turma d. aguardar vez
5 Sépia	56	A. Reis	4	W. Oliveira	5º para Sans Gene	1300	82"1/5	A.L	Levam de "barbada". Olho

Pelo trabalho: GINETTA — Pelo retrospecto: DESCAIDA — Pode estourar: SÉPIA — Nossa indicada: GINETTA — Dupla 12.

3º PAREO — 1.400 M — RECORDE: PIRUETA, 85"3/5 — PR: 1º 55.000,00; 2º 16.500,00; 3º 8.250,00 — LARGADA AS 15,00 HS:

1 Palafram	54	E. Castillo	4	—	ESTREANTE	—	—	—	Debutará bem prep. P. ganhar
2 First Boy	58	A. Cardoso	3	E. Freitas	1º para Benguarda	1300	81"	A.M.	No m. do estado. Grande chance
3 Escaler	54	J. Baffica	1	P. Morgado	2º para Benguarda	1000	62"2/5	A.P.	Tem a favor o percurso. Dai...
4 Next	56	U. Cunha	2	M. Mend.	5º para First Boy	1300	81"	A.M	Bem m. agora. Vale alg. poules

Pelo trabalho: PALAFRAM — Pelo retrospecto: FIRST BOY — Pode estourar: ESCALER — Nosso ind: PALAFRAM — Dupla 12.

4º PAREO — 1.400 M — RECORDE: PIRUETA, 85"3/5 — PR: 1º 60.000,00; 2º 18.000,00; 3º 9.000,00 — LARGADA AS 15,30 HS:

1—1 Nautico	56	A. Reis	1	J. Piotto	2º para Sucesso	1400	90"	A.U.	Vem de b. corrida. Conf...
2—2 Hivam	56	D. Moreira	4	G. Feijó	4º para Sucesso	1400	90"	A.U.	Dist. do seu agrado. Dai...
3 Mandenito	56	J. Baffica	6	C. Pereira	9º para Bântu	1200	82"4/5	A.L.	Fraco no tropel. Só como azar
3—4 Jumper	56	M. Silva	3	A. Cardoso	8º para First Love	1300	81"2/5	A.L.	Volta bast. prep. Pode vencer
5 Dorondongos	56	Não corre	7	C. Gomes	9º para Nuria	1000	60"3/5	G.L.	Não correrá
6—6 Positivo	56	J. Martins	5	W. Costa	4º para Dark Boy	1400	88"1/5	A.L.	Seus resp. levam de "barbada"
7 Jombis	56	O. Fernand.	2	A. Corrêa	ESTREANTE	—	—	—	V. deb. com chance. Boa poule

Pelo trabalho: NAUTICO — Pelo retrospecto: HIVAM — Pode estourar: JUMPER — Nosso indicado: HIVAM — Dupla 12.

5º PAREO — 1.600 M — RECORDE: FARINELLI, 97"2/5 — PR: 1º 50.000,00; 2º 15.000,00; 3º 7.500,00 — LARGADA AS 16,00 HS:

1—1 Fisica	56	Não corre	4	S. D'Amore	ESTREANTE	—	—	—	Não correrá
2—2 Garka	56	N. Pereira	6	E. Caminha	3º para Nuvem Azul	1600	102"	A.L.	Volta bem preparada e esp. venc
3 Invertina	56	J. Baffica	2	M. Mendes	4º para Nuvem Azul	1600	102"	A.L.	Veloz, mas a dist. é adversa
3—4 Diabrura	56	L. Acuña	5	C. Rosa	4º para Hollands	1200	75"2/5	A.L.	Melhorou bast. e l. fé. Olho
5 Candongas	56	H. Rebello	3	M. Araujo	6º para N. Azul	1600	102"	A.L.	Ap. regular. Como azar serve
6—6 Fire-Demon	52	M. Silva	1	I. Morais	5º para Mojica	1300	83"1/5	A.L.	Forç. turma. Não gostamos
7 R. Crown	54	W. Mazalla	7	J. Burioni	1º para Bombéa	1300	83"2/5	A.L.	Cada vez m. e pode assustar

Pelo trabalho: GARKA — Pelo retrospecto: FIRE-DEMON — Pode estourar: DIABRURA — Nossa indicada: GARKA — Dupla 23.

6º PAREO — 1.500 M — RECORDE: JONLE, 92"1/5 — PR: 1º 60.000,00; 2º 18.000,00; 3º 9.000,00. (Betting) — LARGADA AS 16,30:

1—1 Saira	56	E. Castillo	6	C. Rosa	2º para Ma Pomme	1300	83"4/5	A.L.	Anda m. bem e poderá ganhar
2 Dalila Kid	56	J. Ramos	2	E. Caminha	3º para Comedienne	1400	91"	A.L.	Vem de boa corrida. Como azar
3—3 Gar-El-Bazar	56	A. Ribas	1	J. Perez	5º para Karimah	1400	91"2/5	A.P.	Reap. com bom exerc. Chance
4 Lablosa	56	L. Diaz	7	M. Gil	6º para Ma Pomme	1300	82"4/5	A.L.	Fraca no tropel. N. gostamos
3—5 Igia	56	J. Baffica	9	M. Oliveira	2º para Comedienne	1400	91"	A.L.	Melhorou bastante e é a fôrça
6 Sedutora	56	A. Cardoso	5	M. Salles	4º para Comedienne	1400	91"	A.L.	Trab. bem mas não confirma
7—7 Desfolha	56	H. Lima	3	J. Lourenço	5º para Comedienne	1400	91"	A.L.	Lev. de "barb." e falhou. Olho
8 Domella	56	H. Rebello	8	W. Oliveira	7º para Ma Pomme	1300	82"4/5	A.L.	Exerc. foi regular. Bom azar
" Revecera	56	A. Caceres	4	Idem	ESTREANTE	—	—	—	Debutará bem prep. Pode vencer

Pelo trabalho: IGIA — Pelo retrospecto: REVECERA — Pode estourar: SAIRA — Nossa indicada: REVECERA — Dupla 34.

7º PAREO — 1.600 M — RECORDE: FARINELLI, 97"2/5 — PR: 1º 50.000,00; 2º 15.000,00; 3º 7.500,00 — LARGADA AS 17,00 HS:

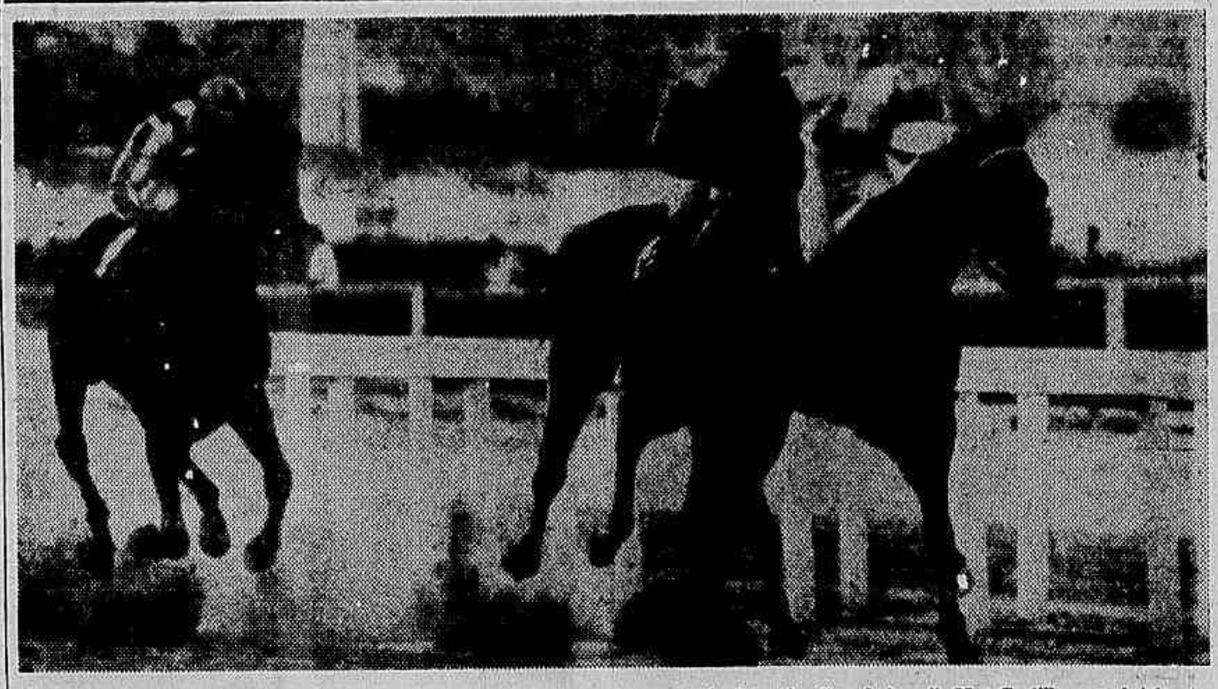
1—1 Rialto	58	F. Irigoyen	9	W. Ferreira	4º para Nordestino	1800	114"	A.L.	Reap. m. bem e poderá ganhar
2 Neon	52	J. Portilho	2	W. T. Souza	3º para D. Powell	2200	143"	A.L.	Percurso do agrado. Olho nêle!
3—3 Fair Clever	56	E. Castillo	8	M. Canejo	1º para Igaratim	2200	145"	A.P.	Venceu em b. estilo. C. de repetir
4 Piratini	56	Não corre	1	S. Morales	4º para Tabú	2200	143"	A.M.	Não correrá
3—5 Dick Powell	52	Não corre	6	D. Cassas	1º para Nordestino	2200	143"	A.L.	Não correrá
6 Johil	60	A. Araujo	4	G. Feijó	6º para Divino	1500	92"3/5	A.L.	Exerc. m. bem. Pode ganhar
7 Corregio	58	L. Diaz	5	F. Schneider	6º para El Mambo	1500	92"3/5	A.L.	Ap. regular. No placê é possível
4—8 Badurbin	54	A. Reis	7	S. D'Amore	1º p/Dick Powell	1600	100"3/5	A.L.	Cada vez c. mas. Tem chance
9 Ibsem	58	y. Amaral	10	A. Barbosa	1º para Badurbin	1300	80"4/5	A.L.	Levam de "barbada". Olho
10 Horatio	54	U. Cunha	3	N. Pires	1º para B. Bill	1400	87"2/5	A.L.	Mesmo na m. é perigoso. Chance

Pelo trabalho: FAIR CLEVER — Pelo retrospecto: RIALTO — Pode estourar: BADURBIN — Nosso ind: RIALTO — Dupla 12.

8º PAREO — 1.500 M — RECORDE: JONLE, 92"1/5 — PR: 1º 45.000,00; 2º 13.500,00; 3º 6.750,00. (Betting) — LARG. AS 17,30 HS:

1—1 Blue Sky	60	A. Reis	5	F. Schneider	4º para Balsamo	1600	103"	A.L.	Vem de fracasso. D. melhorar
" Glorioso	58	M. Silva	6	Idem	6º para Danilo	1400	89"1/5	A.L.	Fraco p. o tropel. Não gostamos
2—2 Elzorro	58	U. Cunha	1	C. Ferreira	3º para Balsamo	1600	103"	A.L.	Bast. veloz e poderá assustar
3 Evoé	58	H. Rabello	8	C. Tourinho	10º para Eber Shah	2200	144"3/5	A.L.	Pouco deverá pretender. Difícil
3—4 Isomero	60	L. Diaz	7	J. Morgado	3º para Danilo	1400	89"1/5	A.L.	Percurso do agrado. Chance
5 Patato	58	N. Pereira	3	P. Rosa	6º para Seu Pires	1400	89"3/5	A.L.	Apenas regular. C. azar serve
4—6 Irônico	60	J. Martins	2	V. Penha	5º para Balsamo	1600	103"	A.L.	Este não é cavalo. É camelo!
7 Stack	60	D. Moreira	4	G. Feijó	6º para Balsamo	1600	103"	A.L.	Apr. melhoras no seu estado

Pelo trabalho: ISOMERO — Pelo retrospecto: ELZORRO — Pode estourar: BLUE SKY — Nosso indicado: ISOMERO — Dupla 23.



IGARATIM, "MANHEIRANDO" — El Negrito resistiu bastante, enquanto Igaratim "manheirava". Mas Castillo, que é teimoso, não se deu por vencido e conseguiu ganhar a carreira, com tôdas as baldas do Igaratim. Em terceiro, acomodado, o Dreyphus

PROGRAMAS

SÁBADO

1º PAREO — às 14,10 — 1.000 m — CR$ 65.000,00 — (grama):

	kg
1—1 Siciliana	54
2—2 Bergère	54
3—3 Cinza	54
4 Ultriz	54
4—5 Myrtis	54
6 Lourinha	54

2º PAREO — às 14.35 — 1.400 m — CR$ 65.000,00 — (grama):

	kg
1—1 Lorient	55
2 Evidencia	53
2—3 Odraco	55
4 Hannah	53
3—5 Ilili	55
6 Fric Frac	50
4—7 Hospodar	55
8 Ojavilo	55

3º PAREO — às 15.000 — 1.600 m — CR$ 75.000,00:

	kg
1—1 Forum	55
2—2 Aliança	53
3—3 Heleno	55
4 Tarasca	53
4—5 Ipê-Roxo	55
6 Bacchante	53

4º PAREO — às 15.30 — 1.500 m — CR$ 70.000,00:

	kg
1—1 Senda	56
2—2 Enchanted	56
3 Hipica	56
3—4 Aurora	56
5 Inaúna	56
4—6 Ghiza	56
" Lakmé	56

5º PAREO — às 16,00 — 1.300 m — CR$ 70.000,00:

	kg
1—1 Rosemarie	55
2—2 Tela	55
3 Blue Bird	55
3—4 Rainette	55
5 Iapana	55
4—6 Toulouse	55
" Jonwis	55

6º PAREO — às 16.30 — 2.200 m — Cr$ 60.000,00 — (Betting):

	kg
1—1 El Negrito	56
2 Marmid	58
2—3 Danilo	52
4 Romântico	56
3—5 Revoltado	56
6 Scot	56
4—7 Spitfireson	56
8 Eslavo	58

7º PAREO — às 17.00 — 1.600 m — CR$ 50.000,00 — (Betting):

	kg
1—1 Garrancho	58
2 Régio	56
3 Tucano	56
2—4 Rapineiro	58
5 By Pass	60
6 Cleofas	56
3—7 Joliz	58
8 Magista	58
9 Gomo	56
4-10 Eleitor	54
11 Airflow	56
12 Golden Gate	56

8º PAREO — às 17.30 — 1.300 m — CR$ 70.000,00 — (Betting):

	kg
1—1 Tio Luiz	55
" Monte Polar	55
2—2 Torino	52
3 Argumento	55
3—4 Tino	55
5 Expresso do Sul	55
4—6 El Triton	55
7 Arrecife	55

DOMINGO

1º PAREO — às 14,10 — 1.000 m — CR$ 65.000,00:

	kg
1—1 Itapagé	54
2—2 Fair Gloom	54
3 Farolete	54
3—4 Minaz	54
5 Commodore	54
4—6 Fanfarrão	54
" Housemaster	54

2º PAREO — às 14.35 — 1.500 m — CR$ 75.000,00:

	kg
1 Livadia	55
2 Diadema	55
3 La Ballerina	55
4 Cerrilha	55

3º PAREO — às 15.00 — 1.400 m — CR$ 50.000,00:

	kg
1—1 Oxford	56
2—2 El Mambo	52
3—3 Tio Chico	58
4 Mercury	52
4—5 Curare	52
6 Bico de Lacre	52

4º PAREO — às 15,30 — 1.400 m — CR$ 55.000,00:

	kg
1—1 Banki	58
2—2 Mon Trésor	58
3 Don Fulano	54
3—4 Paracambi	60
5 Penta	54
4—6 Cadeado	52
" Tripoli	58
" Chiquito	54

5º PAREO — às 16.00 — 2.000 m — CR$ 100.000,00 — (Prova Especial):

	kg
1—1 Everglade	55
2—2 Crisbam	53
3—3 Inhanduhy	58
4 Tio Capataz	58
4—5 Maron	53
6 Orloff	53

6º PAREO — às 16,30 — 1.400 metros — CR$ 55.000,00 — (Betting):

	kg
1—1 Glorialba	50
2—2 Miss Copacabana	54
3 Nuvem Azul	52
3—4 Sornette	54
5 Ergura	50
4—6 Miss Cotia	56
" Hollands	56

7º PAREO — "Grande Prêmio Gervasio Seabra" — (Clássico) — às 17.00 — 1.600 m — CR$ 180.000,00 — (Betting):

	kg
1—1 Encore	56
" Rumor	58
2—2 Quiproquó	58
3 Hotspur	55
3—4 Cadi	58
5 Ronsard	55
4—6 Mister Rio	58
" Tio Capataz	58

8º PAREO — às 17.30 — 1.800 m — CR$ 65.000,00 — (Betting):

	kg
1—1 Capurro	56
2 Condor	52
2—3 Bonarsol	56
4 Haralem	56
3—5 First Love	56
6 Dark Boy	56
4—7 Lapacho	56
8 Dourando	56

Pés Que Valem Tostões

Num grupo com Didi, Canhoteiro e Flávio, aparece o Roberto de tão brilhantes trabalhos na seleção paulista. Foi um que não repetiu o que sabe.

DE ORLANDO ABREU
(Fotos da Equipe de A NOITE)

A NOITE Esportiva

A CRÍTICA ACERTA EM CHEIO

Alguém Destoou na Defesa — Sabará Saiu Mal de Lisboa — O Que Walter Poderia Fazer — Era Fácil Marcar a Ala Direita Brasileira — A Experiência Nem Sempre Vale

NUM jôgo criticado pela opinião internacional, naturalmente há de obrigar comentários profundos sôbre o estilo tático de duas equipes. E como a seleção portuguêsa, positivamente, não [illegible] da crítica, é fácil analisar o time brasileiro que não goleou os lusitanos. Êsse era o objetivo.

Acertar em cheio o futebol português, sem menosprezá-lo, mas impondo unicamente a superioridade do tal "maior futebol do mundo". Falharam os otimistas e a tecla de falta de preparo conjuntivo e a carência do tempo, acabaram por conspirar, irremediàvelmente, contra a crítica sincera dos que deveriam envergonhar-se de terem jogado tão mal. Mas existe a atenuante do Estádio Nacional de Lisboa ficar muito distante do Maracanã. Essa será uma desculpa a favor dos brasileiros, enquanto os portuguêses dirão com tôda a franqueza, que o futebol deles é aquele mesmo e não podem fazer por mais. Não escapam, ainda assim, os pés que valem tostões.

— Médio esquerdo Roberto, por ter destoado em uma defesa soberba. Bastava que êles seguisse o ritmo mas nem assim logrou o sucesso. Dele dependia o abastecimento do ataque. Mas o time jogou mesmo dividido em duas partes.

— Extrema direita Sabará, por ter feito questão de jogar como um calouro e não como um craque que realmente é. Foi triste a sua figura em Lisboa. Saiu mal visto de lá.

— Meia direita Walter, a grande decepção do encontro. Qualidades não lhe faltam para agradar em cheio. Poderia ter divertido o público com seu estilo desconcertante. Poderia ter feito gols maravilhosos de bolas paradas e bolas em movimento. Foi a pior estampa do time nacional.

— Médio esquerdo Juca, por não conseguir projetar-se como devia. Afinal, estava em casa. E, depois, o jôgo era fácil porque o Brasil não tinha ataque e muito menos, ala direita.

— Extrema direita Dimas, por ter enganado muita gente depois de um início primoroso. O "furo" que deu no final do encontro valeu-lhe o título de mau jogador. E ainda por cima, jogam sôbre êle êsse portento de classe e sabedoria, que é o Santos.

— Meia direita Vasques, por não saber se aprofundar na defesa nacional. Teve boas oportunidades e campo aberto. Sucumbiu porque perdeu longe para o Zózimo. Por sua experiência, tinha a obrigação de fazer mais.

— Centro-avante Aguas, completamente nulo dentro do espetáculo. Com todo aquele tamanho, deixou-se dominar por um anão. Não foi o jogador clássico que a torcida brasileira conheceu, quando da visita do Benfica, e sim, um centro-avante que fugia da área, corria pelos costados e entregava pessimamente a bola.

Águas não foi técnico. Não foi tático. Não foi ágil.

Juca tinha tudo para o sucesso. Mas não se destacou

Sabará e Walter ficaram embevecidos com Lisboa. Pena que tenham deixado de fazer aquilo que era esperado por todos.

VASQUES, O IDOLO QUE ATRAVESSOU O TEMPO

Vasques é super veterano. Idolo da torcida lusitana não conseguiu atravessar o terreno brasileiro

FORÇA DE EXPRESSÃO

Por Y. BAÑEZ

OS ATACANTES "MARTELARAM" O ARCO...

SACO de GATOS

THEO DRUMMOND

☆ ☆ ☆ ☆

★ AVISO

O Serviço de Comunicações do C. R. do Flamengo pede-nos a transcrição da seguinte nota: "Comunicamos aos senhores associados e ao público em geral, que o novo telefone da sede principal do clube é 53-5455. O C. R. do Flamengo já está providenciando a reserva do novo tronco 56.

☆ ☆ ☆ ☆

★ TRISTEZA

Vida de clube pequeno é tão triste, mas tão triste, que quando na concentração o cozinheiro faz ensopadinho de couve-flor acaba por botar na mesa só ensopadinho de couve.

★ DIFERENÇA

Não se notou, ainda, a saída de Flávio Costa do Vasco da Gama: o time continua jogando igualzinho.

★ RUMO

O destino de Martim Francisco está traçado: do jeito que vai será, breve, técnico do magnífico escrete nacional.

★ VERDADE

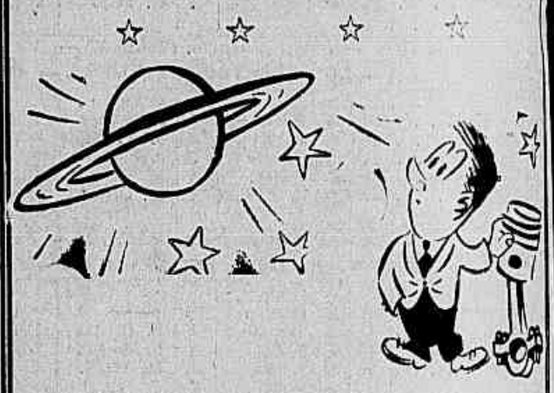
Chamado a prestar declarações pela imprensa especializada, ainda no vestiário, depois do término do jôgo Portugal x Brasil, Carlos Gomes, o quiper luso, se colocou à disposição de todos. Foi quando alguém lhe perguntou o que achara do time do Brasil. Sem pestanejar, Carlos Gomes esclareceu: "A linha de frente joga baim, mas depois de binte minutos de partida, como fede!"

★ FELIZMENTE

Graças a Deus parece que o Flamengo vai excursionar pelas mesmas cidades na Europa em que o Vasco está fazendo aquelas vergonhinhas. Será, evidentemente, a reabilitação do futebol brasileiro.

Êste exaltadíssimo torcedor português foi focalizado pelo nosso inteligente fotógrafo quando aguardava, no Estádio Nacional de Lisboa, a saída do jogador Matateu, que perdeu um penalti. O torcedor em questão desejava saudar efusivamente o centroavante luso

☆ ☆ ☆ ☆

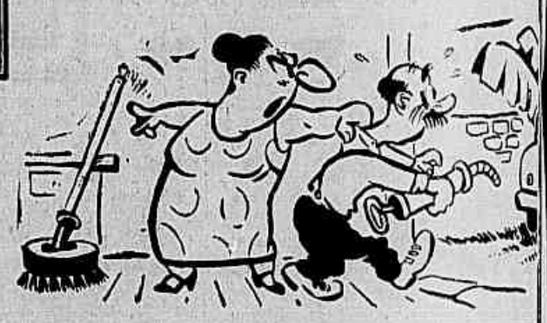


☆ ☆ ☆ ☆

★ COMEMORAÇÃO

Doutor Cláudio Bardi (Flamengo) mora no último andar de um edifício de 4 pavimentos, no Leblon. Seus vizinhos são, de cima para baixo, respectivamente: Fluminense, Vasco e Botafogo. No dia em que o Flamengo deixou de brincar com o América (quarta-feira, 4 x 1) Cláudio, lá de cima, fêz descer, amarrado num barbante, um bruto retrato do time tricampeão da cidade. Na altura de cada janela fazia o retrato parar e balançava — prá chamar a atenção dos "inimigos" que estavam jantando. Subitamente houve um desastre: o vizinho vascaino doente, de nome Francisco Alves botou fogo no retrato. Era mais uma traição cruzmaltina.

☆ ☆ ☆ ☆



★ RESPOSTA

João Gonçalves, engraxate e vascaino, senta na caixa, ajeita o pé do freguês, pega de um pano úmido e começa a esfregar no sapato. O freguês, indagador, pergunta: "Isso é água?" João Gonçalves, que tinha acabado de saber dos últimos acontecimentos na Turquia, responde, aos berros: "O senhor queria que fôsse champanhe?"

DIA 15: BRASIL x AUSTRIA — ZURIQUE, 11 (Serviço Especial de A NOITE) — Amanhã Cedo, a Delegação Brasileira Deixará Zurique, Rumando de Avião Para Viena, Onde a 15 Dêste, no Estádio Nacional, Cumprirá o 3.º Compromisso Desta Temporada na Europa.

REPETIU-SE O DRAMA DO PACAEMBU

Brasil 1-Suiça 1

EMPATADA A SEGUNDA PARTIDA DA SELEÇÃO NACIONAL NA EUROPA

DOMINIO ESPETACULAR DOS BRASILEIROS NO SEGUNDO TEMPO

ZURIQUE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — O prestigio do futebol brasileiro criado com a "Copa do Mundo" de 1950, que não ganhamos mas apresentamos no dizer dos mais abalizados críticos, o melhor futebol de quantas equipes se apresentaram no certame do Maracanã, mantem o mesmo nivel de anos atrás.

A prova disso, está no extraordinário interêsse que despertou o cotejo de hoje quando as equipes representativas da Suiça e do Brasil estiveram novamente em cotejo.

A seleção brasileira, formada com o objetivo de preparar nossa representação ao próximo campeonato mundial, apresentou-se com a credencial de uma vitória sôbre os portugueses, já agora adversários respeitáveis nos gramados europeus.

Carecendo de um maior entrosamento de conjunto, já que o nosso "scratch", embora possuindo valores individuais de quilate internacional não possui o tempo necessário para perfeito entendimento entre si, os brasileiros, mesmo assim, apresentam-se como contendores difíceis e respeitáveis.

Os suiços não ignoravam êsse detalhe e prepararam-se com o máximo cuidado, a fim de fazer frente, de igual para igual, àqueles que são considerados como os maiores malabaristas do futebol mundial.

Além disso, os suiços tinham a seu favor o "handicap" de jogarem em sua própria casa, com o valioso e inestimável incentivo da própria torcida.

Nada porém teve bastante fôrça para influir no ânimo dos representantes da C. B. D. que pisaram a cancha convencidos da tremenda responsabilidade que lhes pesava sôbre os ombros.

E graças a êsse senso de responsabilidade, puderam atuar dentro de suas possibilidades, impondo a classe que todos reconhecem, até os próprios adversários ocasionais.

A verdadeira multidão que compareceu ao maior estádio da cidade não foi ludibriado, tendo, ao contrário, oportunidade de presenciar uma batalha digna dos contendores que se digladiaram.

—

A segunda exibição do selecionado brasileiro em campos europeus, ao contrário do que se esperava não convenceu.

Teimando em manter a mesma equipe, que tão mal representou o futebol brasileiro, em Lisboa, não entendemos qual o objetivo do técnico Flavio Costa, pois o aconselhável seria a substituição daqueles que na capital portuguesa não haviam correspondido à expectativa.

Naturalmente, o técnico teria suas razões para assim proceder, mas a verdade é que havia elementos capacitados na reserva.

E tanto isto é verdade, que o técnico resolveu substituir Walter, que se mostrara ineficiente, por Evaristo, um novato que o próprio Flavio aproveitara no selecionado que enfrentou os paraguaios.

O fato positivo, que não pode ser contestado, é que o selecionado brasileiro cujo ataque se mostrava sem grandes possibilidades melhorou depois da entrada de Evaristo que deu maior objetividade às investidas da nossa vanguarda a ponto de permitir que os brasileiros tivessem, partida de seus pés, a possibilidade de empatar a partida por intermédio de Gino, o homem que quebrou resistência do arqueiro suiço.

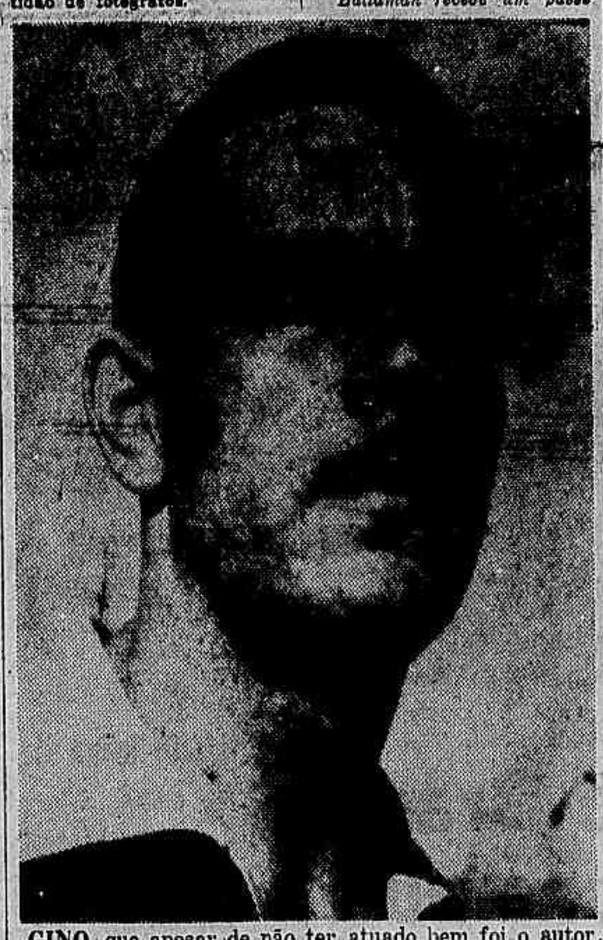
AS DUAS EQUIPES EM CAMPO

ZURIQUE, 11 (Serviço especial de A NOITE — Precisamente às 16 horas (hora do Brasil) as duas equipes entraram em campo.

Formadas em frente às tribunas a banda de música local executou os hinos do Brasil e da Suiça intensamente aplaudidos pela enorme multidão que se comprimia no local da pugna literalmente tomada.

Bate-Bola e Pôse Para os Fotógrafos

Depois da cerimônia da execução dos dos hinos as duas equipes entregaram-se ao clássico bat-bola depois de posarem para uma verdadeira multidão de fotógrafos.



GINO, que apesar de não ter atuado bem foi o autor do tento brasileiro

Voltam os brasileiros ao ataque por cima do travessão.

Penetram os suiços pela defesa brasileira e Pastega atira que sem proveito pois Walter perde para Dutoit que alivia.

São decorridos sete minutos do início da partida e as ações se revesam sem predomínio de um sôbre o outro adversário.

Gino é "Desarmado"

No ataque os brasileiros. Didi estica para Gino. O "comandante" nacional, bem colocado, prepara-se para largar uma "bomba", Entra Dutoit, firme e "desarma". "Dormiu no ponto" o avante nacional.

Insistem os Brasileiros

Os avantes nacionais insistem no avanço. Sabará recebe da retaguarda, desce perigosamente pelo seu setor e cede para Walter. O meia brasileiro atira violentamente. Permunian lança-se e faz magistral defesa. Aplaude freneticamente o numeroso público.

Didi ao Arco

Nilton Santos de posse da pelota. Desce o zagueiro e lança a Didi. Didi foge pelo seu setor. Da altura da intermediária, o avante brasileiro chuta. O couro sai com efeito, mas o arqueiro abandona o seu arco e apanha, com facilidade.

Gilmar Sensacional

Os suiços, aliviando a pressão do ataque brasileiro, sem eficiência, mandam a pelota para a sua vanguarda.

Ballaman recebe um passe de Chiesa e inesperadamente atira em gol, provocando uma sensacional defesa de Gilmar, que fêz vibrar a assistência.

Insistem os suiços no ataque e novamente o goleiro brasilero é chamado a intervir espetacularmente para fazer outra difícil defesa.

18 Minutos: 0 x 0

São decorridos 18 minutos de luta. Os dois quadros esforçam-se ao máximo, mas o "placard" continua: Brasil, 0 x 0.

19 Minutos: Gôl da Suiça!

Decorre apenas um minuto, e a seleção da Suiça abre a contagem. Pastega atira violentamente. O couro parece tocar em De Sordi e ganha as rêdes. Gilmar se esforça ao máximo, mas nada consegue. Era o tento de abertura!

Reagem os Brasileiros

Os brasileiros reagem energicamente. Didi apanha no centro do gramado e lança para frente, a Sabará. O ponteiro nacional estica para Gino, que atira com sério perigo ao arco de Pernumian.

Contundido Sabará

O ponta-direita da seleção nacional recebe um passe de Valter e luta com Perruchon, perdendo a pelota. Insiste, porém, e acaba roubando a pelota do zagueiro suiço, que o atinge violentamente, contundindo-o.

O médico Amilcar Giffoni vai ao gramado para socorrer o ponteiro do Vasco.

Depois de medicado Sabará volta ao jôgo, mas ainda sentindo o efeito do "foul" que sofreu do defensor suiço.

Joga Mal o Selecionado Brasileiro

Por incrivel que pareça, volta a jogar mal o selecionado brasileiro. Os avantes e os homens da defesa não conseguem o necessário entrosamento. Enquanto isso, os suiços continuam bem.

Escanteio Contra a Suiça

Os nacionais trabalham na cancha adversária. Zózimo corre e desvia para Sabará na ponta-direita. O ponteiro brasileiro finta um rival e chuta traiçoeiramente. A pelota rente ao poste, com sério perigo para a meta dos suiços.

Defesa de Gilmar

Os suiços vão ao ataque. Com a pelota Ballaman. O meia "helvético" passa por Zózimo e larga um tremendo chute. Gilmar, atira-se e defende com absoluta segurança. Grande defesa do arqueiro brasileiro.

Walter Força Pela Direita

Os brasileiros lutam pelo empate. Djalma Santos e Nilton Santos estão na frente, junto com os seus companheiros de ala, que, forçando o último reduto dos suiços. Walter, deslocado na direita, força por êsse setor, mas Vonlanden desfaz tôda a carga, tomando-lhe a bola e enviando-a à frente, para os seus.

Abraçam-se Brasileiros e Suiços

Há um lance perigoso dentro da área dos suiços. Caem alguns jogadores brasileiros. Caem, também, alguns suiços. Tudo termina bem. Brasileiros e suiços abraçam-se e o jôgo prossegue.

Zózimo Afasta o Perigo

Meier e Ballaman descem combinando pelo centro. Pastega recebe dentro da área. O couro, porém, escapa e vai ter aos pés de Zózimo, que afasta o perigo.

Termina o Primeiro Tempo: Suiça, 1 x Brasil 0

Com os brasileiros num perigoso contra-ataque, o árbitro trila o apito, terminando a primeira fase do internacional. O placar assinala: Suiça, 1 x Brasil, 0.

DEFENDEU PERMUNIAN

Insistem os brasileiros no ataque. A bola «dança» dentro da cancha adversária, mas os avantes nacionais arrematam pessimamente. O arco dos suiços continua inviolável.

MAGISTRAL DEFESA DE GILMAR

Pastega com a pelota. O meia dá na frente para Meier. O «co-

(Conclui na 2.ª página)

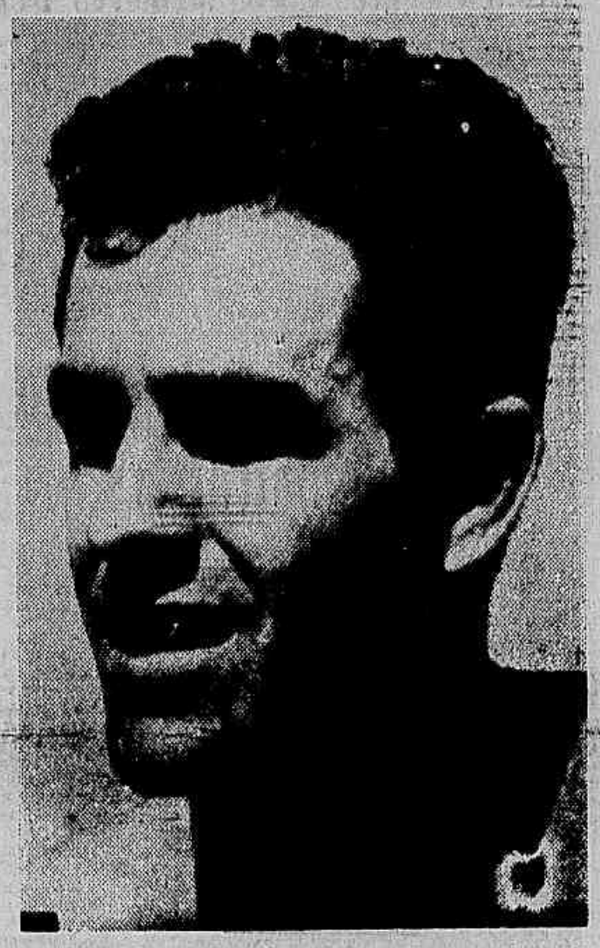
OS MELHORES DO PRIMEIRO TEMPO

Durante os 45 minutos iniciais, no quadro suiço destacaram-se os seguintes elementos:

Riva e Ballaman, no ataque, e Dutoit na defesa.

No Brasil, Gilmar, Newton Santos, foram os que melhor apareceram. No ataque, ninguem se destacou.

EXTRA



EVARISTO, cuja entrada na equipe brasileira deu maior mobilidade ao ataque

EVARISTO MELHOROU O ATAQUE

ZURIQUE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Não resta a menor dúvida de que a linha ofensiva do Brasil que, no jôgo contra Portugal, nada fêz, e contra a Suiça durante os 45 minutos iniciais, nem viu a bola, no periodo final melhorou. A entrada de Evaristo no lugar de Walter, na etapa derradeira, deu maior elasticidade e penetração ao ataque do Brasil, que pôde ameaçar com mais constância o «arco» dos suiços. Os lançamentos feitos para o meia tricampeão causaram grandes atropelos às últimas linhas dos europeus que tiveram que lutar tremendamente para evitar a mudança do placar.

NILTON SANTOS DEU LIÇÃO DE FUTEBOL

ZURIQUE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — em que pese os pecados do time brasileiro, ainda houve o que aplaudir em sua atuação.

Possuindo, de fato, elementos individuais de grande virtuosidade técnica a equipe nacional poderia apresentar alguma coisa de sensacional extra-conjunto.

E, assim aconteceu, realmente, pois Nilton Santos, constituindo-se em elemento de destaque da defesa, ainda teve classe para ir ao ataque.

Atuando atrás ou na frente, Nilton Santos foi, realmente, a maior figura do nosso selecionado.

Nilton Santos, com a sua atuação impecável na batalha de hoje, foi um grande mestre, dando verdadeira lição de futebol.

DO TRABALHO PARA O JÔGO...

ZURIQUE (Do serviço especial de A NOITE) — A equipe da suiça que pelejou contra o time brasileiro, é tôda ela constituída de amadores. Não há «cobras», não há «donos do quadro», não há ordenados fabulosos, são todos rapazes que trabalham, e que levam a vida como qualquer mortal: vão de casa para o batente e vice-versa.

NEM TREINOU

Mas o pitoresco relativo do quadro que foi adversário dos brasileiros é que o time não treinou uma vez sequer — e os seus integrantes, até à tarde da véspera do «match» trabalharam normalmente... Pois foi êsse esquadrão que deu um trabalho tremendo aos supercraques nacionais, superalimentados, supertreinados e superendinheirados...

PÉSSIMA DEMONSTRAÇÃO DE FUTEBOL DOS BRASILEIROS

DEFESA INSEGURA E ATAQUE INOFENSIVO

ZURIQUE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Insistindo com a mesma equipe que em Portugal deixou tão má impressão, Flavio Costa deve ter se arrependido de haver conservado o time que tão mal se exibiu em Lisboa.

Realmente, a seleção brasileira que vimos aqui, em Zurique, no primeiro tempo é, apenas, uma caricatura de futebol deixando a perder de vista o que o Brasil pode apresentar na prática do "association".

Em nenhum momento defesa e ataque se entenderam e êste se mostrava tão ineficiente os dois Santos, Nilton e Djalma, por vários meses abandonaram suas posições para tentar os tiros em gol.

De nada adiantou o esfôrço dos dois defensores brasileiros cuja atitude serviu para deixar verdadeiros "buracos" na defesa não aproveitados pelos atacantes suiços.

De fato, no primeiro tempo foi péssima a demonstração de futebol aqui apresentado pelo selecionado brasileiro.

A NOITE Esportiva

ANO XLIV — Rio de Janeiro, quarta-feira, 11 de abril de 1956 — N.º 15.287

OS SUIÇOS NA "COPA DO MUNDO"

DO EMPATE SURPREENDENTE DO PACAEMBU À DERROCADA DA "SQUADRA AZZURRA" NA SUIÇA

Nos dois últimos campeonatos mundiais, ou seja no de mil novecentos e cinquenta realizado no Brasil e de mil novecentos e cinquenta e quatro realizado na própria Suiça foram sempre adversários dignos de respeito.

Em nosso país apresentaram-se enfrentando a Inglaterra sem êxito perdendo de 3 x 0.

No segundo jôgo, porém, reabilitaram-se, amplamente a todos surpreendendo inclusive aos entendidos.

Enfrentando, no estádio do Pacaembu, a equipe brasileira, não se atemorizaram diante do favoritismo dos nossos patrícios com êles empatando pelo escore de 2 x 2.

Nesse jôgo, decepcionante para os brasileiros e surpreendente para os críticos mais abalisados, os suiços puseram em prática o «ferrolho» que mais tarde se havia de celebrizar como uma das táticas mais eficientes do futebol.

Depois dêsse empate, que teve sabor de vitória, os helvéticos reafirmaram seu méritos ao vencerem, em Pôrto Alegre, a equipe mexicana por 2 x 1, escore que não representou a realidade das ações, de vez que foram êles muito superiores aos «aztecas».

Na «Copa» de mil novecentos e cinquenta e quatro os suiços praticaram outra façanha de vulto ao vencerem os italianos por 2 x 1.

Como em 50, os suiços voltaram a perder para o «English Team» desta vez, porém, pelo escore de 2 x 0.

Novamente os italianos voltaram a perder para os suiços em circunstâncias mais alarmantes que do primeiro encontro pois foram derrotados pelo convincente escore de 4 x 1.

O resultado dêsse jôgo teve consequências desastrosas para a famosa «Squadra Azzurra» provocando a destituição sumária de técnicos e dirigentes apontados pela Federação Italiana como responsáveis pelo fracasso.

Despedindo-se da «Copa do Mundo» de 1954 a equipe suiça foi derrotada fragorosamente frente a Austria pelo escore de 7 x 5.

Parece que, daquela feita não surtiu efeito o famoso «ferrolho» que garantiu, sempre, aos seus praticantes o não perderem por escores dilatados.

Dessa época até hoje os selecionados da Suiça têm tido muitos encontros internacionais cada vez mais aprimorando sua técnica.

Aspecto do jôgo Brasil x Suiça no campeonato mundial de mil novecentos e cinquenta — (São Paulo)

Relembrando os 2 x 2 de 1950 em São Paulo

A título de curiosidade, relembramos, aqui, alguns dados técnicos da grande peleja entre as seleções do Brasil e da Suiça, relaizada em S. Paulo, por ocasião do «Mundial», de 1950:

Local — Pacaembu
Renda — Cr$ 1.534.720,00
Juiz — Sr. Azon
Primeiro tempo — Brasil 2 x 1 (Alfredo e Baltazar para os brasileiros e Faton, para os suiços).
Final — Empate de 2 x 2 (Faton, para a Suiça).
QUADROS — BRASIL: Barbosa — Augusto e Juvenal — Lauer, Rui e Noronha — Alfredo, Maneca, Baltazar, Ademir e Friaça SUIÇA: Stuber — Neurey e Broketa — Luzeuti, Egimon e Quiche — Bichel, Antemen, Tomuni, Bader e Faton.

A PORTUGUÊSA FOI "TORCER" PELO BRASIL

ZURIQUE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — A equipe da Portuguêsa encontra-se na Basiléia, onde iniciará a série de jogos de seu roteiro pelos gramados da Europa.

Aproveitando a oportunidade, o chefe da delegação do clube carioca, Sr. Palácio Pinheiro, o tesoureiro, o médico e quatro jogadores vieram a Zurique para assistir à batalha entre os selecionados do Brasil e da Suiça.

Os representantes da Portuguêsa incluiram-se entre os mais ardorosos "torcedores" da seleção brasileira.

A FORMAÇÃO DOS SELECIONADOS

Brasileiros — Gilmar (Corintians) — Djalma Santos (Portuguêsa de Desportos), De Sordi (S. Paulo) e Nilton Santos (Botafogo) — Zózimo (Bangu) e Roberto (Corintians) — Sabará (Vasco), Gino (S. Paulo), Didi (Botafogo) e Escurinho (Fluminense).

Os suiços com — Permunian (Bellinzana) — Dutoit (Servette de Genebra), Vonlanden (Lausanne) e Perruchoud (Lausanne) — Kernen (Chuax Fonds) e Robustelli (Bellinzana) — Chiesa (Chiasso) — Ballaman (Grashoppers de Zurich), Meier (Young Boys), Pastega (Servette), Riva (Youg Boys).

INICIADO O JOGO

Precisamente às 16,10, hora do Rio, foi movimentada a pelota havendo, de início, falta contra Escurinho ficando o seu praticante contundido.

Reiniciado o jôgo vão ao ataque os brasileiros por intermédio de Sabará que acaba perdendo a bola para um defensor suiço que manda o couro para o seu ataque.

NILTON SANTOS que dêu em Zurique uma lição de futebol

BRASIL 1 - SUIÇA 1

(Continuação da 1.ª página)

mandante» foge perigosamente o do «bico» da grande área, larga uma «bomba». Gilmar atira-se e faz magistral defesa.

QUASE ! ESCURINHO !

Os brasileiros, embora jogando mal, não desistem. Escurinho recebe bem e avança, celeremente, pelo seu setor. Nas proximidades da grande área, o ponteiro «colored» nacional lança um «petardo». Quase surge o gol do Brasil. O couro passa rente ao poste. O arqueiro Permunian estava completamente deslocado.

NÃO FOI FEITA A MUDANÇA DA BOLA

Gilmar apara perigoso chute. Após recolher a pelota, dirige-se o goleiro nacional ao juiz. O arqueiro do Brasil deseja seja trocada a bola, por estar a mesma, vasia. O juiz não atende e o jôgo continua.

Retornam Brasileiros e Suiços

Esgotado o tempo regulamentar de descanso, as duas esquadras retornam à cancha. Novos e entusiásticos aplausos surgem de todos os cantos do estádio.

Evaristo no Lugar de Walter

Os nacionais apresentam-se com uma alteração: Evaristo no lugar de Walter. O avante vai jogar avançado e Didi, recuado.

Recomeçado o Jôgo

E' reiniciado o jôgo. Com a bola Zózimo. O centromédio lança a Didi, que perde para Vonlanden.

Zózimo Agarra Ballaman

Os suiços vão ao ataque. Ballaman recebe na frente e foge. Zózimo vai ao seu encalço e, em último recurso, agarra Ballman pela camisa. Todo o estádio vibra com o lance do brasileiro. Se não fôra isso Ballaman teria, possivelmente, assinalado o segundo tento para os suiços.

Ballaman Pela Linha de Fundo

Prosseguem os "helvéticos" dominando o jôgo. Méier apodera-se do couro e manda a Ballaman. O meia direita foge, escapa bem de Zózimo e atira. A bola passa fuzilando o "mestre" na linha de fundo.

SÉRIO PERIGO NO REDUTO SUIÇO

Os brasileiros continuam batalhando dentro da grande área adversária. Os suiços defendem-se como podem.

EMPATADA A PELEJA: GINO !

Ganha bastante em potencial o ataque do Brasil, com a entrada de Evaristo. O famoso avante nacional, de posse do couro, empreende perigoso ataque. A pelota toca em Dutoit e volta. Pânico na defesa "helvética". Gino, bem colocado, chuta e... gol do Brasil. São decorridos 7 minutos desta segunda fase.

Os brasileiros exultam dentro do gramado. Corre Pavão. Correm também Djalma Santos e Nilton Santos. Todos abraçam o "comandante" nacional.

Os Dois Santos Jogando Magnificamente

Melhoram consideravelmente os brasileiros. Nessa altura os avantes estão agindo bem na cancha. Os dois Santos — Djalma e Nilton — estão atuando magnificamente.

Escurinho Completa Mal

Gino e Evaristo estão um portento, agora. A pelota é lançada para Sabará. O ponteiro cruza, alto. O couro passa. Escurinho entra no lance... mas finaliza mal, perdendo excelente oportunidade.

Torna-se Emocionante a Partida

A partida melhora muito, tecnicamente. Os brasileiros se agigantam. Os suiços se defendem como podem. Grandes momentos vive o público. Uma sensação o jôgo nesse instante, com os brasileiros lutando vigorosamente pelo segundo gol.

Tiro de Canto Contra o Brasil

Os suiços forçam o último reduto dos brasileiros. Gilmar, sempre atento, desfaz a carga, mandando a pelota a escanteio. Riva cobra e Nilton Santos afasta, mandando a pelota para frente.

Um Tiro Pela Linha de Fundo

Descem perigosamente os brasileiros. Gino para Didi. Do «armador» para Evaristo. Do «ponta-de-lança» o couro vai a Sabará. O ponteiro-direito brasileiro fulmina, passando o couro, com perigo, rente ao poste.

Quase, o Segundo Gol dos Brasileiros

Continuam os brasileros dominando o jôgo. Os pupilos de Flávio começam o necessário entrosamento. Gino finaliza ótimo centro de Escurinho. O "comandante" sobe e cabeceia esplendidamente. O couro passa como uma bala, rente ao poste. Por pouco era o segundo gol dos brasileros.

16 Minutos: 1 x 1

São decorridos 16 minutos da fase final. O marcador continua: Brasil, 1 x Suiça, 1.

Impedimento de Evaristo

Os brasileiros são, agora, os donos da peleja. Os homens da defesa, como do ataque, agem bem. Evaristo aparece como o nosso principal "astro".

Scheler Substitui a Meier

Os suiços fazem a sua primeira alteração. Sai Meier e entra no seu posto, Scheller.

Escurinho... Por um Tris

Perdem os brasileiros boa oportunidade: Escurinho, bem colocado, atira, mas o couro sai enviesado, pela linha de fundo.

Scheler Cabeceia Com Perigo

Dominam, agora, os suiços. Ballaman pega a pelota e despeja para o centro. O meia chuta longe, para Scheller. O ponta, deslocando, cabeceia, perigosamente, passando a pelota com sério perigo, pela meta de Gilmar.

Não Foi Penalti

Dentro da grande área dos suiços, os brasileiros. Didi é lançado ao gramado por Dutoit. Todos pensavam, apitasse o juiz penalidade máxima. Tal, entretanto, não aconteceu. Mandou o árbitro fosse prosseguida a partida.

Nova Falta Contra os Suiços

Domínio técnico dos brasileiros. Os suiços, da defesa, estão um tanto tontos, com o malabarismo dos nacionais. Na altura da intermediária, há uma nova falta dos "helvéticos". Pune o juiz e bate Zózimo. A pelota, mal lançada, perde-se pela lateral.

Chocam-se Gino e Permunian

Ainda os brasileiros lutando dentro da grande área do adversário. Bola alta. Saltam Gino e o goleiro Permunian. Chocam-se no ar êsses dois jogadores. Ligeiramente paralisada a partida.

Impedimento de Sabará

Os brasileiros assediam grandemente o arco de Permunian. O arqueiro suiço está um sucesso. Sempre atento, está apanhando o couro nas horas mais difíceis.

36 MIL PESSOAS VIVAM O EMPATE

ZURIQUE, 11 (Do Enviado Especial de A NOITE) — O campo do Grassoper apanhou uma enchente recorde com a exibição do Brasil. Trinta e seis mil pessoas compareceram ao campo para assistir ao "match" e desde há alguns dias as entradas já se encontravam esgotadas.

Entra Paulinho e Sai Sabará

Faltam cinco minutos para terminar a porfia. Sabará deixa o gramado. Entra para a ponta, Paulinho.

Agarra Gilmar

Ballaman está de novo, jogando muito bem. Do passe da pelota, lança a Pastega. Pastega atira e Gilmar defende bem.

Pastega dá um Sôco em Roberto

Os suiços estão às tontas. Pastega atinge com um sôco o estômago de Roberto. O juiz parece que não viu. Cai o médio volante brasileiro. Ligeiramente interrompida a partida.

TERMINADA A PARTIDA: BRASIL, 1 X SUIÇA, 1

Com os brasileiros forçando, sempre, o último reduto dos suiços, termina a partida. O placar acusa: Brasil, 1 x Suiça, 1.

OS MELHORES DO 2.º TEMPO

Na etapa derradeira o time nacional melhorou bastante. Sua defesa prosseguiu atuando eficientemente. E no ataque apenas Evaristo sobressaiu.

Nos suiços não houve nomes a destacar porque os 11 homens se preocupavam apenas em se defender de qualquer maneira.

PAULINHO que substituiu Sabará quando faltavam cinco minutos para terminar a partida

DECLARA UM CRONISTA INGLÊS:

Djalma Santos é Dos Melhores Defensores do Mundo

LONDRES, 10 (AFP) — Em consequência da vitória do Brasil contra Portugal em encontro futebolístico realizado ontem em Lisboa, declaram os comentaristas esportivos britânicos que, apesar de ter a "chance" contribuido em parte para a vitória dos brasileiros, estes não deixaram de constituir uma poderosa equipe. Escreve notadamente nas colunas de "News Chronicle" o comentarista John Fairgrive Dankiie: "Não acreditamos que os brasileiros tenham perdido a sua virtuosidade de mágica. Oito dos onze membros da equipe jamais haviam jogado juntos em uma formação internacional. Individualmente, quase todos são soberbos. Eles não souberam muito bem combinar contra os portugueses, mas êsses jogadores podem ser amalgamados harmonicamente para formar uma poderosa equipe, sobretudo, quando dispuser de alguém como Flavio Costa". Segundo John Fairgrive, Djalma Santos é um dos melhores defensores do mundo. Declara ainda o citado comentarista: "A Inglaterra terá muito o que fazer contra êsses brasileiros em Wembley no dia 8 de maio".

No "Daily Express", Bob Pennington também manifesta a opinião de que é necessário dar tempo à equipe brasileira para "harmonizar-se".

Por outro lado, os dois correspondentes, como os dos demais jornais, declaram que o árbitro inglês conduziu bem o encontro. Na opinião dos comentaristas, o "goal" brasileiro foi marcado brilhantemente e o "penalty" concedido aos portugueses também foi inteiramente justificado.

Jess Owens na Delegação Dos Globetrotters

SÃO PAULO, 9 (Sport Press) — No primeiro dia de junho próximo, teremos novamente entre nós, os inimitáveis "azes" profissionais do basquetebol norte-americano, componentes da troupe do "Original Harlem Globetrotters". Ao que estamos informados, com a equipe que ainda não nos visitou. É que essa organização, dispõe de dois plantéis selecionados, que durante o ano excursionam, uma pela Europa e outra pelas Américas. Seria pois, desnecessário dizer do interêsse e ansiedade com que o público esportivo bandeirante aguarda essa temporada dos mágicos do cestobol, que se farão acompanhar da não menos extraordinária equipe de brancos, do "Texas Cowboys".

JESS OWENS A GRANDE ATRAÇÃO

Contudo, a notícia que está despertando maior curiosidade, nesta nova visita dos globetrotters ao nosso país, é a de que, integrando a grande equipe, vem Jess Owens, um dos maiores campeões olímpicos de todos os tempos, vencedor dos 100 e 200 metros rasos, salto em extensão e revesamento de 4x100, na olimpíada de 30 em Berlim. até hoje, pertencem ao extraordinário atleta, as marcas de 10" 2 para os 100 metros rasos e 8 metros e 13 para o salto em extensão: deixando o esporte base, Owens dedicou-se de corpo e alma ao cestobol e com tal aplicação, que chegou à equipe dos Harlem Globetrotters.

AMÁVEL RECEPÇÃO

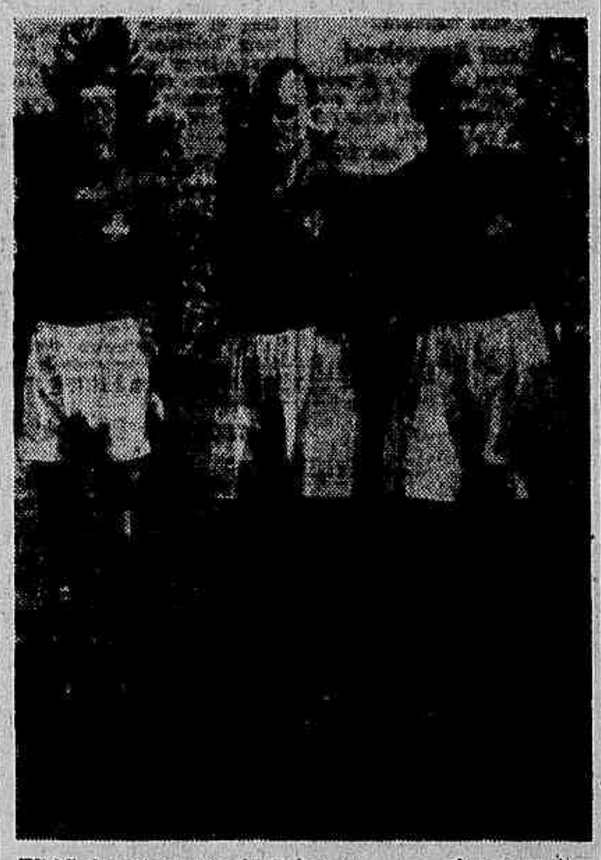
ZURICH, 10 (AFP) — Chegou, ontem, a esta cidade, por via aérea a equipe nacional de futebol brasileira que deve enfrentar a seleção suiça, amanhã, dia 11. O presidente da Federação Suiça dêsse esporte, senhor Gustave Wiedepheir, desejou as boas-vindas ao vinte e dois jogadores, bem como à comitiva que os acompanha, dirigidos pelo senhor Silvio Corrêa Pacheco, presidente da Confederação Brasileira de Desportos.

Os membros da equipe brasileira serão ulteriormente recebidos pelas autoridades zuriquenses.

Anuncia-se, por outro lado, que partiu de Basiléia a equipe brasileira de futebol "Atlética Portuguêsa", que seguiu com destino a Marselha, de onde embarcará para Marrocos.

O INICIO DO CAMPEONATO BAIANO

SALVADOR, 10 (Sport Press) — No próximo domingo dia 15 do corrente será iniciado o campeonato baiano de futebol correspondente ao ano de 56. Este certame será disputado como os anteriores ou seja em dois turnos com classificação independente, e como primeira peleja teremos em açôo na Fonte Nova os quadros do Botafogo e do Galícia.



TRÊS dos atacantes da Suiça que deram muito trabalho à defesa do Brasil

O Dramático Empate de Brasil x Suiça no Estádio do Pacaembu

Relembrando o Grande Drama Vivido P elos Nacionais na Capital Paulista — De Nada Adiantou o Grande Domínio Territorial os Nossos — Folheando a Cóleção

Em 1950, o Brasil teve como seu segundo compromisso na Copa do Mundo, exatamente os suiços. O jogo foi no Estádio Municipal do Pacaembú e terminou com um surpreendente empate de 2 x 2. Este encontro foi disputado no dia 28 de junho, e no dia imediato, em sua edição normal, A NOITE publicava sob o título de "Pacaembú Teatro de Surpresas na "Taça do Mundo", e os sub-títulos: "Empatada a Peleja Brasil X Suiça" e mais abaixo: "Conmal, A NOITE publicava sob o título de "Pacaembu, Teatro Adversário Largo Tempo do Jogo", o seguinte comentário:

"O segundo compromisso da seleção brasileira de futebol no Campeonato Mundial de Futebol, resultou num empate, surpreendente, principalmente para os que à vista dos resultados da primeira rodada do sensacional certame logo alardearam a fraqueza do "scratch" suiço, chegando mesmo alguns comentaristas a proclamar a larga diferença do conjunto helvético em relação ao brasileiro.

"Apresentando em campo uma formação com jogadores considerados da equipe "B", como Rui, Noronha, Alfredo II e Friaça, êste suprindo à falta de Rodrigues, e Chico que se encontram impedidos fisicamente, o selecionador Flavio Costa que apesar de seus esforços não logrou contar até agora com uma parelha de zagueiros de confiança e capaz de atender às exigências do Campeonato, viu sua equipe deixar o campo com um empate, cujos efeitos são fáceis avaliar.

"São Paulo encheu o estádio de Pacaembu não para aplaudir incondicionalmente o time brasileiro, mas para vê-lo ganhar com facilidade e também apupa-lo para o que não faltariam pedras para ferir os responsáveis pela equipe, estado de ânimo êste provocado por não pequeno número de comentaristas provincianos.

"E como o resultado foi um empate apesar do extraordinário volume de jôgo dos nacionais bastante incapazes como demonstraram para transformar em coisa útil tôda a ação ofensiva desenvolvida, o referido técnico foi alvo de apupos, chegando mesmo um torcedor exaltado, um valentiano, a tentar atingi-lo com uma pedrada, no que foi obtado por policiais.

"A equipe portou-se do ponto de vista tático muito longe das circunstâncias que a envolveram e tudo por falta de um coordenador hábil e prudente que soubesse batalhar com serenidade, de sorte a quebrar a desesperada e férrea defesa suiça. Uma certa frieza de ânimo, depois acrescida de prejudicial nervosismo dos que como Ademir sabem jogar e decidir uma partida, levou o time que mais atacou de ficar na eminência de uma derrota porante um quadro que revidou apenas vinte por cento dos ataques sofridos.

"Por seu turno a defesa nacional não se mostrou segura e inteligente para travar os rápidos contra-ataques dos adversários, comprometendo-se os dois zagueiros nos tentos que os suiços marcaram. Da linha média uma exceção, Bauer, os dois restantes acovardados ante a fúria da torcida local misto de entusiasmo e revolta talves capaz do delírio ante uma vitória avassaladora, mas igualmente disposta a apedrejar os seus próprios representantes.

MUITO PASSE E POUCA OBJETIVIDADE

"A equipe nacional deu início ao jôgo com certa chance pois, aos dois minutos, Alfredo II conseguiu concluir boa jogada de Ademir e Baltazar, chutando com violência e boa pontaria para alcançar as redes de Stuber.

"No demorou muito o assédio dos brasileiros à defesa contrária, notando-se, todavia, a insegurança nos arremates e ademais a insistência nos passes fora da área. Assim, a defesa suiça passava sem maiores dificuldades pelo assédio rival. A falta de penetração dos avantes nacionais foi, a nosso ver, nessa fase de preponderância de avanços como depois, o grande êrro, e causa do resultado apurado. Os suiços não se mostraram então abatidos e contra-atacaram a breves espaços, conseguindo empatar aos derradeiros minutos aproveitando-se o seu forward Patton uma tremenda confusão na área, em que Juvenal, sem visão, deixou escapar a pelota, para que o adversário golease.

"A reação dos locais não se fêz esperar e novamente apareceram na zona de defesa suiça, dentro do mesmo sentido de trocas de passes e chutes longos, que ora passaram pelos lados ora passaram por cima das traves. Mas, afinal, aos 30 minutos, de um tiro de canto batido por Friaça, o centroavante Baltazar, com certeira cabeçada, desempata a peleja, marcando o segundo gol, terminando a etapa com a vantagem dos brasileiros por 2 x 1.

"Já então o ambiente, no Pacaembu era pouco favorável ao time da C. C. B. D., aparentemente incapaz de uma grande atuação. Alfredo, Maneca e Baltazar eram vaiados francamente Mas os ataques continuavam, embora infrutíferos e a defesa suiça, pisando forte sob as vistas complacentes do árbitro Azon, que se mostrou sem autoridade bastante para dirigir uma peleja de Campeonato do Mundo.

"Nessa luta, dramática e desagradável, saindo-lhes o jôgo o pior possível, sem ânimo para vencer as suas próprias falhas e as adversidades que surgiam à cada passo, os nossos representantes sustentaram o escore até aos quarenta e dois minutos quando surgiu o ponto de empate, oriundo de boa jogada do centro avante Bicell, que entregou a Patton, ótimamente colocado para êste jogador chutar sem apelação, decretando o empate, com o que terminou a peleja, fracassando aí o zagueiro Augusto.

COMO FORMARAM AS EQUIPES

BRASIL — Barbosa; Augusto e Juvenal; Bauer, Rui e Noronha; Alfredo, Maneca, Baltazar, Ademir e Friaça.

SUIÇA — Stuber; Neury e Boucquet; Lusenti, Eggiman e Quinche; Tamini, Bickell, Friedlander, Bader e Fatton.

A renda somou a importância de Cr$ 1.534.720,00.

O SEGUNDO TEMPO FOI DO BRASIL

MAS DE NADA VALEU O ESFÔRÇO

ZURIQUE, 11 (Do Serviço especial de A NOITE) — A etapa final da peleja entre o Brasil e a Suiça pertenceu inegavelmente aos nacionais. A entrada de Evaristo permitiu a abertura de uma cunha na defesa contrária — e por ela entravam com facilidade os avantes brasileiros. No entanto, embôra, levassem a bola até as proximidades da grande área da Suiça, a verdade é que, nas conclucões finais, os nossos avantes pecavam por falta de decisão.

Recuou a Suiça

Por consequência, o time suiço teve que recuar para proteger suas últimas linhas, e afinal desde os minutos iniciais dos últimos 45 minutos, podia-se ver que a intenção dos europeus era defender o empate a qualquer pano. O 1 x 1 valia como uma vitória.

Fracos Gino, Escurinho e Sabará

Enquanto a defesa continuou jogando uma enormidade a verdade é que a linha prosseguiu jogando sem grande entendimentos. E Evaristo e Didi foram os únicos que sobressaíram. Os demais nada fizeram.

A substituição de Sabará por Paulinho (faltando 4 minutos para acabar o jôgo, nada resolveu — nem podia resolver pela exiguidade de tempo.

DA BAHIA PARA O FLUMINENSE

Quase Certo o Ingresso de Zague no Fluminense

SALVADOR, 10 (Sport Press) — Continua causando grande sensação na capital baiana o provável ingresso do centro-avante Zague no Fluminense do Rio, anunciado pelos jornais de Salvador como para esta semana. Zague embarcaria para a capital da República e logo em seguida para o Peru onde passaria a integrar o plantel tricolor atualmente em excursão pela América do Sul e que ali se encontra.

Pelo passe de Zague o Fluminense pagará 500 mil cruzeiros à vista e mais uma peleja amistosa aqui em Salvador contra o Botafogo, clube que o jogador defendia, devendo também emprestar dois jogadores ao alvirrubro baiano por uma temporada. Caso se concretise será essa a maior transação já registrada no futebol baiano, daí o clima de sensacionalismo criado em tôrno do caso.

ARBITRAGEM DISCRETA

O juiz alemão Schmetzler foi apenas discreto. Deixou de marcar um penalti indiscutivel contra os suiços levando sua displicência a ponto de permitir que o atacante Pastega, o único elemento destoante da equipe suiça, agisse com deslealdade chegando ao cúmulo de, no fim do jôgo aplicar um violento sôco no estômago de Gino.

APRESENTOU-SE TIJOLO

Tijolo, que a exemplo de Mario Viana, atuou em jogos do campeonato paulista, concernentes à temporada de 1955, apresentou-se, ontem, à FMF, na qualidade de integrante do seu Departamento de Árbitros.

O Madureira Pelo Interior de Minas

Também o Madureira a partir de amanhã iniciará uma temporada fora do Rio. Para começar os tricolores suburbanos realizarão uma série de jogos pela zona da Mata.

Laboratório de Pesquisas Clínicas
DR. LAURO STUDART
Exame de urina, escarro, fezes, etc. Sôro, diagnóstico da sífilis. Exames de sangue para esclarecimentos de focos. Diagnóstico precoce da gravidez. Tubagem duodenal. Metabolismo basal.
Laboratórios: "Edifício Darke". Av. 13 de Maio, 23-22.º — Salas 2215 - 16
ABERTO DAS 8 AS 19 HORAS
Fone: 42-3037

ALEGRE SUA FESTA COM A PARTICIPAÇÃO DO CONJUNTO AZTECA
Tratar pelo telefone 28-6844

REVITALIZAÇÃO
NOVAS ENERGIAS — VIGOR — MOCIDADE
Moderno processo alemão, garantido, para homens e senhoras
Consulta com hora marcada nas 3as. e 5as. de 9 às 12 e 16 às 19
DR. LICINIO — Edifício de A NOITE — Tel. 23-0975

Juízes Paulistas no Futebol Baiano

SALVADOR, 10 (Sport Press) — Chegaram a esta capital dois juízes procedentes de São Paulo e pertencentes ao quadro de árbitros da Federação Paulista, os quais vieram contratados para um período de experiência, de um mês. Receberão 12 mil cruzeiros e caso aprovem serão contratados pela Federação Baiana. São êles Adino Peschiera e José Sarraboldi.

Homenagem ao Flamengo de Gilberto Cardoso

Os empresários do Teatro República, onde se está exibindo com êxito grandioso o "show" americano das "Follies dos Patins e das Águas Dançantes" ("Skating Vanities" e "Dancing Waters"), vão homenagear sexta-feira, às 21 horas, o Flamengo, tricampeão profissional da cidade, seu quadro de aspirantes, sua diretoria, sócios e Fieitas Solich, que virá a tempo do Paraguai para assistir à festa, e ainda mais do que tudo à memória de Gilberto Cardoso, o construtor da grande vitória. Os jogadores, após o espetáculo, seguirá em onibus especial para a concentração. As "Follas" constituem o melhor espetáculo musical do Rio.

ADMITIDOS SÍRIA E EQUADOR

TOQUIO, 11 (A. F. P.) — A Síria e o Equador foram admitidos na Federação Internacional de Tênis de Mesa, no decurso de uma reunião realizada ontem de manhã. O número de países membros da Federação se eleva, agora a 70.

Durante a mesma reunião também ficou resolvido que o próximo campeonato será realizado na Alemanha.

O presidente da Federação, senhor Ivor Montague, foi mantido em seu cargo por mais um ano.

Viajando os Colombianos

BOGOTÁ, 11 (U. P.) — A bordo de um avião da Fôrça Aérea Colombiana seguirão amanhã para Santiago do Chile os integrantes da delegação que representará a Colômbia no XIX Campeonato Sul-Americano de Atletismo.

O C.N.D. PUNIU TAMBÉM O BOTAFOGO

A exemplo do que ocorreu com o Bonsucesso o CND em sua reunião de ontem, resolveu, punir o Botafogo, multando-o em Cr$ 5.000,00 e suspendendo-o de suas atividades internacionais, por um mês.

Essa decisão do CND foi aplicada, devido o Botafogo ter viajado para a Europa, sem estar a sua delegação em condição legal.

REVANCHE!

O América Enfrentará o Santa Cruz, Domingo

RECIFE, 10 (Asap.) — A "torcida" pernambucana que compareceu, ontem, ao Estádio da Ilha do Retiro, para assistir à luta entre o Santa Cruz, desta capital, e o América do Rio de Janeiro, que estreava em gramados pernambucanos, para dar sequência a uma curta temporada entre nós, ficou perplexa, diante da reação "rubra" que, em menos de 1 minuto para espirar o tempo normal de jôgo, perdia por 3 a 1 transformando esta contagem adversa, em empate de 3 x 3.

Agora, o Santa Cruz vem a solicitar a "revanche" com o americanos, conseguindo-a, tendo sido marcada para a tarde do próximo domingo, no mesmo local.

Recife Quer Ver o Flamengo

"Demarches" Para a Ida do Tricampeão

RECIFE, 10 (Asap.) — O senhor Rubens Moreira estêve, hoje à tarde, na sede da Federação Pernambucana, em reunião com a crônica especializada, tratando, exclusivamente, do caso da vinda do C. R. do Flamengo à esta capital.

Segundo os últimos despachos o Flamengo havia cancelado a sua ida à Suécia. Mas, a serem novos telegramas são conhecidos, desmentindo os anteriores e confirmando, em parte, definitivamente, a ida do Flamengo à Europa. Com tanta indecisão, ficou decidido que o Sr. Rubens Moreira telefonará, hoje cedo, para o Sr. Fadel Fadel, tentando levar a equipe tricampeã ao Recife, nas datas de 2 a 9 de maio por ocasião de sua passagem para a Europa.

A NOITE
PRAÇA MAUA Nº 7
Diretor: HÉLIO FERNANDES
Secretario: ADÃO CARNAZZONI
Redação, administração e oficinas
Telefones: Mesa de ligações
Direção 43-0145
Informações 23-1334
Carioca-Reporter: 43-3149
ANUNCIOS
Departamento de Publicidade
23-1910 — Ramais 38 e 14
23-1910 — Ramais 65 e 10
ASSINATURAS
Brasil, América, Portugal e Espanha
6 meses ... Cr$ 240,00
12 meses ... Cr$ 480,00
Outros países:
6 meses ... Cr$ 300,00
12 meses ... Cr$ 600,00
Número avulso ... Cr$ 2,00
INSPETOR-VIAJANTE
Manoel Pinto Figueira Junior
SUCURSAIS
Belo Horizonte — Rua Tupis nº
Representante Comercial em São Paulo Armando Paivoto — Av. Ipiranga 679 — 13º — Sala 132 Fone 36-4364
AGENCIA DA AVENIDA
Para recebimento de anuncios e assinaturas
AVENIDA RIO BRANCO
Canto da Rua Rodrigo Silva
Telefone 42-7541

O TEMA DA VADIAGEM

ATÉ por volta de 1928 o samba era um ritmo exclusivamente carnavalesco. Foi por essa ocasião que Francisco Alves, cantor já de nome, estabeleceu ligação entre o morro e a cidade, que eram duas coisas distintamente separadas: ou, comercialmente falando, entre o morro e o disco. Já nesse tempo Chico tinha fôlego para êle o grande lançamento descoberto o rico filão que Ismael Silva e seu parceiro Newton Bastos. As músicas de Ismael cantadas por Chico eram o prato forte dos carnavais. O nome de Chico passou a ser sinônimo de sucesso.

Enquanto isso, nos morros, os negros tinham suas batucadas, dentro da tradição afro-brasileira, mas sua vida musical era estanque à da cidade. Começando pelo Estácio de Sá, onde campeavam maiorais da qualidade do famoso compositor e personagem ("Coitado do Edgard!...") Edgar, do morro de São Carlos; de Rubens, do Estácio e do próprio Ismael Silva, fundador da primeira Escola de Samba carioca, a famosa "Deixa Falar" (sempre do Estácio), — as composições e o ritmo genuinamente populares começaram a interessar a cidade, através de um cantor com uma extraordinária vocação para ganhar e guardar dinheiro, como foi Francisco Alves. Sentiu êle, de estalo, a beleza e as possibilidades do samba tal como era feito por um Alcebíades Barcelos ou um Ismael. Dêsse casamento de Chico com o Estácio e, por extensão, como o morro é que nasceu, no samba carioca, o tema da vadiagem e da orgia, e o clima que propiciou o aparecimento da camisa de malandro: indumentária padrão dos futuros carnavais e motivou, ela própria, de novos sambas. Em 1929 cantava-se a peito solto por aí:

A vadiagem eu deixei,
Não quero mais saber,
Arranjei outra vida
Porque dêsse modo
Não se pode mais viver.
Eu deixei a vadiagem, etc.
[etc.

Em 1930 o famoso "Amor de Malandro" de Ismael, que nele deu parceria a Chico, constituiu um fantástico sucesso. O samba pode ser considerado um dos dez maiores, com uma linda melodia servida por ótima letra:

Vem, vem
Que eu dou tudo a você
Menos vaidade
Tenho vontade
Mas é que não pode ser —
[não pode ser...

Amor é o do malandro
Ai meu bem
Melhor do que êle ninguém
Se êle te bate
E' porque gosta de ti
Pois bater em quem não se
[gosta
Eu nunca vi.

Data daí — como do som no cinema — a popularização comercial do samba carioca. Mas o verdadeiro responsável pela introdução da batucada no samba, fato que constituiu um marco fundamental no seu desenvolvimento, foi Almirante.

Mas isso já é outra história. Fica para outro dia.

REFORMA DA CONSTITUIÇÃO CONTRA OS MALES QUE AFLIGEM A POLITICA

Defende o Deputado Oliveira Brito a Iniciativa do Govêrno se Pronunciar Sôbre a Revisão da Carta Magna — Três Pontos Fundamentais da Reforma: Maioria Absoluta, Discriminação de Rendas e Inelegibilidades do Poder Econômico

— "Não concordo com a opinião daqueles que consideram que o Poder Executivo não se deve imiscuir nos problemas revisionistas sem que venha a comprometer sua autoridade e prestígio — declarou-nos o deputado Oliveira Brito, um dos líderes do P.S.D. e presidente da Comissão de Justiça da Câmara.

Disse mais o representante baiano que ao propor iniciativas reformistas o presidente da República não se compromete por que, como chefe de um poder que tem sôbre os ombros a responsabilidade de gerir os destinos da Pátria, ao sugerir a adoção destas ou daquelas medidas que considera essenciais ao bem do país, está em última análise fazendo sentir a sua ação. Frisou, ainda, que quando propõe iniciativas do interesse da Nação está realmente governando.

— "Evitar que o governo venha a se manifestar através dos partidos e do próprio Congresso, é pretender cercear o seu livre arbítrio e isso não se justifica nem encontra apôio no bom senso" — acentuou ainda.

Por Onde Começar a Reforma

Prosseguindo, disse que na reforma constitucional três pontos fundamentais têm que ser focalizados desde logo, que são a discriminação das rendas, a maioria absoluta e as inelegibilidades do poder econômico.

— A questão da discriminação das rendas é o capital da maior importância. A prosseguir como vamos, e se o legislador não tratar de reexaminar a questão imediatamente, não sabemos quais os municípios brasileiros que sobreviverão num futuro próximo. A verdade é que existem municípios à beira da bancarrota, se não chegarmos a tempo com o remédio adequado.

Poderá o Govêrno Prescindir das Rendas?

Aludiu o deputado Oliveira Brito, ao curso da entrevista, a várias críticas que têm surgido na tribuna da Câmara e na imprensa, acêrca do critério a ser adotado numa nova redistribuição das rendas, e, entre outras, àquela que considera não poder o govêrno prescindir, em hipótese alguma para governar, de tôda as verbas do sistema tributário, sem que terrível ameaça venha a pairar sôbre os destinos administrativos do país.

No entender do deputado baiano, a crítica não procede como não se justificam os temores. E explica por que: havendo uma criteriosa discriminação das rendas, é evidente que o govêrno da União não poderá contar realmente com inúmeras verbas, as quais, por certo, irão beneficiar os municípios e os Estados. Todavia, não se pode desconhecer que, nessa hipótese, também muitas outras obras que atualmente estão a cargo da União e que pela sua própria natureza está integrada na vida e no interêsse do Estado ou do município, deixarão de ser encargo da União para constituir problema da alçada exclusiva do município ou do Estado. Recordou, o Sr Oliveira Brito, vários exemplos, ao declarar que comumente a Câmara está sendo solicitada a conceder créditos para serviços de águas, luz e obras outras de interêsse distrital, pela simples razão de que se a União não comparecer com o seu apoio, muitas dessas obras, de importância capital, nunca se concretizarão, por isso que falta o necessário: os meios e os recursos para realizá-las. Isso, todavia, deixaria de existir, se houvesse um critério mais justo na discriminação das rendas.

O Problema da Maioria Absoluta

Sôbre o problema da maioria absoluta, disse o deputado Oliveira Brito:

— O Congresso faltará a si próprio se negar à vida política brasileira a maioria absoluta. É preciso pôr têrmo ao fracionamento político do povo. Já que não se pode evitar a pluralidade dos partidos, que tem sido um dos males do regime republicano, que, pelo menos, se institua a maioria absoluta, porque obrigará os homens a um melhor entendimento e evitará as dissensões injustificáveis Se outra vantagem não trouxesse a maioria absoluta, pelo menos viria acabar, de vez, com as constantes suspeições da legitimidade dos pleitos.

As Inelegibilidades

Na opinião do deputado baiano, as inelegibilidades do poder econômico representa todo o cortejo de males que têm afligido a vida política brasileira. Para o Sr. Oliveira Brito tôda a corrupção que envenena e avilta o sistema eleitoral brasileiro tem nascido invariavelmente da influência malsã do Poder Econômico. Eis como o presidente da Comissão de Justiça expõe seu pensamento a respeito:

— Hoje ninguém tem dúvidas de que um presidente do Banco do Brasil ou de que um diretor de Carteira de Cambio tem mais fôrça pela injunção do dinheiro do que qualquer ministro de Estado. Não é que esses funcionários saiam no dia da eleição comprando voto a torto e a direito. Não. As suas eleições êles as compram, muitas das vezes, através de manobras a longo prazo. Imagine-se — salienta — que um diretor de Cambio queira comprar sua eleição em determinado pleito. Coisa fácil. Basta chamar alguns amigos e correligionários e aconselhar a adquirir determinado produto, cujo cambio de importação pretenda alterar. Logo depois, concretizada a manobra, resolve alterar mesmo a taxa de importação, como realmente pode fazê-lo. Os resultados decorrentes de tais óbvios.

O produto que estava colocado em determinada cotação, com o impacto da nova taxação, possibilita lucros fantásticos. Eis aí uma fórmula tirana de exercer o poder econômico para asfixiar concorrentes, que não possuindo dinheiro nem carteiras de cambios não têm outra alternativa senão se renderem à derrota?

Fim do Abastardamento Político

— É contra isso que se devem voltar os homens de responsabilidade, contra aqueles que não se cansam de condenar a influência maligna da fôrça do dinheiro — concluiu, dizendo acreditar que os parlamentares estiveram realcorrupção que tem abastardado o sistema político brasileiro, a ocasião nunca foi tão oportuna mente dispostos a lutar contra a como agora.

ADHEMAR VISITA O SANTUÁRIO

LA PAZ, 11 (U. P.) — O ex-governador do Estado de São Paulo, no Brasil, Sr. Adhemar de Barros, chegou ontem a esta capital procedente de Cochabamba, e partiu imediatamente para o Santuário em que se venera a Virgem de Copacabana, distante 4 horas de La Paz, de automóvel.

Ao passar por aqui, o Sr. Adhemar de Barros disse que visitaria o Santuário a fim de cumprir uma promessa e que regressaria diretamente a Cochabamba.

Grato Aos Jornalistas o Prefeito Negrão de Lima

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu do Sr. Negrão de Lima, em agradecimento às felicitações que lhe enviou quando de sua posse no cargo de prefeito, o seguinte telegrama: — "Rogo ao grande presidente da Casa do Jornalista aceitar e transmitir a todos os seus colegas a expressão de meu profundo agradecimento pela generosa mensagem recebida, que constitui, para mim, um novo estímulo para o desempenho dêste cargo. Tudo farei para honrar essa confiança aplicando no govêrno da cidade as fôrças do meu espírito e do meu coração. Abraços — Francisco Negrão de Lima."

PARSIFAL NA ESTIVA

O ministro Parsifal Barroso prosseguindo nas suas visitas pessoais, aos diversos setores de trabalho, inspecionará amanhã, quinta-feira, os locais da estiva no cais do Pôrto.

As 21 horas, visitará o Sindicato dos Empregados no Comércio, devendo ali falar aos comerciários sôbre a revisão do salário-mínimo e fiscalização das leis de proteção ao trabalho.

Novo Diretor de Transportes

Em meio a expressiva solenidade, foi empossado, no cargo de diretor de Transportes do Ministério da Saúde, o Sr. Pavel Guttman Bicho, um dos mais antigos funcionários daquele Ministério. Não somente por êste motivo, mas também por ser êle filho do pintor Guttmann Bicho, ex-servidor do Ministério de Educação e Saúde, é que sua nomeação foi das mais justas.

Lott Interessado na Fabricação de Auto-Peças

Já foram iniciadas, por ordem do general Teixeira Lott, ministro da Guerra, os trabalhos que visam a fabricação de auto-peças para as viaturas militares pela indústria nacional (fábricas militares e civis).

MARCHA DA REFORMA

COMISSÃO PARTIDARIA PESSEDISTA PARA COORDENAR AS EMENDAS

Estabeleceu em sua reunião de ontem o Partido Social Democrático que, de agora em diante, toda vez que surjam questões consideradas fundamentais no tocante á posição da agremiação dentro ou fóra do Congresso Nacional, deverão ser feitas consultas aos órgãos diretivos, pelos respectivos líderes, antes de qualquer pronunciamento.

Discutiram ainda as bancadas pessedistas, juntamente com o Diretório Nacional, problemas relativos à reforma constitucional, sendo adotadas providências enumeradas na nota oficial distribuida.

O Parlamentarismo e o Líder

A reunião foi presidida pelo sr. Amaral Peixoto, começando com uma exposição do líder Vieira de Melo, sôbre os entendimentos em tôrno da reforma constitucional. Sugeriu duas providências, tais como a constituição de uma comissão partidária, para se entrosar com os estudos do Ministério da Justiça e a apresentação na Câmara do projeto de resolução estabelecendo tramitação especial para as emendas à Constituição. Tratou o líder ainda da questão do parlamentarismo, explicando sua posição pessoal em face da mesma. Disse ser pela adoção daquele sistema de govêrno, sugerindo fôsse a questão considerada aberta.

Nota Oficial

A nota oficial, distribuída pelo PSD, é a seguinte:

"Estiveram reunidos, na sede do PSD, o Diretório Nacional do partido e as bancadas pessedistas no Senado e na Câmara, que, entre outros assuntos, trataram da projetada reforma constitucional, ouvindo, a respeito, longa exposição do líder da maioria, deputado Vieira de Melo. Depois de falarem sôbre o assunto os deputados Gustavo Capanema, Cid Carvalho e Guilhermino de Oliveira, o senador Assis Chateaubriand e o presidente do PSD, almirante Amaral Peixoto, deliberara, o Diretório Nacional e as bancadas, o seguinte: a) aprovar, com algumas alterações examinadas no momento, o projeto de resolução sugerido pelo deputado Vieira de Melo, regulando a tramitação, no Parlamento, das emendas constitucionais; b) instituir uma comissão de sete membros, sendo quatro deputados e três senadores do partido, para, em coordenação e harmonia com os trabalhos da comissão de juristas convocada pelo ministro Nereu Ramos, examinar e sugerir as emendas a ser adotadas pelo PSD".

"Voz de Portugal"

O 20.º Aniversário Dêsse Semanário

"Voz de Portugal" comemora hoje o 20.º aniversário da sua fundação. Nascido com um programa de finalidades patrióticas e luso-brasileiras e dispondo de amplo noticiário de Portugal, inclusive serviços especiais nos grandes centros e correspondentes espalhados por todo o país, a "Voz de Portugal", foi, em seguimento, a "Pátria Portuguesa", o consolidador da imprensa de informação portuguêsa no Brasil e firmou-se como um dos maiores semanários da imprensa brasileira.

Dirigido por Joaquim Campos e Lucio de Sousa e contando com uma plêiade de profissionais experimentados, à frente dos quais está Pizarro Loureiro, seu redator-chefe, a "Voz de Portugal", ao fim de vinte anos de trabalho em prol da divulgação das coisas portuguêsas e das relações luso-brasileiras, alcançou uma posição invejável na preferência do público, assinaladas por um conceito e por uma circulação que é motivo de júbilo para os seus dirigentes.

O 20.º aniversário do jornal de Joaquim Campos está sendo festejado, por isso, com o aplauso e a simpatia de brasileiros e portuguêses.

TELEVISÃO
GENERAL ELECTRIC — PHILIPS — ZENITH — EMERSON
ELETROLAS
PHILIPS — GENERAL ELECTRIC — R.C.A. VICTOR — STANDARD ELECTRIC
GELADEIRAS
GENERAL ELECTRIC
Rádios — Aspiradores — Enceradeiras — Batedeiras — Máquina de Lavar Roupa — Liquidificadores — Acordeões — Máquina de Costura — Fogões — Discos — Lâmpadas, etc.
Sòmente artigos de qualidade e pelos menores preços
VENDAS A CRÉDITO
CASA MARTINHO
AV. RIO BRANCO, 5 — TEL. 43-0732
RUA VOLUNTÁRIOS DA PATRIA, 266-B

Reivindicações Das Bancadas Dos Territórios

Reuniram-se no salão da biblioteca da Câmara Federal os deputados Joaquim Rondon, José Guiomard, Coaracy Nunes e Felix Valois, representantes dos territórios federais do Guaporé, Acre, Amapá e Rio Branco. A pequena bancada dos Territórios tem grandes reivindicações quanto à reforma constitucional e esta última foi o assunto de que se tratou na ocasião.

Ficou resolvido que, dentro de cada partido, procurem aquêles deputados o beneplácito dos colegas, para emendas constitucionais de interêsses dos Territórios.

Desde logo vão pleitear que a representação de cada Território seja no mínimo de três deputados. Alegam que, a não ser assim, não pode haver proporcionalidade na representação partidária, deixando-se de cumprir também o preceito constitucional de que as minorias devem ser contempladas. Mantido o atual sistema, no Guaporá, Amapá e Rio Branco, as minorias não têm deputados, e no Acre maioria e minoria têm representação igual...

O Ministro da Marinha Vai Inspecionar

O ministro da Marinha, almirante Antonio Alves Câmara, acompanhado pelo almirante Oswaldo Osiris Storino, capitão de fragata André Leon Fleury Nazareth, Dr. Joaquim Mori Cavalcante e o capitão tenente Edgar do Nascimento Teixeira embarcará hoje às 18,30 horas no aeroporto do Galeão, com destino ao norte do país, onde fará uma visita de caráter administrativo às obras de construção das bases navais.

A duração da viagem está prevista para 6 dias, devendo o titular da pasta regressar no dia 17 do corrente em avião da Fôrça Aérea Brasileira.

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.
DESCONTA A 6 — 7 — 8 E 9%

ARQUIVO ★ ARQUIVO ★ ARQUIVO ★

DURANTE DEZ ANOS OS TRUSTES SABOTARAM A INDUSTRIA DE ÁLCALIS

MILHOES DE DOLARES PERDIDOS PELO BRASIL

Face à Perspectiva de Perderem o Mercado Brasileiro, as Emprêsas Monopolistas Manobram Com Seus Agentes no País Para Fazer Fracassar a Patriótica Iniciativa — A Tenacidade Dos Pioneiros da Importante Indústria Básica Fornecedora de Soda Cáustica, Barrilha e Subprodutos — Uma Verdadeira Batalha Para a Importação de Equipamentos — Juscelino Categórico: Assegurarei Todo Apoio ao Grandioso Empreendimento Que Ajudará a Emancipar o Brasil

Reportagem de NICOLAU ABRANTES

Milhões de dólares dispendeu durante dez anos o Brasil, para cobrir suas necessidades de soda cáustica, barrilha e sub-produtos indispensáveis aos demais ramos industriais em desenvolvimento. Mais exatamente 15 milhões de dólares, o que representa a média anual gasta nas importações em aprêço, um total aproximado de 200 milhões de dólares, foi quanto mandamos para o exterior como preço ainda barato pelas nossas inconvenientes idéias de emancipação do mercado interno, pela produção dentro de nossas fronteiras do volume daqueles produtos exigidos pelo consumo do parque industrial em acrescimento.

A partir de 1943, quando foi constituida a sociedade anônima "Companhia Nacional de Alcalis", pelo presidente Getulio Vargas, processa-se a luta surda e lesiva aos superiores interesses economicos do país. Luta o Brasil, tendo à frente uma equipe de técnicos honestos e capazes, pela implantação da indústria básica de álcalis, o que equivale dizer a emprêsa destinada a fornecer carbonato de sódio às nossas indústrias de sabões, sódio, silicio, magnésio, saponificação, fenóis, tinturas, sedas artificiais, mercerização de algodão e nas derivadas de bicarbonato — minerais, água minerais, produtos farmacêuticos, bem como nitrato, bicarbonatos, vidros, papel, lavagem de lãs, fabricação de amido, aluminio, óxidos metálicos, etc..

Durante dez anos, em dois periodos presidenciais anteriores ao do Sr. Juscelino Kubitschek — do marechal Dutra e de Getúlio Vargas — arrastou-se a empresa, sufocada e sabotada pela ação anti-nacional dos "trusts".

Certos de que o nosso país dispunha de técnicos e matérias primas de primeira ordem, pessoal e tôdas as demais condições indispensáveis ao notável empreendimento só comparável à Volta Redonda e à Petrobrás, em importância econômica para o Brasil, o que fizeram as firmas monopolizadoras do mercado? Negaram os financiamentos pedidos ingenuamente pelos governos brasileiros anteriores ao atual? Deixaram de receber os planos técnicos e econômico-financeiros para a instalação da indústria básica de álcalis?

Não, os trustes não fizeram nada disso. Passaram a protelar, apenas, impondo condições que se renovavam a cada ano, a partir de 1943; solicitaram revisão das planificações remetidas pela direção da C.N.A., em intima colaboração com o Conselho Nacional de Segurança, o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, o Conselho Nacional do Comércio Exterior, a Comissão Nacional de Financiamento, discutiram, protelaram, pediram novas revisões... Não negaram os financiamentos pedidos pelo Brasil e que se destinariam a complementar o capital inicialmente integralizado de CR$ 50 milhões, depois aumentado para 100 milhões ainda como exigência para concessão do empréstimo, a juros de 3 1/2 por cento ao ano, mas conseguiram, habilmente, manter asfixiadas tôdas as medidas tomadas pelo govêrno brasileiro e órgãos interessados, para colocar em funcionamento a indústria nascente, destinada a dar vigoroso impulso ao nosso desenvolvimento econômico e a proporcionar melhores dias ao nosso povo.

Promessa de 7 1/2 Milhões de Dólares Pelo Preço de 200 Milhões

O empréstimo americano para possibilitar a instalação da indústria básica de álcalis em Cabo Frio, no Estado do Rio, rolou até 1953. E o resultado espantoso pode ser devidamente avaliado — a não concessão do financiamento — neste relato resumo: relatórios da direção da C. N. A., relativos a 1944, 1945, 1946, 1947, 1948, 1949, 1950, 1951, 1952, 1953 — foram cumpridos todos os programas de trabalho dependentes da parte brasileira, isto é, de técnicos e govêrno brasileiros, e não terminaram os americanos de estudar e revisar os planos técnicos e econômico-financeiros de instalação da emprêsa. Por isso... terminaram por não dar o financiamento, apesar da paciência de aço dos nossos administradores que, por fim — não obstante sua indiscutida honestidade, capacidade técnica e patriotismo com que enfrentaram o problema — foram compelidos a aceitar os vultosos prejuízos as nossas disponibilidades de divisas, que continuaram a sair para pagar a média anual de 15 milhões de importações de soda cáustica e barrilha.

O govêrno brasileiro cumpriu o programa das indispensáveis desapropriações à instalação e produção da futura indústria, como sejam, das jazidas de conchas e turfa da Lagôa de Araruama, fornecedoras de matérias primas e bôa parte do combustivel; concessão de privilégios de isenções de impostos à C.N.A.; possibilitou, mediante lei especial a participação solicitada para o empreendimento, de funcionários civis e militares; as áreas de terras onde se instalariam a indústria e instalações conexas foram também desapropriadas pelo govêrno fluminense; fizeram-se levantamentos topográficos, estudos de geologia dos terrenos; construção de salinas; foi aproveitado o rio Bacaxá, para fornecimento de água doce; abriram-se canais de drenagem, surgiram barragens aconselhadas pelos técnicos; o porto para escoamento da produção da fábrica e por onde receberá combustivel e materiais, teve suas obras satisfatóriamente encaminhadas pelo Departamento Nacional de Portos, mas, os equipamentos que dependiam do financiamento, não chegaram.

Para se ter uma idéia, vejamos êste trêcho do relatório da companhia, relativo a 1953. Dizem os dirigentes da C.N.A.: "Os anos de 1948 e 1949 tiveram como característica preponderante o estabelecimento definitivo, em sólidas bases técnicas e econômicas, do plano geral de construção da nossa grande fábrica de álcalis. Nêsse período, todos os obstáculos técnicos e econômicos foram superados. Apenas o financeiro resistiu ao ânimo forte que nos impelia à realização dos desejos dos senhores acionistas, que visam à produção de vários tipos de álcalis.

Até 1953, negociamos com vários grupos financeiros, os quais, depois de exaustivos estudos de investigação, levantaram contra êles uma questão doutrinária de economia politica, que não encontrou guarida no nosso ânimo realizador, o mesmo que continua a impulsionar todos os brasileiros na época de intensa atividade industrial que atravessamos. Já temos consciência madura, possuimos cultura suficiente para orientar nossos próprios interêsses sem necessitarmos de seguir a velha doutrina do "Magister Dixit". O Brasil, como qualquer outro país, tem o direito de converter em riqueza útil, suas jazidas minerais. Tanto mais forte será êsse direito quanto maiores forem as necessidades internas das matérias primas resultantes dessa utilização e da falta de divisas para importar até produtos alimenticios".

Em um Mês o Financiamento Francês

E nesse trêcho que não deixa margem a dúvidas:

— Os estudos feitos, confirmados pelos técnicos mais conceituados do mundo, garantiam o êxito da companhia, desde que houvesse, realmente, espírito de cooperação. Êsse espírito, encontramo-lo nos grupos bancários franceses e, muito particularmente, no organismo financeiro governamental francês.

A França, veio pressurosamente em auxilio do nosso empreendimento, oferecendo-nos financiamento para o equipamento e técnica para a derramagem da produção. Após o exame da documentação própria e da verificação das bases técnicas e econômicas, obtivemos, em menos de um mês, a aprovação de um financiamento que, havia perto de dez anos, vinhamos procurando obter, consumindo o tempo em comprovações intermináveis e protelatórias.

Em 6 de março de 1953, encerramos o periodo de incertezas e de lutas. Nessa data, o Brasil transformou em riquezas algumas de suas reservas minerais. Todavia, o financiamento francês não era bastante para permitir a marcha do empreendimento. A espera da solução definitiva dos banqueiros a que tinhamos recorrido (o "International Banck for Reconstruction and Development"), adicionava, cada dia, nova parcela de prejuízo, oriundo da rápida alta de preços verificada nos Estados Unidos e em outros mercados mundiais, inclusive o nosso. Essas prejuízos, além de animarem os opositores do empreendimento de Cabo Frio, erguiam barreiras no nosso caminho, impedindo a nossa marcha.

Sabotagem Pelos Agentes Estrangeiros

Não se pense, porém, que a maratona encetada pela C.N.A. com os trustes, haja terminado nessa primeira fase das "táticas promessas" de financiamentos norte-americanos para evitar a fixação da nossa indústria. Os seus agentes internos, brasileiros "quinta coluna" enquistados na máquina governamental, lamentavelmente continuaram a agir...

Assim, contando embora com a vigilancia e iniciativa patriótica do Sr. Getulio Vargas (é necessário fazer justiça nesse particular ao infortunado ex-chefe da Nação), tornou-se imperativo uma nova cobertura financeira e, mais uma vez, para cobrir os prejuizos causados pelos norte-americanos, a C.N.A. recorreu a financiamentos internos, ao BNDE, assinando-se algum tempo depois os respectivos contratos de garantia. O objetivo era claro e o proclamaram sem evasivas os dirigentes da emprêsa nacional: cobrir os prejuizos causados pelas protelações dos americanos durante dez anos...

A odisséia, no entanto, não parou por aí. Novamente surgiram os dominadores e concorrentes do nosso mercado, através dos seus representantes internos, e iniciou-se o capitulo, dos equipamentos, isto é, da luta para aquisição de divisas e licenças de importação, num grosseiro desrespeito ao decreto-lei n.º 5.684, de 20-7-43, quanto à isenção de impostos de importação, taxas e demais tributos. Agora, as protelações eram na CACEX e SUMOC e mais tempo precioso passou a ser perdido com a espera do cumprimento puro e simples de uma lei, em proveito de uma indústria de vital importância para o país.

Embora as obras da Companhia em Cabo Frio estejam em sua fase final, no que toca à construções, trabalhos de engenharia, formação de técnicos, etc, o problema de equipamentos ainda não foi plenamente resolvido. Todavia, ainda este ano — com a afirmação categórica do presidente Juscelino a respeito, revelada a este repórter por um dos chefes da companhia — de que prestigiará incondicionalmente a instalação da indústria de álcalis no Brasil, dentro do contrôle estatal rigoroso, espera-se que o primeiro grupo da usina esteja concluido.

Com o pleno funcionamento do C.N.A., o Brasil produzirá para cobrir as necessidades internas de 100 mil toneladas de barrilha, 20 mil de soda cáustica 4 mil de bicarbonato de sódio, 22 mil de gêsso, 100 mil de cal, 10 mil do carbonato de cálcio, permitindo assim uma economia nacional de 15 milhões de dólares.

Cumpre, apenas, mobilizar a opinião pública nacional em tôrno da patriótica iniciativa que se destina a ajudar poderosamente a emancipação econômica do Brasil. E nenhuma melhor oportunidade para isso do que o próximo Congresso Nacional de Defesa dos Minérios, a realizar-se em Minas, que tem como presidente de honra o Chefe da Nação. Os brasileiros, mais uma vez, estão alertas para salvaguardar o esfôrço e as realizações magníficas dos nossos técnicos.

MINAS QUER TER A SUA VOLTA REDONDA

O MAIOR QUADRILÁTERO FERRÍFERO DO MUNDO NÃO TEM SIDO FATOR DE RIQUEZA DA REGIÃO EM QUE SE ACHA SITUADO

O Sr. Juscelino Kubitschek recebeu, no Catete, uma caravana de industriais, engenheiros, economistas, administradores e jornalistas mineiros que fizeram a entrega a S. Excia. do plano de construção de uma grande siderúrgica em Minas Gerais, apelando ao mesmo tempo para o incentivo do govêrno federal no sentido de apoiar a idéia de dotar-se o grande Estado com uma segunda "Volta Redonda".

A comissão de representantes daquelas atividades econômicas foi a seguinte: Lidio Lunardi, presidente da Federação das Indústrias; Fábio de Araujo Mota, vice-presidente da Confederação Nacional de Indústria; Wilson Castelo Branco, da "Folha de Minas"; Osório da Rocha Diniz, presidente do Instituto Mineiro de Economia; Vicente Assunção, presidente da Sociedade Mineira de Engenheiros; Demerval Pimenta, diretor da Rêde Mineira de Viação; Jaime Peconick, economista da F.I.M.G.; Anibal de Andrade Rezende, presidente do Sindicato de Construções Civis de Minas, Gil Gautemozim, presidente do Circulo de Estudos de Siderurgia do Estado; Marcelo Tavares, do "Diário de Minas", coronel Jovelino Rabelo, presidente do Sindicato de Ferro, e o deputado estadual Sr. Saulo Diniz, pioneiro do Movimento.

A entrevista presidencial foi demorada, tendo o Sr. Kubitschek prometido aos visitantes estudar com empenho a iniciativa.

O repórter procurou ouvir, na ocasião, algumas opiniões e os integrantes da caravana foram unânimes em demonstrar seu entusiasmo pelo plano, certos que estão de que Minas constitui um centro de infinitas possibilidades para a expansão da indústria siderúrgica no Brasil.

O Sr. Saulo Diniz, deputado estadual e um dos lideres da idéia, assim analisou o assunto para os leitores de A NOITE, focalizando os prejuizos que Minas vem sofrendo com a exploração de suas jazidas em proveito de outros Estados:

— Temos ocupado a tribuna da Assembléia Legislativa, de meu Estado com a frequência que a magnitude da questão encerra, absolutamente convencido de que não podemos deixar de lutar, senão depois de concretizados nossos objetivos. Nosso movimento não tem cunho regionalista. Muito ao contrário, sua vitória significará valiosa contribuição ao desenvolvimento e a solidificação da economia nacional. É forçoso convir que a realidade técnica indica a urgência do incentivo à grande siderurgia, instalando-se centros de produção no Estado que dispõe das maiores reservas de matérias primas do país.

Abordando outro ângulo do problema, declarou-nos o senhor Saulo Diniz:

— Os iniciadores dêsse movimento, agora apoiados pelo presidente Juscelino Kubitschek, estão dispostos a demonstrar os incalculáveis prejuizos que Minas Gerais vem sofrendo há longos anos, com o consumo de suas reservas minerais, praticamente sem a minima recompensa. Sob êste aspecto, é estarrecedora a revelação de que, enquanto Volta Redonda, que se alimenta quase inteiramente em Minas, fatura a fabulosa soma de seis bilhões de cruzeiros anuais, o govêrno de meu Estado arrecada menos um bilhão, constando de seu orçamento a receita de cinco bilhões.

A Posição da Central do Brasil

Arguido a respeito de um de seus últimos discursos sôbre o assunto na Assembléia Legislativa de Minas, declarou-nos o deputado Saulo Diniz:

— É quase total o sacrifício do material rodante e do leito da Central do Brasil em seu ramal-tronco de Minas, em face do transporte da matéria prima e da produção de Volta Redonda. A situação, que não posso retratar no âmbito limitado de uma entrevista, repercute duramente nos interêsses da economia mineira, duramente sacrificada em seu principal meio de transporte pesado. Esta foi a razão de haver eu assinalado, nesse discurso, o fato de que os mineiros estão empenhados de tal maneira nessa grandiosa campanha que não hesitarão em ir ao extremo de arrancar os trilhos da Central, se lhes fôr negada a instalação de uma grande siderurgia. Quis, com isso, afirmar que meus coestaduanos já não se conformam em ver que sua matéria prima lhe é arrancada a preços vis, sem a menor reprodutividade, mas, ao contrário, ainda com os graves onus de uma ferrovia que não pode atender às suas necessidades de transporte.

Concluindo, declarou-nos mais aquêle representante trabalhista:

— Nossa campanha tem ganho admirável penetração no seio da opinião popular, merecendo o apoio integral de tôdas as classes sociais. O povo mineira, graças ao movimento esclarecedor que tem sido o "Forum Econômico", está hoje imbuido de férrea disposição nesse sentido, ao encarar o importante problema da siderurgia.

Há 25 anos, na Suiça — país central da Europa — surgia a Swissair (Linhas Aéreas Suiças). Vencendo o obstáculo dos Alpes e das fronteiras, transportando passageiros de todo o mundo, a Swissair tem contribuido para unir ainda mais os povos pelos caminhos do céu. E comparando a modesta companhia de 1931 com a grande frota aérea internacional da Swissair de hoje, sentimos orgulho de particularmente estar também ligando o Brasil à Suiça, dois povos amigos em tôda a sua história.

O Supersuisso DC-6B da Swissair já é um símbolo da precisão suiça a serviço do vôo e representa 25 anos de experiência e de esforços pelo maior confôrto dos nossos passageiros do mundo inteiro.

Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 99-16.º andar - Tel. 23-1950 - Tg. "Swissair"
S. Paulo: R. Barão de Itapetininga, 242 - Tels. 37-4425 e 26-9087 - Tg. "Swissair"
Recife: Avenida Dantas Barreto, 564 - 12.º - Tels. 6318 e 6743 - Tg. "Swissair"

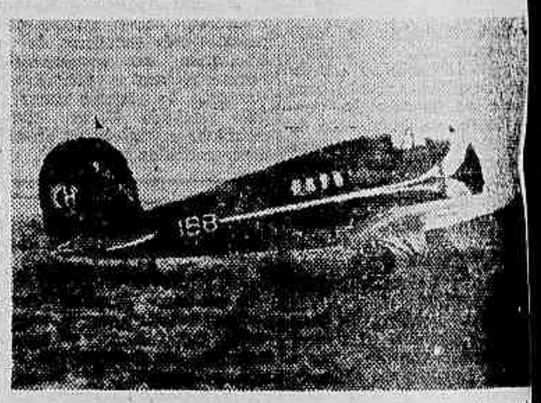
A "SWISSAIR" COMPLETA 25 ANOS EM 1956

E' à iniciativa do Major Arnold Isler que a Suiça deve a criação de sua primeira linha aérea, em 1919. Era uma linha aéropostal entre Zurique e Berna, prolongada até Lausanne e depois até Genebra. Este serviço só durou seis meses. No mesmo ano, surgiram três pequenas companhias de aviação civil [illegible], no ano seguinte, uniram-se para formar a «Ad Astra Aero». Em 1925, apareceu a «Balair». Finalmente, aos 26 de março de 1931, estas duas emprêsas uniam-se para constituir a «Swissair» (Linhas Aéreas Suiças).

Desde então a aviação suiça ganhou um grande impulso. Em 1932, a "Swissair" era a primeira companhia a colocar em serviço os aviões Lockheed-Orion, com a velocidade de 280 km/h, superior em 100 km/h a todos os outros modelos até então usados na Europa. Dois anos mais tarde, a "Swissair" estava entre as primeiras companhias européias a pôr em serviço o Douglas DC-2, de 14 passageiros, depois substituido pelo Douglas DC-3, de 21 lugares.

A segunda guerra mundial obrigou a "Swissair" a suspender seu tráfego regular, em 1939. Recomeçando suas atividades em 20 de julho de 1945, a "Swissair" inaugurou linhas com destino ao Oriente Médio e às Américas. Assim, hoje em dia, a "Swissair" serve quase tôdas as cidades importantes da Europa e mantém serviços sôbre o Atlântico para Nova Iorque e para o Brasil. Liga, ainda, no Oriente Próximo: Atenas, Estambul, Tel Aviv, Beirute, Damasco e Cairo. Na totalidade, serve 33 cidades em 4 continentes. Em 1957, a "Swissair" vai inaugurar mais duas novas linhas intercontinentais, com destino a Tóquio e a Johannesburgo.

Em 1956 e nos próximos anos, a frota aérea internacional da "Swissair" será aumentada dos mais modernos aviões, como sejam, 8 Convair CV 440 "Metropolitan", 4 Douglas DC-7C "Seven Seas" e dois Douglas DC-8 de reação a jacto, que já estão encomendados. Equipes de serviço técnico estão estabelecidas nos principais aeroportos, aplicando a tradicional precisão suiça a serviço do vôo. E de tal forma a "Swissair" dedica importância ao seu tráfego internacional que, dos seus 3.200 funcionários, 500 trabalham fora da Suiça.



O Lockeed-Orion, utilizado em 1932 pela «Swissair». Era o mais veloz avião da época e a «Swissair» foi a primeira companhia aérea a colocá-lo em serviço

A Swissair é uma companhia nacional, mas não pertence ao govêrno suiço. E' uma emprêsa predominantemente particular. Possui 2.600 acionistas, sendo que 70% de suas ações estão em mãos de particulares e apenas 30% pertencem a corporações de direito público. Desde 1950, a "Swissair" vem pagando regularmente os dividendos a estes acionistas. Não recebe nenhuma subvenção do govêrno e uma ajuda de custo de francos suiços para o treinamento de pilotos, radiotelegrafistas e navegadores (em benefício da Fôrça Aérea Suiça).

Nestes últimos anos, os aviões da "Swissair" têm coberto milhões de quilômetros, uns milhões de passageiros e mais afastados pontos do globo tem sido transportados milhares de toneladas de mercadorias diversas. Nos últimos 25 anos, deu também grande impulso às relações internacionais da Suiça, pois venceu o obstáculo das fronteiras e das distâncias pelo caminho do espaço, tornou uma nação central da Europa, sem comunicação com o mar, num dos países mais progressistas em matéria de transportes e comunicações de todo o resto do mundo.

Pelo ótimo serviço que tem prestado nos seus clientes, no quarto de século a "Swissair" colocou-se na posição de uma das primeiras companhias aéreas do mundo. E nos anos vindouros, pretende não fazer mais do que assegurar o seu título honroso, que tão bem merecido de "emissário número 1 da Suiça".

O modernissimo Douglas DC-7C «Seven Seas» que vem aumentar a frota aérea internacional da «Swissair» de hoje, cruzando os céus para unir os povos

Mais Médicos Para o Exército

Continuam abertas até 15 de maio próximo, as inscrições nesta capital e demais Regiões Militares, para o concurso ao 2.º Curso de Formação de Oficiais Médicos do Exército. As informações poderão ser obtidas na Escola de Saúde, rua Moncorvo Filho, 20 ou nas sedes das RM.

O Dissídio Dos Músicos

O Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro decidiu requerer dissídio coletivo, junto ao Tribunal Regional do Trabalho. Por esta razão deixou de se realizar a reunião que estava marcada para ontem, no Departamento Nacional do trabalho.

Os músicos profissionais estão reivindicando aumento salarial em várias bases, além de outras melhorias para a classe.

WALTER D'AVILA
SONIA MAMED
CARMEN RIVERA
MANON CODOY
no Teatro RECREIO

4 MÊSES EM CARTAZ!
A BÔCA é BOA
Revista de J. MAIA, MAX NUNES E MEIRA GUIMARÃES

COSTINHA
DINORAH MARZULO
SALUQUIA
WALDYR MAIA
AUGUSTO CÉSAR
PERPETUO SILVA no RECREIO

AMANHÃ A SENSACIONAL ESTREIA DO ELENCO GIGANTE

MARLENE e DELFINO
com
MIRITA CASIMIRO
A MAIOR INTERPRETE DE PORTUGAL EM 1955
BERTA LORAN
ANILZA LEONI
ZELONI • CHOCOLATE
NA REVISTA-SENSAÇÃO
APERTA O CINTO
A MAIOR PRODUÇÃO DE J. MAIA, MAX NUNES E MEIRA GUIMARÃES
TEATRO Carlos Gomes

CONSERTOS DE MEIAS NYLON
RAPIDOS E GARANTIDOS
Depósito CARBAR
Rua [illegible] 84
(Entre Ouvidor e Rosário)
Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3341

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-Urinários ambos os sexos
RUA MEXICO 11 - 8.º andar, grupo 801 - as 14 horas

O RITUAL MAIS COREOGRÁFICO E SIGNIFICATIVO
CANDOMBLÉ
COM A EXPRESSÃO MÁXIMA DO FETICHISMO AFRO BRASILEIRO
O Babalaô
JOÃOSINHO da GOMÉIA
J. Rozemberg PENETRA COM SUA CÂMERA NO MAIS FAMOSO TERREIRO DA BAHIA!
Amanhã

2 CAMINHÕES DETIDOS NA BARREIRA SOB SUSPEITA DE CONTRABANDO

Carregados de Mercadorias Importadas, no Valor de 15 Milhões de Cruzeiros — Os Motoristas e o Proprietário da Firma Destinatária Não Souberam se Explicar — Sob a Guarda das Autoridades Alfandegárias Até o Esclarecimento do Caso

Um dos caminhões, quando no «Pier Mauá aguardava vez de ser descarregado

Os dois motoristas, juntamente com o policial que os prendeu

Quando, na tarde de ontem, faziam a ronda nas jurisdições dos 20.º e 21.º Distritos Policiais, as viaturas 24 e 44, comandadas, respectivamente, pelo fiscal Palva e pelo guarda civil 736, Audálio Soares de Araujo, foram até a barreira do Vigário Geral e ali encontraram, procedentes do interior, os caminhões de placas Manhuaçú — MG — 81-89-07, dirigido por Raymundo Mousinho de Souza, solteiro, de 25 anos, morador na rua Padre Cícero, 578, em Fortaleza e Vit. da Conquista — BA — 3-17-01 e DF — 7--73-36, conduzido por Eduardo Fichelscherere, casado, de 43 anos, residente na rua Castro Alves, 74, em Governador Valadares, estado de Minas Gerais. Ambos os veículos conduziam numerosas e pesadas caixas.

Seria Contrabando

Imediatamente, os policiais solicitaram aos motoristas suas documentações e também os documentos referentes à carga que conduziam. Para surprêsa dos policiais, os choferes, embora estivessem com a sua situação em ordem, não traziam os papéis necessários ao transporte **daquela** carga. Por ambos, apenas foi exibida uma nota de entrega, destinada a Transportadora Atlas, Ltda. Nessa nota de entrega, além do nome da consignatária, vinha, também, o nome do senhor Bernardo Chazam, proprietário da firma que tem seu nome e está localizada na rua Álvaro Alvim, 31.

Em vista dessas irregularidades, aquêles policiais fizeram com que os dois motoristas e seus respectivos caminhões se dirigissem para a delegacia do 20.º distrito policial, onde foram apresentados ao comissário Durval, ali de serviço. A autoridade, porém, depois de apreciar o caso, notou qu eo mesmo não lhe estava afeto, motivo pelo qual, encaminhou os motoristas e seus autos de carga, para as autoridades alfandegárias.

Avaliada a Carga em 15 Milhões

Instantes depois, os caminhões chegavam ao "pier" da praça Mauá, onde já os aguardava o guarda-mor da Alfândega, senhor **Murilo Noronha e o inspetor do Consumo, senhor Eduardo Jorge. Na presença dessas autoridades, os motoristas foram interrogados, não sabendo, entretanto, explicar o fato da diferença de** peso de mercadoria que transportavam e **a falta dos necessários documentos, ficando, em vista disso, tôda a mercadoria sob custódia da aduana. Procedendo ao levantamento da carga, as autoridades fizeram com que as caixas fossem abertas, constatando, então, que no interior das mesmas se achavam grande quantidade de aparelhos de ar condicionado, relógios, platinados e outros acessórios de automóveis, hélices para**

O Sr. Bernardo Chazam, a quem estavam endereçadas as mercadorias

aviões de turismo e várias outras mercadorias de procedência estrangeira, ficando tudo avaliado em cêrca de 15 milhões de cruzeiros.

Desconhecia o Caso

Em vista do valor das mercadorias e ante às respostas desconexas dos motoristas, os quais declararam que apenas tiveram seu caminhões fretados para o transporte daquela carga, o guarda-mór da Alfândega fêz comparecer ao local o Sr. Bernardo Chazam, o qual, indagado a respeito, também declarou nada saber, dizendo, inclusive, desconhecer a razão pela qual, o nome de sua firma estava envolvida no caso. Descendo a detalhes, o Sr Bernardo Chazam afirmou que se encontrava ausente da capital e devido a isso, desconhecia qualquer transação de sua firma, nestes últimos dias. Embora fôsse, de fato, uma firma que trabalhasse com importação de tôdas as espécies, não podia dizer, antes le ter em suas mãos, qualquer documento a respeito, que aquela mercadoria lhe fôsse destinada. Poderia, em verdade, dar-se o caso de ser mesmo tudo endereçado à Bernardo Chazam S. A., mas, em operação feita por um de seus auxiliares e que não era do seu conhecimento.

Assim, a mercadoria, depois de convenientemente pesada, foi arrolada e ficou sob custódia da Alfândega. Os dois motoristas foram postos em liberdade, mas, a exemplo do Sr. Chazam, receberam convites para comparecerem, na manhã de hoje, à sede da Alfândega.

NA POLÍCIA E NOS HOSPITAIS

EM TROCA DA "URSADA", UM TIRO

Os dois italianos gostam da mesma pequena, Creuza Cibeli, residente na rua Anibal Mendonça, 202, e, como costuma acontecer em semelhante circunstância, cada qual jogava com todos os trunfos de que dispunha para conquistar a preferência da jovem. Pelo visto, o melhor sucedido era Benito Gulo, de 28 anos, solteiro, excelador do edifício da rua Anibal Mendonça 180, em Ipanema e ali morador. Tanto assim que seu patrício, Angelo Barreira, de 46 anos, também solteiro, marceneiro, domiciliado na rua Barão da Tôrre 615, se viu forçado a lançar mão de um truque desleal: chegou-se à Neuza e lhe contou que o rival, Benito, era casado na Itália, onde deixara a espôsa, ao vir para cá. Chocada com a revelação, a moça chamou Benito à explicações, encaminhando assim, o caso para o desfêcho de ontem, à noite. Os dois homens se encontraram na rua Barão da Tôrre, discutiram, trocaram insultos e, a certa altura, sacando de um revólver, Benito desfechou três tiros contra Angelo, fugindo. Com apenas um ferimento nas costas, o agredido foi levado para o Hospital Miguel Couto, ali ficando internado. O comissário Frederico Fernandes, de serviço no 4º distrito policial tomou conhecimento do ocorrido.

Assaltado na Praça da República

O faxineiro Antonio Fernandes Vieira, viuvo, de 63 anos, morador na rua Barão de Capanema, n. 130, na madrugada de hoje, quando passava pela Praça da República em frente ao prédio 62, foi abordado por dois individuos, que além de roubarem todos os documentos por duas vêzes. Com ferimentos trazia, ainda o balearam (os penetrantes no hemi-torax direito, a vitima foi medicada no Pôsto Central de Assistência e internada no Hospital Souza Aguiar.

Baleado Por Desconhecido

Por motivos que ainda permanecem ignorados, Angelo Ferreira, operário, solteiro, de 46 anos, ontem, à noite, quando passava pelo cruzamento das ruas Barão da Torre e Anibal Mendonça, foi agredido a bala, por um desconhecido que se evadiu após praticado o delito. A vitima, numa ambulância, foi removida para o Hospital Miguel Couto, apresentando ferimento produzido por bala, na região lombar. Após receber os curativos retirou-se e o 2.º DP tomou conhecimento do fato.

NÃO PAGARAM E AINDA BALEARAM O COMERCIANTE

Vários individuos, ontem à noite, após fazerem despesas no botequim da rua Santana nº 188, de propriedade do comerciante José Ferreira Gomes, casado, de 35 anos, recusaram-se a pagá-la. Entre o proprietário do estabelecimento e os fregueses, houve, então acalorada discussão, tendo um dos individuos baleado o comerciante e fugido. Com ferimento penetrante na perna esquerda a vítima foi socorrida no Pôsto Central de Assistência e internada no Hospital Souza Aguiar.

Bebeu Veneno

Arlinda Pereira de Oliveira, solteira, de 21 anos, moradora na rua dos Inválidos, 70, ontem, à tarde, quando se encontrava na casa de uma amiga, na rua Afonso Cavalcante, 67 tentou contra a existência, bebendo veneno. Socorrida em tempo, foi transportada em ambulância, para o Pôsto Central de Assistência, onde a puseram fora de perigo. Ali, indagada pelos motivos que a levaram ao gesto de desespêro declarou que estava desgostosa.

Morreu no Hospital

No Hospital Getúlio Vargas, onde se achava internada, faleceu, na manhã de hoje, Nadir que foi vitima, domingo à tarde, em B. Rôxo, de atropelamento por auto não identificado, juntamente com seu filho de 4 anos, Kleber, e a jovem Janete Gomes Cabral. Esta faleceu horas depois e o menino Kleber também não resistiu aos ferimentos, morrendo ontem.

MATOU-SE

Num terreno baldio, existente na rua Gaspar Viana, na estação de Engenheiro Leal, o operário Valdir Pereira da Silva, solteiro, de 27 anos, morador na rua Maria Passos, 475, ontem à noite, pôs fim à existência, ingerindo grande quantidade de uma substância toxica, adicionada a um refrigerante. Informado do ocorrido, ao local compareceu o comissário Gedeão do 23º D P. o qual conseguiu apurar que o suicida trabalhava numa fábrica das proximidades, há cêrca de dez anos e ontem fôra suspenso, por dois dias, fato que o desgostou e o levou ao suicidio. O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Chegou Prêso ao Rio o Cantor "Scroc"

Acusado de se Haver Apoderado de Dois Milhões da Exprinter"

Guilherme Rapanes, casado, de anos, cantor, residente na ... Copacabana 914, é acusado de ter desviado cêrca de dois milhões de cruzeiros da "Exprinter".

Ao desembarcar, ontem, no Galeão, procedente da cidade de Trujillo, foi prontamente detido e levado para a Delegacia de Roubos e Furtos. O desfalque importaria em 370 mil cruzeiros em nossa moeda e o restantes em "Travellers Cheques".

Guilherme, que é cantor, ao ser ouvido pela reportagem, negou o delito. Entretanto, confessou à polícia que começara a trabalhar para a Exprinter em 1955 percebia 3 mil cruzeiros e comissões referentes à venda de passagens. Em determinada ocasião viu-se obrigado a contrair um empréstimo de 20 mil cruzeiros e, como garantia assinou um cheque sem fundos, no valor de 27 mil. Apertado pelo credor empreendeu o primeiro desfalque, seguindo-se outros até um total de 175 mil cruzeiros.

Guilherme no exterior, passou a se exibir como cantor, estreiando inicialmente em Havana, sob o falso nome de Paulo Correia. Ultimamente encontrava-se em Trujillo, sendo seu último emprêgo na "Rádio "Voz Dominicana".

Guilherme Rapanes, o cantor acusado pela «Exprinter»

Crianças Queimadas

A menina Aurea Maria, de 11 anos, filha de Maria Werneck, na manhã de hoje, quando lidava com um fogareiro a alcool, na residência de sua tia, Lizzy Werneck, na rua Boa Viagem, n. 256, em Duque de Caxias, foi vitima de graves queimaduras. O fogareiro explodiu e as labaredas passaram para suas vestes, incendiando-as. Também saiu ferida sua prima, Terezinha, de 4 anos, que se achava nas proximidades. As vitimas foram medicadas e internadas no Hospital Getúlio Vargas.

Adiada a Prova de Defesa de Malfassi

A prova de defesa de Fernando Malfussi, cuja audiência estava marcada para realizar-se, hoje, na 9.ª Vara Criminal, sofreu adiamento por parte do Juiz Pedro Ribeiro de Lima, que assim decidiu declarando ter necessidade de adotar certas providências que mais adiante dará a conhecer a todos quantos se interessem pelo curso do processo a respeito da falsificação e emprêgo da chamada "Carta Brandi".

Acentue-se que a deliberação do magistrado foi tomada após a desistência feita pelo advogado de Malfussi, Sr. Aloisio Nelson, dos depoimentos do deputado Flores da Cunha e do repórter Luiz Fernando, que haviam sido arrolados como testemunhas de defesa do companheiro de Mestre Cordero naquela empreitada.

Sério Conflito

MANAUS, 11 (Asapress) — Sério conflito ocorreu ontem no Departamento Estadual de Segurança Pública, quando ali compareceu o coronel Cleto Pettiguar Veras, comandante da Polícia Militar do Estado, que chegou a ir ao desforço pessoal com Artur Costal comandante da Guarda Civil, sendo a custo contido.

Motivou o conflito o fato de dois guardas, na noite anterior, haverem prendido um individuo, autor de espancamento na pessoa de um jovem. Mais tarde já na Delegacia de Segurança Pessoal, o agressor foi identificado como sendo Amauri Pantoja, cabo da Polícia Militar, pelo que foi chamada uma patrulha da referida corporação, levando, em seguida, o prêso para o quartel. A prisão de Amauri, que se encontrava a paisana, pela Delegacia de Segurança, provocou a ira dos seus companheiros de farda.

Matou a Sôcos e Pontapés o Companheiro de Bebedeira

CRIME BRUTAL DE UM FUNCIONÁRIO DA CENTRAL DO BRASIL

Na rua Barão de São Felix, próximo à estação de D. Pedro II, um funcionário da E. F. C. B foi morto a socos e pontapés por um companheiro de ligações, por motivo inteiramente fútil.

Bebedeira

As últimas horas da tarde, após haver deixado o trabalho Vicente Muniz Filho, solteiro, de 26 anos, funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil, morador na rua Sidônio Pais, 742, em Cascadura, encontrou-se com Omar José Honório, casado, de 42 anos, também empregado daquela ferrovia e morador em local ignorado. Depois de rápida palestra, os dois homens passaram a bebericar nos botequins existentes nas proximidades da "gare" de D. Pedro II. De boteco em boteco sempre escolhendo a melhor "caninha", os dois ferroviários foram parar na rua Barão de São Felix. Naquela rua, continuaram visitando as tendinhas, embora já se encontrassem bastante alcoolizados.

Vicente Muniz Filho, na delegacia

Discussão e Crime

Pessoas que presenciaram aqueles dois homens discutindo e se vangloriando de sua capacidade para beber. Essa situação, entretanto, não perdurou por muito tempo. Depois de haverem saído de um bar e quando se achavam no cruzamento das ruas Barão de São Felix e Alfredo Donabela Portela, Vicente entendeu que seu companheiro estava muito ébrio e quis carregá-lo nas costas. Omar protestou. Estava muito bem e caminharia com seus próprios pés. Daí nasceu, então, forte altercação entre os dois. Mais jovem e mais forte, Vicente levantou Omar até a altura de sua cabeça o arremessou contra o calçamento de paralelepípedos. Não satisfeito com isso, ainda desferiu vários socos e ponta-pés em sua vítima, até vê-la morta. A seguir, fugiu, tomando o destino da "gare".

Prêso

Ante os gritos dos populares que a tudo presenciaram, o guarda civil da E. F. C. B., de número 427, deteve o criminoso e o conduziu ao 11.º D. P., onde o comissário Abelardo o mandou autuar, após haver solicitado um médico que atestou seu completo estado de etilismo.

O cadáver de Omar foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Menor Desaparecido

O menor Jefson Leão

Desapareceu de sua residência, em Belo Horizonte, o menor Jefson Leão, de 14 anos, que trajava na ocasião camisa xadrez e calça de gabardine. Sua familia presume que tenha êle viajado para o Rio e, por intermédio de A NOITE, apela para o "Carioca-Repórter" no sentido de o localizar. Qualquer informação a respeito do paradeiro de Jefson poderá ser transmitida ao Sr. Narciso Lopes Duarte, na Rádio Nacional, ou, em Belo Horizonte, para o telefone 2-75-80.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

MOVIMENTO DA CONCESSÃO DE BENEFICIOS NO DISTRITO FEDERAL

DIA 9/4/56

BENEFICIOS CONCEDIDOS

PENSÕES

Alba Soares da Costa — Ana Pereira da Costa — Antônio Isaias de Magalhães — Carolina Martins Perfeito — Dalma Alves de Carvalho — Eunice Lopes dos Santos — Julieta Dicomira Marriell — Laura das Neves Meirelles — Maria Pinto da Silva — Odete de Oliveira Spelidore — Wanderley Oliveira

AUXILIO PECUNIARIO

ASSOCIADOS	CC	EMPREGADORES	CÓDIGOS
Antônio Carvalho da Silva	7 276 586	CAF — Fábrica Cruzeiro	06. 20.0080
Antônio Feó	11 639 123	Fábrica de Calçados Rival	06. 21.0043
Antônio Ferreira da Silva	6 111 364	Cavalcanti, Junqueira S. A.	03. 01.0002
Antônio Fº de Farias Filho	7 166 009	Juvenal Moreira	03. 22.0427
Antônio Fenuino da Silva	9 369 838	Desempregado	—
Antônio Nunes da Silva	7 056 892	Macolita — Mat. de Construção	03. 27.0269
Ary Pereira Reis	9 358 507	Danes Grunfeld	06. 10.0329
Augusta Manhás Gonçalves	11 527 629	CAF. — Fábrica Carioca	06. 20.0060
Dario Gonçalves	9 358 701	Soc. Técn. "Starco"	03. 00.0881
Delfim Coelho de Souza	11 789 535	José Teixeira	06. 17.0704
Epaminondas Soares	11 807 234	Casa Palermo Móveis S. A.	06. 07.0253
Ester França Gonçalves	9 307 105	CAF. — Fábrica Bonfim & Mavill	06. 18.0185
Feliberto Carneiro	9 086 034	Móveis e Bring. "GREB" S. A.	06. 07.0042
Florinda Martins Moreira	9 583 747	Confecções Garrido S. A.	06. 03.0797
Geraldo Batista da Silva	10 573 200	E. E. Santos	06. 22.0663
Izaura Bonfim	9 331 681	Cia. F. Tec. Corcovado	06. 20.0353
Isolina Josefina de Almeida	9 044 056	Marianna Laufer	06. 03.0977
Jaime da Costa Cordeiro	5 197 146	Luiz Lichi	06. 03.0360
João Miguel Martins da Cruz	8 093 410	Desempregado	—
José Antônio da Costa	9 151 248	Henrique Saraiva	06. 04.0556
José Zacarias dos Santos	9 347 754	Ind. Alim. Carlos de Brito S. A.	06. 20.0161
Laudelino Felipe Cezar	9 517 057	Rolhas Metálicas	06. 15.0355
Manoel Feliciano	9 079 713	Luiz Machado	06. 20.0367
Manoel Porga Prado	9 782 901	João Carlos Vital	06. 01.0490
Maria A. Dinis de Figueiredo	9 [illegible] 873	Desempregado	—
Mario Augusto	9 113 309	Cia. F. Tec. Corcovado	06. 20.053.
Maesrch João da Costa	10 630 531	Silva, Areal Marmore e Gran.	06. 15.0435
Natalia dos Santos	9 114 514	Fab. Unidas de Tecidos	06. 19.0073
Paulo Chagas	8 093 930	Fáb. São Geraldo Ltda.	06. 25.0039
Rui Soares Barbosa	10 074 344	S. A. Industrial de Tubos	06. 01.0209
Therezinha Rosa de Moraes	9 075 088	Laboratório "EMER" S. A.	06. 07.0724
Vitória Eugênia dos Santos	9 399 616	Biscoitos Aymoré Ltda.	06. 04.0058

BENEFICIOS NEGADOS

	AUXILIO PECUNIARIO		
Alvaro Nunes	9 517 938	C'a. Auxiliar de Viação e Obras	06. 15.0053
América Martins Ornellas	11 980 921	Dir. de Engenharia	06. 02.0812
Antônio Carmona	11 980 906	Const. ENARCO Ltda.	06. 18.0815
Antônio Joaquim Trigo	10 457 122	Desempregado	—
Antônio Mariano do Nascimento	8 512 761	Cia. Cervejaria Brahma	06. 13.0363
Antônio de Nazareth	5 203 416	Const. L. Quatroni S. A.	06. 16.0267
Bruno Concetta	10 445 493	Confecções Americanas Ltda.	06. 16.0461
Carmem da Conceição Pereira	8 103 399	Dep. Fard. do Rio de Janeiro	06. 19.0096
Domingos Gomes Mano	9 052 927	Marcenaria Brasileira Ltda.	06. 07.0484
Elizete Dantas do Góes	9 307 159	CAF. — Fábrica Cruzeiro	06. 20.0060
Felipe Spalhito	10 522 667	Desempregado	—
Floriza Corrêa Balinho	11 980 923	Fab. de Biscoitos Aymoré	06.014.058
José Ferreira da Silva	9 025 478	Penna & França	06. 01.0032
José Francisco Rodrigues	11 980 915	Desempregado	—
José dos Santos	10 575 440	Manoel de Souza Terceiro	06. 10.0110
José de Souza	9 799 737	Cia. de Cigarros Souza Cruz	06. 12.0115
José de Souza Lima Filho	11 537 906	Fábrica de Doces Bijou	06. 03.0357
Laudino Antônio da Silva	11 980 933	Desempregado	—
Manoel Joaquim da Costa	10 522 644	Desempregado	—
Manoel Rodrigues Maciel	8 947 139	Fab. Cia. Norte Alagoas	06. 01.0055
Maria Aparecida de Carvalho	11 537 929	Lavanderia Rôccio Ltda.	06. 03.0106
Maria do Carmo Costa	9 569 460	Cravo Irmãos & Cia. Ltda.	06. 21.0017
Mario Carneiro Pereira	10 430 119	Moinho Inglês S. A.	06. 14.0056
Maria Carvalho	7 368 656	Joliet Moddas Esporte S. A.	06. 05.0034
Maria Jocelina Lucas	4 492 811	Textil Magalhães Ltda.	06. 17.0821
Maria da Penha Cunha	7 341 903	Serv. Social da Indústria	06. 10.0535
Maria Teresa Cavalcante	6 427 862	Desempregada	—
Marieta B. Souza Catharino	8 084 569	Graf. Rainha Lescal Ltda.	06. 07.0019
Miguel Andrade Peixo	9 714 533	Laboratório Tebrha Ltda.	06. 03.0046
Nicanor Lourenço	9 010 149	Rto. Agostinho & Cia. Ltda.	06. 15.0682
Odette (Maria)	7 617 018	Jakimins & Cia.	06. 15.0354
Oldarico de Paulá Bastos	7 301 [illegible]	Moinho Inglês	06. 14.0057
Olympio Barbosa Leite	10 446 453	Desempregado	—
Regina de Jesus Santos	11 980 916	Desempregada	—
Renato Paula da Silva	11 537 910	Desempregado	—
Sebastião Rodrigues Alves	11 537 914	Emp. Trib. Rev. dos Tribunais	21. 04.0001
Waldyr Moreira de Souza	9 517 908	Fab. Tec. Moinho Inglês	06. 14.0067

O IAPI pagou, no mesmo dia, no Distrito Federal, 8 auxilios-funeral e 106 auxilios-maternidade, no valor total de Cr$ 130.032,00.

DUAS OSSADAS HUMANAS SURGIRAM DAS ESCAVAÇÕES

Uma de Adulto e Outra de Criança — A Polícia Procura Desvendar o Mistério

Os bombeiros quando procediam à retirada dos esqueletos, no terreno da rua Guaramiranga

Operários faziam escavações num terreno de propriedade de José Luiz Caldeira, situado na rua Guaramiranga, número 150, em Quintino Bocaluva, para prosseguimento da tubulação que levará água para duas casas da rua Manoel Murtinho, número 91, nas proximidades dali, quando algo os alarmou.

Um dos trabalhadores, Leopoldo José de Carvalho, conhecido pela alcunha de "Mineiro", em certo momento, ao vibrar a picareta contra o solo, percebeu que naquele ponto estava enterrada uma ossada humana. Afastando a terra, não teve mais dúvida. E, assustado, largou a picareta e correu à casa n.º 91 da rua Manoel Murtinho, onde reside o Sr. Odair Antônio Corrêa, pondo-o a par do achado. Indo até o ponto indicado, Odair, auxiliado pelos operários escavou um pouco mais o chão e aos olhos de todos surgiram, não uma, mas duas ossadas. Os esqueletos eram, evidentemente, de um adulto e uma criança.

Avisada a Polícia

O fato foi logo comunicado ao comissário Esperidião Pimentel, de serviço no 23.º distrito, que solicitou a colaboração da Perícia e da Seção de Investigações Criminais da Divisão de Polícia Técnica. Também pediu o auxílio dos bombeiros do posto de Campinho, para retirada das ossadas, que foram afinal removidas para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Odair Antônio Corrêa declarou à citada autoridade que sua casa se situa em terrenos contíguo àquele em que foram encontrados os despojos humanos e não tem a menor idéia do que teria ocorrido ali, antes de se transferir para a residência atual. Nunca ouviu comentários sôbre fatos que pudessem ter relação com o achado macabro. Acrescentou que, há muitos anos, havia naquele terreno um barracão ocupado por Ana de tal, conhecida como "Aninha", a qual se acha agora internada numa casa de saúde, em Botafogo.

Suicídio

Adelcio Vieira, português, casado, de 75 anos, carpinteiro, residente na rua Mississipi, 30, matou-se, por motivos ignorados, ingerindo violento veneno. O fato ocorreu na rua Candido Benicio, em frente ao prédio 3.867, em Jacarepaguá. Avisado, foi ao local o comissário Machado, de dia no 26.º Distrito Policial, fazendo remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

CORRERIA NA PRAÇA MAUÁ

Por alguns minutos, a praça Mauá esteve agitada, na manhã de hoje, quando um punguista, surpreendido ao tentar se apoderar da bolsa de uma senhora, fugiu em desabalada carreira pela avenida Rio Branco, perseguido por transeuntes. A tentativa de roubo se verificou no ponto de lotação localizado na "ilha" fronteira ao edifício de A NOITE. O ladrão, não logrou o seu intento, pois outra senhora deu o alarma, tendo o meliante que fugir. Este estava em companhia de um desocupado, que também desatou a correr, confundindo os perseguidores. Ao final, o punguista conseguiu mesmo se evadir mas seu companheiro foi detido por populares. Amarraram-lhe as mãos para trás, com seu próprio cinto, e o conduziram ao 9.º distrito policial, entregando-o ao comissário Aristóteles Gonçalves Mol. À autoridade, declarou o detido chamar-se Alonso da Silva, ter 24 anos e proceder de Sergipe. Vai êle ser processado apenas por vadiagem.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
3as 5as SABADOS 15 às 18 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º and SALA 101
TEL. 22 0707 e 32-1512

"A ARTE DO POETA"
Por MURILLO ARAUJO

Modernissimo tratado de versificação — Codificação de tôdas as leis do verso — Conceito da Poesia — Poesia como forma — Gênese do verso — Tôdas as formas variantes de Rima — Gêneros Poéticos — O Clássico e o Moderno — Verso livre — O verso modernissimo — A liberdade em Poesia — Ritmo — Timbre verbal —Curioso e interessante capitulo sôbre correlações cromáticas e sonoras das vogais.

* * *

Volume de 102 páginas, impresso em ótimo papel, Cr$ 30.00

* * *

Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38
Fone : 42-0435 — Rio de Janeiro

* * *

REMETEMOS para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal e contracheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado.

"Águas Minerais do Brasil"
Do Professor RENATO SOUZA LOPES

Completo e notabilissimo trabalho sôbre as águas minerais do território brasileiro, estudadas cientificamente sob todos os aspectos: Composição — Classificação — Valor e indicação terapêutica — Noções modernas sôbre a ação das águas minerais — Contra-indicações — Modos de usar — A dietética nas estâncias hidro-minerais.

Documentadas e utilissimas observações sôbre a ação e as especializações terapêuticas das águas minerais radio-ativas das estâncias sul-minerais: Caxambu, Lambari, Cambuquira, Araxá, Poços de Caldas e São Lourenço.

Volume de 150 páginas impresso em ótimo papel . . . . . Cr$ 50,00

Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38
Fone: 42-0435 — Rio de Janeiro

Remetemos para todo o Brasil pelo Reembolso Postal e contracheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado

POLITICA FAVORAVEL AO COMERCIO EXPORTADOR

Essa, Uma Das Principais Recomendações da Mesa-Redonda de Pôrto Alegre — Redução Das Dificuldades Burocráticas e Atenuação Dos Onus Fiscais — Os Problemas Agropecuários e do Petróleo — Extinção Dos Contrôles de Preços — Interessante Exposição Feita Pelo Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Ruy Gomes de Almeida, a Respeito da Importante Reunião

Em entrevista coletiva à imprensa falada e escrita, o Sr. Ruy Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, que, na qualidade de delegado carioca, participou da XI Mesa Redonda das Associações Comerciais, promovida há dias, na capital gaucha, cuja reunião inaugural foi presidida pelo presidente Juscelino Kubitschek, prestou importantes esclarecimentos sôbre as diversas matérias tratadas naquele conclave, adiantando pontos das deliberações chegadas. Salientou o sr. Ruy Gomes de Almeida, os êxitos consignados no campo dos problemas técnico-financeiro-econômicos, com as recomendações apontadas naquela convenção.

— "Foi, a meu ver, a mais perfeita "Mesa-Redonda", pelas conclusões acertadas e de alto proveito a que chegamos — disse — tôdas de carater extremamente prático. Além do mais, se coadunam perfeitamente com a opinião geral do presidente Juscelino Kubitschek, conforme atestou o Chefe da Nação, em seu discurso, na assembléia de abertura".

OS TRABALHOS DAS COMISSÕES

A seguir, passamos a transcrever um resumo das principais resoluções tomadas pelas 8 comissões que funcionaram no importante encontro, de acôrdo com a exposição feita pelo presidente da Associação Comercial.

1.ª Comissão — Reforma Cambial — Foram apontadas novas normas políticas, incentivando a exportação de tôdas as mercadorias recomendáveis, adotando-se medidas capazes de provocar a expansão da produção nacional. (2.º) — Adoção de uma política de modo a favorecer o comércio exportador, colocando-o apto a enfrentar a concorrência internacional, abordando vários problemas e apontando: Redução das dificuldades burocráticas; atenuação de ônus fiscais e Impôsto de Exportação, de acôrdo com as possibilidades de cada Estado; propaganda dos produtos nacionais, no exterior, e mais uma série de pontos.

2.ª Comissão — Política Financeira e Fiscal — A recomendação, mais importante, foi: Ampliação da Assessoria Técnica da Federação das Associações Comerciais, no intuito de dotá-la de recursos necessários para que promova estudos de projetos de lei em transmissão no Congresso, com o fim de apresentar o pensamento das classes produtoras, contribuindo assim para um mais perfeito trabalho legislativo, com reais benefícios para a economia nacional.

3.ª Comissão — Transportes, Armazenagem e Comunicações — Foram feitas recomendações de ordem geral, abordando o transporte fluvial, ferroviário, rodoviário e aéreo, bem como, expostas soluções para melhorar as condições e fomentar a iniciativa privada para construção de depósitos, armazéns, silos e frigoríficos. O problema de comunicações foi apontado como dos mais importantes, ficando observada a necessidade da conclusão de várias obras rodoviárias e ferroviárias e outras medidas de caráter geral.

4.ª Comissão — Petróleo, Carvão — Eletricidade — Exploração de Minerais — Foi recomendada uma política de aproveitamento intensivo de nossos recursos minerais radioativos, visando à ampliação de pesquisas, definindo a qualidade e potencial das áreas minerais de aproveitamento nuclear. — Na questão do petróleo, foi apresentado um programa a ser cumprido pela Petrobrás, e em caráter geral, sugerida a participação da iniciativa particular na solução dos problemas energéticos do país.

5.ª Comissão — Produtividade — Produção Industrial — Produção Agro-pecuária — As deliberações mais importantes foram: Demonstração da reforma tarifária, que vise ao estabelecimento de condições favoráveis à exportação de produtos agropecuários e à importação dos materiais indispensáveis às atividades agropecuárias, e a necessidade da reforma bancária, com a imediata criação do Banco Central Rural; autonomia para a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, com a utilização dos ágios disponíveis, segundo o plano de aplicação elaborado pelo CNAER.

6.ª Comissão — Legislação do Trabalho — Previdência Social — Foi pedido ao Poder Legislativo que não seja objeto de regulamentação, no momento, o preceito que assegura o direito do trabalhador à participação dos lucros das emprêsas, uma vez que se encontra em estudos a reforma da Constituição.

7.ª Comissão — Economia — Recomendação: A extinção pura e simples ou, em última hipótese, progressiva, dos órgãos de contrôle de preços, por serem considerados autênticos entraves à expansão das fôrças econômicas da Nação.

8.ª Comissão — Transferência da Capital Federal — Foi encarecida a necessidade da imediata construção da nova Capital Federal, no Planalto Central Brasileiro.

Foram essas, em síntese, as principais recomendações apontadas na XI.ª Mesa Redonda das Associações Comerciais.

ASSUMIU O COMANDO DO TRANSPORTE AÉREO — Em cerimônia que contou com a presença do ministro Henrique Fleiuss, assumiu, na tarde de ontem, as funções de comandante do Transporte Aéreo, o brigadeiro Gabriel Grun Moss, em substituição ao coronel-aviador Francisco Teixeira, que vinha exercendo interinamente o comando daquela unidade da FAB. Durante o ato falou o oficial que deixou o cargo e o que assumia, tendo em seguida, usado da palavra o brigadeiro Henrique Fleiuss, que agradeceu ao coronel Teixeira a valiosa colaboração prestada por aquêle oficial à sua administração, dirigindo, depois, palavras de estímulo à oficialidade que vai servir com o novo comandante. Na foto acima, um flagrante da cerimônia, vendo-se o ministro Henrique Fleiuss ladeado pelo coronel Francisco Teixeira (direita) e o brigadeiro Gabriel Grun Moss (esquerda)

Assassinou a Tiros o Companheiro de Jogatina

Por Causa de Uma Parada no Jôgo de "Ronda"

Estúpido homicídio ocorreu, ontem, em Bonsucesso, durante um jôgo de "ronda". Julgando-se lesado pelo companheiro, um dos jogadores prostrou-o ao solo, com dois tiros a queima-roupa. Atingido na altura do coração e no braço esquerdo, poucos minutos mais a vítima teve de vida. O criminoso, fugiu, estando as autoridades do 20.º Distrito Policial, no seu encalço.

O crime teve lugar na rua Joaquim Queiroz, em frente à uma "tendinha" existente no 308, de propriedade de Hilário de tal. Tomavam parte no jôgo, José Fernandes Rodrigues, de 47 anos prêto, operário, residente no 239 da mesma rua, Manoel de tal, de 40 anos presumíveis, pedreiro, morador no 317, e mais os desocupados conhecidos por Dil, Nelson e Gonçalves. O jôgo transcorria normalmente, quando surgiu entre Manoel e José Fernandes, forte discussão. Ganhara a rodada, José Fernandes, que estava com o baralho, mas o pedreiro Manoel não se conformou, julgando-se lesado pelo companheiro. Os dois discutiram e seguiu-se a rápida cena de sangue. Manoel, levantando-se, sacou do revolver e fêz dois disparos em direção ao companheiro, prostrando-o sem vida. Em seguida, fugiu. O cadáver, com guia do comissário Durval, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

FABRICA DE CALÇADOS BELORIZONTE S. A.

Contra os "Associados"

A queixa apresentada pelo juiz Elmano Cruz contra o "Diário da Noite" e "O Jornal", foi, conforme noticiamos, distribuída ao juiz Stampa Berg, da 18.ª Vara Criminal, que, se considerou suspeito por ser amigo do magistrado que se julgou ofendido.

NA POLICIA CENTRAL

J.G.M.

«Pouco se Furta em Boates»...

Continuando a apreciar a estatística de mil novecentos e cinquenta e cinco (gestão do coronel Côrtes) com relação aos roubos e furtos verificados nesta capital, verificamos que, dentre os estabelecimentos atingidos, as boates ou similares registaram apenas doze casos, ou seja a média de um por mês. Dizem as más línguas que dificilmente alguém entra num estabelecimento daqueles para roubar sem deixar antes, algo equivalente, em despesa é claro...

As Empregadas Domésticas

Um dos grandes problemas da polícia em matéria de roubos e furtos, diz respeito à classe das domésticas. A maioria, sem carteira de identidade, com apresentação geralmente falha, emprega-se numa residência e, vinte e quatro horas após lá se foram as jóias da patroa e os objetos de valor do patrão. No ano passado elas fizeram a "limpeza" em 521 residências.

Deixa o Gabinete do Chefe de Polícia

O tenente-coronel Cândido Fiarys da Cunha, acaba de solicitar sua dispensa da comissão de oficial de Gabinete do general Augusto Maggessi. Sua atitude decorre de exigências legais atinentes às promoções no Exército. O chefe de Polícia, agora sem o valioso concurso dêsse distinto oficial do Estado Maior, e seu particular amigo, submeteu ao ministro da Guerra, um merecido elogio em que alude aos relevantes serviços por êle prestados, com inteligência e devotamento, desde o dia onze de novembro do ano passado.

Elogiado o Promotor Emerson de Lima

O general Maggessi, chefe de Polícia, fêz publicar em boletim do D. F. S. P., um expressivo elogio ao consultor jurídico do seu Gabinete, o promotor Emerson de Lima, após ter o mesmo deixado o posto de chefe do seu Gabinete, que vinha ocupando interinamente em face da ausência do titular, o coronel Marciano de Medeiros.

Racionamento de Gasolina

Tendo conhecimento de que a gasolina distribuída às viaturas da Polícia está atingindo um nível considerado um tanto elevado, mesmo levando-se em conta a utilização das novas viaturas, o general Maggesi já determinou ao tenente Roberto, chefe do Serviço de Transportes, um estudo da situação e medidas cabíveis, no sentido de se fazer sentir uma economia maior nesse setor, sem contudo quebrar o ritmo do trabalho existente.

Portarias

O chefe de Polícia, general Maggessi, fêz público hoje, de portarias em que, resolve dar nova redação à de n.º 907 de 31 de agosto de 1955, que regula a remessa de individuais datiloscópicas ao Instituto Felix Pacheco, para fins de expedição de folhas de antecedentes penais; noutra, determina novas instruções para melhorar o sistema de coleta de dados estatísticos dos cartórios das Delegacias Especializadas e Distritais.

A PAZ UNIVERSAL DEPENDE DA COLABORAÇÃO ESPIRITUAL

COMEMORAÇÕES, NO ITAMARATI, DO 20.º ANIVERSÁRIO DO PEN CLUB

Realizou no Salão da Biblioteca do Itamarati, a solenidade comemorativa do vigésimo aniversário do PEN Club. A mesa, sob a presidência do Embaixador José Carlos de Macedo Soares, Ministro das Relações Exteriores, foi constituída dos Srs. Temistocles Brandão Cavalcanti, presidente do IBECC; Peregrino Junior, presidente da Academia Brasileira de Letras; Pedro Calmon, Magnífico Reitor da Universidade do Brasil; e Celso Kelly, presidente do PEN Club.

Abrindo a sessão, o chanceler Macedo Soares deu a palavra ao Sr. Temistocles Cavalcanti, que pronunciou uma oração dizendo que "não foi certamente um ato injustificado êste do nosso presidente Celso Kelly, transferindo para o Palácio do Ministério das Relações Exteriores, algumas das solenidades que anunciam o 20º aniversário do PEN Clube. Foi antes um ato refletido e bem pensado, o de colocar no cenário desta Casa, uma parte dessas festividades, porque por esta forma, se atribui ao PEN Clube a posição que teve em duas origens, como um dos maiores movimentos, destinados a projetar as atividades dos escritores no plano internacional, como instrumento da compreensão entre os povos, condição da paz internacional."

Mais adiante, aludiu ao segundo princípio fundamental dos PENS, "que é o de inspirar nos intelectuais um sincero apreço pelos ideais internacionais, partindo da idéia de que o plano das realizações humanas já se projetou na órbita internacional, mas que a paz entre as Nações depende da colaboração espiritual.

Com isso se agita a tese da função social dos intelectuais e particularmente dos escritores, cuja ação já transpôs as fronteiras da sua província, do seu país, para se transformar em um instrumento precioso da colaboração internacional.

E adiante:

— O escritor aproximou-se, não só do homem comum, mas com êle vive os dramas humanos, não só do seu grupo," mas de todos os recantos da terra.

Realiza-se, desta maneira, o milagre da aproximação do homem com o seu mundo.

Em seguida, o Sr. Pedro Calmon fêz alusão à universidade do PEN Clube.

Falou depois o Sr. Celso Kelly, que, em longa oração, discorreu sôbre as atividades da entidade, seu funcionamento e sua importância na aglutinação dos escritores.

Terminada a sessão, o ministro Macedo Soares congratulou-se com os oradores pelos magníficos discursos ali realizados.

Estiveram presentes representações do Corpo Diplomático, nacional e estrangeiro, escritores e jornalistas.

SINGER USADAS

VENDEMOS ótimas, recondicionadas das antigas — 10 anos de garantia: 3 gavetas — ENTRADA: CR$ 500,00 e por mês, CR$ 300.00; 5 Gavetas — ENTRADA CR$ 900,00 e mensalidade de CR$ 500,00 Pagamento à vista 3 gavetas CR$ 4 000.00, 5 Gavetas, CR$ 5.000.00 — Também compramos máquinas USADAS

RUY MAFRA & IRMÃO

RUA ARISTIDES LOBO 134 Tel. 28-7547 — Bondes Estrela e Santa Alexandrina à porta, e Estrada Monsenhor Felix, 538-A, em frente à ESTAÇÃO DE IRAJÁ

"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

Telefone para CARIOCA, REPORTER: 43-3349

JUBILEU DA INDÚSTRIA ODONTOLÓGICA NO BRASIL

Com a presença do Ministro da Saúde, professor Mauricio Medeiros, dos representantes dos Srs. Presidente da República, Ministro da Guerra, Marinha, Viação, Justiça, Trabalho, da Federação das Indústrias de S. Paulo Conselho Nacional da Indústria, Associação Brasileira de Odontologia, União Odontológica Brasileira, Federação Nacional de Odontologistas, Sindicato dos Odontologistas, pessoas gradas e numeroso público, inaugurou-se, no andar térreo do Edifício Municipal, Av. 13 de Maio, 13, a EXPOSIÇÃO DA INDÚSTRIA ODONTOLÓGICA BRASILEIRA, em comemoração aos seus 25 anos de atividades em nosso país.

Cêrca de trinta estabelecimentos de S. Paulo, Rio, Minas e Estado do Rio, emprestam sua cooperação a essa vitoriosa mostra da pujança industrial de que, com tanta razão, se orgulham seus organizadores.

O numeroso público que tem acorrido à Exposição toma conhecimento dos enormes progressos alcançados na produção de centenas de artigos dentários — desde o dente artificial, anestésicos, ligas, amálgamas diversas, aos mais complexos e perfeitos equipamentos, peças e instrumentos motorizados inteiramente fabricados no Brasil.

A Indústria Odontológica totaliza atualmente 25.000 m2 de área ocupada, com capital registrado de 130 milhões de cruzeiros e em giro de 250 milhões. Cêrca de 1.500 operários especializados dedicam-se às tarefas de produzir, com economia de cambiais, brocas, dentes, cadeiras a motor, anestésicos, ligas etc., num ambiente de verdadeira paz social, pois nunca houve greves ou desentendimentos entre patrões e empregados.

Desfalque de um Milhão e Meio no Banco do Brasil

Enviados os Autos à 14.ª Vara Criminal

O Banco do Brasil fez encaminhar ainda na gestão do coronel Cortes, uma queixa em que aponta o seu funcionário João de Souza Spinola, como autor do desvio da importância de Cr$ 1.456.810,00. A denúncia ainda se encontrava na Delegacia de Roubos e Falsificações, onde o acusado já depôs. Exercia êle a função de conferente interino no Departamento do Funcionalismo. Desde 1948 vinha aquele funcionário ludibriando os órgãos controladores dos serviços que lhe estão afetos, conseguindo assim receber ilegalmente daquele Banco várias importâncias que totalizaram a quantia mencionada, utilizando-se de processos vários, principalmente de autorizações apócrifas, expedientes e memorandos que êle próprio confecionava, falsificando ainda firmas e rubricas dos chefes de secção.

As importâncias levantadas ilicitamente o foram das contas da "verba de assistência social" e fundo de beneficência dos funcionários", sendo êle o único a se locupletar com tais retiradas. A autoria do delito foi devidamente comprovada não só pela confissão do denunciado, como pelo exame grafotécnico. Sua confissão verificou-se perante o chefe do funcionalismo testemunhado por vários funcionários do mesmo. João de Sousa Epinola, cuja história é um tanto triste, em sua defesa alega que o dinheiro desviado foi empregado em benefício da família, não se referindo, entretanto, a algumas compras que realisara.

Os autos foram enviados pelo delegado Mário Lucena ao juiz de direito da 14.ª Vara Criminal.

"Sursis" a Ivon Curi

Realizou-se, ontem, na 6.ª Vara Criminal, a audiência de julgamento do processo em que Ivon Curi foi acusado de ter causado lesões corporais em Maria Conceição Oliveira, vulgo «Genis», com a qual, porque o perseguia, teria brigado em 1 de novembro do ano passado.

Entendendo ter ficado provada a acusação formulada contra o aplaudido intérprete de «Farinhadas», O juiz Orlando Mendonça condenou-o a três mêses de detenção, pena que êle entretanto, não cumprirá porquanto, sendo primário, foi beneficiado com a concessão do «sursis».

Por ter sido a decisão tomada, a seu ver, em desacôrdo com a prova dos autos, o advogado Gabino Besouro Cintra, patrono de Ivon Curi, irá apelar da sentença, para a instância superior.

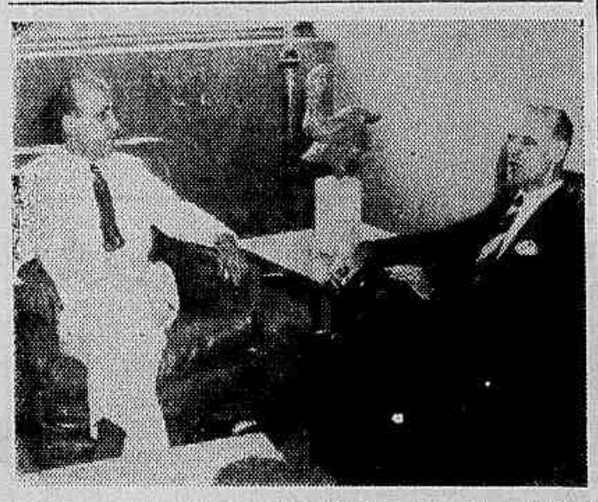
A Polícia do Cais do Pôrto Tem Novo Inspetor

Recentemente nomeado, pelo Gen. Augusto Magesse, para inspetor da Polícia do Cáis do Pôrto, está à frente daquela briosa corporação o Sr. Jorge Henrique Reidy, oficial de gabinete do chefe de Polícia. Conta, assim, a Polícia do Cáis do Pôrto com a direção de um homem dinâmico e cônscio do seus deveres. Como auxiliares diretos do atual inspetor estão os detetives Lino Pereira Gonçalves, Frota e Avila, policiais honestos e esforçados. Há apenas uma semana à frente daquela milícia, o senhor Jorge Reidy vem desenvolvendo grande repressão no contrabando e aos elementos perniciosos que infestam a zona do Cáis. A Polícia do Cáis do Pôrto, quando foi criada, há 45 anos, pelo saudoso sargento Gouveia, constituiu o terror dos maus elementos, tanto que chegou a ser apelidado de Polícia do Gouvéia'.

A P.C.F. teve nos comissários Carlos Navarro de Andrade e Ilo Salgado Bastos dois dignos inspetores, que souberam levar a bom têrmo a continuação da benemérita obra do capitão Gouvéia. Agora dirige os destinos daquela corporação uma autoridade com o firme propósito de trabalhar para o completo saneamento da zona portuária e cujo lema é:

"O completo desaparecimento dos elementos perniciosos à sociedade."

O inspetor Jorge Reidy e seus auxiliares diretos vêm mantendo uma vigilância permanente em tôda a orla do Cáis do Pôrto, não permitindo que os foragidos da Lei procurem refúgio na zona portária.



AUXILIO FINANCEIRO PARA MINAS — Para dar cumprimento ao acôrdo já firmado entre a Secretaria de Educação de Minas e o Ministério da Educação e Cultura, estêve ontem no gabinete do professor Clovis Salgado, ministro da Educação, o professor Abgar Renault, secretário da Educação daquele Estado da Federação. Pelos termos do acôrdo, o Estado de Minas receben 8 milhões destinados ao Ensino Médio e 15 milhões de cruzeiros destinados ao ensino primário. Na foto, o secretário de Minas em palestra com o ministro da Educação

O CEREBRO E OS NERVOS FRACOS REQUEREM O USO DO FORTIFICANTE

VANADIOL

PORQUE OCASIONAM:

Depressão nervosa, insônia, fraqueza, magreza, cansaço, desânimo e mal-estar. VANADIOL contem elementos de ação pronta e eficaz nos casos de fraqueza e neurastenias, sendo sua fórmula licenciada pela Saúde Pública e conhecida dos médicos mais ilustres.

TOME VANADIOL o fortificante que fortifica

Quando o novo chefe do Estado-Maior da Aeronáutica pronunciava o seu discurso, vendo-se ao lado o ministro Henrique Fleiuss

ESQUECER AGRAVOS E UNIFICAR A FAMILIA AERONAUTICA

O Programa do Brigadeiro Mascarenhas — A Posse do Novo Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica — Os Discursos

Realizou-se, ás 15 horas de ontem, a posse do novo chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, em substituição ao seu colega Armando de Souza e Mello Araripoia. O ato contou com a presença do ministro Henrique Fleiuss e outras altas patentes das nossas Fôrças Armadas. Após a passagem da chefia, o coronel Afonso Costa procedeu a leitura do Boletim do brigadeiro Armando Araripoia, alusivo à cerimônia.

Concluida essa leitura, usou da palavra o brigadeiro Armando de Souza e Mello Araripoia, que se congratulou com a Fôrça Aérea Brasileira pelo acêrto da escôlha do seu sucessor, o brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, e concluiu louvando todos aqueles que com êle colaboraram naquela chefia. Em seguida, falou o novo chefe do Estado-Maior da Aeronáutica.

Organização Obsoleta

Iniciando o seu discurso, o major-brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas agradeceu a confiança que o distinguiram o presidente da República e o ministro da Aeronáutica, convocando-o, pela terceira vez, para exercer aquelas altas funções. Em seguida, disse que, dada sua experiência de mais de quatro anos à frente daquele órgão, tinha plena ciência das dificuldades a enfrentar, mas que apesar da Organização da Aeronáutica ser obsoleta, grande é a sua capacidade de readaptação às novas condições.

As Necessidades da Aeronáutica

"Nossas questões de base continuam inalteradas em sua essência: — continuou — a reorganização do Ministério; a renovação do material aéreo; a manutenção de suprimento eficaz em pessoal, como em material de tôda espécie; a ampliação de quadros de oficiais e subalternos, a qual permita o desenvolvimento harmônico da FAB; a manutenção dos padrões de instrução em nível elevado; a regulamentação das atividades da técnica na Aeronáutica; das bases aéreas; do serviço de rotas aéreas; do serviço social na Aeronáutica; a organização de unidades de adextramento, as quais garantam o treinamento aéreo do pessoal que não pertença às unidades de combate, do pessoal das repartições. Essas questões, estudadas umas, desenvolvidas outras, solucionadas terceiras no âmbito do Estado-Maior, permanecem como temas primaciais de nossa administração: perseveraremos nelas até solução final.

Não Ser Juiz da Consciência Alheia

Nosso problema — prosseguiu — o problema de todos os homens e mulheres da família aeronáutica, é o do esquecimento dos agravos: é o da volta à sã camaradagem, para bem do serviço, no interêsse da FAB. Cada um de nós compreende o dever a cumprir segundo sua formação: não queiramos ser juizes da consciência alheia: a cada um, seu próprio julgamento. A saída dos soldados dos quadros legais tráz sempre feridas que se fecham com o tempo; assim foi em 22, em 24, em 30; tendes à mão o bálsamo que as haja de curar sem deixar cicatrizes: o espírito de sacrifício, sem que nenhuma fôrça aérea subsista, pois que dêle é sua essência.

Entre Dois Caminhos

Finalizando o seu discurso, o brigadeiro Ajalmar Mascarenhas declarou: "Nesta encruzilhada em que nos achamos, após alguns desencontros, temos que escolher um caminho entre a fé e a desgraça, entre o bem e o mal, entre a harmonia e a malquerença, entre a exaltação da Fôrça Aérea Brasileira e a sua ruina. De coração aberto, honrados e dignos, levemos a FAB, por seus caminhos de luz, a seus altos destinos para o bem do Brasil!".

Após o discurso do novo chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, o ministro Henrique Fleiuss pronunciou brilhante improviso, congratulando-se com a Fôrça Aérea Brasileira por motivo de ter, pela terceira vez, o brigadeiro Ajalmar Mascarenhas naquele alto cargo.

Em Greve os Universitários Mineiros

BELO HORIZONTE, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — Entram em greve geral, a partir de 0 hora de hoje, por deliberação da União Estadual dos Estudantes, os universitários de Minas. Motiva o movimento a cassação, em 1953, da matrícula do estudante Hans Alfred Rappel, da Escola Superior de Agricultura de Viçosa, que na época escreveu um artigo apontando falhas na direção daquele estabelecimento. A greve só terminará quando ans Alfred Rappel fôr readmitido na Escola de Viçosa.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

NOVO RECITAL DO PROFESSOR LUCY FILHO

Mais uma vez, o consagrado artista e compositor Lucy Filho, vai reunir a alta esfera social que vai ouvi-lo e aplaudi-lo quarta-feira, 30 de maio, às 21 horas, no salão "LORENZO FERNANDEZ", num gesto de verdadeira solidariedade da musicista, professora Amalia Fernandes Conde, continuadora da obra do seu saudoso irmão, maestro professor Oscar Lorenzo Fernandez. Patrocinam êste recital as Exmas. senhoras Enilda Leite Marinho, Maria de Lourdes de Oliveira Souza Carvalho, Lourdes Tostes de Mascarenhas, Anna Lucia Valadares, Maria Luiza Corrêa de Oliveira, Sra. Alte João Duarte, Aristides Largura, Sras. vereadores Alvaro Tolentino Borges Dias e Domingos Dangelo; sendo em homenagem aos ministros da Educação, doutor Clovis Salgado e embaixador José Carlos de Macedo Soares (ministro das Relações Exteriores). E' dedicado aos Cmtes. Arnaldo Leal Medeiros, Luiz Teixeira Martini, Victorino da Silva Maia, Almtes. Carlos Paraguaçu de Sá, Cezar Augusto Machado da Fonseca e aos doutores Luiz Leite Pinto, Adal Figueiredo Mariz, Dário Crespo, Jerônimo Pinheiro de Castilho; senadores Gilberto Marinho, Silvio Curvo e Lourival Fontes.

Prof. Lucy Filho

TRES NOVOS SANTOS DA IGREJA

CIDADE DO VATICANO, 11 (*U. P.*) — *Encontra-se em suas últimas fases o processo para a santificação de três sacerdotes espanhóis que foram assassinados por nativos do Paraguai nos séculos XV e XVI.*

Os sacerdotes missionários eram Rocco Gonzales de Santa Cruz, Alfonso Rodriguez e Giovanni del Castillo, todos mártires da Companhia de Jesus. Foram beatificados pelo Papa Pio XI no dia vinte e dois de janeiro de mil novecentos e trinta e quatro.

A Congregação dos Ritos Sagrados do Vaticano, em uma sessão especial celebrada ontem, continuou o estudo da causa para a canonização dos três mártires, fundadores das primeiras missões no Paraguai. A canonização é a última fase do longo processo, mediante o qual são santificados os católicos mais destacados.

A Congregação também estudou a beatificação de outras três pessoas, entre elas a Irmã de Caridade espanhola Maria Sancho de Guerra, conhecida por Maria do Sagrado Coração de Jesus.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

Comp. Com. Marítima . 23-2838 Gracioso & Filho Ltd. 23-8222
S. A. Martinelli . . . . 43-8533 Linea "C" — A. Mar.
Lloyd Brasileiro . . . . 23-1771 Rio. S. A. 43-7801

AS COMPANHIAS E AGENCIAS PARTICIPAM A SAIDA DOS SEGUINTES NAVIOS:

PARA A EUROPA

COMP. COM. MARITIMA
1/5 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
29/6 PROVENCE - Bahia, Dakar Barcelona, Marselha e Genova.
S. A. MARTINELLI
13/4 WESTLAND - Amsterdam e Hamburgo.

BRASILEIRO LLOYD
11/4 LOIDE BOLÍVIA — Vitória Barra de Ilhéus, Salvador, Recife, Casablanca, Lisboa, Leixões. Barcelona, Marselha, Nápoles e Gênova.
13/4 LOIDE CUBA — Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Recife, Portaleza, Havre, Londres, Antuérpia, Roterdam, Bremen e Hamburgo.
LINEA "C" — AG
MAR. (RIO) S. A
21/4 ANDREA C — Las Palmas, Cannes e Gênova.

PARA A AFRICA DO SUL
S. A. MARTINELLI
27/4 TJISADANE — Para Capetown, Durban, Mauritius, Singapura, Hong-Kong e Japão.

PARA O RIO DA PRATA
COMP. COM. MARITIMA
19/4 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
17/5 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
S. A. MARTINELLI
18/4 STRAAT MAKASSAR — Santos e Buenos Aires
LINEA "C" — AG
MAR. (RIO) S. A
29/4 ANA "C" — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

PARA OS ESTADOS UNIDOS
LLOYD BRASILEIRO
Saida do Rio
14/4 LOIDE NICARAGUA — Trinidad e New York.
26/4 LOIDE ARGENTINA — Vitória e New Orleans.
Saida de Santos
27/4 LOIDE BRASIL — Trinidad e New York

PARA O NORTE
LLOYD BRASILEIRO
15/4 BANDEIRANTE - Vitória, Salvador, Maceió, Recife Natal e Cabedelo.
14/4 RIO DOCE - Maceió, Fortaleza, S. Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.
16/4 RIO GUAIBA - Salvador e Recife.

PARA O SUL
RIO AMAZONAS - Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre.

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (S) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

LLOYD BRASILEIRO — Aviso. Qualquer alteração na data de saida dos navios, será publicada neste mesmo local

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO
ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefone para 23-1910 — Ramais: 10 e 65
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

PATRIMONIO DE CINCO SECULOS AMEAÇADO DE SE TORNAR CINZA

RIQUEZAS INESTIMAVEIS DO MUSEU HISTÓRICO AO LADO DE UM DEPÓSITO DE INFLAMÁVEIS

Reportagem de Alvaro Raymundo

"Cinco séculos de inestimável patrimônio histórico estão prestes a se tornarem cinzas, de um momento para outro, caso as autoridades competentes não tomem providências enérgicas, no sentido de garantir êste enorme prédio que é o Museu Histórico Nacional, contra o terrível perigo de incêndio que o ameaça". — Essas foram as primeiras palavras do famoso historiador Gustavo Barroso, Diretor daquele museu, à reportagem de A NOITE. — Efetivamente, cêrca de duzentos milhões de cruzeiros em peças históricas (valor intrinseco) que se encontram catalogadas na referida casa sofrem a constante ameaça de um sinistro, em consequência da inadequada localização de um depósito de inflamáveis do Ministério da Agricultura, situado no mesmo imóvel.

A Explicação do Fato

Naturalmente, causa estranheza o fato de uma secção do Ministério da Agricultura, ocupar dependências num prédio destinado ao museu. Para explicarmos tal irregularidade, teremos de remontar à fundação do museu, em 1922. Primitivamente, o velho palácio pertenceu ao Ministério da Guerra. Em decreto especial, de 14 de agôsto de 1922, foi criado o Museu Histórico, o qual passou a ocupar parte do prédio, enquanto o restante foi cedido à Revista do Supremo Tribunal. Mais tarde, em 1927, o Ministério da Agricultura tomou conta das salas onde funcionava a revista. Daí, se explica a absurda existência do depósito de inflamáveis pertencente àquele Ministério, sob o mesmo teto do Museu.

O Perigo é Triplo

Para se ter uma idéia sôbre a ameaça que paira na velha construção portuguesa, basta dizer que funciona no andar superior, na parte dos fundos, uma pequena torrefação de café, pertencente à Divisão de Fomento da Produção Vegetal, e no já citado depósito térreo, dezenas de tubos de "Heliogás", e outros inflamáveis, estão armazenados, conforme declara o Dr. Gustavo Barroso. Outro ponto a considerar é o precarissimo sistema da rêde elétrica interior, qualificado pelos oficiais do Corpo de Bombeiros, em recente vistoria, como perigosissimo.

Riquezas Incalculáveis

O Museu Histórico comporta o que há de mais interessante em valor histórico nacional. Peças de quatrocentos anos lá se encontram carinhosamente guardadas. A história do Brasil desfila pelas salas imensas, até mesmo ao trágico acontecimento da morte do presidente Getulio Vargas. Os móveis do quarto onde se deu o doloroso episódio fazem parte do fabuloso patrimônio. — A seção de nomismática, por exemplo, conta com 72.214 peças, no valor aproximado de 12 milhões de cruzeiros; a seção filatélica, 22.052 peças, no valor de CR$ 217.536,00; a de sigilografia, 341 selos, no valor de ..... CR$ 40.700,00; e a seção de história, estimada em 80 milhões de cruzeiros (valor intrinseco), não se contando o valor do próprio imóvel. A soma do valor real é de 200 milhões de cruzeiros. Entretanto, a julgar a essência estimativa, nada menos de vinte bilhões de cruzeiros é o cálculo previsto de avaliação, tomando-se por base os seguintes fatores: todos os objetos são catalogados conforme seu real valor, sua idade e raridade. Acresce, também, a importância da peça. Por exemplo: uma caneta de ouro cravejada de brilhantes e tendo uma esmeralda legitima, incrustada, oferecida à princesa Isabel, em subscrição popular, foi avaliada em pouco mais de cem mil cruzeiros. Caso fôsse posta em leilão, seu valor triplicaria ao primeiro lance. Comprova isso, o exemplo que se segue: no último leilão realizado, de peças históricas, um simples prato que fazia parte da louça de D. Pedro I, foi arrematado por 30 mil cruzeiros. Conclui-se daí, seja mesmo incalculável, prontamente, o valor daquele vasto patrimônio.

O homem que concebeu e fundou o Museu Histórico, e seu diretor há 34 anos, Sr. Gustavo Barroso, tem batalhado arduamente nestes últimos anos, procurando alertar a atenção de seus superiores, para o que acabamos de expor. Exibiu ao repórter de A NOITE, vários ofícios, nos quais pede às autoridades competentes providências imediatas. Infelizmente, até à presente data, não foi apresentada nenhuma solução para o caso. Além do grande risco que vem sofrendo o museu, outros pequenos problemas continuam desafiando o tempo. Um dêles é o da inexistência de um sistema de alarma; imprescindivel em qualquer local onde são abrigadas preciosidades. O segundo é a precariedade de recursos monetários, que, consequentemente, acarreta um regime de economia tal, que o Museu só pode dispor de 42 homens, entre guardas e serventes, para vigilância de cêrca de sessenta salas.

Como vimos, a situação atual do Museu Histórico Nacional é das mais alarmantes. Urge, pois, sejam tomadas providências enérgicas, pelas autoridades competentes, para que não tenhamos de lamentar futuramente a perda irreparável de uma herança histórica de quatrocentos e cinquenta e seis anos, através de centenas de milhares de objetos de arte, livros, moedas, jóias, selos, móveis etc., os quais, em última análise, representam milhões de cruzeiros.

O LOTAÇÃO AVANÇOU O SINAL E FOI COLHIDO PELO ÔNIBUS

Feridas na Terrível Colisão 9 Pessoas, Das Quais Uma Faleceu no Hospital — Fugiu o Motorista Culpado

Impressionante desastre verificou-se na noite de ontem, em São Cristovão. No cruzamento das ruas Figueira de Melo e Pedro II, um ônibus colidiu violentamente com um auto lotação, disso resultando a morte de uma pessoa e ferimentos em oito outras.

Seriam 20 horas, quando, pela rua Figueira de Melo, com destino ao centro da cidade, trafegava, desenvolvendo excessiva velocidade, o onibus pertencente à Viação São José, da linha 235 — "Cachambi-Castelo", de placa 8-25-58 e numero de ordem 8800, dirigido pelo motorista José Arnaldo de Oliveira, casado, de 28 anos, morador na avenida Teixeira de Castro, 54, apto. 102. No mesmo momento e também em exagerada velocidade seguia pela avenida Pedro II, em direção à Quinta da Boa Vista, o auto-lotação da linha "Padre Nóbrega-Mauá", de chapa 5-01-96 e numero de ordem 903, cujo motorista não respeitou o sinal, que para êle se encontrava fechado, e avançou. A colisão foi terrivel. Com grande estrondo, o onibus atirou o lotação à distancia, indo, depois, chocar-se com uma das árvores situadas no centro da avenida Pedro II.

No impacto, várias pessoas saltaram feridas. Foram elas: José de Souza Carneiro, comerciante, casado, de 69 anos, morador na rua Ana Quintão, 415, com fratura de crânio; Lindolfo Martins Pais, comerciário, casado, de 64 anos, morador na rua Cerqueira Daltro, 790, com fratura do crânio e em estado de choque; José Martins, bancário, casado, de 46 anos, residente no Caminho do Catete, 640, com ferimento no frontal; Caetano Logobardi, funcionário publico, casado, de 58 anos, residente na travessa 11 de Maio, 20, com contusões e escoriações; Armando Gato, bancário, solteiro, de 26 anos, morador na rua Laurindo Filho, 108, com contusões e escoriações; João Luiz Soares, bancário, solteiro, de 23 anos, morador na rua Marechal Aguiar, 58, com contusões e escoriações; Joel de Oliveira Valença, operário, casado, de 43 anos, morador na rua Antonio Vargas, 163, com contusões e escoriações; José da Silva Lima, bancário, solteiro, de 29 anos, residente na rua da Prata, 48, com contusões e escoriações, e o motorista do onibus, com ferimento na mão esquerda.

Morreu no Hospital

Tôdas as vitimas foram transportadas para o Pôsto Central de Assitência, para os necessários socorros. Ali, quando era atendido, expirou o comerciante José de Souza Carneiro. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. Lindolfo Pais Martins ficou internado no Hospital Souza Aguiar, retirando-se todos os demais feridos, após os curativos.

O motorista do auto-lotação que provocou o acidente por não respeitar a sinalização conseguiu fugir. Quanto ao motorista do onibus, foi detido pelo investigador de serviço no hospital e encaminhado ao 16.º distrito policial.

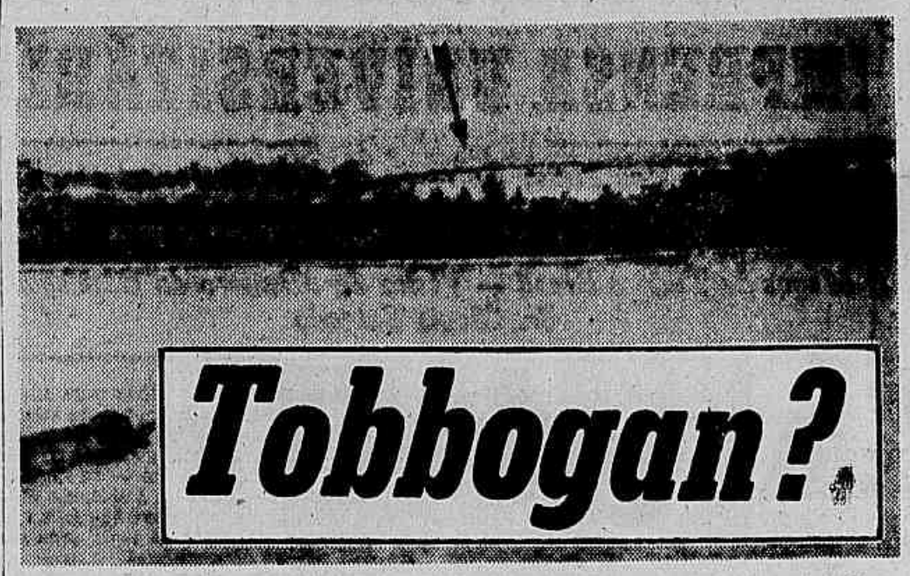
Ainda o Caso do Clube da Lanterna

Conforme foi amplamente divulgado, o juiz Mata Machado, da 24.ª Vara Criminal, não aceitou a denuncia oferecida pelo promotor Maurilio Bruno contra os diretores do Clube da Lanterna, por considerar que as reuniões, suas publicações e manifestos não tinham carater subversivo, como entendeu o representante do Ministério Público, de acordo com o que ficou apurado no inquérito policial mandado instaurar. Em face de tal decisão, o próprio procurador da Justiça do Distrito Federal, jurisconsulto Vitor Nunes Leal, a fim de não perder o prazo, recorreu, já que tambem não o fez o promotor Manoel Vidal, que, na época, se encontrava naquela Vara, por entender que fora legal o despacho do juiz. Designado pelo procurador para apresentar as razões de recurso, o promotor Maurilio Bruno, da 24.ª Vara Criminal o fez em longo trabalho, tendo o juiz Mata Machado decidido mandar intimar os acusados para arrazoarem. Inconformado com a ultima resolução do magistrado, o promotor, em data de ontem, dirigiu-lhe uma petição, requerendo reconsideração do seu despacho que mandou intimar Carlos Lacerda e outros para o fim acima citado.

Declarou o representante do M. P. que se a denuncia representa a iniciativa do promotor no sentido, de promover a ação penal, se o recebimento da denúncia pelo juiz significa o ato judicial do inicio da ação penal e, nessa oportunidade, é feita a citação inicial do acusado, quando rejeitada a denúncia, esta assume um aspecto de inutilidade, de completa insubsistência processual. Disse, ainda, o promotor Maurilio Bruno que o C. P. P. justifica a rejeição sob dois postulados definitivos e um sanável, esclarecendo que os definitivos são: que o fato narrado na denúncia não constitua crime e a extinção da punibilidade, já tenha sido assegurada pela prescrição, ou outra causa; quanto ao sanável, caracteriza-se pela ilegitimidade da parte ou falta de condição legal exigida pela lei, para o exercicio da ação penal em casos que encontram solução no paragrafo único do artigo 43, do C. P. P.. Explica, em seguida, que houve, no caso, a rejeição da denúncia, por ter firmado o juiz o critério de não constituir crime o fato ali narrado, achando que, na peça rejeitada, as pessoas nela acusadas não assumiram o carater de partes, ficaram afastadas do processo, estranhas, não tomaram conhecimento oficial da acusação, não constituiram advogados, nem foram nomeados defensores de oficio e finalmente não figuram no processo. Prosseguindo, disse que apenas se estabeleceu uma relação processual entre o M. P. e o juiz, entendendo que a situação assume aspecto mais grave com relação ao denunciado Carlos Lacerda, deputado, detentor de imunidade processual, resguardada desde a fase do inquérito policial á do oferecimento da denuncia, ocasião em que a promotoria pediu a separação do processo contra os demais diretores do Clube da Lanterna, para que nenhum ato judicial viesse a comprometer aquela prerrogativa constitucional. Terminou o promotor dizendo que vê na intimação dos acusados, entre os quais se encontra um deputado, uma restrição a dispositivo constitucional.

APENAS UM LEMBRETE

Micro-Reportagem de CARLOS RUHR



Tobbogan?

O que é que há com a ponte que liga a ilha do Governador ao Continente? Não se discute que o seu lançamento representa uma obra-prima de engenharia. Foi um trabalho ciclópico, não temos dúvida. E que valorizou sobremodo os terrenos da antiga Paranapuan, transformando o belo recanto da baia num dos mais apraziveis bairros residenciais do Rio de Janeiro. Entretanto, se construir a ponte foi um belissimo trabalho, a sua conservação já não se aprimora pelo mesmo quilate, porque, por falta de trato, de inspeção constante e de cuidados indispensáveis, a magnifica ponte tem suas armadilhas. Há corcovas e buracos pelo seu dorso de cimento, que, d etantas saliências e reentrâncias, a gente não sabe se é ponte mesmo ou costela de dinosauro. Ainda recentemente, depois de muitos acidentes de pequenas consequências, os buracos da "big bridge" provocaram um terrivel desastre com uma viatura da Aeronáutica: batendo em cheio numa dessas armadilhas, o carro desgovernou-se e foi projetar-se lá em baixo, onde incendiou-se e matou carbonizado o seu motorista. Antes, um ônibus, pela mesma causa, pôde livrar-se de sorte igual porque, por um feliz acaso, era novo e possuia bons freios. E' claro que, "depois da porta arrombada", consertaram os buracos maiores. Os pequenos, porém, continuam por lá e as corcovas idem, idem. Ainda se por ali passasse tão somente o "pessoal cá de casa" vá lá. Em todo o carioca há uma resignação inata, que o torna conformado e paciente frente aos tropeços do seu "dia-a-dia". Os que moram na ilha do Governador já se habituaram aos buracos e corcovas da sua ponte. Ela existe e eis tudo. Mas o fato é que, pela ponte, passam ilustres "cidadãos do mundo", figuras exponenciais da politica, da diplomacia, da ciência e da cultura de todos os continentes, que os aviões internacionais deixam no aeroporto do Galeão. Elas também passam pela ponte e, convenhamos, que a impressão, no caso, não é das mais lisonjeiras. Mr. Panddlenutt, por exemplo, que conhece como ninguém as pontes do Sena, do Támisa e do Hudson e outras pontes do ocidente e do oriente, não gostou quando passou pela ponte da ilha e amassou o seu "Stetson" finissimo no alto da capota. Olhou para o nosso lado com ar de censura, coçou a cabeça e endireitando o "feltro", reclamou:

— What's this? A tobbogan?

E com essa apreciação de Mr. Panddlenutt, que tomou a ponte por "montanha russa", perguntamos a quem de direito se não vale a pena dar um jeitinho e melhorar as condições da negligenciada ponte da Ilha do Governador. Apenas um lembrete!

Vai Ser Concluído o Viaduto Ana Neri

De há muito que os moradores do Jacaré pedem à Prefeitura a conclusão do viaduto da rua Ana Néri, uma das obras que marcham há anos seguidos e outros melhoramentos. Ontem, o prefeito Negrão de Lima recebeu em seu gabinete uma comissão, constituida, em 9 de maio de 1945, pelos generais Arlindo Seixas e Paulo Argolo de Castro e dos Srs. Ormindo Miranda, Joaquim Marques de Azevedo, Paulo Vial Correia, Casemiro Monteiro Soares e Paulino Simplicio, que pleiteou os referidos melhoramentos. O prefeito prometeu concluir o viaduto com urgência.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

JASA ALMULI DEIXA O BRASIL — Com destino ao seu país natal, Iugoslávia, viajará por êstes dias o jornalistas Jasa Almuli que, no Brasil, representava a agência telegráfica "Tanjug" e o diário "Borba", de Belgrado, além de trabalhar com rara eficiência no Serviço de Informações e Imprensa da Embaixada da Iugoslávia, nesta capital. Jasa Almuli deixará no Brasil, país que tanto ama e admira, uma grande legião de amigos conquistados durante os quatro anos de permanência em nossa terra. Em Belgrado, onde voltará a exercer suas atividades no "Borba", Jasa Almuli será um sincero propagandista do Brasil. Na capital do maior país dos Balcans, o jornalista iugoslavo fará ampla cobertura dos principais acontecimentos que ali ocorrerem, especialmente para os leitores de A NOITE. Na gravura, o jornalista Jasa Almuli em companhia do nosso companheiro de trabalho Adão Carrazzoni, quando da visita de despedida à nossa redação

Desbaratamento da "Gang" dos "Cadillacs"

Em Desespêro, Ameaçam os Quadrilheiros a Família do Ministro Hugo Gouthier — Caem os Preços dos Automóveis de Luxo

Já não resta nenhuma dúvida de que a importação ilegal de automóveis de luxo está sendo realizada por uma bem organizada e poderosa quadrilha, com ramificações nos Estados Unidos. Com as medidas drásticas recem-adotadas pelas autoridades brasileiras, a fim de colbir o contrabando de autos, cresceu a audácia dos quadrilheiros, esboçada e mspetaculares reações e incremento de suas criminosas atividades.

O ACÔRDO GOUTHIER

O ministro Hugo Gouthier levou a efeito com as companhias de navegação em Nova Iorque um acôrdo, pelo qual as signatárias assumiram o compromisso de não aceitar embarques de automóveis para o Brasil, sem os respectivos documentos legais. Esta medida, incontestavelmente, de grande alcance, restringirá de muito, mas não anulará completamente a ação da poderosa "gang" que dispõe de imensos recursos, inclusive o de fretar navios de emprêsas não incluidas no pacto. Entretanto, a ação conjugada das autoridades no Brasil e na América, começa a surtir resultados.

Uma das consequências da circular baixada pelo Ministério da Fazenda foi a queda do preço do "Chevrolet" 1956, que já está sendo vendido ao preço de setecentos e oitenta mil cruzeiros, não proporcionando mais a mesma margem de lucro, aos contrabandistas, que era de, aproximadamente, de 300 mil cruzeiros. Por outro lado, a taxa elevada para a permanência de veiculos no cais traz sérias preocupações aos pseudo-importadores, que poderão ter seus lucros bastante reduzidos.

Apêlo ao Ministro da Viação

O ministro da Viação, senhor Lucio Meira, julgando-se autorizado a promover o aumento de taxas, fêz um apêlo aos juizes do Tribunal Federal de Recursos no sentido de que não seja concedida aos impetrantes de mandados de segurança a medida liminar, obrigando, assim, os importadores ao depósito das taxas, que serão devolvidas caso em instância superior venha a ser derrubada a portaria.

Concedido Mais um Mandado

Concedendo um mandado de segurança impetrado pelo Hospital Silvestre pertencente à Associação da União Este Brasileiro dos Adventistas do Sétimo Dia, o juiz da 3ª Vara da Fazenda Pública deu sentença liberando a camioneta "Pontiac", mandada trazer pelo mencionado estabelecimento, e teve ocasião de opor reparos à campanha desencadeada por alguns jornais em tôrno da importação ininterrupta de automóveis de luxo, ao tempo em que fêz a defesa de seus colegas atingidos com os comentários que têm sido formulados.

Por exemplo, disse à certa altura o juiz Ivanio Calubi que "enquanto não fôr modificada a lei de imprensa, o remédio é aguentar calado ou agir por conta própria, pois o Estado não protege suficientemente os juizes contra os ataques feitos à sua dignidade".

Acrescentou, que "a escolha para o juiz é fácil ou melhor, a orientação para um juiz é uma só: agir de acôrdo com a lei vigente e com a consciência, sem se importar com o movimento que contra êle se faça. Quem teme as difamações e as calúnias não pode ser juiz, deve mudar de profissão".

Atentado a Gouthier

Telegramas de Nova Iorque informam que duas bombas de ácido sulfúrico foram projetadas no aposento onde dormiam as duas filhas do ministro Hugo Gouthier, não as atingindo, entretanto. Posteriormente, vem o nosso cônsul geral recebendo ameaças de novas agressões contra suas filhas. A policia novaiorquina está diligenciando a elucidação do fato e a prisão dos seus autores. Acredita o Sr. Hugo Gouthier que o motivo do atentado prende-se às medidas repressivas que tomou em relação ao contrabando de automóveis. Posteriormente o Sr. Gouthier falando à United Press desmentiu o atentado.

14.º ANIVERSARIO DA ORQUESTRA AFRO-BRASILEIRA — O notável conjunto de folclore que constitui a Orquestra Afro-Brasileira, come nora, hoje, o seu 14.º aniversario de existência. Por êsse motivo, o programa normal das quartas-feiras, que aquela apresenta na Rádio Mauá, às 20 horas, será prestigiado com a presença de representantes do Sr. presidente da República, do prefeito do Distrito Federal, do ministro da Educação, e outros. A orquestra Afro-Brasileira tem como regetne o maestro Abigail Moura, seu fundador, como solista vocal, Srta. Yolanda Borges, e se compõe de 21 figuras. Na fotografia, a Orquestra Afro-Brasileira, numa de suas últimas apresentações

Inquérito da Ladra Espanhola

Há dias, conforme noticiamos, foi presa no interior de uma casa comercial, no exato momento em que tentava abrir a carteira de uma freguesa, uma jovem de nacionalidade espanhola, recentemente chegada ao Rio em companhia segundo declarou, de dois individuos, ainda não identificados. No distrito deu ela o nome de Carmen Sapata. O processo a que responde foi distribuido à 4.ª Vara Criminal.

Teria Sido Morto Pelo Amante da Espôsa

As Diligências em Tôrno do Assassínio do Ferroviário, em Caxias

Em nossa edição da última segunda-feira, noticiamos o encontro, no dia anterior, de um cadaver no Canal Meriti, em Duque de Caxias, posteriormente identificado como sendo do ex-artifice da Central do Brasil, José Rodrigues dos Santos, morador na rua Caetés, 57, em Terra Nova. Desde o primeiro momento, não houve dúvida de que se tratava de um crime visto como o corpo, a despeito de em adiantado estado de decomposição, deixava ver ferimentos produzidos por faca.

As diligências para elucidação do caso foram entregues ao auxiliar de policia, Francisco Nascimento, que já conseguiu fazer alguma luz sôbre o mistério. Interrogada, a irmã do morto, Joviana Rodrigues dos Santos, prestou declarações que poderão servir de base para a decifração do enigma. Contou que José se casara há 5 anos com Maria das Dores dos Santos, dela se separando por ocasião do último Carnaval, por surpreendê-la em companhia de outro homem. Desferiu na esposa infiel nada menos de 16 facadas, mas a mulher sobreviveu aos ferimentos.

Outros elementos foram colhidos na EFCB, e no 23.º D. P. relativamente ao morto. José estava respondendo por um crime de morte, cometido em 1952 no morro do Curuçú, na jurisdição daquela delegacia. Fugiu da policia abandonando o emprêgo na ferrovia, em abril do mesmo ano. Depois da agressão brutal à espôsa, homiziou-se em Duque de Caxias. A mulher foi morar com outro homem e d. Adélia, sôgra de José, jurou matar o genro.

Dos dados até agora colhidos, ergueu-se a suspeito de que José tenha passado a perseguir à espôsa e que o amante desta o tenha assassinado.

Brigadeiro Será Processado

Pelo Superior Tribunal Militar foi recebida a denúncia contra o brigadeiro da reserva Helio Frugmann da Luz, pelo procurador geral da Justiça Militar. A acusação está prevista no art. 282 (corrução) do CPM.

COMUNICADOS FÚNEBRES

Felisberto Pereira Gonçalves

(ERNANI)

(MISSA DE 7.º DIA)

Marieta Pereira Gonçalves, Denyr Pereira Gonçalves, Marina Pereira Gonçalves e demais parentes agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam os parentes e amigos para assistir à missa de sétimo dia que, por alma do seu inesquecível espôso e pai mandam celebrar amanhã, quinta-feira dia 12 às 8,30 horas, na Igreja de S. Januário à rua de São Januário. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

JOANATHAS ALEXANDRINO

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria da Penha Alexandrino Bastos e filhas, José Avelino Bastos, senhora e filhos, agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, genro e cunhado JOANATHAS ALEXANDRINO, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, vidam seus parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia, 12, às 8 horas, no altar mor da Igreja do SS. Sacramento, à Av. Passos. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

NERVOSOS

Dr. Argollo participa aos seus clientes e amigos, que tendo regressado de sua 5.ª viagem de estudos ao estrangeiro, reabriu a sua **Clinica de Nervosos**, atendendo diariamente das 8 às 12 e 15 às 18 horas, na **Rua Evaristo da Veiga, 16, Apto. 501, Cinelândia, Rio. — Telefone 42-1127.**

Crime de Morte Entre Meninos

Por motivo sem importância, ontem, estupidamente, um menor foi assassinado por um companheiro de travessuras, no distante subúrbio de Coelho Neto.

Não Gostou da Brincadeira

Cêrca das catorze horas, vários meninos se encontravam soltando pipas na Estrada de Botafogo. Entre eles se achavam Saddock de Paula, de dez anos, filho de Osvaldo Francisco de Paula e Josefina Mendonça, residente no número 147, daquela estrada e Nilton Marques de Menezes, de 14 anos filho de Sebastião Ribeiro de Carvalho, também morador naquela estrada, número 630. Nilton tinha sua pipa bem alta e Saddock entendeu de cruzar e embolar a sua com a do amigo. Nilton, entretanto, não gostou de brincadeira e ameaçou o companheiro. Não se intimidando, Saddock voltou a lançar sua pipa contra a de Nilton, provocando, assim, a ira do amigo.

Briga e Morte

Ao ver seu papagaio enroscado ao do companheiro, fugir e ir cair distante, Nilton com os olhos faiscando de raiva, apoderou-se de um instrumento perfuro-cortante que se encontrava nas imediações e desferiu violento golpe em Saddock. Este, atingido no abdome, correu ainda alguns metros e foi cair sob a árvore que existe em frente ao número 151 daquela estrada, morrendo momentos depois, antes mesmo da chegada de socorros médicos. Vendo o companheiro morto o menor criminoso evadiu-se.

Removido o Cadáver

Instantes depois, chegava ao local, o comissário Magalhães Couto, do 24.º D. P., o qual depois de tomar as providências de sua alçada, fez remover o cadáver para o necrotério do I.M.L.

As primeiras horas da noite Nilton, cujo paradeiro ninguém sabia, apareceu em casa, sendo préso pelo cabo Romeu, do pôsto policial daquela localidade, que o encaminhou ao 24.º D. P.

Ali, Nilton declarou que cometera o crime, porque fôra agredido por vários amigos, entre os quais Saddock e que para defender-se munira-se de um pedaço de lata e passara a desferir golpes sem direção, tendo atingido a Saddock. Depois de ouvido, Nilton foi encaminhado à Delegacia de Menores.

DISCOS LONG PLAYINGS Compro — Tel. 43-4365

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva com mares dos pêlos do rosto e verrugas. — Queda do cabelo
DR. PIRES Prat. hosp Berlim, Paris, Viena, Nova Iorque
RUA MEXICO, 31-16º Tel. 22-0425. De 2 às 6

ANTIECONÔMICA E CONFUSA A LEGISLAÇÃO FISCAL BRASILEIRA

A nossa desatinada política tributária constitui-se na causa principal da inflação

A revista PN desta quinzena divulga oportunos comentários através do artigo "Fisco e Inflação".

Leia ainda na revista PN desta quinzena:

A PROPAGANDA NOS EE. UU. EM 1955

Em entrevista concedida ao correspondente de PN na América do Norte, o presidente da A A A A A., revela fatos de grande significação para as Agências.

O PREÇO EXATO DE UM AUTOMÓVEL USADO

Como são fixadas as cotações quinzenais de preços da "Bolsa de Automóveis" e as modificações que serão efetuadas para dar maior exatidão às informações.

«NOVELA RADIOFÔNICA NÃO É SUB-LITERATURA»

A opinião de um radialista-publicitário.

INDISPENSAVEL AOS GERENTES O CONHECIMENTO DE PUBLICIDADE

Idéias, novidades e sugestões que ajudam a vender mais no varejo.

MELHOR APARELHAGEM COMERCIAL PARA A PRODUÇÃO

O problema do transporte e do escoamento da produção — Os intermediários e as vantagens do armazenamento — Muitos projetos, solução retardada — O plano do govêrno.

PROBLEMAS DE TÉCNICA PUBLICITÁRIA

A função da Agência na estratégia comercial moderna

RELAÇÕES PÚBLICAS

Exemplo prático de como não se deve lidar com o público.

Compre agora a sua
NAS BANCAS — Cr$ 7.00
RUA LUIZ DE CAMOES, 74 — TEL. 43-1708

PRAIA DESLUMBRANTE! APENAS CR$ 7.500,00! O MAIS BAIXO PREÇO! RARA OPORTUNIDADE!

Sólidas garantias para os compradores. Magnificos terrenos planos, próximos da mais bela praia e pitoresca lagoa! Excelentes residências, escolas, centro médico, igrejas, bares restaurantes etc. Ônibus e lotações. Apenas 20 minutos de Niterói! Importante: Já foi concluido o túnel que liga Niterói ao Saco de São Francisco, concorrendo para a maior valorização já verificada no litoral fluminense! Loteamento privilegiado por estar localizado entre as mais famosas praias: Piratininga, Itacoatiara e Itaipú! Local pitoresco. Inédito: será iniciada dentro de oito meses, a monumental obra, o Túnel Rio-Niterói. Contrato imediato em Cartório! Pagamento à vista. Vendo, também, em prestações de Cr$ 500,00. Informações até às 22 horas. — Telefones: 25-1494, 52-8287 e 37-0196 — Vale a pena conhecer! Visitas diàriamente! — Vendedor autorizado — SR. HÉLIO.

COM A PRESENÇA DE MAIS DE 200 DELEGADOS

REUNIDO EM QUITANDINHA O SEGUNDO CONGRESSO DE IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

União Cada Vez Maior Entre os Homens de Jornal e os Estudantes — Criação de um Departamento de Imprensa Universitária na ABI — Objetivos da Importante Reunião Dos Moços de Todo o Brasil — Visita do Ministro da Educação, Sr. Clovis Salgado

— Em vez de dividir, como poderá parecer a alguns, desejamos neste conclave unir cada vez mais os estudantes com os homens da imprensa, sejam ou não universitários.

Foi o que nos declarou, hoje cedo, o acadêmico Marcel Brasil Capiberibe, da delegação mineira ao II Congresso Nacional de Imprensa Universitária, que se realiza em Quitandinha e explicou:

— Sou da opinião, e nisso creio contar com a maioria dos meus colegas, que o ponto V do temário deverá sofrer uma alteração, na conclusão final: em vez da criação de uma ABI Universitária, como êle indica, devemos propor e aprovar a criação de uma Divisão — ou Departamento — de Imprensa Universitária dentro da Associação Brasileira de Imprensa, pois isto é que seria verdadeiramente unir. Não há lugar para outra ABI, mesmo universitária!

E depois, virando-se para os colegas, perguntou: "Quem não apoia essa idéia?" — ninguém respondeu. E êle emendou:

— Se seguirmos por êsse lado, estou certo, poderemos contar até com o apoio do senhor Herbert Moses, de quase todos os jornalistas brasileiros, de diretores de jornais e dos sindicatos da classe. E o que seria a Divisão de Imprensa Universitária? Seria um órgão que, ligado à ABI, mas autônomo, funcionaria com o seu apoio; e poderia, ainda, eleger um ou dois representantes seus para o Conselho, dependendo isso somente dos nossos entendimentos com aquela entidade.

Enquanto aguardam o momento de dar início aos trabalhos da reunião plenária, os congressistas examinam, com viva curiosidade, o mostruário ali exibido.

O CONGRESSO

Chegamos a Quitandinha — e acordamos ainda alguns estudantes. O hotel, no que pese o seu luxo e confôrto, estaria deserto, não fôssem os rapazes e moças das nossas universidades. Apenas um ou outro casal, e nada mais. E o clima, lá, está bom — nem quente nem frio: ameno.

O Congresso Nacional de Imprensa Universitária, patrocinado pela União Nacional dos Estudantes, está-se realizando (de hoje até o dia 15), com o apoio do ministro Clovis Salgado, da Educação — que ainda hoje visitará os acadêmicos, em companhia do presidente da ABI. Os objetivos da reunião, segundo o temário, são os seguintes:

1. Estabelecer as finalidades da Imprensa Universitária e os meios para alcançá-las.

2. Estudo dos problemas mais destacados da Imprensa Universitária e sua incrementação como instrumento imprescindível à formação moral, intelectual e moral da juventude;

3. Defesa da liberdade de expressão do pensamento, dentro dos limites impostos pelo bom senso e benefício da sociedade;

4. Intercâmbio com a imprensa estudantil do estrangeiro; e

5. Criação de uma Associação Brasileira de Imprensa Universitária, como órgão coordenador e de assistência.

INSTALAÇÃO

Ainda chegavam delegados quando lá estivemos. E eram muitos. Entretanto, a mais numerosa delegação — com 60 componentes — estava presente: era a de São Paulo. A de Minas, do Estado do Rio e do Rio Grande do Sul são as mais importantes, na ordem numérica, depois de São Paulo.

JORNAL INTERNO

Os trabalhos do Congresso serão diariamente apresentados no órgão «Congraça» — ou seja, o jornal do Centro Acadêmico Casper Líbero, do Curso de Jornalismo da Faculdade de Filosofia de São Paulo. E o órgão que vai fazer, oficiosamente, a cobertura do conclave. Seus principais redatores são: José Milton Ribeiro, José Carlos Diel Fiol, Judite Lieblich, Paulo Patarra e Maria Antonia de Oliveira.

O presidente do Congresso será escolhido hoje, durante a realização dos trabalhos preparatórios. Quem superintende êsses trabalhos, entretanto, é uma comissão composta de estudantes de várias faculdades e assim constituída: Maria Sena Jerônimo, do Estado do Rio; Michel Salim Saad, Carlos Noel (vice-presidente da UNE) e Lauro Furias. Hoje, após a visita do ministro Clovis Salgado, serão iniciados os trabalhos oficiais do Congresso, com mais de 200 jornalistas presentes — todos delegados.

A alegria da juventude universitária é contagiante e dela ninguém escapa. Assim, em reuniões como essa, são passados os instantes que precedem ao momento solene do Congresso.

Jovens universitárias discutem, em Quitandinha, detalhes do II Congresso que ali realizam.

O congraçamento entre os estudantes universitários e os homens de imprensa é um dos objetivos do II Congresso.

Começam os preparativos do certame universitário, com o preparo das diversas teses a ser ali apresentadas. Nota-se grande interêsse de todos pelo assunto.

Manhã cedo esta simpática jovem, de toalha ao ombro e escôva em punho, dá início ao seu dia, fazendo-se mais bonita.

Reina, entre os universitários de ambos os sexos a mais perfeita camaradagem, entendendo-se às mil maravilhas todos os participantes do conclave.

Meio dia: os jovens participantes do II Congresso de Imprensa Universitária fazem sua refeição no hotel, para logo em seguida começar a 2.ª tarefa do dia.

Êste jovem congressista se prepara para a reunião inaugural mandando engraxar prèviamente os sapatos. Aqui êle palestra amàvelmente com o empregado do hotel.